TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1936 — N. 5.228

A S. D. N. approvou uma resolução em que reaffirma o principio do não reconhecimento de conquistas pela força armada

A DINAMARCA, O URUGUAY E O CHILE MANIFESTAM SEU APOIO Á THESE ARGENTINA DO NÃO-RECONHECIMENTO

Registrou-se na sessão de hontem da S. D. N. unanimidade dos oradores em favor da suspensão das sancções

RAZÕES E SUGGESTÕES DIVERSAS

GENEBRA, 2 (U. P.) — Emquanto a Liga das Nações se prepara activamente para assistir ao enterro das sancções contra a Italia, as "orações funebres" que se fazem ouvir no recinto da Assembléa coincidem todas, extranhamente, na necessidade de se reforçarem os instrumentos de que dispõe Genebra para tornal-o mais efficiente á segurança collectiva dos povos. Os mesmos paizes que ainda ha alguns mezes denunciavam solemnemente a Italia como paiz aggressor e que ainda hoje pretendem fazer da Liga um instituto capaz de garantir a existencia e a soberania dos Estados, concordam em que as sancções devem ser suspensas por inuteis e contrarias á tranquillidade internacional.

OS DOIS PRONUNCIAMENTOS CONTRA A ABOLIÇÃO DAS SANCÇÕES

E' significativo que durante os discursos pronunciados nos ultimos tres dias na actual sessão da Assembléa só se ouviram dois gritos de protesto contra o gesto que suspende as medidas punitivas votadas ha mezes como um meio de se conterem os propositos de Roma, empenhada em crear um imperio colonial na Africa á custa da soberania e da independencia da Ethiopia. Esses protestos partiram um da propria Ethiopia e o outro da União Sul-Africana.

A SESSÃO DA MANHÃ DE HONTEM

A sessão de hoje iniciou-se ás dez horas e dez minutos da manhã. Todos os seis discursos pronunciados na reunião foram unanimes em apoiar a suspensão das sancções, cuja ruina se consummará amanhã ou no sabbado.

Nas allocuções de hoje a necessidade de se dar maior universalidade á instituição genebrina foi salientada mais uma vez e dentre os oradores quatro falaram em projectos de reforma susceptiveis de incluirem as potencias que presentemente se acham alheiadas de Genebra. Os mesmos oradores insistiram na conveniencia de se estudarem os meios de se persuadir os Estados Unidos, o Brasil, o Japão e a Allemanha de reingressarem na Liga.

RAZÕES IDENTICAS A'S DE EDEN

O primeiro a tomar a palavra na sessão matinal da Assembléa, o sr. Stanley Bruce, da Australia, tratou da questão da suspensão das sancções, allegando razões identicas ás que apresentou ha uma semana o capitão Anthony Eden perante a Camara dos Communs, em Londres, em favor da renuncia ao proseguimento das penalidades contra a Italia. O representante australiano observou que apenas duas alternativas se apresentam neste momento á Liga ante o facto consummado da conquista da Ethiopia. São ellas a guerra contra a Italia ou o abandono das sancções. E' evidente que não resta senão optar pela segunda.

Proseguindo em suas declarações, disse o sr. Bruce que em vista de todos os factos surgidos ultimamente e amplamente dados a conhecer, o commonwealth da Australia, tal como o governo de Sua Majestade britannica, chegou á conclusão de que "é chegado o momento em que, no que diz respeito á pendencia italo-ethiopica, as sancções não têm mais nenhuma utilidade, devendo ser suspensas". O sr. Bruce declarou ainda que tem instrucções para informar a Assembléa sobre essa opinião.

SEM ELEMENTOS PARA A ACÇÃO ARMADA

O sr. Stanley Bruce, justificando a attitude favoravel á suspensão das sancções declarou que o unico recurso admissivel além desse, seria a intensificação da mesma medida, mas que se essa intensificação fôr efficiente o resultado seria, provavelmente, uma reacção armada de parte da Italia. "Estamos preparados para enfrentar uma força armada?", perguntou. E respondeu elle proprio pela negativa, accrescentando: "Esse ponto de vista não póde deixar de firmar-se quando tivermos em vista a anciedade que causa a actual situação européa". Disse mais, que a Australia está prompta para qualquer momento trabalhar na revisão do systema actual de segurança collectiva dos povos.

CONFISSÃO HONESTA

Após passar em revista os varios pormenores do fracasso da Liga em exercer pressão contra as hostilidades na Africa, assim falou o orador:

"Não seria mais honesto para com a Abyssinia que o confessassemos aqui e agora? Não temos atormentado sufficientemente essa infeliz nação?"

A QUESTÃO DO NÃO-RECONHECIMENTO

O delegado da Australia manteve-se durante todo o seu discurso dentro do conhecido ponto de vista da Grã-Bretanha. E' digno de nota que não mencionou siquer a questão do não-reconhecimento das conquistas territoriaes. A proposito deve lembrar-se que o capitão Eden, quando mencionou hontem essa questão, disse que "a presente Assembléa não deliberará o reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia. Alguns observadores maliciosos não tardaram em notar que essa declaração foi como fel, deixa margem á crença de que uma reunião futura da Assembléa poderá agir com menos timidez."

O URUGUAY APOIA O PONTO DE VISTA ARGENTINO

O orador seguinte, que foi o sr. Guani, do Uruguay, declarou-se tambem pelo abandono das sancções e, conforme se esperava, apoiou francamente o ponto de vista do sr. Cantillo sobre o não reconhecimento das conquistas territoriaes. E observou: "Um facto que se evidencia através de todo o conflicto italo-ethiopico é que a politica de segurança collectiva, tal como foi concebida nem conseguiu sustar a guerra, nem salvar o paiz victima da aggressão".

RAZÕES JURIDICAS

Expondo as razões juridicas que levam o Uruguay a manifestar-se pela suspensão das sancções, o sr. Guani observou que, de conformidade com o estabelecido no artigo XVI do protocollo de Genebra, ellas não têm por objecto crear represalias de qualquer sorte contra o Estado aggressor. Não são de maneira alguma uma medida punitiva. "O artigo decimo sexto do protocollo foi instituido com o fim de se impedir uma guerra ou de pôr termo a uma guerra, mas não para castigar o Estado designado como aggressor. Quando os objectivos visados não tenham sido attingidos, então a missão da Liga só póde ser de procurar os meios tendentes a uma situação de paz e que funccionem tão rapidamente e tão completamente quanto seja possivel, no espirito do protocollo".

COOPERANDO NA OBRA DE JUSTIÇA E DE PAZ

Passando a tratar da questão do não-reconhecimento das conquistas, assim se exprimiu o representante do Uruguay: "Relativamente á declaração da illustre delegação da Republica Argentina, o meu governo reaffirma aqui a sua cooperação na obra de justiça e de paz que todos os povos do continente trabalham incessantemente. As guerras de conquista foram sempre julgadas nos Congressos inter-americanos como actos injustificaveis de violencia e de expoliação. As nações do Novo Mundo realizam em commum os esforços mais sérios para desenvolverem em seu hemispherio uma obra solida de paz internacional, afastando de sua estrada essa grande barbaria que se chama guerra. Por esse motivo desejamos ter confiança e esperança no futuro da Liga das Nações, quaesquer que sejam as sombrias vicissitudes da hora presente".

CONFIANÇA E ESPERANÇA

"Exprimindo essa confiança e essa esperança — concluiu o delegado uruguayo — tomo a liberdade de informar-vos, que tambem prestaremos nossa collaboração a toda e qualquer iniciativa de reforma do protocollo, de maneira a adaptal-o melhor ás lições da experiencia e ás necessidades da vida internacional".

A DINAMARCA TAMBEM CONTRA O RECONHECIMENTO

O orador a levantar-se em seguida, que foi o sr. Peter Munch, representante da Dinamarca, oppoz-se firmemente ao reconhecimento da annexação da Ethiopia pela Italia, approvando completamente o ponto de vista da Republica Argentina sobre o não reconhecimento das conquistas territoriaes. Essa manifestação do representante dinamarquez não deixou de causar certa surpresa em alguns circulos, pois esperava-se que as chamadas potencias neutras da Europa, inclusive a Dinamarca, teriam decidido de commum accordo evitar qualquer referencia á questão do não-reconhecimento.

ATTITUDE CLARA E ENERGICA

Ao contrario, a solidariedade expressa pelo representante escandinavo ao ponto de vista argentino foi clara e energica. Depois de agradecer ao representante sul-americano pela sua iniciativa de que resultou a convocação da Assembléa, disse o sr. Peter Munch:

— Quanto á questão do reconhecimento de uma situação creada pela força armada, venho salientar completo apoio á declaração de principios sustentada em primeiro logar pela Republica Argentina e, em seguida, por outras potencias. Não podemos admittir que um paiz desappareça como Estado, só pelo facto de ter sido occupado totalmente ou em parte, por um exercito estrangeiro, ainda que essa occupação tenha forçado o abandono desse Estado de seu territorio.

NOVAS REFERENCIAS A' AUSENCIA DO BRASIL, EE. UNIDOS E OUTROS PAIZES

Quanto á questão da suspensão das sancções, o delegado dinamarquez, disse que o seu paiz não se oppõe a esse gesto, que tem hoje em seu favor a maioria dos membros da Liga. O sr. Munch, depois de falar sobre o fracasso das sancções, esboçou algumas propostas no sentido de se obter a collaboração effectiva de paizes tão poderosos como os Estados Unidos, o Japão, a Allemanha e o Brasil nas deliberações de Genebra. Para esse effeito, suggeriu que o Conselho, antes de tudo, investigue a possibilidade de se obter o ingresso na Liga, dos paizes que não fazem parte desse Instituto. Por outro la-

(Continua na 2ª pagina.)

RECONHECIDA A INUTILIDADE DO PROSEGUIMENTO DAS SANCÇÕES ECONOMICAS CONTRA A ITALIA

Os pronunciamentos de hontem na Liga das Nações e a resolução que a assembléa resolveu approvar

QUATORZE DISCURSOS

GENEBRA, 2 (U. P.) — A sessão de hoje á tarde da Assembléa da Liga das Nações, iniciada ás tres horas e trinta e cinco minutos, decorreu sem maiores incidentes, tendo a maioria dos oradores reaffirmado as idéas que prevaleceram nas orações desta manhã a respeito da conveniencia da suspensão das sancções economicas contra a Italia. A questão do não-reconhecimento das conquistas territoriaes, trazida para o tapete das discussões por iniciativa do delegado argentino, dr. José Maria Cantilo, foi prudentemente evitada por alguns dos oradores, ao passo que outros, em particular os da America Latina, trataram de defender com calor o principio contido no pacto Saavedra Lamas.

Sente-se que, comquanto a maioria das delegações esteja prompta a acquiescer na adopção da these do não-reconhecimento, dando assim uma satisfação aos paizes latino americanos, ha visivelmente o desejo de não magoar a Italia com uma referencia especial ao caso da Ethiopia. Poucos se mostraram dispostos a abandonar esse difficil equilibrio que, apparentemente, prevalecerá ao cabo da actual sessão.

FALA O DELEGADO CHILENO

O primeiro a usar da palavra foi o representante do Chile, sr. Manuel Rivas Vicuna. Conforme era esperado, o delegado chileno poz em destaque as idéas já conhecidas do governo do seu paiz, que tem sido um dos pioneiros da campanha para a reforma da Liga. Em certo ponto de sua allocução, o orador declarou peremptoriamente que se a sociedade de Genebra não conseguir restaurar a confiança geral em sua efficacia, o Chile reconsiderará a sua situação de paiz membro da Liga. Collocando-se na posição mais radical entre os partidarios da revisão do protocollo da Liga, o delegado chileno propoz mesmo que a Assembléa se disponha immediatamente a estudar os meios de se assegurar a universalidade do Instituto de Genebra, unico recurso capaz de tornar efficientes as obrigações estipuladas no "Covenant".

A INEFFICACIA DA L. D. N.

Proseguiu em suas declarações dizendo o seguinte: "Nossa opinião publica, como a opinião publica dos demais paizes está perdendo confiança. Se não conseguirmos obter a fiança na efficacia da Liga das Nações e a segurança collectiva dos povos, seremos forçados a retomar nossa posição de neutralidade".

Esse ponto do discurso do senhor Rivas Vicuña foi interpretado como uma ameaça directa, pois, pela palavra "neutralidade", os delegados á Assembléa entenderam claramente "resignação da Liga das Nações".

O objectivo que, segundo o orador, devem procurar attingir todos os que desejam ver na Liga um instrumento efficiente de paz, não póde ser alcançado senão mediante uma reforma completa da actual organização genebrina. Essa reforma, precisamente, foi suggerida ao Conselho da Liga pela delegação chilena e visa, em parte, descentralizar o instituto genebrino, de fórma a que possam ser attendidos e respeitados os varios interesses regionaes. Esse expediente, sem sacrificar em nada os principios fundamentaes que guiam o protocollo, permittirá mais facilmente a realização do ideal da universalidade da Liga, que todos são accordes em considerar como unico meio de se garantir sua efficiencia.

REAFFIRMANDO AS PROPOSTAS DO CHILE

O sr. Rivas Vicuña reaffirmou as propostas chilenas, em seu discurso perante a Assembléa, dizendo: "O governo do Chile, obedecendo a idéas que julga acertadas e interpretando uma larga secção da opinião publica, convidou o Conselho e convida agora a Assembléa a procederem a um estudo do protocollo da Liga, com o fim de se obter a universalidade da instituição, assegurando desse modo uma efficiencia de sua acção e tomando em devida consideração os interesses das varias regiões."

SOLIDAREDADE AO PRINCIPIO ARGENTINO

O representante chileno affirmou a sua solidariedade com o principio do não-reconhecimento, suscitado pela delegação da Republica Argentina, logo no inicio de sua oração. "Não sómente vimos trazer nosso apoio á declaração feita pelo dr. José Maria Cantilo — disse — mas vimos tambem fazer a nossa propria, como prova da fraternidade que une os nossos povos, desde a aurora de sua vida independente. Além disso, nós nos reservamos o direito de examinar cada um dos casos que possam ser apresentados para a applicação estricta de principios que subscrevemos e que constituem uma das columnas da lei no continente americano".

O orador salientou ainda a necessidade de se pôr em pratica effectivamente a idéa do desarmamento, accrescentando: "Meu paiz foi sempre um grande partidario do desarmamento geral."

Sobre a questão da universalidade da Liga, que foi uma tecla batida por diversos oradores, o sr. Rivas Vicuna assim se expressou: "Ha alguns paizes que se acham ausentes da Liga... Sem o auxilio desses paizes não poderemos, jámais, obter uma paz solida e duravel. Tratemos, pois, de realizar a universalidade da Liga."

O SR. DE VALERA E OS PEQUENOS ESTADOS

O representante da Irlanda, senhor Ramon da Valera pronunciou uma allocução em que insistiu na necessidade dos pequenos Estados se congregarem contra a investida das maiores potencias. O chefe do executivo irlandez pinta um quadro sinistro da situação geral da Europa e diz que as nações pequenas não podem ser os instrumentos dos paizes poderosos, no caso destes ultimos envolverem a Europa em uma guerra. Declara que por motivos bem comprehensiveis a delegação de seu paiz não póde deixar de ser sensivel a todos os actos de aggressão de um Estado fraco por uma potencia forte ou de desmembramento de um paiz por outro.

Mas — pergunta — existirá acaso qualquer pequena potencia aqui que não sinta a verdade da advertencia de que as vicissitudes da Ethiopia, hoje, podem perfeitamente ser as suas amanhã, caso interesse á ambição de algum vizinho poderoso comprazer-se em sua destruição?"

O representante da Suecia, sr. K. G. Westman declarou que "a frente das potencias sancionistas se acha virtualmente rompida" e observou que nada poderia annullar o "veredictum" de que a Italia foi a nação aggressora na guerra africana. O sr. Westman tambem deplorou a ausencia de universalidade da Liga como uma das causas de sua inefficiencia.

O FRACASSO E OS ERROS DE GENEBRA

Outro orador a salientar o fracasso dos esforços da sociedade genebrina foi o representante chinez sr. Wellington Koo. Observou que os "lamentaveis successos dos ultimos mezes são uma consequencia natural da inacção da Liga em casos de aggressão armada, que tivesse inicio em setembro de 1931". Depois dessa referencia implicita ás lutas do Extremo Oriente, em que Genebra não logrou impedir a invasão da China pelos japonezes e nem a creação do Estado do Mandchukuo, o delegado de Nankin disse: "Devemos corrigir os nossos erros, emendar-nos de nossos defeitos e melhorar os trabalhos da Liga, retirando tudo quanto crie obstaculos aos seus principios fundamentaes."

O sr. Wellington Koo tambem manifestou a opinião já assignalada por outros oradores na sessão de hoje, de que o fracasso dos esforços da Liga resulta da "applicação parcial do protocollo". Disse que a China se resente profundamente da perda de prestigio e de autoridade, que acaba de perder a Liga das Nações".

UMA CARTA DO RAS NASIBU'

Antes de encerrar-se a sessão da tarde, o que se deu ás cinco horas e cincoenta, foi lida uma carta que dirigiu em nome do Negus ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, o Ras Nasibu', pedindo á Assembléa que se recuse a reconhecer a acquisição da Ethiopia pela Italia e recommende aos governos que prestem assistencia financeira ao actual governo ethiope.

Para esse effeito a missiva propõe duas resoluções a serem adoptadas pela Assembléa. São as seguintes:

1º) a Assembléa "lembrando os termos dos artigos decimo e decimo sexto do protocollo, aos quaes já se declarou fiel, reconhece que nehuma anexação pode ser obtida pelo emprego da força armada";

2º) "a Asembléa, desejando dar á Ethiopia a assistencia que, de conformidade com o artigo decimo sex-

(Continua na 2ª pagina)

Aggravada a situação em Dantzig pela acção nazista

O Conselho da S. D. N. trata do assumpto

GENEBRA, 2 (U. P.) — Emquanto a assembléa da Liga das Nações discutia hoje o problema da suspensão das sancções contra a Italia e o do não-reconhecimento das conquistas territoriaes, o Conselho do instituto de Genebra reunia-se, ás quatro horas da tarde, afim de decidir se o caso de Dantzig, um dos mais graves da actualidade européa, deve ser objecto de debates ainda na presente sessão.

Depois de um ligeiro debate em que se abrangeram varios aspectos da situação dantziguense, creada sobretudo pelas actividades dos elementos nacional-socialistas que controlam o legislativo da Cidade-Livre, o Conselho resolveu, finalmente, tratar da questão no proximo sabbado. O debate annunciado revestir-se-á de particular significação visto como, segundo decisão hoje approvada, será convocado a participar delle o actual presidente do Senado da Cidade-Livre, sr. Arthur Greiser.

ADEPTO DO NAZISMO

Como adepto do credo hitleriano, o sr. Greber, ao que se espera, defenderá os pontos de vista nacional-socialistas, que o commissario da Liga das Nações, sr. Lester, responsabiliza pela tensão ora reinante na Cidade-Livre.

EVITADA UMA SITUAÇÃO PERIGOSA

Sabe-se que foi hoje recebido o relatorio do sr. Lester no qual se referem detidamente os varios aspectos da crise dantziguense. Segundo consta desse documento, foi á custa de grandes difficuldades que se logrou evitar uma situação extremamente perigosa em Dantzig, em meiados de junho, após uma série de conflictos entre elementos nacional-socialistas e outros agrupamentos politicos.

O CONFLICTO DE 12 DE JUNHO

Em um desses conflictos, occorrido no dia 12 do mez passado, cincoenta pessoas ficaram feridas e uma morreu, quando, segundo affirmam elementos da S. A. e da SS, manobrados por Berlim, atacaram um grupo de manifestantes nacionalistas.

UMA THESE QUE A SUISSA NÃO DEVE ACEITAR

Opina um diario de Berna sobre o caso dos jornalistas italianos

DIREITO DE SOBERANIA

(Esp. para os Diarios Associados)

BERNA, 2. — A imprensa italiana commentando as manifestações que tiveram logar na Assembléa da Sociedade das Nações, durante o discurso pronunciado pelo Negus, manifestou a opinião de que se trata de uma questão entre a Italia e aquella instituição. A esse respeito, o "Bund" escreve: "Os circulos italianos, e ao que parece, os circulos officiaes tambem, defendem uma these singular, que a Suissa deve rejeitar categoricamente.

Os italianos protestam contra a prisão de jornalistas por autoridades da policia de Genebra, e entendem que as autoridades suissas não são competentes para intervir num conflicto entre a Italia e a Sociedade das Nações.

E' um engano. A Sociedade das Nações e o seu terreno não são extraterritorializados, como o são as Legações estrangeiras. A autoridade suissa faz-se sentir mesmo na séde da Sociedade. No interior do palacio o presidente da instituição ou o seu representante, exercem os seus direitos de proprietarios do immovel e podem, como no caso em apreço, chamar o auxilio da policia, que intervem a seu proprio pedido.

O direito de soberania não está limitado de fórma alguma na Suissa, e as autoridades podem intervir e dispôr, de accordo com a lei, contra todos os individuos que incidem nas prohibições legaes. A Suissa póde perfeitamente prender jornalistas, applicando as penalidades necessarias e usando do seu pleno direito.

NENHUM JORNALISTA ITALIANO EM GENEBRA

GENEBRA, 2. (H.) — A delegação italiana na assembléa da Sociedade das Nações publica o seguinte communicado: "Os oito jornalistas postos em liberdade pelas autoridades de Genebra e expulsos desta cidade, tiveram permissão para seguir para o Cantão de Vaud, onde se lhes juntaram, num movimento de solidariedade, os collegas que faziam serviço aqui. Muito breve partirão todos para a Italia.

Nenhum jornalista italiano ficou em Genebra".

TODA A ITALIA SOLIDARIA

ROMA, 2. (H.) — Nos circulos autorizados declara-se que a Italia inteira está solidaria com os jornalistas italianos que protestaram na Sociedade das Nações contra o discurso do Negus.

O protesto é apresentado como uma reacção natural dos italianos que viram apparecer "o chefe dos bandos ethiopes autores de atrocidades, cujos documentos foram collocados sob os proprios olhos da Sociedade das Nações".

Os circulos officioso exprimem, por outro lado a esperança de que será resolvido sem demora, o incidente que se verificou em Genebra.

EM COPPET

GENEBRA, 2 (H.) — Alguns dos jornalistas italianos expulsos do territorio helvetico em consequencia dos incidentes verificados na primeira sessão da assembléa da Sociedade das Nações, regressarão hoje á Italia, ao passo que outros permanecerão em Coppet, afim de assegurar o seu serviço de informações.

NADA PROVADO CONTRA MARCHINI E FASCETTI

GENEBRA, 2 (Havas) — O departamento politico federal informou ao secretariado da Sociedade das Nações que nada ficára provado contra os srs. Marchini, correspondente da Agencia Stefani e Fascetti, correspondente da "Gazzetta del Popoulo", que foram presos e logo depois soltos por ocasião dos incidentes verificados na sesão de abertura da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações.

Os dois jornalistas receberam novas cartas afim de acompanhar a marcha dos debates da Sociedade.

REGRESSANDO A' IALIA

GENEBRA, 2 (Havas) — Os cinco jornalistas italianos que haviam resolvido permanecer em Coppet, srs. Carlo Giucci, Guido Gaiani, Entenio Moreale, Alfredo Copi e Paolo Menelli, partiram hoje com destino ao seu paiz.

ASSEMBLÉA GERAL DA S.D.N. — No Hotel Richmond, em Genebra, o "primeiro" dinamarquez, sr. Peter Munch, o chanceller hollandez, sr. De Graeff e o representante hespanhol, sr. Madariaga, conversam. Os srs. Peter Munch e De Graeff falaram hontem na Sociedade das Nações, conforme se vê dos resumos que publicamos hoje. — **(Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")**

QUALQUER NOVA PRESSÃO INTERNACIONAL PODERIA LEVAR A EUROPA Á GUERRA

Voltando de Cheguers, o sr. Baldwin, em discurso, torna a defender a politica externa do seu paiz

NOTICIA DESMENTIDA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 2 — Na mensagem que dirigiu ao major Church, candidato do governo nacional, em Derby, como successor do sr. Thomas, o sr. Mac Donald declara: "O governo britannico prosegue na sua politica exterior no desejo de manter a paz e o bom entendimento entre as nações.

"Essa politica foi, entretanto, difficultada pela falta de comprehensão de que deu provas a opposição.

"Se tivessemos seguido os conselhos que nos deram, teriamos entrado em guerra ha varios annos, com o Japão, e ainda agora com a Italia."

O sr. Mac Donald declara que o governo inglez sempre sustentou e continuará a sustentar a Sociedade das Nações e accrescenta: "A necessidade de repellir o aggressor e a ameaça representada pelo rearmamento dos nossos vizinhos levaram-nos a proteger a vida do nosso povo e a nos prepararmos para cumprir as nossas obrigações, em virtude da segurança collectiva e da assistencia mutua em caso de ataque".

NÃO E' VERDADE QUE BALDWIN PRETENDE RENUNCIAR

LONDRES, 2 (H.) — O primeiro ministro, sr. Baldwin, falando hoje por occasião do banquete commemorativo do centenario da Associação Conservadora da City, declarou:

"Foi assim que eu soube que a estrada de Londres a Chequers estava cheia de doutores e que os fios telephonicos estalavam sob a acção das advertencias de que devia voltar a Londres, pois que a minha demissão estava imminente. Não é verdade. Desde que me sinta incapaz de supportar o fardo de ministro, estarei prompto a transferil-o a um successor e não seria máo juiz das condições que se requerem para a funcção de primeiro ministro. Em todo o caso, é a mim que me compete decidir, não cabendo a ninguem dizer-me o que devo fazer. Todos os membros do gabinete terão de sair um dia, e o mesmo eu farei tambem quando julgar conveniente".

QUASI A GUERRA

Passando a tratar da politica externa, o primeiro ministro explicou mais uma vez as razões por que o governo deixou a politica das sancções. Insistiu principalmente sobre a impossibilidade em que se encontra a Sociedade das Nações de agir rapida e efficazmente, em vista de se achar ausente do seu seio certo grande Estado.

Accrescentou que tinha chegado o momento em que qualquer passo dado a mais no caminho das pressões poderia conduzir á guerra. "Hoje chamam-nos todos os nomes porque não arrastamos o paiz á luta."

ALEGRANDO-SE

Depois de recordar que o maior orgulho do cardeal Walpole era ter podido um dia poupar uma guerra á Grã-Bretanha, affirmou "que se alegrava quando lhe chamavam negligente por ter evitado, de accordo com outros paizes da Europa, lançar na guerra os compatriotas antes de abraçar a politica das sancções. O paiz deve conhecer, com effeito, a possibilidade de uma guerra e preparar-se para poder executar as obrigações do "covenant" em todas as circumstancias". O sr. Baldwin deplorou em seguida a tendencia geral para o rearmamento.

A LOUCURA DO REARMAMENTO

"Mais uma vez, declara, somos arrastados nesta loucura furiosa da Europa, que se entrega a despesas de armamentos em detrimento do seu commercio. Devemos fazer o que pudermos nas conversações com os paizes estrangeiros para estigmatizar esta loucura que, se durar muito tempo, pode vir a arruinar-nos.

Consequentemente, não devemos perder de vista que cedo ou tarde talvez seja possivel discutir novamente a reducção dos armamentos. Devemos todos concentrar os nossos esforços para que esta data se approxime.

No outomno proximo iremos a Genebra para discutir o problema do futuro da Sociedade das Nações e considerar á luz das lições do anno passado os esforços que podemos fazer para obter o meio de assegurar a paz com a segurança collectiva.

O nosso mais vivo desejo é approximar a França da Allemanha, sem a collaboração das quaes a paz na Europa não é possivel. Espero ainda que nestes mezes mais proximos registremos progressos no caminho que todos procuramos attingir."

DECLARAÇÕES DO MINISTRO BARTON

LONDRES, 2 (U. P.) — Diz o jornal "Daily Exprésa" que, interrogado hontem, por occasião de seu regresso a esta capital, o ex-ministro da Grã Bretanha na Abyssinia, sr. Barton, sobre a situação actual da Ethiopia, declarou: "Ninguem sabe. O futuro da Abyssinia é uma questão que só pode ser resolvida na Europa. E' um problema politico e eu não posso falar sobre assumptos politicos."

Accrescentou o ministro, segundo informa o mesmo jornal, que apenas uma parte do paiz foi occupada pelas tropas italianas, não existindo duvidas a esse respeito. A nação em conjunto não se submetteu. Não se verificou a occupação completa do territorio abexim."

O "ALMIRANTE SALDANHA" JA' ESTA' EM OSLO

OSLO, 2 (H.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" acaba de fundear no porto.

A tripulação do navio teve calorosa recepção por parte das autoridades navaes.

OSLO, 2 (H.) — Os jornaes saudam a officialidade e os cadetes do "Almirante Saldanha", dando-lhes as boas vindas e accentuando que, depois de 1906, é a primeira vez que o pavilhão naval do Brasil visita a Noruega.

As autoridades navaes, num gesto de cortezia, puzeram diversos officiaes da marinha norueguenza á disposição do commandante Dutra durante a permanencia do navio no porto.

O ministro do Brasil offerecerá, amanhã, grande recepção á officialidade e aos cadetes do "Almirante Saldanha", em cuja honra estão sendo organizadas diversas festas.

MANOBRAS QUE NÃO ATTRAEM A ALLEMANHA

A Imprensa do Reich e o discurso de Léon Blum em Genebra

NOS JORNAES DE PARIS

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 2 — Os jornaes matutinos commentam com grande descontentamento o discurso pronunciado em Genebra pelo sr Léon Blum, mostrando-se particularmente irritados contra a proposta do chefe do governo francez, relativa ao reforço da segurança collectiva.

CENSURA A' FRANÇA

O "Frankfurter Zeitung" censura "a essa mesma França, que, na questão ethiope, se pronunciou nitidamente a favor da paz divisivel e que agora vem combater pela indivisibilidade da paz, deitando olhares de desconfiança sobre a Allemanha".

SOBRE ASSISTENCIA MUTUA

Proseguindo, diz o referido jornal: "Declaramos com toda a firmeza: a Allemanha nunca se deixará levar por essas manobras a reconhecer a politica de allianças da França — por meio da Sociedade das Nações ou por accordos — e nunca se deixará arrastar para a assistencia mutua.

"SUA SINCERIDADE"

"Si o governo francez se dispuzesse a invocar o principio de assistencia immediata, por meio de um pacto que substituisse o de Locarno — unica hypothese em que a Allemanh contrahiria tal obrigação — seria necessario, antes de tudo o mais, que nos provasse a sua sinceridade." O "Frankfurt Zeitung" conclue dizendo que: "a proposta do sr. Blum, de collocar a Sociedade das Nações a serviço da herança dos srs. Barthou e Laval, é tão grave e tão inquietante que virá certamente perturbar a satisfação que a Allemanha sentiu ante a fórma em que o presidente do Conselho francez tratou o problema que agora já faz parte da historia".

CONSTATANDO O DISCURSO DO SR. BLUM

O referido jornal constata com certo desapontamento que o discurso do sr. Blum agradou muito em Genebra e que "estava maravilhosamente adaptado áquella atmosphera, que nós sentimos ser muito pouco propicia aos allemães".

O "Deutsche Allgemaine Zeitung" diz que "falou-se muito na guerra, em Genebra, mas ninguem se lembrun de estabelecer premissas de paz".

DIVAGAÇÃO IDIOLOGICA

A proposta do sr. Blum, de se substituir a corrida armamentista pela corrida do desarmamento, é interpretada pelo mencionado jornal como "uma divagação ideologica, que está em contradição com a politica até hoje seguida pela França".

COISAS DITAS

O correspondente do "Berliner Boersen Zeitung", escreve: "No estado actual das negociações do accordo realizado com os inglezes, não poderia o presidente do Conselho francez dizer coisa differente daquillo que já havia sido dito tantas vezes em Genebra. Não se cogita mais das propostas praticas feitas recentemente na Camara, pelo sr. Yvon Delbos."

Proseguindo, o jornal declara: "Socialista e pacifista, o sr. Blum entrou pelo caminho politico que aceita os riscos de uma guerra".

PONTO DE VISTA ERRONEO

O "Berliner Tageblatt" considera que "uma discussão franca entre a Allemanha e a França teria resultados melhores que os offerecimentos unilateraes e as garantias exigidas, unicamente por parte da Allemanha", mas se as negociações desejadas pelo povo allemão se realizarem, poderemos então discutir esse assumpto e provar que esses temores partem de um ponto de vista erroneo".

O FIM

O "Voelkischer Beobachter" annuncia, em titulos impressos em grandes typos, que a sessão da Sociedade das Nações foi o "fim do principio de segurança collectiva".

COMMENTARIO DESFAVORAVEL DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 2 (H.) — Os jornaes commentam, em geral favoravelmente, o discurso pronunciado, hontem, em Genebra, pelo chefe do governo francez, sr. Leon Blum.

O "Matin" escreve:

"Extremamente elegante na forma e construido com intelligencia, com todos os seus matizes e subtilezas, o discurso do sr. Blum causou viva impressão nos circulos internacionaes.

"O presidente do Conselho leva por vezes o idealismo até a chimera, mas elle proprio assegura que a essa chimera está suspensa a vida universal e que, na falta della, a paz será sempre incerta e estará sempre ameaçada."

O "Journal" congratula-se pelo reerguimento causado pelas palavras do sr. Blum e observa textualmente:

"O sr. Blum falou com o tacto necessario sobre o caso da Ethiopia e o papel da Italia na Europa, permittindo assim que se restabeleça realmente a collaboração. E' esse o unico meio efficaz de assegurar a paz."

REPERCUSSÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 2 (H.) — O jornal independente da esquerda "Les Lidova Noviny" escreve, a proposito dos debates na Sociedade das Nações e do discurso do sr. Léon Blum: "Em nenhum outro paiz mais que na Tchecoslovaquia o discurso do sr. Blum terá repercussão mais

(Continua na 3.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8849. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1296. Secretaria: 22-1705. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-9425. Revisão: 22-3172. Officinas: 22-1047 e 22-8352. Departamento de Publicidade, 23-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 5-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Bateu o record a importação de cafés brasileiros nos Estados Unidos

ALTA PARA O ALGODÃO

NOVA YORK, 2 (H.) — As importações de cafés brasileiros nos Estados Unidos bateram todos os records dos ultimos tempos durante o periodo comprehendido entre 1º de julho de 1935 e 30 de junho periodo de 1933 a 1934 era de..... 8.780.091 saccas.

O record anterior estabelecido no periodo de 1935 a 1934 era de..... 8.654.780 saccas. O total geral do café entregue este anno elevou-se a 13.161.544 saccas, o que tambem representa um record. O record anterior estabelecido no periodo 1930-1931 era de 12.357.130 saccas.

As estatisticas officiaes da New York Coffee and Sugar Exchange mostram que 66,7 °|° do total do café entregue este anno teve procedencia brasileira.

VARIAS COTAÇÕES

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje em baixa. As acções de empresas metallurgicas quebram a tendencia para a alta, emquanto as cotações dos titulos apresentavam uma inclinação irregular, mas decididamente para a baixa.

O algodão funccionou sustentado. O trigo subiu cinco cents. O algodão pulou de nove a doze pontos para o artigo da nova colheita, perdendo depois grande parte dessa vantagem em virtude de reacção posterior, devido ás noticias sobre as chuvas nas zonas da secca, assim como em consequencia das noticias divulgadas, segundo as quaes os Estados Unidos tencionam comprar algodão no Brasil.

Foram vendidas 1.070.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 5.02.25.

PRODUCÇÃO AGRICOLA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura calcula a producção de trigo da colheita de 1935-36 em 3.800 000 toneladas; em 1.330.000 a de linho; em 520.000 a de aveia; em 450.000 a de cevada; em 127.000 a de centeio e em 24.000 a de alpiste.

TRIGO EM ACCESSO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os preços do trigo para entregas futuras na Bolsa dos Estados Unidos e de Winnipeg subiram rapidamente após a publicação de uma informação official do governo canadense declarando que a secca causa prejuizos.

Simultaneamente foi noticiado que segundo calculos approximados, uma zona comprehendendo cerca de um bilhão de acres das terras mais ferteis dos Estados Unidos, que representa um terço da região destinada á cultura de cereaes soffreu os devastadores effeitos da secca.

As cotações de trigo no mercado de Chicago, subiram seis cents em dois dias, que é o maximo permittido de accordo com os regulamentos commerciaes.

ALGODÃO 12.45

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou hoje suas operações com moderada actividade e firme. A' frente dos valores que melhoraram por occasião da abertura da Bolsa figuravam as acções das empresas metallurgicas.

Os titulos funccionaram calmos e sustentados, emquanto o algodão em alta era cotado a 12.45 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina era cotada a 5.02.12.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — Cotação do Ouro no Stock Exchange, hoje, 139.1. Vendas de ouro 341.000 esterlinos. Dollar 5.02.12. Franco francez 75.75.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 2 (U. P.) — Cotação do dollar e da libra na Bolsa, ao serem iniciadas as transacções de hoje: 15.09 e 75.76, respectivamente.

INFORMES SOBRE OS COUPONS DO E. DE S. PAULO

LONDRES, 2 (H.) — Os bancos Baring Bros, Rothschild and Sons e Henry Schroeder and Col annunciam o recebimento dos fundos necessarios ao pagamento, a 1º do corrente, de 25 °|° do valor nominal dos coupons do emprestimo a 8 °|°, de 1921, do Estado de S. Paulo, de conformidade com as disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

AINDA A CRISE NO PARLAMENTO DA ARGENTINA

Ha optimismo em torno dos resultados das negociações

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Continúa a expectativa politica em torno das negociações que estão sendo realizadas pelos srs. Julio Roca e Vicente Gallo, para resolver a questão parlamentar.

Os mediadores já concluiram as consultas em todos os sectores politicos, estando em condições de esboçar hoje algumas bases afim de submettel-as á consideração das partes.

Tanto o sr. Vicente Gallo como o sr. Julio Roca, mostram-se muito optimistas quanto ao resultado das negociações.

O grupo parlamentar radical reuniu-se hoje, tendo decidido que não se realizasse a sessão de hoje da Camara para facilitar os entendimentos.

Os mediadores solicitaram por seu lado, ao presidente do Partido Democrata Nacional, sr. Aranella Rodrigues, que o Senado tambem não se reunisse hoje.

O pedido foi acceito, considerando-se como uma tregua parlamentar que se prolongará até 9 do corrente.

ATÉ QUE SE SOLUCIONE O CONFLICTO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os legisladores da opposição e minoria resolveram não comparecer á sessão de hontem na Camara, á espera que se solucione o conflicto em connexão com as eleições da provincia de Buenos Aires.

NA PROVINCIA DE SAN JUAN

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Na Suprema Côrte de Justiça da Provincia de San Juan, foi lavrada a sentença pela qual é concédida a liberdade, sob fiança, ao ex-governador dr. Frederico Cantoni.

DUELLO EULOGIO SANZ-BENITO RIVERO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Estão sendo discutidas as condições de um duello por motivo da carta enviada pelo dr. Eulogio Sanz ao director do orgão radival "Clamor", dr. José Benito Rivero.

ESTADOS UNIDOS

O "HINDENBURG" EM LAKEHURST

NOVA KORK, 2. (H.) — Communicam de Lakehurst, que o dirigivel "Hindenburg" chegou pela manhã, ao campo de aviação local.

EXCESSO DE DESPESA

WASHINGTON, 2. (U. P.) — Analysando o anno fiscal, encerrado a 30 de junho ultimo, o sr. Morgenthau, Secretario do Thesouro, disse que as rendas federaes augmentaram e a despesa diminuiu accrescentando que o excesso de despesa em relação á receita foi de 4.400.000.000 de dollares. "Deixando de levar em conta a somma de 1.700.000.000 de dollares para o pagamento dos bonus aos veteranos, o excesso da despesa eleva-se a 2.700.000.000 de dollares".

FALLECEU UM FILHO DO SOCIO DE JOHN ROCKFELLER

NOVA YORK, 2. (H.) — Communicam de Boise, no Idaho, que James MacDonald, de 46 annos de idade, filho de James MacDonald, socio de John Rockfeller, de quem era representante na Europa, morreu asphyxiado pelo gaz oxido carbonico, no posto de controle de automoveis, numa garage.

HESPANHA

LEMBRANDO A FAMILIA DO ESCRIPTOR RAMON DEL VALLE

MADRID, 2 (H.) — Um grupo de deputados apresentou uma indicação mandando conceder uma pensão de 10 mil pesetas annuaes á viuva e filhos do escriptor Ramon del Valle Inclan.

NEGOCIAÇÕES SOBRE O ACCORDO JAPÃO-CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — O encarregado de negocios do Japão teve uma entrevista com o secretario do Commercio sobre o projectado accordo commercial entre o Chile e o Japão, a respeito do qual continuam as negociações.

BALANÇO DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 2 (H.) — O balanço do Banco de França, hoje publicado, faz resaltar o estado das cifras até 26 de junho. Constata pela primeira vez, depois de 20 de março, uma entrada de ouro que se elevou a 46 milhões de francos. Evidencia que o affluxo do metal precioso já se accentuava e indica que o proximo balanço mostrará um augmento do encaixe ouro de cerca de 270 milhões. A melhora prosegue igualmente sobre o mercado de cambios, que registrou novo desafogo nos agios, principalmente ha tres mezes. No mercado monetario, o saldo das emissões de bonus a curto termo e especialmente de bonus da defesa nacional, augmentou sensivelmente.

Convem ainda notar que no mercado financeiro os fundos publicos francezes proseguiram na alta. Assim é que o 3% passou de 69,10 para 70,90 e o 4 1|2% de 1932 de 73,15 para 76.

LISBOA, HOSPEDARÁ EM SETEMBRO PROXIMO QUINHENTOS MEDICOS ESPECIALISTAS EM TUBERCULOSES

Proseguem as festividades commemorativas do sexto centenario da morte da Rainha Santa Isabel

BANQUETE AO MINISTRO DAS COLONIAS

(Esp. para os Diarios Associados)

COIMBRA, 2. — Os festejos commemorativos do 6º centenario da Rainha Santa Isabel, que tiveram inicio hontem, continuaram hoje, na presença dos arcebispos do Porto, de Bragança, de Leiria, de Lamego, de Guarda, de Beja e de milhares de peregrinos e sacerdotes.

Pela manhã, foi celebrada missa solemne na igreja do Convento de Santa Clara, onde se acha o tumulo da Rainha Santa.

A's 15 horas, na presença do governador civil, foi inaugurada a exposição de artigos de arte e prendas domesticas, sendo a seguir inaugurada tambem a praia artificial installada nas margens do Mondego.

A imagem da Rainha Santa Isabel foi conduzida da igreja de Santa Clara á de Santa Cruz, atravessando a ponte sobre o rio Mondego e acompanhada por uma procissão de milhares de peregrinos.

HOMENAGEM AO SR. FRANCISCO VIEIRA MACHADO

LISBOA, 2. (U. P.) — Os delegados á Conferencia Economica Colonial, offereceram um banquete ao ministro das Colonias, sr. Francisco Vieira Machado.

CONFERENCIA CONTRA A TUBERCULOSE

LISBOA, 2. (U. P.) — Quinhentos medicos tisiologistas estrangeiros, entre os quaes figurará o dr. Sayago, argentino, reunir-se-ão nesta capital, no mez ed setembro proximo, por occasião da Decima Conferencia Internacional contra a Tuberculose.

O governo prepara installação condigna.

VARIOS ACCIDENTES

LISBOA, 2. (H.) — Morreu esmagado por um trem, no Entroncamento, o ferroviario Alfredo Gonçalves, e em Bragança, tambem esmagado por um automovel, o menor Manoel Ferreira, de 16 annos de idade.

No canal de Vallados afogou-se Manoel Tavares e no Rio Agueda, em S. João do Monte, Piedade Ruas.

Em Villa Nova de Medas, suicidou-se com um tiro de espingarda, o proprietario Manoel Moura.

FALLECIMENTO DE UM PROPRIETARIO

LISBOA, 2. (H.) — Falleceu em Arcozelo da Maia, com a idade de 80 annos, a proprietaria Felicidade Pessoa.

DESASTRE DE AUTOMOVLE

LISBOA, 2. (H.) — Em Cercal um auto-caminhão bateu contra uma arvore, ficando feridas tres pessoas.

VISITARAM LISBOA 7.611 TURISTAS

LISBOA, 2. (H.) — Durante o mez de junho ultimo, visitaram Lisboa, por via maritima, 7.611 turistas.

A Dinamarca, o Uruguay e o Chile manifestam seu apoio á these argentina do não-reconhecimento

(Conclusão da 1ª pagina)

do, os paizes membros da Liga e os demais tratariam de firmar pactos consultivos, mediante os quaes estes ultimos reriam estimulados a augmentar sua cooperação na obra não-politica da Liga.

MANIFESTA-SE O REPRESENTANTE DA SUISSA

Outro discurso em que prevaleceram as idéas constructivas foi o que pronunciou em seguida ao delegado dinamarquez, o representante da Suissa, dr. Giuseppe Motta. O delegado helvetivo propôz que o comité de coordenação effectuasse uma reunião immediata afim de recommendar a suspensão das sancções contra a Italia, sob a allegação de que tal medida já não tem razão de ser, uma vez que fracassou o seu objectivo esencial: evitar o proseobjectivo essencial: evitar o prose-Hoje essa conquista está consummada e a adopção de represalias e de medidas punitivas seria vã e contraproducente, pois poderia, precipitar o cháos politico na Europa e no mundo e, eventualmente, causar uma nova guerra.

O FRACASSO DO ARTIGO 16º

A inutilidade do proseguimento das sancções não deve porém, segundo o sr. Motta, constituir um precedente, mas antes um ensinamento. O fracasso na applicação do artigo decimo-sexto do protocollo de Genebra póde ser um incentivo a que as nações considerem para o futuro os expedientes tendentes a fazer com que as medidas nelle consignadas e as obrigações que lhes cabem como membros da Liga não fiquem sendo letra morta. No caso presente, com as incertezas e a insegurança em que vivem as nações, seria de todo inutil manter-se uma medida como a das sancções, quando foram frustrados todos os objectivos com ella visados.

AS CAUSAS DO FRACASSO

Todavia isso não deve convidar a um affrouxamento das obrigações dos Estados da Liga, mas antes a um meio de se evitarem as causas do seu fracasso. No caso da pendencia italo-ethiopica esse fracasso resultou de duas causas, a saber:

1º — a ausencia de universalidade na applicação da medida, pois não sómente os paizes não-membros da Liga não a executaram, destruindo desse modo a sua efficiencia, como alguns outros representados em Genebra renunciaram abertamente a adherir á medida;

2º — ao facto de terem sido incompletas as sancções, o que permittiu, a despeito dellas o proseguimento da campanha africana do sr. Benito Mussolini.

UMA SUGGESTÃO

Tratando da questão de reforma do instituto de Genebra o sr. Giuseppe Motta suggeriu que todos os governos, por intermedio dos seus representantes acreditados junto á Assembléa proponham á Liga os seus projectos de reorganização desse instituto, entregando-os ao secretariado, afim de que os mesmos sejam objecto de consideração durante a sessão do proximo outomno.

A NECESSIDADE DE UMA AMPLIAÇÃO

Reaffirmando os mesmos pontos de vista do sr. Peter Munch, a respeito da necessidade de se ampliar a Liga das Nações, de maneira a que venha a abrigar para o futuro todos os paizes que presentemente não se acham representados em Genebra, o sr. Motta declarou:

— A Universalidade da Liga é uma necessidade absoluta. O mundo é sufficientemente pequeno para poder conter uma Liga na qual se achem representadas todas as nações.

NÃO FEZ REFERENCIA AO NÃO-RECONHECIMENTO

O orador não fez menção da questão do não-reconhecimento da annexação da Ethiopia, mas logo ao inicio de suas declarações, assim falou:

— Ninguem póde censurar á Argentina por ter tido a iniciativa da convocação da presente Assembléa. Essa iniciativa estava na ordem natural das coisas.

MENCIONARAM O ABANDONO DAS SANCÇÕES

Depois do sr. Motta falaram ainda mais dois oradores, os quaes tambem se manifestaram em favor do abandono das sancções. Foram elles o sr. Logoraitis, delegado da Lithuania e o sr. De Graeff, dos Paizes-Baixos.

UMA AFFIRMATIVA DO REPRESENTANTE HOLLANDEZ

O discurso do representante hollandez contem uma nova suggestão de reforma da Liga que, segundo affirmou o orador poderia dar um duplo resultado, punindo ao paiz aggressor e conduzindo á universalidade para o futuro, universalidade essa que lhe parece essencial á existencia do instituto de Genebra. A Hollanda — disse o sr. De Graef — prefere ver eliminados os artigos decimo e decimo-sexto do protocollo da Liga e a sua substituição por uma unica sancção — a expulsão do paiz aggressor, que deixaria assim de pertencer sociedade.

OS PROPOSITOS AMBICIOSOS

Esse recurso evitaria sacrificios ruinosos para as nações e sacrificios a que nenhuma dellas estaria disposta a fazer. A simples expulsão do Estado culpado do convivio das potencias representadas em Genebra constituiria uma sancção sufficientemente dura para refreiar os propositos ambiciosos de alguns paizes.

FINAL DE SESSÃO MATINAL

A sessão matinal terminou ás doze horas e quarenta e cinco minutos, devendo reunir-se novamente ás 15 e meia. A impressão dominante durante os ultimos momentos da sessão era de que os trabalhos da Assembléa não terminarão no proximo sabbado como se esperava. As perspectivas de continuarem durante a semana vindoura augmentaram quando as tentativas de um accordo de não-reconhecimento tropeçaram em varios obstaculos.

SATISFAÇÃO AO CLAMOR DAS POTENCIAS LATINO-AMERICANAS

As delegações da Republica Argentina, da França e da Hespanha mostram-se particularmente activas, buscando meios de se preparar um texto de accordo permittindo que a Assembléa dê uma satisfação ao clamor das potencias latino-americanas em favor de uma reaffirmação da doutrina contida no Pacto Saavedra Lamas sem se afastar todavia do desejo que nutrem as grandes potencias de não offenderem a Italia mediante qualquer menção muito directa do caso especifico da Ethiopia.

ENCARANDO A POSSIBILIDADE DE UMA RESOLUÇÃO

Sabe-se, por exemplo, que os representantes francezes encaram a possibilidade de uma resolução cuja primeira parte reaffirme de maneira geral e doutrinaria do não-reconhecimento das conquistas territoriaes e a segunda comprehenderia um meio de permittir a exclusão ulterior da Ethiopia da applicação desse principio. Essa estrategia, caso vingasse, seria de extraordinario alcance diplomatico, afastando os possiveis resentimentos da Italia contra a attitude das potencias. Sem embargo os delegados previam que não seria adoptado sem consideravel opposição o methodo della proposto, que é considerado ambiguo e pouco honesto. ... Isso confirma, apparentemente, a supposição de que a Assembléa não poderá levantar sua actual sessão antes de segunda ou terça-feira proximas.

INGLATERRA

FALLECEU O "REI DE JOHANNESBURG"

CAPTOWN, 2 (U. P.) — Falleceu hoje, aos oitenta annos de idade, Sir Lionel Phillips, pioneiro da exploração de ouro e diamantes na Africa do Sul, e que lhe valeu o apellido de "Rei de Johannesburg".

GUERRA AOS REPUBLICANOS

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Dublin á Press Association que a policia fechou os edificios occupados pela imprensa republicana e pelas organizações femininas e de "boyscouts" do partido republicano.

TEMPESTADE SOBRE GLASGOW

LONDRES, 2 (H.) — A cidade de Glasgow foi hoje varrida por violenta tempestade, que causou grandes damnos materiaes. A circulação foi completamente desorganizada. Numerosos jardins dos arrabaldes da cidade ficaram inteiramente submersos.

URUGUAY

O TRATADO DE EXTRADIÇÃO COM O BRASIL

MONTEVIDE'O, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados não discutiu hontem o tratado de extradição uruguayo-brasileiro porque o Comité de Relações Exteriores não completou ainda o seu relatorio.

VIDA UNIVERSITARIA

MONTEVIDE'O, 2 (C. P.) — A delegação do Centro Universitario de Relações Exteriores, chegada ha dias do Brasil, visitou hoje a Universidade desta capital, entregando ao reitor uma mensagem do reitor da Universidade de Porto Alegre.

OS CAPITAES INGLEZES NA AMERICA DO SUL

LONDRES, 2 (Havas) — Em resposta escripta á Camara dos Communs sobre os capitaes collocados nas republicas da America do Sul o presidente do Board of Trade, sr. Walter Runciman, declara que sir Robert Kindersley está procedendo a pormenorizado inquerito que espera publicar de um momento para outro.

Na expectativa dessa publicação, o sr. Runciman declara estar informado de que o valor nacional dos capitaes britannicos collocados no Brasil em 1935 se elevaram approximadamente a 190 milhões de libras. Nas outras republicas sul-americanas, á excepção da Argentina, o total fóra de 160 milhões. Os dividendos e juros dos capitaes collocados em 1935 se elevavam a 3.500.000 e 3.250.000 libras, respectivamente.

NOVA CONVENÇÃO SOBRE O REGIMEN DOS ESTREITOS

Removidos os obstaculos para conclusão de um accordo

A RUSSIA E A ITALIA

(Esp. para os Diarios Associados)

MONTREUX, 2 — As negociações para um accordo tendente á celebração de nova convenção sobre o regimen dos estreitos, tem proseguido favoravelmente a esse ponto de vista. Os entendimentos têm sido feitos no maximo sigillo, tanto em Montreux como em Genebra. Espera-se, para breve, um accordo completo, graças ao espirito de conciliação de que deram provas as delegações turca, russa, e ingleza. O maior obstaculo a esse accordo era o desejo da Russia, de fazer communicar livremente as suas forças navaes do Mar Negro, com o Mediterraneo. Esse obstaculo acaba de ser removido, tendo a Russia recebido em troca varias satisfações, declarando-se agora, prompta a assignar a nova convenção.

Lord Stanhope que dirige as negociações em Montreaux e em Genebra, deverá partir para Londres, afim de levar ao conhecimento de seu governo, os principios do novo accordo. O representantes inglez deverá estar de regresso na proxima semana.

Julga-se que a convenção dos estreitos deverá estar prompta dentro em pouco e que a Conferencia de Montreux entrará na sua phase decisiva, dentro de poucos dias.

A delegação turca mantem a esperança de que a Italia virá ainda a comparecer, logo que as sancções sejam levantadas, mas mesmo que isso não aconteça, a convenção será elaborada e assignada, ficando aberta á adhesão dos Estados ausentes.

ALLEMANHA

ALMOÇO AO DR. JOÃO CARLOS VIDAL

BERLIM, 2 (H.) — O professor Wagemann, presidente do Instituto de Estudos Economicos, offereceu hoje um almoço em honra do dr. João Carlos Vidal, chefe do gabinete do ministro do Trabalho do Brasil. Entre as personalidades que compareceram ao almoço destacava-se o embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão.

ITALIA

MELHORA A FILHA DE MUSSOLINI

ROMA, 2 (H.) — O estado de saude da menina Anna Maria Mussolini continúa a melhorar lenta mas regularmente.

O rei Victor Manoel telegraphou ao Duce fazendo votos de restabelecimento. Correm rumores de que o menino Romano, que é o mais novo dos filhos do Duce, tambem está enfermo. Esta noticia ainda não se confirmou.

CEREMONIA ADIADA

ROMA, 2 (H.) — A ceremonia da entrega do titulo de cidadão honorario de Roma, ao marechal Badoglio, foi adiada para data indeterminada.

DESMENTINDO

ROMA, 2 (H.) — Desmentem-se officialmente os boatos de que o menino Romano, ultimo filho do sr. Mussolini, se encontra enfermo.

GRECIA

PREPARANDO NOVA TENTATIVA

ATHENAS, 2. (H. — Segundo certas noticias, o antigo ministro Mavromichalis e o chefe de Policia, foram informados de que numerosos officiaes excluidos do Exercito, em consequencia da sedição de março de 1935, preparavam nova tentativa subversiva. Os circulos competentes asseguram que foram adoptadas todas as medidas necessaria para que ninguem possa perturbar a ordem publica.

EQUADOR

RENUNCIA O MINISTRO DA FAZENDA

QUITO, 2 (H.) — O ministro da Fazenda renunciou definitivamente ao cargo, em vista das difficuldades que lhe crearam as companhias de seguros, cujas actividades se acham suspensas até que se reformem as leis actuaes tidas por inconvenientes.

VISITA PROPALADA

QUITO, 2 (H.) — Communicações recebidas do consulado do Equador no Paraná referem que o presidente eleito, sr. Arosemena, virá visitar esta capital antes de tomar posse.

DESCONHECIDO O PLANO ITALIANO CONTRA O EGYPTO

Lord Cranbone responde á nota do deputado Mander

INVERDADES

LONDRES, 2 (U. P.) — O incidente, provocado ha poucos dias, na Camara dos Communs, pelo deputado liberal sr. Geoffrey Mander, acerca dos planos militares italianos para atacar o Egypto, foi reavivado hontem pelo sub-secretario das Relações Exteriores, lord Cranborne, o qual procedeu á contestação das palavras do deputado Mander.

No dia 22 de junho ultimo, o alludido deputado entregou uma nota para ser respondida pelo titular das Relações Exteriores, capitão Anthony Eden, na qual perguntava "sobre a natureza dos documentos e planos para atacar o Egypto que foram encontrados em um avião do Estado Maior italiano, que caiu no Sudão, em agosto de 1935, resultando a morte dos seus occupantes".

Além do mais, a nota em apreço perguntava pela natureza das representações feitas perante o governo italiano e sobre a attitude tomada pela chancellaria britannica.

A RESPOSTA DE LORD CRANBONE

Hontem, porém, lord Cranbone passou a responder á nota em questão, declarando que careciam de verdade as informações contidas na nota do sr. Mander, de vez que não caiu em poder do governo britannico, em 1935, nenhum plano italiano da natureza dos allegados pelo deputado.

Esta declaração do presidente do Foreign Office provocou vivas nas bancadas situacionistas, o que é interpretado como uma approvação á politica do governo em sua nova tendencia no sentido de uma maior approximação com a Italia, depois das divergencias occasionadas pela applicação das sancções.

O PIVOT DAS RELAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Deve ser recordado que o Egypto é o ponto debil nas relações anglo-italianas, já que qualquer possivel influencia da Italia nesse paiz, como resultado da occupação da Ethiopia, poderia ter funestas consequencias para o dominio britannico no Mediterraneo e no Canal de Suez.

As difficuldades com que tropeçou o Governo para a conclusão de uma allianca militar com o Egypto, a qual tenderia a proteger a posição estrategica da Grã Bretanha nesse paiz, fazem com que a opinião britannica siga com especial interesse todos os assumptos relacionados com essa nação, considerada de vital importancia para a manutenção da immunidade da rota para as colonias britannicas do Oriente, via-Mediterraneo, Canal de Suez e Mar Vermelho.

Reconhecida a inutilidade do proseguimento das sancções economicas contra a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

to do protocollo, lhe autoriza a defender sua integridade territorial e sua independencia politica, decide recommendar aos governos dos Estados membros da Liga que lhe garantam um emprestimo de dez milhões de libras esterlinas a ser lançado pela Ethiopia segundo condições que serão fixadas pelo Conselho, mediante consulta ao Comité Financeiro da Liga das Nações".

O QUE SE IMPÕE NO MOMENTO

Em outro ponto do mesmo documento, o Ras Nasibu exprime-se nos seguintes termos: "O imperador da Ethiopia apresentou ás nações diversas questões ás quaes, salvo um numero muito reduzido de Estados, ellas não responderam de maneira precisa. Nas circumstancias particularmente tragicas do momento que atravessamos, depois de um debate cuja importancia é verdadeiramente capital para a existencia da Liga e mesmo para a existencia dos Estados ameaçados de uma aggressão futura, impõe-se que cada qual, pelo seu voto, assuma a responsabilidade de sua attitude, de maneira franca, leal, inequivoca e sem dubiedades de linguagem".

TRES RESOLUÇÕES DA ASSEMBLE'A

Depois de ouvir successivamente quatorze oradores, a Assembléa decidiu approvar uma resolução constante de tres partes, encerrando a sessão. Não foi ainda divulgado o theor da resolução, mas consta de fontes fidedignas que abrange:

1. uma reaffirmação do principio de não-reconhecimento de conquistas praticadas pela força armada, reaffirmação que é feita em termos geraes, sem envolver um tratamento especial para o caso da Ethiopia;

2. uma declaração da futilidade do proseguimento das sancções contra a Italia, uma vez que tal expediente não póde neste momento resultar em nenhum beneficio;

3. um appello aos governos no sentido de apresentarem propostas tendentes ao melhor funccionamento da Liga, propostas essas que deverão ser sujeitas á consideração da Assembléa em sua reunião de setembro vindouro.

UM COMITE' PARA REDIGIR A RESOLUÇÃO

Na manhã de sexta-feira proxima, segundo os mesmos informes, a Assembléa instruirá ao comité director no sentido de redigir essa resolução. Consta tambem que a Republica Argentina, embora não faça parte do referido comité, será convidada a participar da reunião em que se procederá á elaboração do texto em virtude do facto de lhe ter cabido a iniciativa da presente sessão. Ha nisso um indicio de que a questão do não reconhecimento das conquistas territoriaes que constitue a substancia do pacto Saavedra Lamas será sériamente examinada durante a reunião.

A sessão de hoje foi suspensa ás cinco horas e cincoenta minutos da tarde, devendo a Assembléa reunir-se novamente amanhã, ás dez horas da manhã.

Boletim Internacional

Os discursos pronunciados na Liga das Nações revelam que a Assembléa está trabalhada por correntes oppostas, o que torna muito improvavel uma fórmula capaz de contentar a todos.

A idéa da suspensão das sancções parece victoriosa. A sancção economica é uma arma de dois gumes. Deixando de vender á Italia, os paizes sanccionistas soffreram bastante no seu commercio. Houve algumas nações que, embora su... o castigo imposto ao paiz aggressor, nunca puzeram em ... as sancções, porque os respectivos Parlamentos não se ... sobre a materia.

Verificou-se que a melhor fórma de enfrentar o problema creado pela annexação da Ethiopia ainda seria admittir a Italia á discussão do assumpto, e, como o sr. Mussolini estabelecia para isso a condição preliminar da suspensão das sancções, quasi todos ficaram de accordo a respeito da necessidade de eliminal-as. Apenas a Africa do Sul, por motivos comprehensiveis, manifestou-se favoravel á continuação da politica sanccionista.

Os restantes paizes consideram que o objectivo das sancções economicas commerciaes á peninsula não foi conseguido, sendo portanto, perfeitamente logico o ponto de vista favoravel á suspensão.

Se a respeito das sancções ha um accordo entre os membros da Liga, o mesmo não acontece quanto ao reconhecimento da annexação da Ethiopia.

A maioria dos paizes já se manifestou contraria a esse reconhecimento e reaffirmou a declaração de principio, segundo a qual não se reconhecerá a acquisição de territorios pela violencia.

Nesse particular, o discurso do chefe do governo francez, sr. Léon Blum, foi bastante expressivo, embora tenha deixado aberta a porta á uma excepção para o caso da Italia.

As pequenas nações européas e os paizes americanos mostram-se coliesos na defesa dos principios juridicos offendidos pela guerra italo-ethiope.

O representante chileno fez saber que o seu paiz está resolvido a abandonar Genebra, se o Instituto não estiver disposto a executar os compromissos de ordem moral e juridica estabelecidos pelo "Covenant".

Não houve discordancia tambem quanto á necessidade urgente de uma reforma que colloque a Sociedade Internacional dentro da realidade politica do mundo, de modo a se evitarem, para o futuro, decepções semelhantes á que agora feriu tão fundamente o seu prestigio.

A impressão geral dos discursos e dos commentarios da imprensa européa é que o systema da segurança collectiva, que assentava nos compromissos do pacto, ruiu inteiramente.

Com ou sem sancções, reformada ou tal qual se encontra, a Liga perdeu a confiança das nações. Doravante a Europa voltará ao systema das allianças e dos agrupamentos hostis uns aos outros, accentuando-se a atmosphera que precedeu á guerra de 1914.

CHEFES MILITARES NIPPONICOS REUNEM-SE NUMA IMPORTANTE CONFERENCIA EM TIEN-TSIN

Ao mesmo tempo foi entregue ao Conselho de Hopei-Chahar uma nota contendo seis exigencias do governo de Tokio

NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHÚ

PEKIM, 2. (H.) — Os meios chinezes ligam grande importancia á conferencia dos militares japonezes que se reune hoje em Tien-Tsin, com a presença do addido militar japonez em Shanghai.

Parece que este official está encarregado de activar a collaboração dos governadores das Provincias da China do Norte, e acredita-se, realmente, na estreita collaboração entre Sung-Cheh Yuan e Han-Fu-Chu, procurador de Chantung.

As negociações actuaes tendem a obter a adhesão de Yen-Shin-Shan, chefe das Provincias de Sui-Yuan e Chensi.

NOTA ENTREGUE AO CONSELHO DE HOPEI-CHAHAR

SHANGHAI, 2. (U. P.) — O correspondente da agencia telegraphica japoneza "Domei Tsushinsha" em Peiping, informa que foi hontem entregue ao Conselho de Hopei-Chahar, uma nota contendo quatro exigencias feitas pelo Japão.

1) Desculpas pelo incidente de Feng-Tai.

2) Punição dos responsaveis pelo mesmo.

3) Retirada de Feng-Tai das tropas envolvidas no incidente.

4) Garantias de que incidentes de tal natureza não se repetirão.

TRANSPONDO FRONTEIRAS

MOSCOU, 2. (H.) — Communicam de Tchite á Agencia Tass, que no dia 28 do mez passado, quatro cavalleiros japonezes transpuzeram a fronteira perto da cidade Mandchuli e penetraram tres kilometros no interior do territorio russo, onde foram presos e desarmados.

NOVO INCIDENTE ENTRE SOVIETICO-MANDCHU'S

MOSCOU, 2 (U. P.) — Verificou-se na fronteira sovietico-mandchu, um novo incidente resultante da prisão de quatro soldados de cavallaria.

O embaixador nipponico, sr. Ohta, protestou junto ao commissario Stomoniajovo, allegando que os alludidos soldados foram aprisionados dentro de territorio do Mandchukuo.

O commissario sovietico respondeu ao representante niponico, citando o accordo Thitelhar, de sete de dezembro de 1911.

RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A MONGOLIA

NANKIM, 2 (U. P.) — O sr. Kawagoe informou os representantes da imprensa que o Japão não mais está insistindo, presentemente, no sentido da China reconhecer o Mandchukuo, tendo accentuado a importancia das relações entre o Japão e a Mongolia Interior em connexão com as relações russo-japonezas.

RETIRADAS AS TROPAS DE FENG-TAI

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Pekim á agencia Reuter que os chinezes cederam ás instancias japonezas e retiraram as suas tropas de Feng-Tai, importante entroncamento ferroviario.

Os japonezes tinham protestado contra a prisão em Feng-Tai de um official nipponico pelas tropas chinezas e contra actos de violencia de que teriam sido victimas commerciantes japonezes. Depois de enviados 200 soldados japonezes, os chinezes tinham sido intimados a evacuar a cidade dentro de vinte e quatro horas.

UMA COMMUNICAÇÃO DO GENERAL CHANG-KAI-CHEK

PEKIM, 2 (H.) — O marechal Chang-Kai-Chek telegraphou ao Reitor da Universidade de Pekim affirmando que, em caso de conflicto com o sudoeste, as tropas de Nankin reclassarão as tropas do sudoeste até ás fronteiras do Kuang-Si e Kuang-Tung, sem todavia, invadir o territorio daquellas provincias

SOBRE AS RELAÇÕES SINO JAPONEZAS

NANKIM, 2 (H.) — O embaixador do Japão na China conferenciou com o ministro de estrangeiros a respeito das relações sino-japonezas. Affirma-se que foi tratada a questão do "reajustamento das relações entre Nankim e Tokio", no quadro do programma Hirota, de 1934, referente, em primeiro logar, aos problemas economicos da China do Norte, notadamente os ferroviarios.

O embaixador do Japão confirmou essas informações aos jornaes e accrescentou que estavam sendo esperadas as propostas chinezas. Quanto ao contrabando na China septentrional, disse que o assumpto competia ao governo chinez. Tinha, entretanto, suggerido uma reducção tarifaria, visto considerar excessivas as taxas sobre mercadorias nipponicas.

ARGENTINA

OS RESTOS MORTAES DE PALAZZO E BRUGO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os restos mortaes dos aviadores Palazzo e Brugo, victimados recentemente em um tragico acidente occorrido na Patagonia com um avião postal, chegarão a esta cidade na proxima segunda-feira.

REPATRIADOS EM TRANSITO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Communicam de Formosa que chegaram hontem, áquella cidade, em transito para a Bolivia, 1.010 ex-prisioneiros e sete officiaes.

UNIVERSITARIOS EM VISITAS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os medicos e estudantes brasileiros que integram a delegação universitaria de São Paulo, visitaram hontem á noite as dependencias do Jornal "La Prensa".

VIDA DIPLOMATICA

BUENO AIRES, 2 (Havas) — O presidente da Republica recebeu em audiencia especial para entrega de credenciaes, o sr. Enrique Diez, Canedo, novo embaixador da Hespanha. Foram trocados entre o chefe de Estado e o embaixador os discursos da pragmatica.

O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO EM TRANSITO

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — No proximo sabbado parte de avião para Santiago, o dr. Gilberto Amado, embaixador do Brasil no Chile.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DA EMBAIXADA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 2 (Havas) — O secretario da Embaixada do Brasil, sr. Leite Ribeiro está de partida para o Rio de Janeiro.

Como despedida, offerecem-lhe um almoço no proximo sabbado os representantes do commercio e da industria.

O embaixador do Brasil á Conferencia da Paz, sr. Rodrigues Alves tambem lhe offerecerá um jantar no domingo e o sr. Carlos Alberto Pueyrredon promoverá uma reunião em sua honra a que comparecerão altas personalidades.

JAPÃO

NOVAS BASES AERONAUTICAS

TOKIO, 2 (H.) — O Ministerio das Communicações tenciona inaugurar em 1937 novas vias aéreas em todo o Japão e installar aerodromos nos principaes pontos de juncção.

Serão consagrados 20 milhões de yens para a construcção de bases aeronauticas.

CUBA

RENDEIROS ABSOLVIDOS

HAVANA, 2 (H.) — O Tribunal de Santiago absolveu 59 rendeiros, accusados de assassinio de quatro guardas ruraes em maio de 1935, na povoação de Janco, perto de Baracoa, por occasião de uma tentativa de expropriação.

TEMPESTADE TROPICAL

HAVANA, 2 (H.) — Violenta tempestade tropical assolou o norte da provincia de Oriente, destruindo na cidade de San German 25 casas.

Cerca de cem habitantes ficaram desabrigados.

Departamento Nacional do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1936/37

RESOLUÇÃO N. 6/337

Considerando o que foi suggerido pelo Convenio dos Estados Cafeeiros (clausula 7ª), realizado em julho de 1935;

Considerando as suggestões apresentadas ao Departamento Nacional do Café pelo seu Conselho Consultivo;

Considerando que ao Departamento Nacional do Café compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio do café;

Considerando que entre as medidas a isto destinadas se acham as autorizadas pelo Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932;

Considerando que o volume da safra 1936-37 é superior ás possibilidades de seu consumo;

Considerando a necessidade da retirada dos provaveis excessos, afim de que seja estabelecido o equilibrio estatistico, seja mediante retenção por tempo indeterminado, ou acquisição por preço previamente fixado;

Considerando, finalmente, a necessidade de retirar a provavel sobra sem prejuizo de posteriores deliberações em relação ás safras futuras;

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', de accordo com a legislação em vigor,

RESOLVE:

Art. 1.º) — Para a safra de 1936-37, fica mantido o REGULAMENTO DE EMBARQUES estabelecido pela Resolução 162, de 26 de maio de 1934, observando-se, todavia, as alterações constantes da presente Resolução;

Art. 2.º) — Nos termos do artigo 4º do Decreto nº 22.121, de 22 de novembro de 1932, e na conformidade do § unico do artigo 1º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, ficam estabelecidos para a safra 1936-37:

a) — a quota compulsoria de 30% (Quota DNC);

b) — o preço de Rs. 5$000 (cinco mil réis) por sacca, inclusive a saccaria;

Art. 3.º) — Na conformidade do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés communs que forem apresentados a despacho em cada estação serão divididos em tres QUOTAS, a saber:

a) — Quota DNC . . 30%;
b) — Quota retida . . 30%;
c) — Quota directa . 40%;

§ 1.º) — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC, obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o conhecimento ou factura correspondentes levar o numero de ordem; depois o da QUOTA RETIDA, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero seguido da letra "R"; e, finalmente, o da QUOTA DIRECTA, com o mesmo numero seguido da letra "D";

§ 2.º) — Os despachos de café em QUOTA DNC poderão ser effectuados isoladamente para posterior utilização;

§) 3.º) — Quando a QUOTA DNC houver sido despachada na fórma prevista pelo paragrapho anterior, os conhecimentos ou facturas das QUOTAS RETIDAS e DIRECTA deverão levar um numero commum, que será o que lhes couber na estação de despacho, seguido das letras "R" e "D", respectivamente, para as QUOTAS RETIDA E DIRECTA;

Art. 4º) — Na conformidade do paragrapho unico do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés que forem apresentados a despacho nas QUOTAS PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou PREFERENCIAL, nos termos das Resoluções ns. 6|334 e 6|335, respectivamente de 20 e 30 de abril de 1936 serão divididos em duas QUOTAS, a saber:

a) — Quota DNC . . . . 30%; e
b) — Quota Preferencial concorrente a premio ou Preferencial 70%;

§ 1.º) — Far-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC, cujo conhecimento ou factura levará o numero de ordem; depois o da QUOTA PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou QUOTA PREFERENCIAL, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero de ordem seguido da letra "P";

§ 2.º) — Quando a QUOTA DNC correspondente fôr despachada na forma prevista pelo § 2.º do artigo 3.º desta Resolução, o conhecimento ou factura da QUOTA PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO ou PREFERENCIAL terá o numero de ordem que lhe couber na estação de embarque, seguido da letra "P";

Art. 5.º) — Não será permittido nenhum embarque de café em QUOTA RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAES sem a comprovação real da entrega effectiva ou do embarque da QUOTA DNC correspondente;

Art. 6º) — Os cafés despachados na QUOTA DNC serão encaminhados para os armazens que o Departamento Nacional do Café indicar ás empresas transportadoras;

Art. 7º) — Os cafés despachados em QUOTA RETIDA serão sempre encaminhados, em transito, para os Armazens Reguladores a que estiverem sujeitos;

Art. 8º) — Os cafés despachados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados directamente para os respectivos destinos, a menos que o volume dos despachos dessa QUOTA ultrapasse a capacidade de escoamento do competente mercado de exportação;

Art. 9º) — Nos conhecimentos ou facturas dos despachos effectuados nas QUOTAS "DIRECTA" "RETIDA", "PREFERENCIAL" "CONCORRENTE A PREMIO" e "PREFERENCIAL", deverá figurar a seguinte declaração:

"A Quota DNC correspondente foi despachada sob nº . . . . . . em . . . . . . 193. . na estação de. . . . . e encaminhada para o Armazem de. . . . . (nome da estação, data e assignatura do agente)".

Art. 10º) — E' facultada a entrega directa da QUOTA DNC ao Departamento Nacional do Café, que promoverá o seu recebimento por intermedio dos Armazens Recebedores designados para esse fim, aos quaes competirá a emissão de CERTIFICADOS DE ENTREGA dos cafés recebidos;

Art. 11º) — Os conhecimentos ou facturas e CERTIFICADOS DE ENTREGA da QUOTA DNC de cafés da producção de um Estado só servirão de base para despacho nas demais QUOTAS quando estas se referirem a cafés de producção desse mesmo Estado:

§ Unico — Nos conhecimentos, facturas ou CERTIFICADOS DE ENTREGA da QUOTA DNC, que forem apresentados para servirem de base a despachos de cafés destinados aos mercados em QUOTAS "DIRECTA E RETIDA" ou "PREFERENCIAES", as empresas transportadoras deverão exarar a seguinte declaração:

"Utilizado para o despacho n.º. . . . . . . na Quota . . . . de. . . . . . saccas de café, (nome da estação, data e assignatura do agente).

Art. 12º) — Os cafés da QUOTA DNC podem ser constituidos:

a) — 2|3 (dois terços) em saccas de café, não inferior ao typo 8;

b) — 1|3 (um terço) em saccas de café escolha e residuos de catação, contendo, no maximo, 3% (tres por cento) de impurezas (páos, pedras e cascas);

§ 1.º) — Nos despachos ou entregas de café em QUOTA DNC, nas condições admittidas neste artigo, as empresas transportadoras ou armazens recebedores deverão mencionar, expressamente, as parcellas constitutivas do lote;

§ 2.º) — As saccas que contiverem cafés escolhas (um terço), devem trazer, visivelmente, a marca "X";

Art. 13º) — Toda a vez que o café despachado ou entregue na QUOTA DNC fôr apprehendido por ser de typo inferior ao permittido pelo Departamento Nacional do Café, este apprehenderá a QUOTA RETIDA correspondente, até que lhe seja entregue nova QUOTA DNC, de café em QUOTA DNC, dentro das exigencias deste Regulamento;

§ 1º) — O Departamento Nacional do Café concede o prazo de 120 (cento e vinte) dias improrogaveis, contados da data do AVISO DE APPREHENSÃO, para a entrega da nova QUOTA DNC;

§ 2º) — Findo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, estabelecido no paragrapho anterior, o Departamento Nacional do Café subdividirá a QUOTA RETIDA apprehendida, em duas partes:

a) — 70% (setenta por cento) como QUOTA DNC, adquirida, nas condições da letra "b" do artigo 2º da presente Resolução;

b) — 30% (trinta por cento) liberados em occasião opportuna, obedecendo-se á ordem chronologica do primitivo despacho;

Art. 14º) — Os conhecimentos ou facturas deverão conter, destacada, a indicação correspondente á sua especie como se segue:

a) — QUOTA DNC: — Nos despachos dos cafés previstos no artigo 2º;

b) — PREFERENCIAL CONCURRENTE A PREMIO: — Nos despachos de café estabelecidos pela Resolução nº 6|334, de 20 de abril do corrente anno, e na conformidade do artigo 4º desta Resolução;

c) — PREFERENCIAL: — Nos despachos de café effectuados nas condições estabelecidas pela Resolução nº 6|335, de 30 de abril do corrente anno, e na conformidade do artigo 4º desta Resolução;

d) — QUOTA DIRECTA: — Nos despachos previstos no artigo 3º e sujeitos ás disposições do artigo 8º;

e) — QUOTA RETIDA: — Nos despachos previstos no artigo 3º e regulamentados pelo artigo 7º;

Art. 15º) — A liberação dos cafés obedecerá á ordem chronologica dos respectivos despachos, com tolerancia de uma quinzena;

Paragrapho unico — Os despachos em QUOTA RETIDA terão obrigatoriamente o mesmo destino dos despachos correspondentes em QUOTA DIRECTA, ambas encaminhadas pela mesma via;

Art. 16º) — As empresas transportadoras são obrigadas a fazer todas as declarações previstas no presente Regulamento, em tinta vermelha, inapagavel, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias decorrentes da inobservancia destas instrucções;

Art. 17º) — Será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do mesmo Estado, desde que os portos de destino estejam a mais de cincoenta (50) kilometros dos portos de exportação, ou de localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café; de igual modo será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do paiz uma vez provada a entrega da QUOTA DNC;

Art. 18º) — O presente Regulamento entrará em vigor em 16 de julho corrente, suspendendo-se os despachos no interior em 30 de março de 1937.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1936. — Antonio Luiz de Souza Mello — Presidente.

(Reproduzido por ter saído com incorrecção).

O INQUERITO NA HESPANHA SOBRE Á FORTUNA DOS POLITICOS QUE TÊM PARTICIPADO DOS GOVERNOS

Foram designados já pela União Republicana os deputados que deverão represental-a nas commissões respectivas

O CONSELHO DA ECONOMIA NACIONAL

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 2 — Foi designado para chefiar o grupo parlamentar republicano, em substituição ao sr. Pedro Ricco, o deputado Moreno Galvachi.

O sr. Martinez Moreno foi nomeado secretario do grupo parlamentar, em substituição ao sr. Pascual Leone, que se exonerou.

A União Republicana designou os deputados Artigas e Alba para represental-a nas commissões que devem proceder ao inquerito sobre as modificações verificadas nas fortunas dos politicos que participaram dos governos ou da administração publica.

REORGANIZAÇÃO

MADRID, 2 — O ministro da Industria e Commercio leu hoje, na Camara dos Deputados, o projecto de reorganização do Conselho da Economia Nacional, que ficará composto de um presidente, um conselheiro, secretario, seis conselheiros delegados e cinco membros. O projecto não estabelece, porém, a forma como serão escolhidas as personalidades que constituirão o Conselho, que será dividido em commissões, cada uma das quaes encarregada de um dos principaes ramos da economia.

ORGAO CONSULTIVO

O Conselho será um orgão consultivo e, ao mesmo tempo, deverá informar o governo e as Côrtes de todos os problemas que se relacionam com a economia. Deverão elaborar um plano revolucionario de racionalização da economia nacional e ficará encarregado de levantar o inventario da riqueza nacional, intervirá, sob a forma estabelecida pelo governo, na preparação de tratados de commercio e exercerá a missão de fiscal junto de todos os organismos que têm de tratar de questões economicas.

INFORMAÇÕES QUE SERÃO FORNECIDAS

Todas as firmas commerciaes, industriaes ou agricolas que trabalhem na Hespanha deverão fornecer-lhe as informações que lhes forem pedidas a respeito da sua actividade.

RESERVA SOBRE A REUNIÃO DOS MINISTROS

MADRID, 2 (Havas) — Embora os membros do governo guardem a maior reserva sobre os assumptos tratados hoje, no Conselho de Ministros, e não na reunião de gabinete, como por engano se noticiou sabe-se que a reunião foi muito importante no ponto de vista politico.

UMA COMMUNICÇÃO AO GOVERNO

O sr. Casares Quiroga, chefe do governo, communicou ao presidente da Republica as medidas que tinha tomado para fazer face a qualquer tentativa de golpe de força que os boatos correntes davam como certa.

Por outro lado — diz-se e parece que com bom fundamento — o presidente do Conselho transmittiu ao chefe de Estado o desejo manifestado por certos sectores da maioria de que sejam concedidos plenos poderes ao governo.

O sr. Azana convidára o Ministerio a proseguir na tarefa que emprehendeu, confirmando-lhe, a ssim, a sua confiança.

APPROVAÇÃO DO PROJECTO

MADRID, 2 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o projecto que reorganiza a direcção e inspecção geral das prisões.

UM SECRETARIO FASCISTA PRESO

MADRID, 2 (Havas) — Noticias procedentes de Oviedo dizem que foi preso naquella cidade o sr. Francisco Yela, secretario do grupo asturiano do partido fascista "Phalange Hespanhola".

REUNIDOS EM CONSELHO

MADRID, 2 (Havas) — Os ministros estiveram hoje, reunidos em conselho de gabinete. O presidente do Conselho, prestou informações sobre os trabalhos da Assembléa de Genebra e transmittiu as impressões favoraveis do chefe da delegação hespanhola, sr. Barcia, ministro dos Negocios Estrangeiros.

A FRANÇA QUER A REFORMA DA L. DAS NAÇÕES

Entregue a respectiva proposta ao senhor van Zeeland

SUGGESTÕES DO PLANO

GENEBRA, 2 (H.) — O srf. Ivon Delbos, ministr dos Negocios Estrangeiros da França, entregou ao sr. Paul van Zeeland uma proposta de reforma do pacto da Sociedade das Nações, que suggere que seja estudada por uma commissão cujo relatorio seria discutido n aproxima assembléa da Sociedade das Nações, em setembro.

O projecto da França deve ser amanhã objecto de maiores explicações por parte do delegado francez.

O plano francez, ao que adeanta, suggere o reforço da autoridade da Sociedade das Nações, mediante: 1) modificaão do smethodos de intervenção no caso de ameaça de guerra de modo a eliminar a possibilidade, por parte dos interessados, de jogo com o principio de unanimidade; 2) applicação de sancções dentro de um quatro regional, efficaz e preciso, que combine a acção militar co improvidencias economicas e financeiras.

Na idéa do representante francez as reformas deveriam ser obtidas por meio de decisões interpretativas.

FRANÇA

ELEIÇÃO ANNULLADA

PARIS, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados annullou a eleição do sr. Jean Chiappe pelo Corsega, por 282 votos contra 193.

PROJECTO APPROVADO

PARIS, 2 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por 468 votos contra 80 o projecto que proroga o prazo da matricula na escola primaria até á idade de 14 annos.

O integralista

TENTOU SUICIDAR-SE EM PLENA REUNIÃO DO SIGMA

GESTO DE DESESPERO DE UM TRESLOUCADO "CAMISA VERDE"

Na séde do nucleo integralista da Penha, á rua Plinio de Oliveira, occorreu, cerca das 22.30 horas de hontem, quando ali se realizava uma sessão, um imprevisto: um dos componentes do auditorio, adepto do sigma, tentou suicidar-se.

Verificou-se o facto como abaixo vamos descrever.

UM "HABITUE'" DAS SESSÕES

Sempre que se reuniam os integralistas do nucleo da Penha era certa a presença de Esmerino Pereira Britto, mensageiro do Lloyd Brasileiro, bastante joven ainda, pois conta apenas 17 annos, morador á rua Belisario Penna, numero 89, casa 7, naquella mesma localidade.

Hontem, como era seu costume, Esmerino compareceu á reunião dos companheiros. Estes, entretanto, notaram que o moço se achava um tanto acabrunhado, tendo mesmo alguns delles lhe perguntado a razão da tristeza que se reflectia no seu semblante Esmerino respondia com evasivas.

Mais tarde, iniciando-se a sessão, o joven mensageiro foi sentar-se a um canto do salão, cabisbaixo, apprehensivo.

UM TIRO

Ali permaneceu no decorrer dos primeiros quinze minutos. Depois, levantando-se, saiu do salão, procurando o interior da casa.

Menos de um minutos mais, e eis que se ouve forte estampido vindo dos fundos.

Não havia duvida — teriam pensado alguns dos assistentes da sessão — o Esmerino tentára suicidar-se.

De facto, accorrendo ao local de onde partira a detonação, lá foram encontrar o mencionado rapaz arquejante e com um ferimento penetrante no hemithorax esquerdo.

TRANSPORTADO EM AUTO DE PRAÇA

Chamada, uma ambulancia o conduziu ao Posto de Assistencia da Penha, de onde, aggravando-se o seu estado, necessario se tornava ser transportado para o Hospital de Prompto Soccorro. No momento, porém, aquelle Posto não dispunha de ambulancia para reconduzir o quasi suicida á cidade. Então, um amigo do ferido, José de Menezes, promptificou-se a conduzil-o no taxi de que é "chauffeur" — o de numero 5681.

Foi assim internado Esmerino no H. P. S., em estado grave.

ESCREVERA DUAS CARTAS

Prevendo um desfecho fatal para o seu gesto, Esmerino escrevera, de antemão, duas missivas, em que expõe razões de ordem intima, que não esclarecem entretanto sua attitude.

Uma das cartas é dirigida á sua genitora, e a outra aos seus amigos. Foram encontradas num de seus bolsos, sendo apprehendidas pela policia, que registou o occorrido.

Olga Praguer Coelho reapparece segunda-feira na Radio Tupi

Ninguem ignora o successo que corôou a ultima "tournée" de Olga Praguer Coelho ao Rio da Prata. A grande folklorista brasileira acaba de chegar ao Rio e, antes de partir, em caracter official, para se exhibir em Berlim, durante as olympiadas que ali se realizarão, dará uma série de audições na Radio Tupi.

Na primeira, que terá logar na proxima segunda-feira, ás 20,30 e 21,15, Olga Praguer Coelho interpretará varias canções folkloricas brasileiras, que a artista patricia traduz como ninguem e que fazem da bagagem artistica que Olga Praguer Coelho vae levar ao Velho Mmundo.

UMA ENCYCLICA AOS BISPOS AMERICANOS

Apprehensões do Santo Padre sobre os males causados pelo cinema

DIRECTIVAS AO CLERO

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — O Papa dirigiu aos bispos americanos uma encyclica na qual traça as seguintes directrizes:

1º — Que os bispos obtenham dos fieis a promessa, renovada annualmente, de nunca assistirem a máos films cinematographicos.

2º — Que em cada paiz seja creado, sob a dependencia dos bispos, um orgão especial, encarregado de classificar os films e indicar os que devem ter a preferencia dos fieis.

O RESUMO OFFICIAL

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) Eis o resumo official da Pitre Encyclica Vigilante Cura:

Depois de lembrar as apprehensões sobre os males que o cinema causa nos individuos e á sociedade, o Papa agradece aos bispos e aos fieis dos Estados Unidos os bons resultados obtidos pela Liga da Decencia que elles fundaram e convida aos fieis e aos bispos do mundo inteiro a imital-os. Sua Santidade salienta que os productores americanos já se tinham preoccupado com aquelles males e haviam lançado em 1930 uma proclamação na qual promettiam não fazer mais films desmoralizantes e que desacreditavam a lei natural e humana. Mas, de facto, essa obra se mostrara pouco efficaz para executar as promessas. Por esse motivo é que os bispos americanos tinham sido obrigados a intervir e organizaram entre os fieis a Liga da Decencia, cujos membros se compromettiam, mediante promessa renovada annualmente, a jamais assistir a um film immoral. A campanha tivera como resultado elevar o nivel moral dos films e não havia prejudicado a industria cinematographica porque muitos catholicos que se abstinham de ir ao cinema voltaram a frequental-o, ao saber que os films exhibidos eram melhores.

AS "VARIEDADES"

Papa allude em seguida á crescente influencia do cinema, seja para o bem, seja para o mal. Menciona especialmente o mal feito á juventude, principalmente depois da introducção em muitos paizes daquillo que se chama "Variedades". Affirma que se torna necessario estabelecer uma commissão de censura debaixo do controle dos pais e das mães de familia, para que o cinema, cuja influencia é tão poderosa, deixe de ser um instrumento de degradação e se transforme em ensinamento de nobreza e virtude, que contribua para o aperfeiçoamento social e moral do mundo. O Summo Pontifice assegura que alguns governos já começaram a fazer alguma cousa nesse sentido e diz que o problema do cinema estaria resolvido se só fossem exhibidos bons films. Eis porque o Papa elogia grandemente os que se dedicam, com o auxilio de industriaes e technicos competentes, á creação do cinema verdadeiramente artistico e educativo. Mas, a organização da industria de films é extremamente difficil e, torna-se necessario impedir que os maus films produzidos façam mal. Assim, é indispensavel que os bispos estejam vigilantes para que os fieis não sejam pervertidos na occasião do divertimento.

ALGUMAS DIRECTIVAS

O Papa dá aos bispos as directivas seguintes:

1.º) que se esforcem para obter dos fieis a promessa renovada annualmente, de jámais assistir a maus films; que se esforcem igualmente para obter nessa tarefa o auxilio de todos os paes e mães d auxilio de todos os paes e mães de familia que comprehendam bem as suas responsabilidades;

2.º) afim de que o povo christão seja bem informado do valor moral dos films, cada paiz constituirá, sob a dependencia dos bispos, uma organização que fará a classificação dos films, de maneira a tornal-os conhecidos dos fieis, para que estes saibam bem quaes os films a que podem assistir sem perigo.

MEXICO

EXERCICIO DE CULTOS

MEXICO, (H.) — O Legislativo do Estado de Gueretaro votou a nova lei dos cultos que autoriza o exercicio de cultos por tres padres na capital e um em cada municipalidade, quando até agora havia um padre na capital e um numero infimo no resto do Estado. Os padres que não tiverem autorização para exercer o culto são passiveis da pena de 500 pesos de multa e quinze dias de prisão.

RENDIÇÃO

MEXICO, 2 (H.) — Os rebeldes do Estado de Durango renderam-se ás forças legaes.

Cerca de cincoenta homens chefiados por Francisco Garcia, que estavam rebellados ha um anno, tambem se entregaram.

VATICANO

NOVO PRELADO DE VACCARIA

CIDADE DO VATICANO, 2. (H.) — O padre Candido de Cassia foi nomeado prelado da Prelatura "Nullius", de Vaccaria, no Estado do Rio Grande do Sul.

Manobras que não attraem a Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

sinceramenet favoravel, porque significa que a França toma a offensiva no plano diplomatico e politico e quer agir, conduzir e dirigor. Essa é, com effeito, a missão da França. A França merece a gratidão de todos — inclusive nós mesmos — os que acreditam que somente uma acção energica é capaz de salvar a paz".

MEDICOS e traficantes de opio

MATARAM O COLLEGA ENCARREGADO DE APURAR O ESCANDALO

S. JOSE' DE COSTA RICA, 2. (U. P.) — O dr. James Tellini, procurador investigador que representa a investigação official da Faculdade de Medicina, no que concerne ao trafico de opio, foi morto hontem, a tiros, quando no Parque Central tomava o seu automovel.

O assassino foi o filho adoptivo do dr. N. Cordeiro.

Após minuciosas investigações, o dr. Tellini accusou publicamente o dr. Cordeiro e outros medicos, de cumplicidade no trafico de opio e outras drogas entorpecentes.

O assassino foi preso.

IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DO MEDICO PORTUGUEZ FALEIRO

(Esp. para os Diarios Associados)

VIENNA, 2 — O medico portuguez, dr. Antonio Faleiro, estagiario do Instituto Cardiologico de Vienna, fez nova communicação á Academia de Medicina, sobre o methodo de sua invenção, que permitte a localização electro-cardiographica das necroses da parede interior do coração.

Essa descoberta é considerada de grande importancia para o diagnostico das affecções cardiacas, principalmente, nas anginas do peito.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM NA ACADEMIA FRANCEZA

PARIS, 2 (Havas) — Foram realizadas hoje as eleições para o prehenchimento das vagas existentes na Academia Franceza. A cadeira que foi occupada por Jules Cambon era disputada pelos srs. Charlety, reitor da Universidade de Paris, almirante Lacaze e escriptor Paul Morand. Nenhum candidato obteve maioria absoluta de votos e a eleição foi adiada para data ulterior. A' cadeira de Paul Bourget concorriam Edmond Jaloux e Jacques de Lacretelle. Foi eleito Edmond Jaloux. A' cadeira de Jacques Bainville concorriam Joseph de Pesquidoux, André Maurois e Jacques Bardoux. Foi escolhido Joseph de Pesquidoux. A cadeira de Pierre de Nolhac era disputada por Monsenhor Grente, Pierre Champion, Francis de Croiset, Leon Paul Fargue e Alfred Poizat. A eleição foi adiada porque nenhum candidato obteve a maioria absoluta de votos.

METRALHADA UMA PATRULHA BRITANNICA

Ultimos aspectos da situação na Terra Santa

PRISÃO DE TERRORISTAS

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que grupos irregulares arabes metralharam em Hebron uma patrulha britannica, ferindo ligeiramente um official e um soldado.

INFLUENCIA DOS ULTIMOS JULGAMENTOS

JERUSALE'M, 2 (H.) — Os ultimos julgamentos exerceram alguma influencia sobre as massas arabes, mas, apesar disso, as violencias têm continuado.

A policia conseguiu prender grande numero de terroristas, que serão enviados para o campo de concentração de Sarrafand, onde já se encontram cerca de 150, dos quaes uma parte resolveu fazer a greve da fome.

Os dirigentes arabes desmentem que o movimento dos commerciantes deva acabar no fim da semana.

FALLECEU O PRESIDENTE DO COMITE' DE ESTUDANTES

JERUSALEM, 2 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que Farid Floury, presidente do comité de estudantes musulmanos, e que teve uma mão arrancada pela explosão de uma bomba que confeccionava, morreu na manhã de hoje Um irmão de Farid foi internado sob a accusação de pregar a revolta.

IMMIGRANTES JUDEUS A' PALESTINA

LONDRES, 2 (H.) — Em resposta escripta a um deputado conservador, o ministro das Colonias informa que o numero de immigrantes judeus na Palestina se elevava, em 1935, a 61.854, dos quaes 8.630 procedentes da Allemanha, 27.843 da Polonia e 4.641 da Russia.

PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRA

ELEITO O SR. GUTIERREZ MORENO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira elegeu para seu presidente o sr Arturo Gutierrez Moreno e para secretario o sr. Emilio Valle Bona.

FACCIOSISMO CONTRA A NAÇÃO

O deputado Arthur Santos pediu vista do parecer do seu collega Alberto Alvares, autorizando o processo dos parlamentares communistas e hontem apresentou um voto em separado, que exprime o pensamento da minoria no caso.

Juntamente com o sr. Roberto Moreira, o deputado paraense nega permissão para o processo dos quatro representantes, que se acham presos em virtude de compartilharem ou cumplicidade nos acontecimentos revolucionarios de novembro e nas machinações posteriores a esse golpe.

As opposições colligadas, pelos seus dois membros que fazem parte da Commissão de Justiça da Camara, assumiram deante do paiz a responsabilidade de pedir uma situação privilegiada para quatro deputados, que negando os compromissos do mandato formaram entre os individuos que quizeram destruir as instituições nacionaes e entregar o Brasil a uma potencia estrangeira.

Num momento em que a Nação, por todas as suas forças, concentra os maiores esforços na repressão aos elementos que se conluiaram com os agentes da Terceira Internacional, a minoria, sob o pretexto byzantino de defender prerogativas que não foram attingidas, apresenta-se á opinião nacional e pleitêa a liberdade dos seus collegas conspiradores.

Porque são deputados e possuem as immunidades inherentes ao mandato, o governo deve permittir que tramem a queda das instituições, que agitem o espirito publico preparando uma atmosphera propicia a novo assalto dos communistas, sem que ao menos lhe reste o direito de pedir ao poder legislativo licença para processal-os pelo crime commettido. A these defendida pela minoria chega a ser insana.

A melhor resposta que se pode dar á semelhante attitude é a seguinte: cerca de seiscentas pessoas, civis e militares, acham-se presas por terem tomado parte activa na intentona de novembro ou somente porque pertencem ao Partido Communista ou são suspeitas de sympathia com o credo vermelho.

Muitas dellas, antes de qualquer processo, por um decreto do governo federal perderam patentes e cathedras, que pertencem ao patrimonio do individuo e se viram privadas assim do exercicio da profissão que escolheram. A opposição não teve uma palavra de protesto contra o castigo imposto aos culpados, julgando-o, sem duvida, perfeitamente adequado ao delicto de que se fizeram réos. No emtanto, quando a autoridade publica, cumprindo um dever comezinho de defesa das instituições e deante de provas insophismaveis, resolve processar quatro parlamentares, que se acham muito mais implicados nos acontecimentos de que a maioria das pessoas presas, a opposição insurge-se e prefere dar esse testemunho de insensatez, que estarrece a opinião publica, acumpliciando-se moralmente com os bolchevistas.

Já mostramos que estando em causa a segurança nacional, todo trabalho para converter a acção repressiva do governo em motivo de divergencias entre as forças conservadoras do regimen e da sociedade, é profundamente anti-patriotico e perigoso.

Nenhum governo consciente das suas responsabilidades cederia ao voto de uma Camara que se tornasse facciosa contra a Nação, libertando individuos implicados num movimento communista, somente porque se acobertaram com as prerogativas constitucionaes, para melhor atacar o regimen politico de que são representantes.

O procedimento da minoria é tanto mais digno de estranheza e reprovação, quanto é certo os seus chefes, repetidas vezes, em documentos publicos, tem affirmado a intenção de collaborar com o poder executivo na obra saneadora, em que se acha empenhado.

Não nos achamos numa hora em que as paixões personalistas, as ambições subterraneas, os propositos politicos mal encobertos possam prevalecer contra os interesses supremos do Brasil. Felizmente os responsaveis pelo nosso destino, apoiados pelas forças militares e pelo povo, sabem collocar os seus deveres acima dos dissidios e compromissos, que tanto têm enfraquecido o systema republicano em nosso paiz.

Tabellião á vista

O DIA de hontem registrou dois acontecimentos que precisam ser encarados com isenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos srs. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Commissão de Justiça, licença para a denuncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admittiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a isentar da denuncia nenhum dos indiciados, ellas foram ás do cabo. Passaram a proclamar a innocencia de todos. Despoja-se desse modo a minoria parlamentar do direito de, daqui por deante, contestar que para si o caso da licença para denuncia era coisa não seja que uma questão puramente politica. Pois se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agiria do modo por que o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, aceito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os quaes nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer juiz condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nas duas escolhas, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocal-o.

O OUTRO acontecimento forneceu-o o illustre "leader" da maioria da bancada liberal riograndense, com um discurso que é o duello lancinante do cacete contra a espada. O que aqui escrevemos hontem pode não agradar; mas sarja e convence. Oppoz-nos o "leader" gaucho o cacete grosso da sua eloquencia de sonnifero. Eu admiro a bravura do sr. João Carlos Machado. A coragem desse "leader" raia pelos cumes do humoristico. Elle attinge, no mundo das affirmações, apenas o inverosimil. E' um delirante na tranquilla innocencia com que avança periodos fantasticos, hoffmanianos. Um capeta de sete annos não tomaria as divertidissimas liberdades com a verdade que costuma permittir-se o sr. João Carlos Machado para totalmente desfigural-a. Quem quizer avaliar até onde vae a incommensuravel incapacidade de argumentador, de "debateur" do illustre "leader" riograndense, só precisa conferir certos trechos do seu discurso com a tensão dos animos exquentadissimos, que domina a imprensa liberal de Porto Alegre. Affirma beatifico o sr. João Carlos Machado: "O ambiente dentro do qual cumpre apreciar o caso dos parlamentares deve ser de serenidade, de ponderação, de recolhimento religioso, porque se trata da liberdade (sic) da Patria e dos cidadãos". Essa tirada é para combater um artigo, em que dirigiamos sincero appello ao general Flores da Cunha, pedindo-lhe a revisão da attitude em que elle se collocou no caso da licença para o processo dos parlamentares.

Agora, julgue o publico qual é o "ambiente" de "recolhimento religioso" que os correligionarios do sr. João Carlos Machado lhe estão compondo, no Rio Grande do Sul, para justificar o que, por sua vez, o anecdotico "leader" assevera na Camara. Vejamos primeiro a atmosphera de "mystica suavidade", dentro da qual o senhor Alberto Alvares é denunciado na "Federação". Este diario é o orgão official do P. R. L. e, portanto, da politica machadista do "recolhimento religioso". A madeira treveja dentro desse ambiente pulcherrimo, no lombo mineiro do sr. Alberto Alvares:

"Não satisfeito com o lamentavel papel que lhe distribuiram e do qual tão integralmente se desincumbiu, o sr. Alberto Alvares, authentico christão — novo no mundo politico brasileiro de após 1930 — correligionario convicto que era do sr. Carvalho de Britto."

"Homem das Arabias, esse formidavel Alvares!"

Ainda não é nada essa religiosidade. O "Jornal da Noite" requinta na mystica doçura, na ambiencia conventual, das affirmativas do seraphico "leader". Aqui não é só o sr. Alberto Alvares que é atrozmente seviciado. Ao proprio governo se dá a odiosa e abominavel responsabilidade de ter prendido o sr. João Mangabeira, não porque elle esteja envolvido em machinações communistas, mas sim e só por ter votado contra o estado de sitio. O deputado Vellasco foi denunciado, porque discutiu o orçamento da Guerra, e nunca como envolvido na trama sovietica.

Mas não vale a pena detalhar. Como commentario ao discurso do sr. João Carlos Machado contra a serenidade d'O JORNAL no exame da attitude riograndense, o que ainda ha de mais "religioso" será o transcrevermos religiosamente o telegramma de Porto Alegre, dando conta do ambiente azul celeste que alli impera em redor do sr. Alberto Alvares, a prisão dos parlamentares e os motivos pelos quaes elle teria obedecido. Que a opinião publica se edifique na peregrina leviandade de affirmar do "leader" João Carlos Machado.

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — O "Jornal da Noite", em seus commentarios, hoje, sobre o parecer do sr. Alberto Alvares sobre o pedido de licença para o processo contra os parlamentares detidos, declara que o teor do parecer revela, mais do que a paixão do representante da Pecuaria, no seu desejo, nada elogiavel e pouco independente, de ser agradavel e bem servir o Ministerio da Justiça.

Accrescenta, a seguir, esse orgão portoalegrense que as razões, buscadas e rebuscadas, de accusar os seus pares são pueris e carecem de força. Por isso mesmo as suas conclusões levantam a indignação e protesto que não puderam ser sopitados sequer no proprio recinto da Commissão.

O "Jornal da Noite" continúa acreditando que o novo "promotor publico" da Camara sentiu-se no dever de arrastar, a qualquer

ASSIS CHATEAUBRIAND

preço e de qualquer forma, os seus collegas ao banco dos réos ou, então, que forças occultas, empenhadas em justificar o attentado contra a Constituição Federal, foram mais fortes que a propria consciencia do citadino deputado relator.

Depois declara o "Jornal da Noite", textualmente:

"Antes de 1930 attitudes como essa recebiam muitos e variados nomes...

"Hoje, por motivos conhecidos, torna-se difficil qualifical-as."

Analysa, a seguir, o vespertino alludido as partes "fortes" do parecer, formulando, então, as seguintes perguntas e respostas:

— "Por que foi denunciado João Mangabeira?"

— "Porque se oppoz á implantação do estado de sitio."

— "Por que foi denunciado Domingos Vellasco?"

— "Porque discutiu o orçamento da Guerra."

Interroga depois:

— "A que fica ella propria reduzida, se a Camara adopta esse novo e absurdo criterio?

"Onde iremos parar se a um representante do Povo não é permittido discordar de uma mensagem presidencial, propondo o orçamento, e mais ainda se por isso é passivel de pena?"

Interroga, após, o "Jornal da Noite":

"Pergunta-se se haverá coisa mais inconcebivel, se alguem fôr capaz de bater palmas a semelhante orientação?"

Depois, accrescenta, finalizando:

"Esperemos. Ao que nos informam, foi requerida urgencia para a discussão e votação, em plenario, do pedido de licença, relatado, com tanta infelicidade, pelo sr. Alvares.

"Não queremos crer que o espirito de independencia do Parlamento tenha a mesma bitola da mentalidade e consciencia juridica do relator da Commissão de Justiça.

"Em todo o caso é melhor aguardar."

POUCOS oradores no parlamento brasileiro têm tido tanta maré de infelicidade quanto o nobre "leader" riograndense. Dir-se-ia que o seu genero anecdotico não se concilia com a gravidade dos debates politicos, com a linha de compostura, que elles exigem do homem publico que os enfrenta. A oratoria do sr. João Carlos Machado é de uma penuria franciscana de recursos. Toda a vez que um jornalista discrepa dessa ou daquella attitude do partido liberal riograndense só lhe occorre um argumento, e este só, monocordio: está intrigando o Rio Grande!

O "leader" gaucho é um guia tão pobre do sentimento de autoridade, que, neste instante, elle dirige uma bancada scindida, ante uma questão que impõe a mais estricta disciplina. Os soldados do sr. João Carlos, em vez de uma formação em ordem de batalha, apresentam-se divididos, para cada qual votar como entender. Os gauchos liberaes, no caso da licença para o processo dos parlamentares, não se alinham como uma bancada, pois que surgem no tumulto de um entrevero.

Na sua infinita malicia, o sr. Getulio Vargas costuma, de uma só mirada, decidir do proximo destino dos que o servem sem maior intelligencia. Temos, na representação liberal do Rio Grande, tabellionato á vista. O sr. João Carlos Machado é o proximo e infallivel tabellião do 7º ou 8º officio de notas, da rua do Rosario.

PERSPECTIVAS DE UM FUTURO MELHOR

Realiza-se domingo, em Nova Iguassu', o pleito para a escolha de chefe do executivo municipal, sendo candidato o sr. Ricardo Xavier da Silveira. Os eleitores da vizinha cidade conhecem a capacidade do administrador que resolveu dedicar a sua operosidade aos interesses da sua communa e vão consagrar-lhe o nome, entregando-lhe a chefia do seu governo.

A melhor recommendação que offerece o sr. Ricardo Xavier da Silveira ao eleitorado de Nova Iguassu' é a de que o mandato pleiteado será para elle sómente um onus.

Se um politico solicita votos para se eleger deputado federal ou estadual, pode-se dizer que a sua idéa seja preencher um cargo, que além de conferir privilegios especiaes, tambem representa uma remuneração desejavel.

Ha, portanto, um interesse pessoal evidente, que muitas vezes póde tambem traduzir a nobre vontade de servir ao paiz num cargo de representação popular.

Quando, porém, um homem que jámais se envolveu em politica e que occupa uma situação de grande importancia na administração federal, aceita a sua candidatura ao governo de um pequeno municipio, é incontestavel que o seu objectivo está acima de qualquer cogitação de caracter pessoal.

Com um prefeito que dispõe de influencia e de prestigiosas amizades, como é o sr. Ricardo Xavier da Silveira, Nova Iguassú' entrará numa phase de progresso e engrandecimento, como até agora não conheceu.

Figura ligada, pelo alto cargo que exerce, aos governos do Estado e da Republica, estará naturalmente mais indicado para pleitear, com exito, os serviços e melhoramentos de que necessita o municipio.

Não pertencendo a nenhum dos partidos militantes no Estado do Rio, ser-lhe-á mais facil promover o entendimento entre as correntes locaes e conjugar os seus esforços em prol da terra commum.

Em geral o facciosismo produz grandes males ás administrações municipaes, porque o odio é mais extremado e torna esteril o esforço dos governos.

A investidura do sr. Ricardo Xavier da Silveira na chefia do executivo de um pequeno municipio servirá de estimulo a outros cidadãos para que deem um pouco da sua actividade e da sua intelligencia aos municipios, cujo governo tem sido erroneamente abandonado á disputa dos coroneis da roça, pessoas sem experiencia administrativa e desprovidas da cultura necessaria a qualquer emprehendimento renovador. Nova Iguassu' tudo ganhará com o governo do presidente da Caixa Economica, não só pelas qualidades do candidato, como tambem pelo precedente que se abre em favor da elevação do nivel intellectual dos prefeitos do interior. Outras communas imitarão o exemplo e de futuro o cargo passará a ser exercido por cidadãos mais preparados para promover o progresso dos municipios.

O programma do sr. Ricardo Xavier da Silveira comprehende varias obras e iniciativas, que darão enorme impulso economico a Nova Iguassu' e estão destinadas a marcar o inicio de uma epoca de projecção do municipio na vida do Estado e quiçá do paiz.

Com o seu ideal de ser util á pequena collectividade iguassúense, o presidente da Caixa Economica deixará o seu nome ligado a realizações que abrirão á vizinha cidade perspectivas de um futuro melhor.

A licença para o processo dos deputados accusados de extremismo

APPROVADO PELA COMMISSÃO DE JUSTIÇA O PARECER DO SR. ALBERTO ALVARES

COMO FICOU REDIGIDA A CONCLUSÃO DEFINITIVA QUE SERA' SUBMETTIDA AO PLENARIO

Novamente muito concorrida a reunião de hontem da Commissão de Justiça da Camara. A sala estava cheia de deputados e jornalistas, denotando esse aspecto a curiosidade e interesse que o caso dos parlamentares presos está, cada vez mais, despertando.

Sabia-se que seriam lidos votos em separado da minoria, elaborado pelo sr. Arthur Santos, e dos srs. Ascanio Tubino, deputado liberal gaucho, Homero Pires, deputado situacionista da Bahia, e Levi Carneiro, representante fluminense.

Essa era uma das razões da grande affluencia de pessoas no pequeno recinto onde trabalham os juristas da Camara. O sr. Waldemar Ferreira, presidente, foi o primeiro a surgir na sala. Sentou-se tranquillamente e ficou esperando os collegas, que foram apparecendo aos poucos. Todos sentados, não faltando nenhum, deu-se inicio á reunião.

O sr. Arthur Santos toma a palavra e diz que devolvia o parecer do sr. Alberto Alvares, acompanhado do voto da minoria. Lê esse voto, que não é longo, contendo, apenas, o necessario, como accentuou, para mostrar a divergencia completa com a conclusão do relatorio do sr. Alberto Alvares.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ascanio Tubino, para dar a conhecer o seu voto, aliás já conhecido e divulgado. Depois, coube a vez ao sr. Homero Pires, e por ultimo, o sr. Levi Carneiro tambem leu o seu voto.

O presidente recolheu-os. Então, o sr. Alberto Alvares fala. Tinha somente a dizer que se aguardava para defender o seu trabalho das criticas dos collegas, quando o parecer fosse submettido ao plenario.

PELA VOTAÇÃO DESTACADA

O sr. Roberto Moreira levanta uma questão de ordem, baseado em que o parecer do sr. Alberto Alvares individualizou o caso dos parlamentares. Assim, propunha que a conclusão fosse destacada, para que a Camara votasse cada caso de per si, mesmo porque o relator fizera a diversificação das actividades dos quatro deputados presos.

O sr. Levi Carneiro não concorda com essa proposta e declara mesmo que, se ella fosse victoriosa, se absteria de votar. E esclarece melhor sua attitude. Era porque tinha se recusado a fazer a apreciação das provas contra os collegas detidos. Não entrara nessa questão. Em ultimo caso, votaria pela conclusão do voto do sr. Ascanio Tubino.

O sr. Pedro Aleixo, entretanto, foi radical, manifestando-se contra a proposta do representante da minoria. Deixa entrever, entretanto, que uma tal suggestão só seria possivel no plenario. Generaliza-se a discussão, vindo a debate o voto do sr. Levi Carneiro. Este se acha na obrigação de prestar esclarecimentos a respeito.

Diz que, infelizmente, a Camara não podia votar nenhum alvará de soltura dos deputados. No seu voto fizera, apenas, uma affirmação de principio.

O sr. Henrique Dodsworth, presente á reunião, como varios outros deputados, não pertencendo á commissão, não se conteve e deu um aparte, em defesa do que disse ser a dignidade da Camara. Ha uma ligeira confusão.

O relator, afinal, se resolve a intervir, para explicar a razão do methodo que adoptara.

Ao examinar cada caso em particular, tivera intuito de ser minucioso e fiel, deante dos instrumentos de provas que lhe foram apresentadas.

O sr. Roberto Moreira interrompe, para observar que o relator chegou ao ponto de indicar as penas em que incorreram os collegas presos.

O sr. Alberto Alvares responde que as sancções haviam sido descriminadas pelo procurador.

— E v. excia. foi além do procurador, apartea o sr. Arthur Santos.

Quanto á questão das immunidades, disse o sr. Alberto Alvares que sustentava uma doutrina opposta á "do mestre Levi Carneiro", tendo, porém, em seu favor, grandes mentalidades dos principaes paizes do mundo.

IMMUNIDADES BLOQUEADAS

O sr. Homero Pires não aceita a opinião do relator nesse particular. Apresenta exemplos de grandes paizes, os mais adeantados do mundo, nos quaes o principio das immunidades parlamentares é intangivel. Cita a Inglaterra e logo em seguida diz que na America Latina, onde ainda atravessamos uma phase semi-anarchica, as immunidades parlamentares devem ser basilares, porque ellas representam a segurança e a solidez dos regimens democraticos. Os maiores mestres, ao contrario do que affirmava o sr. Alberto Alvares, não estavam com elle, apoiando-o na perigosa doutrina de que as immunidades parlamentares podem soffrer restricções. Era um principio inteiriço, não sujeito, portanto, a divisões. O orador mostra-se radical nesse ponto, dizendo mesmo que, quanto ao nosso caso, as immunidades estavam, na realidade, bloqueadas. E a situação era a seguinte: sem recursos para o Judiciario, em estado de guerra, o que melhor lhe parecia era dar opportunidade ao processo.

(Continua na 7ª pagina.)

OUTROS TEMPOS

Argimiro ZIMMERMANN

A representação riograndense governista scindiu-se, quasi meio a meio, no caso da licença para o processo dos parlamentares presos. Uma parte ficou com o ponto de vista do governo federal e outra parte acompanhou a orientação do chefe do partido e governador do Estado.

O sr. Flores da Cunha previu a scisão e determinou que os dissidentes se explicassem.

Como isto custa menos do que dar o voto, a determinação será attendida.

Assim, o general fica com as cartas e o sr. Getulio Vargas com os votos. E ambos ficarão contentes, por emquanto...

Os tempos mudaram.

O general Flores é liberal...

Antigamente, não se pensava assim. Quem não estava com o governo, estava contra o governo. Os exemplos são muitos, mas basta citar aqui o que se passou com James Darcy, que teve de renunciar o mandato e, annos depois, com Soares dos Santos, então senador, convidado a fazer o mesmo.

Os proprios srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha não escaparam ás injuncções do criterio partidario que já dominou o Rio Grande.

O actual presidente da Republica e o actual governador do Rio Grande, por divergencias politicas com o presidente do Estado e chefe do Partido a que, então, pertenciam, viram-se jogados ao ostracismo.

Hoje, ha uma certa tolerancia para com os correligionarios que divergem do chefe, que se contenta com umas cartinhas explicativas.

E' verdade que, antigamente, o Partido era Republicano mas não era Liberal...

Influencia do nome?

Não. Influencias dos tempos e das circumstancias.

Em todo o caso, o facto é que os tempos mudaram.

Condemnado a perder o mandato o governador Achilles Lisboa

A decisão do Tribunal Especial reunido em S. Luis do Maranhão foi por unanimidade

S. LUIZ, 2 (A. M.) — Afim de julgar o governador Achilles Lisboa, reuniu-se, hoje, o Tribunal Especial, sob a presidencia do dr. Cesario Veras.

Deixaram de comparecer os desembargadores Teixeira Junior e Costa Fernandes e o sr. Achilles Lisboa, que foi defendido pelo advogado Padua Rezende.

Após acalorados debates, o Tribunal resolveu condemnar o sr. Achilles Lisboa á perda do mandato, tendo sido a decisão por unanimidade de votos.

O VOTO DOS LIBERAES GAUCHOS

Não nos parecem responsaveis os deputados João Mangabeira e Domingos Velasco — declara o sr. Ascanio Tubino

O voto lido pelo sr. Ascanio Tubino, deputado do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, foi o seguinte:

Parece-me indubitavel que a Constituição de julho, a exemplo da de 91, estabeleceu clara distincção entre direitos e garantias constitucionaes. Conhecida, mas convém relembrar, a lição de Ruy aBrbosa: Ora, uma coisa são **garantias constitucionaes**, outra coisa os **direitos**, de que essas garantias traduzem, em parte, a condição de segurança politica ou judicial. Os **direitos** são aspectos, manifestações da personalidade humana em sua existencia subjectiva, ou nas suas situações de relação com a sociedade, ou os individuos, que a compõem. As garantias constitucionaes stricto sensu são as solemnidades tutelares, de que a lei circumda alguns desses direitos contra os abusos do poder. (A Constituição e os Actos Inconstitucionaes — pag. 189 e 190 — 2ª edição).

Garantias constitucionaes — disse-o Leovigildo Filgueiras no Parlamento de 1892 — são formalidades prescriptas pelas Constituições, para abrigarem dos abusos do poder e das violações possiveis de seus concidadãos os **direitos constitutivos da personalidade individual; o direitos**, quer individuaes, quer politicos, que não são formalidades prescriptas por Constituições, mas attributos de natureza humana que adquirem um caracter ethico na vida superorganica, sem os quaes a sociedade é impossivel e, portanto, constituem, fóra ou acima das leis politicas, condições absolutamente inviolaveis da ordem e evolução sociaes.

Aurelino Leal commenta com muito acerto: "A distincção é clarissima. E não me parece que haja formula mais simples do que a separação dos vocabulos: **direito, garantia do direito**. Eu tenho direito á liberdade; a liberdade é um direito. Mas esse direito abandonado e desprotegido pode ser burlado. Preciso é, pois, um remedio, um supporte constitucional para garantil-o: esse remedio é a **garantia do direito**". (Theoria e Pratica da Constituição Federal, pag.).

A Carta Magna vigente consigna no Capitulo II os direitos e as garantias individuaes. Emendada recentemente, no intuito patriotico de fortalecer o Poder Executivo no combate sem tréguas á onda extremista, teve ella a precaução de sómente autorizar a suspensão das garantias constitucionaes e não indistinctamente direitos e garantias fundamentaes.

Estas e tão sómente estas, a emenda Um autoriza a suspensão durante o estado de guerra.

Medida de tanta gravidade não implica, entretanto, no "interregno constitucional", como decorre claramente dos textos legaes e dos debates parlamentares.

Dahi se infere naturalmente que as immunidades parlamentares — que não são direitos nem garantias, mas attributos da funcção, inherentes ao mandato legislativo, — em situação alguma poderão ser suspensas. Não significam ellas um privilegio pessoal. "Instituidas como uma garantia funccional, pertencem á toda a Camara e não cada um dos seus membros, isoladamente". (Araujo Castro, a Nova Constituição Brasileira). São irrenunciaveis e insuspensiveis.

Pierre, citado por Aurelino Leal, adverte que nenhum representante do paiz tem o direito de despojar-se da immunidade parlamentar que não foi estabelecida para elle, mas para toda a Assembléa. (Obr. cit pag. 299).

Evidentemente inconstitucional, portanto, o Decreto 702, de 21 de março de 1936, do Poder Executivo na parte em que prescreveu a suspensão dos direitos e das immunidades parlamentares.

Felizmente, na abertura da presente sessão legislativa, o eminente Chefe do Governo, reconhecendo nobremente a demasia em que incorrera o decreto referido, revogou o dispositivo aberrante e clamoroso, no tocante ás prerogativas do Poder Legislativo.

Solicita agora a Justiça Publica licença para processar os parlamentares indevidamente presos.

Como se deve comportar a Camara nesta emergencia?

O rumo é traçado com precisão pelo emerito Carlos Maximiliano: Examinando o processo que lhe é enviado, a Camara não invade attribuições do Judiciario, não declara innocente ou culpado o representante. Verifica os fundamentos da acção publica ou privada, a classificação do delicto, se este foi praticado e se o deputado parece responsavel.

Não está adstricta a Camara a prova dos autos; procede como um tribunal politico, decidindo soberanamente sobre a inconveniencia de afastar do seu posto de combate um representante do povo brasileiro. (Const. Federal — pag. 359 in fine).

Fiel a essa orientação, examinamos as provas offerecidas contra os parlamentares presos, com a maior isenção, pois a elles não estamos ligados nem pela amizade intima nem mesmo pelos laços politicos.

Com referencia aos deputados Octavio da Silveira e Abguar Bastos, parece-me que ha um fundamento para que se autorize a formação da culpa. Effectivamente, ambos eram membros do Directorio da Alliança Nacional Libertadora, associação subversiva, mandada fechar pelo Governo. Membros do seu Directorio, não é crivel que ignorassem os fins occultos e verdadeiros da referida associação.

Ademais, o deputado Octavio da Silveira, em suas declarações na Policia, manifesta a sua solidariedade ao movimento de 27 de novembro e o deputado Abguar Bastos, fechada a Alliança, fundou uma nova associação, tambem de fins subversivos, denominada "Por pão, terra e liberdade".

São factos claramente apurados e confessados, e que a Lei de Segurança pune como crime.

Quanto aos deputados Domingos Vellasco e João Mangabeira, ficou averiguado que não faziam parte da Alliança Nacional Libertadora, nem participaram nem se solidarizaram com os movimentos subversivos de 24 e 27 de novembro de 1935.

Ha, é certo, uma carta, uma serie de fragmentos de cartas e declarações de testemunhas com que se pretende fundamentar a denuncia contra os citados parlamentares por factos que, quando fossem verdadeiros, não constituem crimes.

Essa prova é de uma fragilidade evidente, imprestavel.

O deputado João Mangabeira, em sua defesa, reduziu-a a frangalhos. A Commissão conhece essa defesa: não preciso lêl-a.

Se fossemos, em verdade, aceitar declarações de testemunhas taes, desconhecidas e que fizeram affirmativas inteiramente inveridicas ou inverosimeis, para fundamentar procedimentos judiciaes contra representantes da Nação, — a bem pouco ou quasi nada ficariam reduzidas as legitimas e indispensaveis prerogativas do Parlamento.

A meu ver, o que ficou apurado, e é de publica notoriedade, é que o deputado Mangabeira solicitou "habeas-corpus" em favor de varios presos, accusados de actividades communistas, inclusive seu proprio filho, o que não constitue crime.

Em relação ao deputado Domingos Vellasco o que pude perceber, da sua actuação parlamentar, é que o referido representante defende: "o ideal nacionalista".

Cabe assignalar que é de sua autoria o projecto que regula o juramento á Bandeira Nacional, discutido e approvado por esta Commissão, com alterações.

Discursando nesta Camara, a 7 de dezembro do anno passado, dizia o deputado Vellasco: "Entendo, srs.

(Continua na 5ª pagina.)

O VOTO DA MINORIA

"O parecer fez letra morta das immunidades parlamentares", escreve o sr. Arthur Santos

O sr. Arthur Santos leu o voto da minoria parlamentar, assim concebido:

"O parecer que concluiu no sentido da Camara dos Deputados "ratificar a autorização solicitada pelo Procurador Criminal da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal para processar, criminalmente, os deputados senhores João Mangabeira, Domingos Vellasco, Abguar Bastos e Octavio da Silveira", não merece, data venia, a nossa approvação.

E' quasi pacifica no campo do direito constitucional a theoria de que em face do pedido de licença para denuncia contra qualquer de seus membros, a Camara dos Deputados deve apreciar, apenas, o sentido politico da solicitação e não o seu aspecto juridico propriamente dito.

A melhor doutrina, sem duvida alguma, é a de que a Camara não exerce funcção que é inherente ao Poder Judiciario. Ella não julga o merito da causa sopesando as provas, classificando os delictos ou proferindo decisões.

Até porque se o pedido é para instaurar um processo crime seria arriscado capitular delictos ou se falar em provas, no sentido judiciario, eis que o periodo para produzil-as é o summario de culpa, phase processual que só se abre depois do recebimento regular da denuncia.

A Camara não póde se investir da funcção especifica de julgar.

E' a lealdade e a honestidade do pedido, no dizer de Duguit, que o Poder Legislativo examina, precipuamente, quando se manifesta sobre assumpto de tamanha relevancia.

A questão é velha nos fastos do parlamento brasileiro, na monarchia e na republica.

Ainda tem assento nesta casa o preclaro brasileiro senhor J. J. Seabra que com a sua alta autoridade de parlamentar e de jurista defendeu identico ponto de vista quando pela primeira vez, na Republica, o assumpto foi aqui ventilado em caso concreto.

O seu discurso, então proferido, é uma peça que faz honra ao velho lidador da causa liberal.

Apreciando a opinião dos mestres e as boas praxes parlamentares, o eminente deputado bahiano esgotando a materia, alludiu ao debate travado no parlamento da monarchia quando teve que se manifestar sobre o pedido para processar criminalmente o deputado brigadeiro Pinto Paca.

Valeria a pena recordar a oração do grande Sinimbu' affirmando "que o conhecimento das provas para qualificar o delicto em que outros julgam achar-se incurso um deputado é precedente que não se encontra na historia constitucional dos paizes civilizados."

Se essa é a boa doutrina, já consagrada em nossa jurisprudencia parlamentar, não serão, na especie, os papeis que acompanham o pedido de licença, os depoimentos prestados á policia ou as copias de bilhetes e de cartas — documentos, aliás, de discutivel authenticidade e que não geram convicção de responsabilidade criminal — que devem, preliminarmente, merecer cuidadoso estudo. Mas, o pedido em si mesmo e, sobretudo, a circumstancia da prisão dos parlamentares sob a grave accusação que lhes fez, em mensagem á Commissão Permanente do Senado Federal, o senhor presidente da Republica.

O pedido de licença para o processo é uma consequencia directa da prisão dos parlamentares.

Seria uma injuria aos eminentes deputados que constituem esta Commissão insistir em que as immunidades parlamentares não são garantias constitucionaes que possam ser suspensas pelo estado de guerra.

O preceito que creou no nosso direito constitucional esse estado de guerra "sui generis", nasceu da emenda numero 1 á Constituição de 16 de julho de 1934 e como tal deve ser apreciado em face do dispositivo do artigo 178 da mesma Constituição.

Como emenda que é não attingiu ás immunidades parlamentares, inscriptas na "organização ou competencia dos poderes da soberania" do Capitulo II, do Titulo I, da Constituição Federal, cujo contexto só poderá ser modificado por uma revisão constitucional.

O estado de guerra creado pela emenda numero 1 não alcança, por consequencia, os artigos 31 e 32 da carta de 1934 pela suprema razão de que esses dispositivos só podem ser alterados pelo processo da revisão constitucional.

Mas, ainda que fosse improcedente o motivo invocado, o estado de guerra só legitimaria a prisão dos deputados se as immunidades parlamentares fossem garantias constitucionaes.

Ora, essas immunidades parlamentares não são garantias constitucionaes e sim attributos da funcção inherentes ao exercicio do mandato.

Controversia, se existe, é entre leigos, mas impertinentes para ser debatida no seio desta douta Commissão.

O proprio senhor senador Cunha

(Continua na 6ª pagina.)

Nassau foi um homem admiravel

As suas náos trouxeram espiritos insignes que escreveram as obras mais notaveis do periodo colonial

O escriptor Ildefonso Falcão dá aos "Diarios Associados" suas impressões sobre a figura do principe hollandez

POÇOS DE CALDAS, 1º (Pelo correio) — Encontrando-se em vilegiatura, nesta cidade, o escriptor Ildefonso Falcão, antigo consul do Brasil na Allemanha, e um dos espiritos mais brilhantes do paiz, teve opportunidade de falar aos "Diarios Associados" sobre a figura do principe Mauricio de Nassau, a proposito das discutidas commemorações que se projectam para o terceiro centenario da sua chegada ao Brasil.

Referindo-se, de inicio, a accusações que teria recebido da parte daquelles que combatem a memoria do principe batavo, disse-nos o sr. Ildefonso Falcão:

— "Não tenho o habito de responder aos que, por acaso, me criticam as idéas (se chego ao heroismo de crear-as) ou simples pontos de vista que expenda sobre esta ou aquella questão. Parece-me que a critica é um direito que assiste a todo aquelle que lê o que se poz em letra de fórma. O pensamento passa, então, a ser coisa que se deve apreciar com a maior liberdade. E' claro que nem por isso o criticado ficará inhibido de retrucar á critica que lhe fizeram, sobretudo se a considerou menos justa ou impertinente. Ora, não julgo de modo differente a arremettida de uns pares de rubros patriotas contra mim, porque não hesitei em classificar como uma "jacobinada deploravel" a atoarda desses conspicuos senhores no caso, em debate, das homenagens a Nassau, no instante de se relembrar o inicio de uma poderosa acção cultural, no Recife, e quando não tinhamos ainda consciencia de nós mesmos, sob a sapatôrra de conquistadores portuguezes e hespanhoes. E porque — é o que quero logo perguntar — se atiraram apenas contra a minha fragilidade, quando outros brasileiros com valores redobrados têm sido muito mais incisivos? Cuidarão esses "pundorosos" cavalheiros que sou para-raio? Se assim pensaram, equivocaram-se de novo, embora me sobrem energias para rechassal-os a golpes de cultura historica e a invectivas da mesma virulencia. Mas, por agora, nestes dias de repouso aqui destas alturas mineiras, desejo tranquillisal-os, affirmando-lhes que os que vão homenagear Nassau em janeiro de 1937 demonstram ser mais patriotas que uns pseudo-nacionalistas de visão curta que não aprenderam a distinguir um grande espirito constructor de um corsario vulgar. Essa confusão lamentavel já lhes denuncia o teor da mentalidade, que é mediocre e sem nenhuma elegancia moral. O engano desses "patriotas" depõe contra a cultura brasileira. As suas diatribes em artigos, cartas e telegrammas revelaram uma profunda incomprehensão do phenomeno nassouvino, no Brasil — incomprehensão que deriva, ora de rematada má fé, ora de ignorancia demasiado indiscreta. Esses cavalheiros precisam ler, sentir melhor a sua terra, que é generosa e sabe, pelas mais vivas expressões de sua intelligencia, reconhecer o bem que nos trouxeram homens do porte do principe inolvidavel. A myopia mental de que soffrem — quem sabe lá, se tanto milagre se conhece! — poderá em parte ser corrigida. A sciencia contemporanea anda a desdobrar-se em maravilhas. Alguns, por obra daquella má fé a que me referi, negam o que não ignoram que é verdade — negam por imposição da mystica religiosa a que se atrelaram; outros ou quasi todos, por incapacidade. Misturam Nassau com a occupação hollandesa, o que nós, os nassouvianos, não fazemos. Encaramos a personalidade fulgurante de Nassau como uma excepção, e é nesse caracter que o louvamos.

Foi um homem admiravel que se esforçou por transplantar para as terras semi-barbaras da vasta colonia luso-hespanhola do começo do seculo XVII um pouco da civilisação européa. As suas naves não trouxeram apenas soldados, mas espiritos insignes que escreveram, no autorizado conceito de Capistrano de Abreu, as obras mais notaveis do periodo colonial. E com esses espiritos, outros artistas do valor dos irmãos Post e de Ekhout. Para que tornar a enumerar tudo o que elle realizou com o ailamento de um administrador de primeira ordem, infinitamente superior ao meio e talvez ao seu tempo? Já se cansaram de fazel-o historiadores de hontem e de hoje, ensaistas que não irromperam do fundo das sacristias, militares illustres e homens de letras e de uma cultura que escasseia aos nacionalistas de bobagem. Para mim, o nacionalista authentico é o que não se esquece de homenagear o estrangeiro que foi ou que, pelo menos, procurou ser util no seu paiz. Criterio que não se ajusta por esse, dosando em chauvinismo rudimentar — e é isso que no momento reflectem os "pundorosos" com as suas tiradas importunas nos jornaes e os seus telegrammas de protesto aos ministros de Estado. Consul do Brasil, amando-o, com as suas virtudes e fraquezas, como o que mais o ama (e demonstro-o menos por palavras que por actos) não admitto que me juntem aos máos brasileiros. Essa injuria, repillo-a energicamente. O meu nacionalismo tem espirito, nobreza moral e instincto de justiça. Não é zarolho e gritador como o de uns pittorescos cidadãos que se crêem com privilegio para defesa da dignidade nacional. Em que é que esses cavalheiros serão mais brasileiros que eu ou Barbosa Lima Sobrinho, Rodolpho Garcia, ou Affonso de E. Taunay, Assis Chateaubriand ou José Eduardo Macedo Soares, Virgilio Correia ou José Mariano Filho, Max Fleiuss ou Mauricio Nabuco? Este ultimo, então, que é das figuras marcantes do Itamaraty, depois de traçar o elogio de Nassau e lembrar o nobre exemplo do Canadá e dos Estados Unidos, declarou, numa entrevista: "Meu pae era patriota como ninguem o foi mais. No entanto, gostava de referir-se a Recife, chamando-lhe "a minha Mauricéa" e por amor á sua cidade, deu o nome de Mauricio ao seu filho mais velho". O grande brasileiro que dessa maneira quiz homenagear Nassau e a cidade que elle fundou, chamou-se apenas Joaquim Nabuco. Todo o berreiro desses "patriotas" desatinados não invalidaria uma sequer de suas palavras de louvor ao Principe humanista cuja memoria evocaremos no proximo anno, com ou sem o beneplacito dos acambarcadores do brio nacional. Quanto a isso, não tenham a menor duvida, não grado as suas cargas vocabulares de baioneta. A intelligencia e a cultura brasileira saberão como até agora e, no momento, igualmente, reduzil-os ás suas exactas proporções, enxotando-os como moscas importunas. Berrem, mas longe que, afinal, deve haver um limite para a liberdade de se boquejar inconsequencias".

As candidatas a princeza dos estudantes no Itamaraty

RECEBIDAS PELO MINISTRO MACEDO SOARES

A princesinha Walkyria de Almeida saudando o chanceller Macedo Soares

Foram recebidas, hontem, pelo sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, no concurso que o "Diario da Noite" promove, em combinação com a União dos Estudantes.

No salão do Itamaraty, o chanceller Macedo Soares foi apresentado a cada uma das candidatas presentes, entre as quaes estavam as srtas. Walkyria de Almeida, Maria Estella de Almeida, Léda Faria, Gertrudes Hilda Ribeiro, Hilda Corrêa Guimarães, Julieta Braga e Zuleika Roma de Castro e Silva, que se fizeram acompanhar pelo sr. Albino Lima, presidente da União dos Estudantes.

Saudaram o ministro do Exterior o sr. Albino Lima, em nome dos estudantes brasileiros e a srta. Walkyria de Almeida, pelas suas collegas no grande concurso.

O sr. Macedo Soares, respondeu, dizendo-se muito sensibilizado pelo carinho dos termos proferidos nas orações anteriores e encantado por verificar o interesse com que a juventude estudantina acompanhava o desenvolvimento da politica exterior do Brasil.

As visitantes, em companhia do chanceller brasileiro, percorreram as diversas dependencias do Itamaraty, após o que o sr. Macedo Soares lhes offereceu um chá, no palacio.

O commando da região militar do Rió Grande do Sul

Desmente-se a noticia da futura nomeação do general Pantaleão Pessôa

OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Os jornaes publicaram, hontem, um telegramma procedente de Porto Alegre, informando que o general Parga Rodrigues iria deixar o commando da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, devendo ser substituido naquella importante commissão pelo general Pantaleão Pessoa, ex-chefe do Estado Maior do Exercito.

A proposito procuramos informações e em fontes officiosas ouvimos que, effectivamente, o general Parga Rodrigues viria a esta capital, talvez não regressando mais ao commando daquella região.

Embora o general Parga Rodrigues entretenha com o governo estadual as melhores relações e goze da sympathia geral da tropa que commanda, já ha tempos vem manifestando vontade de deixar o commando da região por não se dar bem com o clima do Rio Grande do Sul.

No entanto, segundo nos affirmaram, se o general Parga Rodrigues não quizer voltar para Porto Alegre, a escolha do seu substituto não recairá no general Pantaleão que, aliás, se encontra em gozo de licença premio.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" ALLEGANDO PERSEGUIÇÃO

Ao S. T. Militar o cabo Manoel Nogueira, do 1º R. de Aviação, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", allegando achar-se perseguido pelo commando da referida unidade.

Accrescenta elle ainda em sua petição que, achando-se sub-judice perante a Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito e com a ordem de "habeas-corpus" que lhe foi concedida, sem prejuizo do processo a que responde pela referida auditoria, mesmo assim a autoridade administrativa desrespeitando ás judiciarias, excluiu-o das fileiras do Regimento, mandando-o apresentar á Policia Civil que, por sua vez, fel-o recolher á Casa de Detenção, onde se encontra.

O processo foi distribuido ao ministro general Tasso Fragoso que, immediatamente, providenciou.

DOIS COMMANDANTES ELOGIADOS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, tendo acompanhado a marcha da instrucção referente ao 1º periodo deste anno no 1º R. A. M. e 1º G. O., em face das suas observações e do relatorio do commandante da 1ª Brigada de Artilharia, elogiou os commandantes daquellas duas unidades pelo brilhantismo com que coroaram seus esforços, brilhantismo esse revelado através os exames a que foram submettidos os recrutas, os quaes denotaram real aproveitamento na instrucção que lhes foi ministrada.

OS SARGENTOS E O TRAJE CIVIL

Tendo o 1º tenente commandante do contingente especial da Escola de Educação Physica do Exercito consultado como proceder a respeito dos sargentos que têm permissão para trajar civilmente e que moram nas casas situadas dentro do recinto da Fortaleza de São João, foi essa consulta enviada ao ministro da Guerra.

Solucionando-a, declarou o ministro da Guerra que, conforme consta do aviso n. 76 de 4|2|933, em seu item 3º, os sargentos não podem, em hypothese alguma, entrar ou sair dos quarteis, estabelecimentos ou repartições militares em trajes civis.

Assim, morando os sargentos em uma praça de guerra, serão elles obrigados, em seu interior, a vestir a farda.

OS TERRENOS PARA A CIDADE UNIVERSITARIA

O ministro da Guerra mandou declarar em Boletim do Exercito que, pelas repartições e estabelecimentos militares, deverão ser prestadas toda e qualquer informação que lhes forem pedidas pelos membros da commissão nomeada pelo ministro da Educação para escolher o local em que se construirá a Cidade Universitaria.

NO COLLEGIO MILITAR

Os primeiros tenentes Wallenstein Teixeira de Mendonça e Raphael de Miranda foram designados auxiliares de instructor da secção de infantaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra designou o major Astrogildo Pereira da Cunha, do Q. S., para servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Conforme communicação feita pelo prefeito interino do Districto Federal, foi dispensado da commissão em que se achava na Secretaria Geral de Educação e Cultura o 1º tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto.

O ministro da Guerra resolveu licenciar o sorteado Antonio Santangelo, incorporado á 1ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria, visto já ser mobilizavel e tornar-se necessarios os seus serviços nas obras do novo Arsenal de Marinha.

Até segunda ordem, foi addido ao D. P. E, o coronel medico Sylvio de Souza Ferreira.

Visitaram o Touring Club os professores francezes

ESTEVE PRESENTE O EMBAIXADOR LOUIS HERMITE

O Touring Club do Brasil recebeu hontem, pela manhã, a visita dos professores francezes que se encontram presentemente nesta capital, e que se fizeram acompanhar do embaixador Louis Hermite.

Recebidos pelos directores, percorreram os visitantes as diversas dependencias da sociedade, sendo-lhes offerecida, após, uma taça de "champagne".

Saudou-os, em nome do Touring Club, o sr. Berillo Neves, que accentuou a importancia do turismo no desenvolvimento de nossas relações culturaes com a França.

Em nome dos visitantes, falou para agradecer a recepção cordial que lhes era feita e as palavras do orador, o professor Hanser, da Sorbonne.

Falou, a seguir, o embaixador Louis Hermite, salientando o seu enthusiasmo e sua amizade pelo nosso paiz.

Foram os seguintes os professores francezes que visitaram o Touring Club do Brasil: Hauser, Bréhier, Albertini, Trouchon, Deffontaines, Bourcier, Garric, Souriau e Perret. O professor Leduc, não tendo podido comparecer, por motivo de força maior, visitará por estes dias aquella associação.

COMO AS PENSÕES PODEM SER PERCEBIDAS CUMULATIVAMENTE

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional indeferiu o requerimento em que d. Anna Santa Cecilia, residente em Minas Geraes, pede pagamento de sua pensão, sem o desconto da terça parte da mesma pensão, a que a peticionaria está sujeita por exercer o cargo do magisterio estadual, sendo o despacho baseado na circular da mesma Directoria.

Essa circular declara em vista do resolvido pelo ministro da Fazenda que, ex-vi do art. 187 da Constituição e enquanto não for fixado pelo poder competente o limite das vantagens a que allude o art. 2º do decreto n. 80 195 de 10 de julho de 1931 e art. 172, paragrapho 2º da mesma Constituição, as pensões de montepio e outras podem ser percebidas cumulativamente com os proventos da funcção ou cargo [illegible], soffrendo, porém, aquelles a reducção [illegible] importancias.

Um accidente de aviação no Campo dos Affonsos

AO DESCER, O AVIÃO BATEU EM UM FIO, NADA ACONTECENDO AO PILOTO

Hontem, ás ultimas horas da tarde, correu a noticia de que um desastre de aviação se verificara no Campo dos Affonsos, emprestando-se grande gravidade ao mesmo.

Immediatamente procuramos nos pôr a par do que occorrera e constatámos que, embora se registrasse um accidente, não tinha elle a importancia que se lhe dava.

Fôra um accidente commum, occasionado por ter o avião, ao descer, tocado em um fio de pequena altura do solo, não permittindo ao piloto fazer uma aterrissagem normal.

O avião, um "Boeing", soffreu ligeira avaria e o piloto, 1º tenente Hortencio de Britto, nada soffrera.

DEMITTE-SE O CHEFE DE GABINETE DO SR. MIGUEL TOSTES

Pediu demissão do cargo de chefe do gabinete da Secretaria do Interior e Segurança o sr. Renato Jardim.

Aceitando o pedido, o titular da pasta, sr. Miguel Toste, convidou para aquelle cargo o sr. Mario Freire, sub-director da Estatistica e Archivo.

APOSENTADO O VELHO MARITIMO DIRIGE-SE AO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — Antonio Lino da Silva, residente á rua Capiberibe, 38, nesta capital, socio da gloriosa Sociedade União dos Foguistastas, orgão representativo da classe, depois de 41 annos de serviços ininterruptos nas guarnições de fogo da frota da marinha mercante brasileira, já exhausto, com as mãos e arterias endurecidas pelo rudo trabalho, teve a sua velhice amparada pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, obra grandemente meritoria do maior socialista que é v. ex. Como seja a gratidão o mais humano dos sentimentos para os humildes, vem expressar a v. ex. seu perenne reconhecimento, esperando que a sua aposentadoria chegue ao conhecimento da familia maritima do Brasil, cujos destinos sagrados estão confiados ao pulso herculeo do preclaro presidente da Republica. Receba homenagens muito respeitosas."

OS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DOS MARITIMOS SOLIDARIOS COM A HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos enviou um telegramma ao presidente da Republica, solidarizando-se com a homenagem prestada pelos maritimos ao presidente da Republica, por motivo do terceiro anniversario da creação daquelle Instituto.

SUSPENSOS DOIS FUNCCIONARIOS DE FAZENDA

O director das Rendas Internas do Thesouro declarou ao inspector chefe do Serviço de Inspecção Permanente das Collectorias Federaes e Mesas de Rendas não alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que o director geral da Fazenda suspendeu preventivamente do exercicio de suas funcções os srs. Euclydes Malta Filho e Plinio de Araujo Góes, respectivamente, collector e escrivão da Collectoria Federal em Fernão Velho, no Estado de Alagôas, até que se ultime o processo instaurado para apuração de faltas commettidas pelos mesmos serventuarios.

O ABONO PROVISORIO DOS MILITARES EM COMMISSÃO NO ESTRANGEIRO

Foi declarado á Delegacia do Thesouro em Londres que o abono provisorio dos militares em commissão no estrangeiro deve continuar a ser pago e que o Tribunal de Contas concedeu a distribuição do credito de [illegible], em favor dos officiaes de Marinha, sendo o pagamento do pessoal do Ministerio da Guerra effectuado da verba já distribuida tambem em sua quasi totalidade.

Para reavivar o sentido da cultura e das tradições brasileiras

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO ORGANIZA UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS SOBRE OS NOSSOS GRANDES MORTOS

Teve a maior repercussão em todos os meios culturaes desta capital e do paiz, provocando commentarios e applausos, a feliz iniciativa do ministro Gustavo Capanema, de promover uma serie de conferencias sobre "Os nossos grandes mortos".

Em rapida e expressiva entrevista concedida ha dias a O JORNAL, o ministro da Educação esclareceu os objectivos culturaes e patrioticos de mais essa bella iniciativa sua.

Realmente, agora mais do que nunca, precisamos reavivar o sentido da cultura e das tradições nacionaes, recordando as figuras dos nossos homens illustres, já mortos, que representaram, em varias actividades, no passado, o trabalho, a intelligencia, a cultura, a poesia, o civismo, a bravura, o heroismo, a civilização do Brasil.

Na agitação do mundo moderno, em que se confundem valores, se disparam ideas, se invertem principios politicos, sociaes e moraes, é imprescindivel que cada povo restaure, no culto dos seus grandes homens, a unidade interior do espirito e marque nitidamente a trajectoria de sua formação. Os idolos estrangeiros contemporaneos, que a propaganda intensa e multiforme impõe, apoiada no immediatismo dos seus actos, vão tomando o logar dos nossos numes tutelares.

Hoje, um Mussolini, um Stalin, um Hitler, expressões de outros ambientes, de outras circumstancias, de outros povos, parecem encher, aos olhos das demais nações, o palco da historia universal.

Perde-se, assim, nessa confusão, a memoria do que fomos, do que somos, tornando impossivel a previsão do que seremos.

PROGRAMMA DAS CONFERENCIAS

Foi, por certo, meditando isso que o ministro Gustavo Capanema resolveu traçar o programma de uma serie de conferencias em honra dos "Nossos Grandes Mortos".

A esses trabalhos, dos quaes serão incumbidos eminentes escriptores, será dada uma orientação altamente instructiva e educativa.

A cada um delles caberá um estudo da vida e da obra de um cidadão illustre, a enumeração dos feitos, e sua significação na epoca em que foram realizados e a repercussão que tiveram na formação intellectual, moral, religiosa, civica e cultural do Brasil.

Impressão em folhetos, essas conferencias terão, depois, a maior divulgação em todo o paiz.

A primeira dessas palestras que versará sobre Olavo Bilac, será realizada pela senhora Rosalina Coelho Lisboa.

Seguir-se-ão as outras, assim distribuidas:

Carlos Gomes, — pelo sr. Renato Almeida; **Visconde de Cayrú** — pelo sr. Alceu Amoroso Lima; **Bernardo Pereira de Vasconcellos** — pelo sr. Octavio Tarquinio de Souza; **Diogo Antonio Feijó** — pelo sr. Oliveira Vianna; **Floriano Peixoto** — pelo sr. Carlos Pontes; **Princeza Isabel** — pela senhora Maria Eugenia Celso; **D. Vital** — pelo sr. Jorge de Lima; **Anchieta** — pelo sr. Murillo Mendes; **Gonçalves Dias** — pelo sr. José Lins do Rego; **Prudente de Moraes** — pelo sr. Prudente de Moraes Netto; **Francisco Octaviano** — pelo sr. Helio Lobo.

Além dessas, muitas outras figuras serão estudadas por escriptores de renome, que estão sendo convidados a participar dessa admiravel revisão de valores.

O nosso intercambio cultural com a Argentina

A REMESSA DE OBRAS BRASILEIRAS PARA SEREM DIVULGADAS NAQUELLE PAIZ

O Consulado Geral da Argentina acaba de receber instrucções de seu Governo, no sentido de solicitar dos autores e editores brasileiros a remessa de um ou dois exemplares de seus trabalhos, para a directoria da "Revista Bibliographica Americo-Española", Calle Reconquista n. 336 — Buenos Aires, afim de serem divulgados naquelle paiz.

O referido Consulado está, ainda, autorizado a proporcionar a correspondencia directa desses autores e editores com a direcção da "Revista", que se interessa pela approximação intellectual entre os dois povos.

A concessão de terras do Amazonas

Como conclue o parecer do sr. Clodomir Cardoso

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos telegrammas da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul e da do Ceará communicando o reinicio dos seus trabalhos.

VOTO DE LOUVOR AOS BAHIANOS DE 2 DE JULHO

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que o Senado Federal, ao transcorrer da gloriosa data de 2 de Julho, que rememora, em prol da consolidação da Independencia do Brasil, as grandes lutas em que se empenhara a Bahia, á custa de todos os sacrificios inclusive o do sangue, por amor e devotamento ao supremo ideal da Patria, faça consignar, na acta dos seus trabalhos de hoje, um voto de louvor e reconhecimento á inesquecivel attitude daquella gente denodada e heroica, celebrando, entre as conquistas e triumphos de toda a historia da nossa nacionalidade, feito tão fulgente e sempre redivivo para exemplo e honra das gerações que lhe succederam".

O NECROLOGIO DO SR. MONTEIRO DE SOUZA

Occupou, depois, a tribuna, o sr. Alfredo da Matta, que fez o necrologio do ex-deputado e educador amazonense, sr. Monteiro de Souza.

A COLONIZAÇÃO NIPPONICA

O sr. Vespasiano Martins foi o orador seguinte. O representante mattogrossense fez um longo discurso em torno dos colonos japonezes. Citando factos occorridos no seu Estado, o orador ressaltou as qualidades do trabalhador nipponico. Accentuou depois não existir o fetichismo do japonez pelo seu paiz de origem. Frisou que em muitas colonias de japonezes existe maior numero de brasileiros. Citou Oliveira Vianna e Roquette Pinto em abono de sua these de que o japonez não é infenso á miscegenação com o nosso povo.

Concluindo, o sr. Vespasiano Martins disse não comprehender por que se levanta tanta celeuma, tanto combate a um povo trabalhador, ordeiro e intelligente.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve reunida a Commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Arthur Costa distribuiu o seu parecer favoravel á constitucionalidade da concessão de terras do Paraná á "Sociedade Colonizadora do Paraná".

O presidente apresentou um substitutivo ao projecto do sr. Arthur Costa instituindo Conselhos Technicos para os assumptos penaes e penitenciarios.

A seguir, o sr. Clodomir Cardoso distribuiu o seu parecer sobre a concessão de terras do Amazonas a uma companhia japoneza. São as seguintes as conclusões do trabalho do representante maranhense:

1º) Não ha no caso nenhum direito adquirido, pois que o contracto é nullo;

2º) Não haveria direito adquirido ainda que o contracto fosse válido;

3º) O contracto é nullo: a) porque foi celebrado illegalmente; b) porque foi illegal a primeira prorogação dos prasos contractuaes, feita ainda na primeira Republica; c) porque a primeira prorogação feita na segunda Republica, foi concedida não pelo interventor, mas pelos seus secretarios; d) porque as demais prorogações foram feitas pelos interventores sem audiencia prévia do Conselho Administrativo, audiencia exigia pelo Codigo dos Interventores, sob pena de nullidade.

A autorização é da competencia do Senado, nada havendo na Constituição que o impeça de a conceder, podendo tambem negal-a ou reduzir a extensão das terras que fazem o objecto do contracto.

A nullidade do contracto não é motivo para que seja denegada a concessão, pois o de que se trata é de celebrar um novo contracto que poderá ser firmado agora, independentemente de qualquer promessa anterior.

Della não trata o parecer senão para indicar um dos motivos por que é completa no caso a liberdade do Senado.

O parecer termina declarando que em nenhum instante foi o seu autor dominado pelo pensamento de que o contracto e as suas successivas prorogações tenham sido ditadas por outro sentimento que não o das necessidades actuaes do Amazonas, grande em terras e em riqueza potencial, mas inexplorado e despovoado.

O ministro da Fazenda do Uruguay visitou o sr. Getulio Vargas

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

Em visita ao presidente da Republica, esteve, hontem, no Cattete, o sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, que se encontrava de passagem, nesta capital, em viagem de regresso da Europa.

O titular da nação vizinha, que se demorou em cordial palestra com o presidente Getulio Vargas, fez-se acompanhar, nessa sua visita, do embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco.

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA DESPACHARAM

No Palacio do Cattete, estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o sr. Getulio Vargas, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação os srs. Hugo Carneiro e padre Geraldo Pauwzolo.

QUINTA EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Visitou o recinto da Exposição o ministro Odilon Braga.

Afim de assistir á inauguração, que se dará a 18, embarcará no "Almanzora", no Recife, o dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura de Pernambuco.

Foi convidado a vir ao Rio o sr. Vicente Caseres, proprietario da estancia platina "La Montana".

A actividade nefasta dos "grilleiros" está a exigir uma legislação especial

"Com a organização do livro territorial poder-se-ia sanar esse mal que tem origem na rapida e progressiva valorização das terras em S. Paulo e no Rio" — affirma-nos o sr. Estacio Coimbra

O amplo inquerito dos "Diarios Associados" em torno da necessidade de uma legislação especial para extinguir a damnosa actividade dos "grilleiros", conseguiu polarisar a attenção de juristas e parlamentares de largo prestigio, para o estudo de medidas promptas no sentido de impossibilitar a acção funesta desses fraudadores do patrimonio individual.

Dentre os estudiosos dessa materia, o sr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco e varias vezes deputado federal, foi, na legislatura de 1918 a 1920 o autor de um projecto de lei creando o cadastro da propriedade territorial no Brasil.

Scientes desse facto, os "Diarios Associados" procuraram ouvir esse antigo parlamentar.

"Realmente — disse-nos s. s. — justifiquei da tribuna da Camara um projecto naquelle sentido e providenciando sobre a demarcação e divisão da propriedade territorial entre nós. Não me preoccupou então o phenomeno dos "grillos".

A fraude, que o "grillo" representa, não é um mal generalizado, em todo o Brasil; está circumscripto, principalmente, ao Estado de S. Paulo e ao Districto Federal. Com a rapida e progressiva valorização das terras surgiram aqui e em S. Paulo da ambição desenfreada e da falta de escrupulos de especuladores impenitentes acumpliciados á tabelliães e funccionarios da Justiça por elles subornados, a falsificação de titulos e demais documentos imprescindiveis ao exito do crime organizado. Pode-se attribuir a endemia reinante a uma desordem de crescimento. Filha do progresso vertiginoso das regiões, que vem sevicianda, já se devia ter opposto á sua proliferação remedios immediatos e efficazes".

OS BENEFICIOS DE UM CADASTRO TERRITORIAL

"Do que tenho lido nas columnas dos "Diarios Associados" através de entrevistas, verifico que se cogita da concepção de remedios especiaes no sentido de cohibir o desenvolvimento da actividade dos "grilleiros". Já existe mesmo sobre o assumpto, um projecto de lei de autoria do integro professor Waldemar Ferreira, deputado por S. Paulo, que certamente merecerá da Camara dos Deputados o devido apreço. Entretanto minha opinião consubstanciada no projecto de organização do cadastro e no discurso, que para justifical-o então proferi, é que, sem prejuizo das providencias urgentes, que o problema dos grillos reclama se organize no Brasil sem tardança, o nosso grande livro territorial. Os objectivos por mim visados foram tornar certa e tranquilla a propriedade territorial para transformal-a em base segura do credito rural e do imposto territorial destinado a substituir gradualmente o imposto de exportação, que sempre condemnei e infelizmente, pela discriminação tributaria da nova Constituição, ainda não desappareceu e continua a inferiorizar a nossa producção nos mercados de consumo".

AS DISPOSIÇÕES DO PROJECTO

"Autorizava o projecto o governo Federal a entrar em accordo com os governos dos Estados para pôr municipios organizar-se o cadastro em todo o paiz. As bases do accordo seriam: a) — nomeação pelos governos da União e dos Estados de uma commissão de technicos, dividida por Estados e territorio do Acre, de accordo com a superficie de cada um, a qual incumbiria a organização e renovação do cadastro; b) — obrigação para os governos da União e dos Estados de realizarem desde logo a demarcação e medição das terras de seu dominio, reservando-se em cada municipio a porção de terras indispensavel á defesa nacional das fronteiras e alhures, fortificações, construcções militares, portos e outros serviços publicos; c) — obrigação para os proprietarios de realizarem a demarcação e medição de suas terras nos termos dos arts. 569, 570 e 571 do Codigo Civil, ficando as mesmas isentas dos impostos federaes e estaduaes, que sobre ellas incidissem, durante o periodo das operações, que não poderiam exceder de dois annos, accrescidos os mesmos impostos de 50 °|° para os proprietarios, que no determinado prazo deixassem de iniciar as respectivas demarcação e medição; d) — as despesas de organização e renovação do cadastro seriam custeadas metade pelo governo Federal e metade pelos governos dos Estados, na proporção da superficie de cada um. No seu art. 2º, estabelecia o projecto o imposto de sello de dois mil réis por conto de réis sobre os contractos de compra e venda de imoveis ruraes a ser arrecadado nas repartições fiscaes da União e recolhida a renda oriunda a uma caixa especial para ser applicada na indemnização da metade das despesas a cargo do governo da União. Ainda dispunha o art. 3º que aos governos da União e dos Estados, na orbita da competencia de cada um caberia simplificar e accelerar os processos de demarcação, medição e divisão das propriedades."

E' POSSIVEL A ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO

"No entendimento prescripto entre o governo da União e dos Estados não só seriam examinadas as medidas para apressar os processos de demarcação, medição e divisão das terras, mas tambem se resolveria sobre os recursos para cobrir a metade das despesas sob a responsabilidade dos Estados. Tenho lido que a organização do cadastro é obra difficil, senão impossivel, num paiz com a extensão do Brasil. Difficil, concordo, si bem que com o aperfeiçoamento dos meios de transporte, levantamento de plantas, e facilidades officiaes systematicamente organizadas e concedidas, se attenuem os embaraços, e possa executar-se o ingente trabalho, sem o qual tão cêdo não se conseguirá mobilizar a maior riqueza do nosso patrimonio, que é a terra.

Por que no Brasil, que, sendo uma Federação, está dividido em 20 Estados, além do Districto Federal e do Territorio do Acre, sob a acção de 22 governos, o que só concorre para alliviar a tarefa, e dividir-lhe os encargos, não ha de ser possivel e viavel a organização de um serviço publico basico para a mobilização de sua maior riqueza, que é a territorial? Pois não é verdade que as Municipalidades do Districto Federal e dos Estados já tem concluido, ou em andamento, os seus respectivos cadastros, e o Governo da União tencionava terminar, ou terminou, o levantamento da carta geographica do Brasil até o centenario da nossa Independencia?"

NECESSIDADE DE SUA EXISTENCIA

"O cadastro, que é um conjunto de operações differentes, geometricas e economicas, e tem finalidade fiscal e juridica, precisa pela sua complexidade, ser começado sem demora. Conjugado o esforço do Governo Federal ao dos governos dos Estados, e votadas as leis necessarias á organização do cadastro e á simplificação dos processos de demarcação, medição e divisão dos dominios ruraes, ter-se-á collocado a riqueza immobiliaria em condições de mobilização para servir de base ao estabelecimento do credito agrario e do imposto territorial, objectivos cuja effectivação não póde ser procrastinada sem damnos incalculaveis ao engrandecimento do Brasil. Simultaneamente se eliminariam as possibilidades de fraude nos titulos e documentos attinentes ao dominio publico e privado de que nasceram os grillos, e se evitariam suas detrimentosas consequencias na ordem juridica e economica. E não só isto, que é bastante, mas tambem se lograria attingir um grande ideal civico de paz e justiça social".

UM GRITO DE ALARMA

"Consinta-me relembrar, para provar-lhe, que não penso assim agora, mas ha dezeseis annos já me preoccupavam os aspectos sociaes dos problemas vinculados á terra, as palavras com que rematei, após ampla esplanação da materia, o meu discurso: "E', assim, opportuno, sr. presidente, dar, dentro das fronteiras, o brado de alerta, que desperte a Nação adormecida do somno lethargico que a vem prostrando através quasi um seculo de independencia politica, mas de escravização economica, antes que, do exterior, numa invasão solerte e incontida, as massas victoriosas dos velhos paizes da Europa nos façam a intimação soberana dos seus ideaes subversivos mas triumphantes. Encetemos, de animo resoluto, sem dubiedades e sem tergiversações, que a época não mais comporia, a mobilização do vasto e opulento solo do Brasil, que é joia mais valiosa do seu escrinio de incomparaveis riquezas, e, demorando-lhe a socialização, façamos corajosamente o esforço supremo de democratizal-o, tornando a propriedade accessivel a todas as capacidades." O projecto foi assignado por toda a bancada de então; e que destino teve?, perguntámos ao sr. Estacio Coimbra, que, de prompto, respondeu-nos: "Dorme ainda hoje no archivo das commissões, a que foi distribuido." Os habitos de trabalho das assembléas legislativas, como vê, não divergem muito, entre a primeira e a segunda Republica. Só era facil, naquelle tempo, legislar na cauda dos orçamentos. Hoje, como se procede não sei, comquanto só possa querer e estimar que os problemas brasileiros tenham solução acertada e conveniente."

NOTICIAS DE TRES CORAÇÕES

As eleições de 7 de junho a todos surprehendeu, elegendo tres membros de opposição para a Camara, contra quatro vereadores do partido dominante. — Habil accordo, lembrado ultimamente por pessoa influente, logrou ao partido a adhesão de varios elementos da opposição. Se não fôra isso teriamos hoje a Camara em mãos della. — Aquelle resultado foi, porém, significativo e mostra o descontentamento popular em face dos "grandes" emprehendimentos da Prefeitura.

Pelo ultimo balanço dos negocios publicos, os nossos gastos elevaram-se a cifras astronomicas. Quanto banquete ou homenagem ou viagem occorreu, entrou em conta de aguas, esgotos, etc. — Do balanço nada se percebe. — A Prefeitura virou casa commercial. — O que poude harmonizar com as dotações orçamentarias, individuou no seu balanço. — No fim sobraram mais de 200 contos de gastos difficeis de enumerar: lançou-os ella como pagamentos "em conta-corrente" e prompto! A lei orçamentaria nunca autorizou isso.

O caso mais extravagante da administração vem da circumstancia de existir aqui thesouraria somente para gastos de palitos ou de "contas-correntes". — Não ha tambem deliberação local. — O prefeito vive continuamente em Bello Horizonte, de onde traz o alcorão dos emprehendimentos da cidade. — Ha um credor por verba orçamentaria que lhe pede pagamento. A resposta invariavel é: — "irei a Bello Horizonte buscar dinheiro". De regresso accrescenta: — "não o consegui mas voltarei a buscal-o muito breve". — Mais tarde torna a repetir: "o governo não tem dinheiro, é o diabo; mas hei de voltar a buscal-o". O prefeito proclama assim que o governo é o socio commandatario da Prefeitura. — Não ha pessoa mais conhecida em Bello Horizonte. Tambem ali não ha melhor freguez dos hoteis. — Nas Secretarias é o mais popular, embora não dos mais queridos...

Teremos em breve as eleições da nova Camara. — O prefeito será reeleito. — Para isso teremos o acontecimento sine qua non de votar elle em si proprio. — Seja. Será reeleito.

Felizmente serão bem controlados pela opposição todos os seus emprehendimentos e contas futuras. — Sabe-se que as finanças locaes estão em pandarecos. — Uma só estravagancia nova será fatal. — Por isso mesmo espera-se orientação mais conservadora e menos viajeira...

Do correspondente

Decretos assignados

Nomeações, exonerações, aposentadorias e outros actos nas pastas da Fazenda e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo na Alfandega de Porto Alegre: a conferente, por merecimento, o 1º escripturario Eduino Vaz Ferreira; e por antiguidade, a 1º escripturario, o segundo João do Prado Jacques Netto e a 2º escripturario o terceiro Ricardo Pereira de Macedo.

Nomeando: o procurador da Fazenda Publica junto á Delegacia Fiscal no Amazonas, bacharel Paulo José da Silva Nery, interinamente, para identicas funcções na Delegacia Fiscal no Piauhy durante o impedimento do serventuario effectivo; o official do Thesouro Nacional, bacharel Jesus de Burlamaqui Hosannah, delegado fiscal, em commissão, em Matto Grosso; o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José de Lima e Silva Affonseca, interinamente, fiscal junto á Companhia Lar Nacional S. A., filial do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o ex-agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Fenelon de Albuquerque Montenegro, para o mesmo cargo, de accordo com o parecer da Commissão Revisora; Moacyr Machado de Mendonça para escrivão da Alfandega de João Pessoa; o continuo da Alfandega de Florianopolis, Marcos Manoel Cordeiro, interinamente, porteiro-cartorario da mesma repartição, durante o impedimento do effectivo; o marujo do corpo de marinheiros da Alfandega de S. Luiz do Maranhão, Pedro Macario da Silva, para trabalhador das capatazias da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; e Vicente de Paula Calleia para trabalhador da referida Alfandega.

Nomeando, a pedido e por permuta: o encarregado do 1º registro fiscal federal de Antimary, no Acre, Wenceslau Bandeira Nobre, para identico logar no terceiro registro fiscal federal de Villa Feijó, no mesmo Territorio; e o encarregado deste ultimo registro fiscal, Paulo Castro e Costa, para identico logar naquelle registro, de Antimary.

Nomeando, a pedido, o collector federal em Itaverava, S. Paulo, Henrique Flores Perez para escrivão da collectoria em Parretos, no mesmo Estado; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Parahyba, Emygdio Madruga para identico logar em Minas Geraes; e o agente fiscal do mesmo imposto no interior de Minas Geraes, Epaminondas de Albuquerque, para identico logar em S. Paulo.

Exonerando Oscar de Lamare, de 4º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, por ter aceitado outro emprego; e a pedido, Josephina Pires Sampaio Nogueira de dactylographo da Delegacia Fiscal no Piauhy.

Aposentando, compulsoriamente, João d'Albuquerque Bello, agente fiscal do imposto de consumo, no interior de S. Paulo; Francisco de Paula Marciano, escrivão da collectoria federal em Araras, S. Paulo; José Henriques de Aquino, escrivão da collectoria federal em Parahyba, Estado do Rio; Saturnino Moreira de Rezende, escrivão da collectoria federal em Mirahy, Minas Geraes; Sylverio Ferreira dos Santos, trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá; Thomaz de Aquino Falcão, marinheiro das embarcações da Alfandega de Recife; Lourenço Bernardino dos Santos, marinheiro das embarcações da referida Alfandega; e Bonifacio de Castro, trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando, a pedido, o 3º official da Directoria Geral do Expediente da Secretaria de Estado, Adalberto Luiz Coelho, das funcções de presidente da Junta Administrativa Provisoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores; e nomeando para as mesmas funcções o actuario-chefe do Instituto do Ministerio, engenheiro Plinio Reis de Cantanhede Almeida.

Exonerando, por abandono de emprego, Herminia Coutinho Gonçalves, de 3º official do Instituto Nacional de Previdencia; e Antonio Villir, do officio de interprete commercial das linguas franceza, ingleza, italiana, allemã, russa, poloneza, hungara, arabe e lithuana, na praça do Rio de Janeiro.

Nomeando José Cardoso Corrêa de Almeida Junior para as funcções de avaliador de mercadorias; e Joel Barbosa Manandro, em virtude de concurso para auxiliar de segunda classe da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

A commissão de inquerito municipal estéve reunida

OBJECTO DE ESTUDOS O DEPOIMENTO DO VEREADOR IVAN PESSOA

A Commissão de Inquerito Municipal esteve reunida hontem, no gabinete do secretario do Interior e Segurança, afim de tomar conhecimento do depoimento que o vereador Ivan Pessoa lhe enviara.

O que resolveu a Commissão nada transpirou, em virtude da reunião ter sido secreta.

DEMITTE-SE O ENGENHEIRO GOYANA

O engenheiro Castro Goyana, nomeado pelo conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, para substituir o engenheiro Armando Godoy na Commissão de Inquerito que está apurando as denuncias do ex-secretario de Finanças, sr. Ivan Pessoa, escreveu uma carta ao referido prefeito, solicitando dispensa daquellas funcções, em virtude dos seus numerosos affazeres.

O conego Olympio de Mello acceitou o pedido.

PUBLICAÇÕES

"O Tico-Tico" — A querida revista acaba de pôr em circulação mais um dos seus numeros trazendo optima collaboração, caprichosamente seleccionada. "O Tico-Tico" desta semana publica diversas paginas coloridas, interessantes passatempos, fabulas, historietas, versos, etc. Os concursos da tradicional revista infantil são de muito interesse e distribuem grande numero de premios valiosissimos pelos seus leitores.

"O Malho" — Circulou esta semana mais um excellente numero d'"O Malho", a tradicional e sympathica revista brasileira. Como publicação litteraria, viva, artistica, actual, palpitante de novidades e de interesse para todos os leitores, "O Malho" é inexcedivel. Este numero, que está circulando, trazendo na capa a caricatura do conhecidissimo "Popeye", o marinheiro comedor de espinafre, é uma das mais attrahentes que temos folheado. O seu concurso do "Album de Poesias" está fazendo successo em todo o Brasil.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (musica popular brasileira).
A's 12.00 horas — Musica variada.
A's 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa".
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante.
A's 16.30 horas — Musica variada.
A's 16.45 horas — Aula de inglez, pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
A's 17.00 horas — Hora do gury.
A's 18.15 horas — Hora agricola: — Jardins — Avicultura — Combate ás pragas — Sericultura.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
STUDIO:
A's 19.30 horas — Musica popular — Bolsa do Café — Carmen Barbosa — Jorge Fernandes — Alzirinha — Jorge Fernandes.
A's 20.00 horas — Programma Essolube: — Christina Maristani — Bando da Lua — Jorge Fernandes — Ascendino Lisboa.
A's 20.15 horas — Apresentação de fox-blues de Waldemar Henrique.
A's 20.30 horas — Programma Sul-America: — Christina Maristani — Bando da Lua — George James — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos — Jorge Fernandes — Ascendino Lisboa — Alzirinha — Mára e Waldemar Henrique — Carmen Barbosa — B. Lacerda e a Conj. Regional.
A's 21.15 horas — Musica ligeira: — Bando da Lua — Alzirinha — Jorge Fernandes — Heloisa Vasconcellos — Bando da Lua — George James — Carmen Barbosa — Ascendino Lisboa.
A's 22.00 horas — Solistas — Boletim Commercial — Christina Maristani — George James.
A's 22.15 horas — Cine-synthese.
A's 23.00 horas — Boa noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Para a temporada lyrica do Theatro Municipal

Chegou a soprano Maria de Lourdes Sá Earp

OUTROS PASSAGEIROS DO "NEPTUNIA"

Aportou hontem, á Guanabara, o transatlantico italiano "Neptunia", procedente da Trieste.

Trouxe a nave italiana varios passageiros para esta capital e conduz innumeros outros para os portos sulinos. A's autoridades portuarias nada de anormal registaram a bordo.

A SOPRANO SA' EARP

Viajou no mesmo paquete para o Rio, a srta. Maria de Lourdes Sá Earp, applaudida cantora lyrica brasileira, que regressa da Italia aonde se encontrava ha varios mezes estudando.

Esta cantora brasileira apesar de muito jovem já conquistou no Velho Mundo, pela excellencia de sua voz e pelas suas qualidades raras de artista um logar de destaque entre as figuras novas do theatro Lyrico.

Falando rapidamente a bordo com o representante do O JORNAL, disse a festejada soprano que volta enthusiasmada com o seu successo na Italia o que muito valeu como estimulo para a sua carreira.

Accrescentou ainda, que se sentiu muito desvanecida com o convite que lhe fez o maestro Piergile, para participar do elenco lyrico que actuará na proxima temporada do nosso melhor theatro.

A artista brasileira declarou-nos tambem, que sua demora aqui será curta devendo regressar ao Velho Mundo logo que termine a estação lyrica do anno.

A srta. Sá Earp viajou em companhia de sua progenitora. No cáes foi a distincta cantora recebida por inumeras pessoas de suas relações.

OUTROS PASSAGEIROS

Para o Rio trouxe ainda o transatlantico italiano: o baixo Giacomo Vaghi, e o maestro Angelo de Pucsta, que participarão de nossa temporada lyrica.

O MINISTRO CESAR CHARLONE

Entre os passageiros que viajam para o Prata destaca-se: o ministro das Finanças do Uruguay, sr. Cesar Charlone, que regressa da Europa aonde esteve em visita a varios paizes daquelle continente, promovendo accordos e tratados commerciaes entre elles e o Uruguay.

Falando, ligeiramente, a bordo, com o representante d'O JORNAL, dissenos o financista uruguayo que regressa satisfeito com a missão que lhe confiou o governo de seu paiz, e que tudo fez para salvaguardar os elevados interesses de sua patria.

A bordo foi o estadista platino cumprimentado pelo representante do ministro das Relações Exteriores.

Viajam ainda para Buenos Aires varios artistas que figurarão na temporada lyrica do theatro Colon.

Para Santos ,entre os passageiros de destaque nota-se o banqueiro paulista Numa de Oliveira, que regressa da Europa aonde fôra a passeio, segundo nos declarou.

O "Neptunia" zarpou hontem mesmo rumo ao Prata.

O VOTO DA MINORIA

(Conclusão da 4ª pagina)

Mello, que na Commissão Permanente do Senado deferiu o pedido do procurador da Republica para processar os parlamentares presos pelo Governo e reconheceu a legitimidade dessas detenções, não escondeu, apesar da contradição em que incorreu, que

"as immunidades dos membros do Legislativo Federal, mesmo no periodo do estado de guerra, devem ser resalvadas, ex-vi do artigo 32 e seus paragraphos da Constituição Federal."

O illustre senhor Odilon Braga, cuja opinião é, por tantos titulos, insuspeita, em exposição de motivos sobre o Poder Legislativo, deu, na constituinte da segunda Republica, em uma synthese brilhantissima, o verdadeiro conceito do "immunidades parlamentares".

São suas palavras: "A immunidade só é admissivel porque é essencial ao exercicio da representação. Não é um privilegio pessoal. Assim considerada, deveria ser proscripta da Constituição, democratica nos seus principios e aspirações.

O deputado só poderá dispensal-a renunciando ao mandato.

A redacção — "não poderão ser processados criminalmente, nem presos, "adstringindo o adverbio á regencia do vocabulo" processamos — obedece ao deliberado proposito de deixar entendido que a immunidade protegerá o deputado contra QUAESQUER PRISÕES e não somente contra as por facto criminoso. Tornou-se desnecessario, em consequencia, repetir que a immunidade o protegerá" contra qualquer prisão civil ou militar", tal qual faz o paragrapho 3.º do art. 27 do Ante-Projecto".

Eis, ahi.

Mas vale insistir sobre noções tão pacificas para estadear facil erudição?

Quem ousará negar a violencia e o arbitrio que caracterizaram as prisões dos parlamentares?

Os deputados, cujo processo se pretende instaurar mediante licença da Camara, foram presos abusivamente, com flagrante desrespeito das immunidades parlamentares, e presos continuam. A nenhum delles se facultou o ensejo de ser ouvido pelos seus pares acerca das imputações que lhe são irrogadas, quando a verdade é que essa audiencia inicial, sobre corresponder a uma norma do costumeira parlamentar, seria extremamente benefica á perfeita elucidação do assumpto.

Só a crassa ignorancia ou a má fé requintada podem investir contra as immunidades parlamentares como um privilegio odioso incompativel com o regimen democratico.

Mas — justos céos! — essa prerogativa não é possivel, nem absoluta, porque protege a funcção, dando ao poder legislativo a independencia e á majestade fundamentaes ao seu exercicio e cessa deante do pronunciamento collectivo da propria camara.

O parecer fez letra morta das immunidades parlamentares e da inviolabilidade dos deputados por suas opiniões e palavras. Aceital-o, é despojar o poder legislativo de seus attributos mais altos, reduzindo-o á uma corporação passiva nas mãos do Poder Executivo.

Poder que não reage contra os attentados feitos á sua soberania, renuncia e se annulla.

Não acompanharemos o nobre relator nessa abdicação!

Deputados com mandatos que têm suas origens nos suffragios eleitoraes, tendo jurado no limiar desta Casa defender a Constituição e zelar pela observancia de seus preceitos, não podemos tomar conhecimento do pedido de licença para o processo crime contra quatro collegas, afastados do exercicio de suas funcções por acto de arbitrio indisfarçavel.

Apreciar a requisitoria do Ministerio Publico sem que cesse a detenção illegal que soffrem os parlamentares e que amesquinha o Poder Legislativo, é cohonestar a violencia, legitimando com o nosso voto uma situação insustentavel.

Discutindo, nesta commissão, o aspecto politico dessa requisitoria ficamos na preliminar. E' que lhe esposados na sua fundamentação de que falla Duguit, imprescindiveis ao seu deferimento.

Forçados pelo imperativo dessa prejudicial que representa a defesa das prerogativas constitucionaes do poder legislativo, discordamos do parecer que nem pelos principios exposados na sua fundamentação doutrinaria, nem pelo methodo adoptado no estudo dos acontecimentos, nem pelas conclusões apressadas a que chegou imputar responsabilidade criminal aos parlamentares presos, merece, data venia, o nosso voto".

O voto dos liberaes gaúchos

(Continuação da 4.ª pag.)

deputados, desde que estudei as condições sociaes, politicas, economicas e financeiras do Brasil, que não cabe dentro do nosso paiz dictadura alguma, seja ella communista ou fascista". Esta declaração, senhores, não a faço porque haja sido dominado o movimento extremista ha poucos dias. Eu a tenho formulado desta tribuna, antes, muito antes, de se falar em "Alliança Nacional Libertadora", no Brasil. Reproduzi-a ao refutar, ha pouco tempo, accusações de integralistas, durante o movimento que estalou no nordéste e depois deste. Attribuir, portanto, a mim, ligações com esse movimento, apenas porque coordenei a formação do grupo parlamentar considero como uma injuria, visto como si eu fosse communista e me solidarizasse com aquella rebellião, o meu logar certamente não seria na Camara dos Deputados, porque, do contrario, estaria a ludibriar os meus dignos pares". ("Diario do Poder Legislativo" de 8 de dezembro de 1935 — pagina 8.761).

Dias depois, em apartes a um discurso do deputado Mathias Freire, declarava o deputado Vellasco: a) — "Mas, na Allemanha, todos que são contra o nazismo, são considerados communistas, inclusive os catholicos; b) — Não sou communista. Sou contra o nazismo, fascismo, integralismo e todas as doutrinas exoticas, inclusive o communismo". — ("Diario do Poder Legislativo" de 15-12-35 — pag. 9.104).

Em conclusão: Examinadas as provas offerecidas contra os parlamentares presos, procedidas as indagações julgadas necessarias, chegamos á convicção de que não nos parecem responsaveis os deputados João Mangabeira e Domingos Vellasco, pelos crimes que lhes são attribuidos, e, assim, que não ha conveniencia em afastal-os dos trabalhos legislativos.

Com este voto, que não obriga os meus nobres companheiros de bancada, todos com a liberdade de examinarem a prova colhida e proferirem a decisão que a consciencia lhes indicar, nego licença para processar os citados parlamentares.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Resultado total do sorteio das apolices realizado ante-hontem no Theatro Municipal

1.° PREMIO

APOLICE N.° 354.681 .... 500:000$000

2.° Premio .... 50:000$000 .... 382.254
3.° " .... 50:000$000 .... 967.168
4.° " .... 10:000$000 .... 548.837

PREMIOS de 1:000$000 do 5.° ao 15.° PREMIO

120.139 402.919 420.069 608.961 622.729 636.834 747.133 867.528
885.711 889.384 917.001

PREMIOS DE 300$000

074.394 — 082.435 — 086.702 — 089.134 — 091.246 — 093.114 — 093.242 — 094.713 — 094.739 — 094.843
096.772 — 097.558 — 099.327 — 099.751 — 100.619 — 101.342 — 122.239 — 134.370 — 182.742 — 185.454
189.790 — 190.013 — 190.801 — 191.936 — 193.217 — 195.158 — 195.835 — 195.922 — 197.019 — 198.377
208.019 — 212.520 — 213.022 — 216.505 — 221.020 — 335.599 — 335.916 — 336.833 — 338.357 — 338.404
339.870 — 342.369 — 343.514 — 344.103 — 345.198 — 346.488 — 346.726 — 348.014 — 351.938 — 352.343
352.979 — 353.483 — 354.288 — 355.129 — 355.273 — 356.300 — 356.611 — 358.205 — 361.660 — 363.696
363.714 — 364.119 — 365.105 — 365.337 — 365.657 — 367.004 — 367.028 — 368.625 — 370.701 — 370.934
371.111 — 372.531 — 374.476 — 375.485 — 376.406 — 377.455 — 380.790 — 381.635 — 387.453 — 388.032
393.305 — 397.976 — 399.390 — 400.319 — 400.573 — 401.246 — 401.747 — 402.111 — 402.468 — 403.304
406.073 — 409.180 — 409.533 — 412.016 — 413.161 — 418.254 — 418.391 — 420.201 — 422.353
433.738 — 434.937 — 435.342 — 437.313 — 437.714 — 437.907 — 438.642 — 439.399 — 441.729 — 443.230
445.306 — 486.230 — 490.401 — 490.702 — 491.093 — 494.432 — 494.998 — 495.880 — 496.318 — 497.588
498.156 — 498.212 — 500.727 — 502.071 — 505.467 — 510.303 — 510.954 — 511.982 — 512.609 — 515.759
515.932 — 516.861 — 519.152 — 519.536 — 519.956 — 521.126 — 522.265 — 522.385 — 525.298 — 526.393
529.391 — 530.248 — 533.125 — 548.328 — 561.197 — 564.125 — 568.988 — 569.865 — 573.326 — 575.204
577.986 — 578.290 — 579.567 — 579.624 — 580.506 — 581.449 — 583.728 — 584.364 — 590.254 — 591.005
593.305 — 596.180 — 596.268 — 597.630 — 598.012 — 598.616 — 598.634 — 599.771 — 600.708 — 602.036
602.814 — 604.904 — 607.336 — 609.559 — 618.904 — 619.029 — 620.419 — 628.548 — 631.424 — 632.396
633.121 — 636.486 — 636.542 — 636.613 — 636.906 — 637.069 — 637.887 — 637.909 — 638.400 — 643.421
643.479 — 645.177 — 645.503 — 645.700 — 646.797 — 647.048 - 651.204 - 651.290 - 651.351 - 651.950 - 653.894
654.978 — 660.550 — 662.684 — 663.493 — 667.674 — 668.823 — 669.484 — 670.396 — 675.250 — 675.250
675.732 — 680.612 — 689.408 — 680.755 — 694.503 — 696.120 — 698.996 — 700.165 — 705.388 — 706.923
709.587 — 712.484 — 714.880 — 715.071 — 716.035 — 716.609 — 716.789 — 718.321 — 726.243 — 728.838
730.211 — 737.154 — 740.342 — 741.844 — 742.950 — 745.642 — 748.188 — 755.913 — 756.653 — 757.091
758.342 — 760.133 — 760.763 — 762.273 — 763.446 — 764.012 — 764.740 — 766.530 — 773.958 — 775.176
777.202 — 781.439 — 787.155 — 791.309 — 791.593 — 806.257 — 807.281 — 807.730 — 808.411 — 815.360
816.503 — 817.286 — 822.543 — 822.732 — 828.327 — 832.356 — 833.323 — 840.209 — 847.843 — 853.209
853.666 — 857.637 — 865.511 — 865.552 — 869.369 — 869.376 — 872.736 — 891.697 — 893.295 — 895.035
895.102 — 896.091 — 898.323 — 898.337 — 898.982 — 903.289 — 906.057 — 906.292 — 907.541 — 908.254
908.907 — 915.238 — 916.192 — 916.604 — 917.084 — 917.395 — 918.377 — 920.665 — 921.435 — 923.730
923.902 — 926.139 — 930.007 — 931.103 — 936.177 — 936.846 — 943.510 — 948.299 — 948.803 — 953.221
953.940 — 955.529 — 956.037 — 956.682 — 957.580 — 958.413 — 958.436 — 959.207 — 959.363 — 959.626
959.894 — 960.670 — 961.241 — 972.480 — 974.479 — 978.639 - 979.172 - 979.698 - 989.654 - 990.827 - 992.148

A demissão da directora da Escola Ferreira Vianna repercute na Camara Municipal

As Sociedades de Radio consideradas de utilidade publica—A sessão de hontem

A sessão da Camara Municipal teve um inicio calmo. Approvada a acta anterior sem discussão, o presidente mandou lêr os requerimentos que se achavam sobre a Mesa.

VAE SER RESTABELECIDO NAS ESCOLAS O CANTO DO HYMNO NACIONAL E DA BANDEIRA

O primeiro requerimento lido, de autoria do vereador Frederico Trotta, versou sobre o canto dos Hymno Nacional e da Bandeira nas escolas municipaes.

Está assim redigido o requerimento do vereador acima:

"Requeiro que a Mesa, ouvida a Camara, officie ao prefeito em exercicio encarecendo a necessidade de ser restabelecido nas escolas municipaes, o canto diario do Hymno Nacional e o da Bandeira dando-se-lhes porém, a interpretação e entono das bandas militares".

Sem discussão, é approvado o requerimento.

DEMISSÃO DA PROFESSORA JURACY SILVEIRA, DA ESCOLA FERREIRA VIANNA

O secretario lê a seguir, um outro requerimento do vereador Heitor Beltrão, pedindo informação ao governador em exercicio, sobre o caso da direcção da Escola Ferreira Vianna. Quer o representante da maioria saber, entre outras coisas, o seguinte:

"quaes as razões de ordem pedagogica e technica que impediram a professora Noemia Eloya de Siqueira, auxiliar immediata da directora da Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna, de substituir, na direcção deste instituto, a professora Floripes Anglada Lucas, quando esta illustre educadora falleceu, sendo verdade que, durante a molestia da directora, d. Noemia de Siqueira por ella escolhida, fôra a sua substituta, por indicação da doente, nos trabalhos de direcção;

quaes os motivos que, ao invés da nomeação da professora d. Noemia de Siqueira, conduziram á escolha da professora Juracy Silveira para preencher a vaga de d. Floripes Anglada Lucas, na direcção da Escola Ferreira Vianna;

quaes as causas determinantes de ter sido sustada a posse da professora Juracy Silveira, já então designada;

por que motivo, segundo o qual a professora Juracy Silveira póde dirigir a Escola Mexico e não póde dirigir a Escola Ferreira Vianna;

se é verdade que a professora Juracy Silveira requereu, para apuração do seu caso, um inquerito ao director de instrucção, se o inquerito foi instaurado e a que resultado chegou;

quaes as razões de ordem pedagogica e technica que levaram a administração a designar e, desta vez, a empossar, na direcção da Escola Ferreira Vianna, a professora Joaquina Daltro, até então directora da Escola Argentina;

vaga a direcção da Escola Argentina, por que, em vez de ser designada para esta, a professora Noemia Siqueira, foi mandada para a Escola Honduras, em Jacarépaguá, zona distante;

que fundamento pedagogico tem a liberdade em que se encontram os alumnos da Escola Ferreira Vianna, que, com grande inquietação dos paes e dos responsaveis, se transformaram em "desinternados", vagando, de passeio em pleno dia, pela Quinta da Boa Vista e ruas do bairro, na nefasta companhia de vadios e viciados;

se é verdade que a Escola Ferreira Vianna está de novo fechada para obras, em meio do anno lectivo.

Esse caso da dispensa da professora Juracy da Silveira da direcção da Escola Ferreira Vianna, deu motivo a que o ministro da Educação e Cultura se mal'ndrasse com o governador em exercicio. O sr. Francisco Campos, desde o dia em que o conego desfez o acto em que dispensava aquella professora daquelle cargo, não mais compareceu ao seu gabinete.

Esse requerimento teve a sua discussão adiada em virtude de pedir a palavra o seu autor.

A LOCOMOÇÃO DOS JORNALISTAS NA SALA DOS DEBATES

Foi lido hontem, no expediente, uma indicação assignada pelos vereadores Heitor Beltrão e Frederico Trotta, no sentido dos jornalistas acreditados na Camara puderem se locomover no recinto, approximando-se das bancadas emquanto a Mesa não ultimar a collocação confortavel dos representantes da imprensa na sala dos debates.

A Mesa, na pessoa do seu presidente, sr. Ernani Cardoso, coadjuvado pelo seu secretario, só procurou, no intuito unico e exclusivo de ferir os jornalistas em missão de informar o publico do que se passa naquella casa, introduziu no novo regimento recem-approvado um dispositivo cerceando a liberdade dos mesmos no recinto, por occasião dos debates.

Visam os vereadores autores da indicação emendar o dispositivo em questão, que, como dissemos, acima, só foi feito para ferir os jornalistas, pois é commum ver-se naquelle recinto, sem que a Mesa nada diga, pessoas que lá só apparecem em busca de approvação de projectos que as beneficia, como sejam os ex-intendentes Carreiro de Oliveira, Dormund Martins e Laginestra.

A DEMISSÃO DO SR. AMAURY NIEMEYER

O orador do expediente foi o capitão Ruy Almeida. Trata o autor do projecto dos musicos e da demissão do antigo revolucionario Amaury Niemeyer. Combate o orador o acto do governador em exercicio, considerando-o uma vingança do conego Olympio do homem que o derrotou no ultimo pleito classista.

Depois de ler varios documentos de antigos revolucionarios sobre a conducta do demittido, como sejam capitão Carneiro de Mendonça, Attila Soares e Hermes da Fonseca, o orador conclue a sua oração dizendo que o sr. Amaury Niemeyer nunca foi communista e nunca pregou o credo vermelho, pedindo que o governador enviasse á Camara as provas que allegára para concluir e demittir aquelle funccionario municipal como adepto das idéas de Lenine.

REELEITO O SR. ALBERICO DE MORAES

Passando á ordem do dia, os vereadores reelejem para membro da Commissão de Educação e Cultura o sr. Alberico de Moraes.

CONSIDERADAS DE UTILIDADE PUBLICA AS SOCIEDADES DE RADIO

Dentre os projectos approvados hontem, pelos vereadores, consta um de autoria do sr. Corrêa Dutra que considera de utilidade publica municipal as sociedades de radio existentes no Districto Federal.

A NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O projecto da autoria do vereador Heitor Beltrão dispondo sobre a nomenclatura dos logradouros publicos em virtude de estar esgotada a hora do expediente tevé a sua discussão adiada.

s demais projectos da ordem do dia com excepção dos de numeros 25 e 22 foram approvados.

Arregimentação de voluntarios para o Corpo de Fuzileiros Navaes

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Seguem hoje para o Estado do Ceará, afim de arregimentarem voluntarios para o Corpo de Fuzileiros Navaes, o sargento João Pinho e o cabo José Penha Freitas, pertencentes á mesma corporação.

PROMOÇÕES

Foram promovidos hontem, por acto do ministro da Marinha, á classe immediatamente superior, o cabo fuzileiro naval Rufino Pedro da Silveira e o marinheiro de segunda classe João Augusto Romano.

PARA A COMMISSÃO DE REGULAMENTO DE TOQUES E MARCHAS

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Marinha, a designação de um official da Armada, para fazer parte da commissão do regulamento de toques e marchas, em complemento ao de continencias, signaes de respeito, honras e ceremonial militar, já elaborado para o Exercito e a Marinha.

Em resposta á essa solicitação, o ministro da Marinha declarou haver resolvido designar para esse fim, o segundo tenente musico do Corpo de Fuzileiros Navaes, Antonio Rodrigues de Jesus, maestro da banda de musica da mencionada corporação.

DESIGNAÇÃO

O titular da Marinha declarou ao director do Pessoal, ter resolvido designar o capitão-tenente Octavio Soares de Freitas, para exercer as funcções de ajudante de ordens do vice-presidente do Conselho do Almirantado ficando o referido official dispensado dos serviços do Arsenal de Marinha desta capital.

DISPENSA

Ao director geral do Pessoal, o ministro da Marinha declarou haver resolvido dispensar o capitão de corveta José Paraguassú de Sá, das funcções de instructor e encarregado do material da Escola "Almirante Wandenkolk".

Os jornaleiros da Central dispostos a pagar a multa imposta ao seu director

Para esse fim 25.000 ferroviarios se cotizarão, offerecendo, ainda, uma lembrança ao coronel Mendonça Lima

UMA NOTA DA PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Continua a despertar commentarios na cidade o incidente surgido entre o Tribunal de Contas e o director da Central do Brasil, multado por aquelle tribunal, sob a allegação de haver transgredido as prescripções do Codigo de Contabilidade, no que dispõe o seu artigo 40.

Como ficou esclarecido, o intuito do coronel Mendonça Lima lançando mão da quantia de 16:000$000, da renda da empresa, para pagar o abono ao pessoal jornaleiro daquella ferrovia, sem autorização do Tribunal de Contas, foi satisfazer ás necessidades daquelles modestos servidores da nossa principal estrada de ferro, antecipando o desafogo da situação em que vivem, reduzidos a pequenos salarios, que não correspondem ás suas necessidades.

Ao terem conhecimento da attitude do tribunal applicando as sanções do Codigo de Contabilidade ao seu director, os jornaleiros da Central, em numero de 25 mil, assumiram uma attitude de extrema sympathia e alta significação para com o coronel Mendonça Lima, propondo-se assumir a responsabilidade da referida multa que pagarão, elles proprios, cotizando-se para esse fim.

Assim sendo, em numero de 25 mil, aquelles ferroviarios pretendem concorrer, cada qual, com a quantia de mil réis, perfazendo um total de 25:000$000. Dessa importancia, o restante do que se destina ao pagamento da multa, será empregado na acquisição de uma lembrança para ser offerecida ao seu director, em signal de reconhecimento pela attitude que tomou em beneficio do pessoal jornaleiro.

Essa idéa que foi recebida com enthusiasmo no seio dos trabalhadores da Central do Brasil, ganha terreno rapidamente, promettendo converter-se, de prompto, em realidade.

UMA NOTA DO GABINETE DO PRESIDENTE DAQUELLE TRIBUNAL

Do gabinete do presidente do Tribunal de Contas, recebemos a seguinte nota:

"A entrevista collectiva dada ante-hontem á imprensa desta cidade pelo sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil confirma em substancia o acerto do acto do Tribunal de Contas, visto como é aquella mesma autoridade que confessa ter infringido o artigo 40 do Codigo de Contabilidade.

E' conveniente, entretanto, esclarecer a parte final das declarações do sr. director da Central: o presidente do Tribunal de Contas, quando teve o prazer de receber o sr. coronel Mendonça Lima em seu gabinete, em fins do anno passado, não declarou que era uma "monstruosidade" a applicação do Codigo de Contabilidade aos serviços industriaes do Estado, tendo, sim, affirmado, que muitas das disposições desse Codigo e, sobretudo do seu regulamento, não se harmonizavam com a indole dos mesmos serviços, o que tornava necessario a adopção, pelo poder competente, de uma legislação mais adequada.

Entretanto, esta ultima hypothese não se verificou e nenhuma legislação especialmente feita para reger serviços industriaes ou outros, poderá fazer taboa raza do principio elementar do direito financeiro que impede a realização de despesas sem credito."

A licença para o processo dos deputados accusados de extremismo

APPROVADO O PARECER

O parecer do sr. Alberto Alvares é submettido a votos, sendo acceito, sem prejuizo da conclusão do voto do sr. Tubino, pelos srs. Pedro Aleixo, Carlos Gomes de Oliveira (este tambem leu um voto, em que disse não ser justo crear-se uma situação excepcional para os deputados, quando outros brasileiros estão sujeitos a processo), Levi Carneiro, Godofredo Vianna, o relator, Homero Pires e Waldemar Ferreira. Votaram contra os srs. Roberto Moreira, Ascanio Tubino e Arthur Santos.

CAIU A EMENDA 2 A 2

Surge a esta altura um problema. Como deveria ser levado a plenario a conclusão do parecer, pura e simplesmente como estava, ou em forma de um projecto? O sr. Waldemar Ferreira consulta o regimento, e argumenta. Achava que devia se redigir um projecto. Mas como devia ser esse projecto, de resolução ou commum? O sr. Pedro Aleixo fala a respeito, parecendo-lhe que não era necessario o projecto. Bastava a conclusão do relatorio Alvares.

O sr. Waldemar Ferreira concorda em face do outro dispositivo regimental. Mas opina que a conclusão devia descer ao plenario sem a fundamentação, isto é, sem aquelle periodo, que diz que dentre dos instrumentos de prova que lhe foram fornecidos, etc.

E escreve a conclusão, lendo-a para os collegas. Entretanto, como o parecer tinha sido approvado sem prejuizo das modificações, que porventura, fossem approvadas, o presidente submette á consideração da commissão a conclusão do voto do sr. Ascanio Tubino, já agora transformada numa sub-emenda. Estabelecia ella que a licença só era concedida para os deputados Octavio da Silveira e Abguar Bastos. Caiu. Sómente votaram a favor os srs. Roberto Moreira, Arthur Santos e Ascanio Tubino.

RESALVANDO AS PREROGATIVAS PARLAMENTARES

O sr. Arthur Santos, sem perda de tempo, formula uma nova sub-emenda. No final da conclusão, accrescentar-se-ia o seguinte: "reaffirmado, porém, o principio constitucional das immunidades parlamentares".

O sr. Pedro Aleixo combate a sub-emenda, por não lhe parecer cabivel. No momento opportuno, a Camara tomaria conhecimento de todos os actos praticados pelo governo durante o estado de sitio e o estado de guerra. Era esse o momento, para se apreciar a questão das immunidades parlamentares. O sr. Arthur Santos mantem a sub-emenda. Então, o sr. Levi Carneiro, chamado ao debate, define, mais uma vez, o seu ponto de vista, com algumas derivantes. E lembra que em vez daquelles dizeres, melhor ficariam estes outros: "sem que a concessão da licença envolva o reconhecimento da legitimidade da prisão dos referidos deputados".

O sr. Arthur Santos, immediatamente, retira sua emenda, apoiando a do sr. Levi Carneiro. O debate toma aspecto meio confuso, falando varios ao mesmo tempo. O sr. Roberto Moreira observa que, segundo declaração do proprio relator, o que estava em jogo era a liberdade de quatro deputados. Leu esse trecho do parecer. Era evidente.

— Muito bem! dizem varios deputados.

O sr. Levi Carneiro volta a falar. Não se podia impôr condição para se conceder a licença, mas tambem os deputados não podiam fazer uma abdicação de suas prerogativas. Essa declaração arranca apoiados. O sr. Homero Pires manifesta-se de accordo, porque a defesa dessas prerogativas estava expressa numa nota official da direcção do Partido Social Democratico da Bahia. O sr. Ascanio Tubino faz declaração identica, lembrando tambem a resolução do seu partido, no mesmo sentido.

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. ARTHUR SANTOS E WALDEMAR FERREIRA

O sr. Carlos Gomes de Oliveira tem ponto de vista contrario. O leader da maioria segreda qualquer cousa ao sr. Levi Carneiro. Chamado a opinar, diz que propunha uma substituição de expressão. Em vez de reconhecimento, queria que se escrevesse "apreciação". Apreciação e não reconhecimento da legitimidade da prisão dos referidos deputados. O sr. Levi Carneiro não questiona. A modificação se lhe afigurava equivalente. Tanto fazia "reconhecimento", como "apreciação". Eram, grammaticalmente, duas expressões identicas. Apreciação, até ficaria melhor, porque não se podia reconhecer coisa alguma, sem primeiro fazer-se uma apreciação.

O sr. Arthur Santos, porém, mantém-se irreductivel. E sustenta a primitiva redacção da sub-emenda do sr. Levi Carneiro, com energia, com enthusiasmo, com exaltação. E mais: a sub-emenda, a seu ver, já estava approvada. Tinham se manifestado favoravelmente, elle, e os srs. Levi Carneiro, Homero Pires, Roberto Moreira, Ascanio Tubino.

O sr. Waldemar Ferreira, no emtanto, disse que começava a colher os votos. O sr. Santos protesta, em altos brados:

— Isso não é sério!

O sr. Waldemar Ferreira offende-se e revida:

— Retire v. ex. o insulto! Não admitto!

— Que insulto? — indaga o outro.

— Dizer que aqui não ha seriedade. Aqui, affirmo a v. ex., ha seriedade!

O sr. Arthur Santos discute acaloradamente com o presidente da Commissão, dizendo que nada tinha que retirar. Usára uma expressão generica. Não tivera nenhuma intenção de desconsiderar.

O incidente se desfaz. A reunião prosegue.

EMPATE

A sub-emenda do sr. Levi Carneiro, com a primitiva redacção, é posta a votos, obtendo-se um empate de cinco a cinco. Era uma victoria dos dois representantes da minoria. Mas o sr. Pedro Aleixo não perdera a partida. A outra sub-emenda, com a modificação suggerida, entra em votação. Discutem-na sob o ponto de vista grammatical. Foi um debate pittoresco. Os srs. Pedro Aleixo e Levi Carneiro sustentavam que não havia diversidade entre as duas expressões, entre reconhecimento e apreciação.

— Não apoiado. E' diverso o sentido, intervêm varias vozes.

— Ora, senhores, diz o sr. Arthur Santos; se tivesse o mesmo sentido, o sr. Pedro Aleixo não estaria com tanto interesse...

Ha uma hilaridade geral.

A CONCLUSÃO DEFINITIVA

O sr. Homero Pires mostra a differença entre as duas expressões, ficando com "reconhecimento", e o sr. Roberto Moreira accrescenta:

— Se teem o mesmo sentido, então queimemos os diccionarios da lingua, porque estariam errados...

O sr. Levi Carneiro adeanta-se ao proprio leader da maioria, e defende com grande interesse a alteração na emenda de sua exclusiva iniciativa.

Afinal, a substituição é aceita por seis votos contra quatro. Tinha havido outro empate, de quatro a quatro. Mas o presidente, com o seu voto, desempatou em ganho de causa do leader da maioria.

A conclusão definitiva do parecer do sr. Alberto Alvares, tal como descerá para o plenario, foi approvada, no seu todo, pelos srs. Levi Carneiro, Pedro Aleixo, Carlos Gomes de Oliveira, Godofredo Vianna, Alberto Alvares e Waldemar Ferreira, contra os votos dos srs. Homero Pires, Ascanio Tubino, Roberto Moreira e Arthur Santos.

A redacção é a seguinte:

"Fica ratificada a autorização, solicitada pelo Procurador Criminal da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal, para instaurar processo-crime contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco e João Mangabeira, sem que a concessão dessa licença envolva a apreciação da legitimidade actual da prisão dos mesmos deputados".

E a reunião terminou, no meio dos mais vivos commentarios.

A BAHIA PELO PARECER

O deputado situacionista bahiano, Homero Pires, leu uma declaração de voto, em que [illegible] o sr. João Mangabeira.

Agora, no caso que [illegible] exercicio do mandato, e, assim, a [illegible]

Assim, embora não encontrando nos documentos que nos foram apresentados, relativamente ao deputado João Mangabeira, elementos convincentes da sua culpabilidade, somos de parecer que se conceda a licença solicitada para o processo, afim de que os tribunaes decidam soberanamente a respeito.

Igualmente concedemos licença para o processo dos demais congressistas.

A OPINIÃO DO SR. LEVI CARNEIRO

O deputado fluminense discutiu na sua declaração de voto, pontos de vista juridicos, defendendo principalmente o principio das immunidades parlamentares, consubstanciado no seguinte trecho:

"Não quero evitar o julgamento regular dos deputados accusados. Ao adoptar essa conclusão, sinto-me, porém, levado a reconhecer que os mesmos deputados não devem continuar privados da mais alta prerogativa, de que nós outros, todos os deputados, ainda agora gozamos, a unica, e de que elles se acham privados. Assim, entendo que devem responder aos processos a que estão sujeitos — mas em liberdade."

A POSIÇÃO DOS LIBERAES DO RIO GRANDE DO SUL

CONTRA SETE, DEZ REPRESENTANTES VOTARÃO COM O "LEADER" CONTRA O PARECER DO SR. ALBERTO ALVARES

Durante a discussão, na Commissão de Justiça, um tanto commentadas as situações de algumas bancadas que apoiam o governo. Era evidente o interesse, principalmente, pela maneira por que se conduzirão as representações do Rio Grande do Sul e da Bahia.

Quanto a esta, confirmava-se o que informámos hontem, isto é, que os bahianos, de accordo com o voto do sr. Homero Pires, concederão a licença para o processo de todos os deputados presos.

Em relação aos representantes do Rio Grande do Sul, affirmava-se estar assentado que elles se dividirão, ficando 50 % a favor do parecer Alberto Alvares e 50 % a favor do voto em separado da autoria do sr. Ascanio Tubino.

A deputação governista gaucha compõe-se de quatorze membros, a saber: João Carlos Machado, João Simplicio, João Vespucio, Ascanio Tubino, Renato Barbosa, Demetrio Xavier, Adalberto Corrêa, Raul Bittencourt, Dario Crespo, Victor Russomano, Fanfa Ribas, Frederico Wolfenbuttel, Heitor Annes Dias e Pedro Vergara.

São considerados como fazendo parte dessa representação os cinco classistas Ricardo Machado, Edmar Carvalho, João Vieira de Macedo, Thompson Flores e Gastão Brito, todos riograndenses.

Assim, pode-se dizer que essa bancada é composta de dezenove membros.

Estão ausentes os srs. Heitor Annes Dias e João Vieira de Macedo.

Votarão de accordo com o parecer do sr. Alberto Alvares os srs.: João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças; Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados; Demetrio Xavier, presidente da Commissão de Segurança Nacional; Adalberto Corrêa, Raul Bittencourt e os classistas Ricardo Machado e Gastão de Brito (7).

Mas, ao que sabemos, suffragarão o voto do sr. Ascanio Tubino, além do autor, os srs.: João Carlos Machado, "leader" da bancada; Dario Crespo, Pedro Vergara, Victor Russomano, Frederico Wolfenbuttel, Fanfa Ribas e os classistas Edmar Carvalho e Thompson Flores (10).

E' já sabido que o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul e chefe do Partido Liberal, aconselhou os deputados seus correligionarios a que acompanhassem o voto do sr. Ascanio Tubino mas, se houvesse divergencias, estes deverão explicar á direcção do partido as razões do seu procedimento.

Os "Diarios Associados" adquirem em Maceió o "Jornal de Alagoas"

MACEIO', 2 (A. M.) — Foram ultimadas as negociações para a venda do "Jornal de Alagoas" que passou a fazer parte da cadeia dos "Diarios Associados".

Com 30 annos de existencia, o "Jornal de Alagôas" é um orgão da imprensa nordestina com ampla irradiação em toda região em que firmou uma solida reputação, defendendo sempre os interesses da zona septentrional, onde exerce uma ponderavel influencia. E' assim o novo orgão "Associado" uma tradicional folha nordestina que vem trazer á maior cadeia de jornaes brasileiros um apreciavel contingente de cooperação na obra de diffusão cultural e fortalecimento dos elos da nacionalidade.

As negociações para a acquisição do "Jornal de Alagoas" foram encaminhadas pelo sr. Arnon de Mello.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM NA ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reuniu-se hontem em sessão secreta, afim de proceder á eleição da Mesa e das diversas secções.

Segue abaixo o resultado:

Presidente da Academia, professor Austregesilo, 21 votos.

Vice-presidente, Augusto Paulino.

1º secretario, Octavio Pinto.

2º, Olympio da Fonseca.

Orador official, Helion Povoa.

Director do museu, Aleixo de Vasconcellos.

Presidente da Secção de Medicina Geral, Affonso Mac Dowell.

Pres. de Cirurgia Geral, Brandão Filho.

Pres. da Secção de Medicina Especializada, Manoel Gonzaga.

Pres. da Secção de Cirurgia Especializada, David Sanson.

Pres. da C. de Sciencias Applicadas á Medicina, A. Cardoso Filho.

Pres. da Secção de Pharmacia, Paulo Seabra.

Commissão de Redacção de Annaes, Leonidio Ribeiro, Barros Barreto e Pernambuco Filho.

PRG 3-Radio Tupi-PRG 3

PROGRAMMA "ESSOLUBE" PARA SEXTA-FEIRA — DIA 3|7|35

(Das 20,00 ás 20,15 horas)

1 — Smoke Gets In Your — Canção — Christina Maristany.

2 — I'm In the Mood For Love — Fox — Bando da Lua

3 — Hekel Tavares — Banzo — Canção — Jorge Fernandes.

4 — Cheeck to Cheeck — Fox — Ascendino Lisboa.

AS ELEIÇÕES DE 5 DE JULHO EM NICTHEROY

Conforme registrámos em nossa edição de 1º do corrente, o Partido Liberal Nictheroyense concorre ás proximas eleições com uma chapa contendo 15 nomes de pessoas radicadas á cidade.

Hoje, na secção de "A pedidos", divulgamos o manifesto do Partido Liberal Nictheroyense, apresentando os 15 candidatos a vereadores.

O AGRADECIMENTO DA BAHIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao presidente da Republica, o governador da Bahia enviou o seguinte telegramma:

"Bahia, 1. — Presidente Getulio Vargas. — Rio. — Ao reassumir o exercicio do meu cargo, testemunho a v. excia. o agradecimento da Bahia á costumada solicitude com que v. excia. lhe attende os legitimos interesses e ao mesmo tempo hypotheco ao eminente Chefe a minha gratidão pelas provas de apreço com que generosamente me cumulou por occasião de minha estada no Rio. Attenciosas saudações. — (a.) *Juracy Magalhães*".

Informações de ultima hora

Os professores francezes visitaram hontem o Touring Club

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA E ADMIRAÇÃO PELO NOSSO PAIZ

Os professores francezes que ora visitam esta capital, visitaram, hontem, acompanhados pelo embaixador sr. Louis Hermite, o Touring Club do Brasil.

Os illustres visitantes foram recebidos pelo senador Pires Rebello e outros directores daquella associação, tendo percorrido, demoradamente as suas installações. Ao "champagne" que lhes foi offerecido, discursou o vice-presidente do club, sr. Berilo Neves, accentuando a significação dos movimentos turisticos nas relações entre os povos e particularizando esse facto com relação ao nosso intercambio cultural com a França.

Em agradecimento pelos visitantes, respondeu o professor Hauser, da Sorbonne, cujas palavras foram de extrema sympathia e admiração pelo nosso paiz exaltando-lhe as possibilidades e referindo-se á futura excursão que o Touring Club patrocinará, á França, por occasião da Exposição Internacional de Paris.

Tambem o embaixador Hermite teve palavras extremamente gentis para com o Brasil e o nosso povo de quem prometteu continuar amigo e admirador enthusiasta, na França.

"A GAZETA" DE SÃO PAULO VAE RECEBER UMA INDEMNIZAÇÃO DE 2.745:747$388

S. PAULO, 2. (H.) — "A Gazeta" informa que em vista da sentença final da Côrte de Appellação, agora proferida, terminou a acção judicial que impetrara contra a Fazenda do Estado para receber uma indemnização pelos damnos soffridos com o empastelamento das suas officinas e a destruição da sua redacção em 1930.

O accórdão final fixa o total da indemnização em 2.745:747$38.

VENDA CLANDESTINA DE VARREDURAS DE CAFE' NO ARMAZEM DE ENTRE RIOS

UM INQUERITO PARA APURAR RESPONSABILIDADES

JUIZ DE FORA, 2 (A. M.) — Foi aberto inquerito para apurar as responsabilidades em torno de uma grande venda clandestina de varreduras de café, no armazem de Entre Rios.

Como medida preliminar, foi suspenso de suas funcções o respectivo administrador.

Affirma-se que estão implicadas no escandaloso caso varias pessoas.

A bandeira patrocinada pelos "Diarios Associados" ás selvas de Matto Grosso

ENTRE A VIDA PRIMITIVA DE TRES LAGÔAS E A FASCINAÇÃO DOS GARIMPOS

Humberto DANTAS

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição, P. T. W. 2, captado em S. Paulo e enviado a O JORNAL pelo telephone)

TRES LAGOAS, 20 horas—PTW 2 — Continuamos em Tres Lagoas á espera de Ruy Morbeck, que nos deverá acompanhar até Santa Rita, ponto de partida da expedição chefiada pelo engenheiro Morbeck. Nosso companheiro deverá chegar amanhã. Seguiremos logo para junto dos demais expedicionarios. As communicações entre Tres Lagoas e Santa Rita, embora frequentes, são difficeis, pois que não existe propriamente estrada de rodagem. Ha sim caminhos em alguns trechos bons ou regulares em outros, — a maioria — simplesmente pessimos, mas por onde o automovel, dirigido por um conductor experiente, bem ou mal consegue passar. Separa as duas localidades uma distancia de 540 kilometros approximadamente, que não podem ser vencidos em menor de tres dias de viagem. Nesse trajecto não ha nenhuma localidade, nem uma simples villa. Fazem-se os pousos nas fazendas de gado, um dos unicos elementos de riqueza neste sul de Matto Grosso. Nossa viagem a Santa Rita vamos fazel-a accommodados ou melhor desacommodados sobre a carga de um caminhão superlotado, que conduz nossas bagagens. E' uma perspectiva melancolica esta da nossa jornada até Santa Rita; servirá, porém, como treino para os habitos de desconforto que, segundo creio, teremos de adquirir, apesar dos recursos de que está dotada a expedição.

A VIDA EM TRES LAGOAS

Faz muito calor nesta cidade. Tres Lagoas passa por ser uma das regiões mais quentes do Estado. O ar mesmo no inverno é sempre abafado e nesta época a temperatura é insuportavel.

Vive-se em Tres Lagoas uma vida primitiva. A terra é de uma fertilidade prodigiosa, mas ninguem a cultiva senão "para o diario". O caboclo se contenta com uma pequena roça de mandioca, arroz, milho, etc. Para variar o cardapio vae á caça, está satisfeito e não tem outras preoccupações. As immensas campinas da região fornecem-lhe sempre caça abundante. Nas margens do rio Paraná que passa proximo, ha animaes de todos os tamanhos e feitios, inclusive onças, de modo que pode-se dizer,não ha nada mais desejavel para o caçador que essa região. Assistido pela natureza farta e exuberante,é natural que o caboclo destas paragens não sinta a necessidade da actividade agricola.

PARA OS GARIMPOS QUANDO O AMBIENTE CANSA

Quando a monotonia da vida igual lhe cansa o espirito, é facil para o caboclo de Matto Grosso a mudança do ambiente: dirige-se para os garimpos, pois que aqui todo mundo é um pouco faiscador de ouro. O ouro, o garimpo, são assumptos obrigatorios de todas as palestras. Sente-se em toda sua força neste ambiente onde a civilização ainda não penetrou totalmente o extraordinario poder de attracção que a riqueza exerce em todo sêr humano..

Foi-nos curioso constatar que poucos garimpeiros tenham vida confortavel, apesar das opportunidades que constantemente se lhes deparam para enriquecer. Muitas vezes têm encontrado pedra de grande valor e quando isso acontece, abandonam o trabalho, dedicam-se á venda dos brilhantes ou outras pedras e emquanto o dinheiro não acaba, vivem como nababos. Não se preoccupam com o augmentar seus capitaes e quando nada mais lhes restam voltam á vida difficil, perigosa e miseravel dos garimpos.

Aqui em Tres Lagôas temos sido assediados por numerosos garimpeiros que desejam viajar no caminhão que nos transportará a Santa Rita. E' igual a historia de todos: após mezes de trabalho, tendo conseguido formar lucro razoavel, dirigem-se para o R. de Janeiro ou outro qualquer grande centro. Não a esgotar-se os contos de réis que levam e o regresso se faz geralmente em circumstancias penosas. São historias verdadeiras as que nos têm narrado estes homens miseraveis que, comtudo, sempre esperançosos de reconquistar uma fortuna que toda a gente e talvez elles proprios saibam — não tardará a desfazer-se, sem que nada reste como compensação aos muitos annos de luta perdidos.

A imprevidencia é uma constante destes homens e as riquezas que muitas vezes conseguem nada mais é que uma illusão porque ninguem sabe desfrutal-a muito tempo. Não têm o brilho permanente das prodigiosas pedras que souberam encontrar nos ferteis garimpos dos rios de Goyaz e Matto-Grosso.

Por difficuldades financeiras

O INFELIZ ENFORCOU-SE COM O PROPRIO CINTO

A's primeiras horas da tarde de hontem, as autoridades policiaes de São Gonçalo foram avisadas de que havia sido encontrado, nos terrenos situados nos fundos do hospital da mesma cidade, um homem enforcado.

Partiram immediatamente para o local o commissario Cotta e o investigador Conharca, os quaes, lá chegando, constataram a procedencia da informação. Lá estava, realmente, enforcado com o proprio cinto, de joelhos, o corpo de um individuo, cuja identidade foi logo restabelecida. Tratava-se de Pedro Luiz Alferdique, de 39 annos, casado e morador na chacara de sua propriedade, situada á rua Alonso de Faria n. 101.

Essa casa estava deshabitada e Alfredique, que se encontrava em embaraçosa situação financeira, residia ultimamente com sua esposa, sra. Maria Lima Alfradique, e um filho menor de 12 annos, na companhia do sr. Hermogenes Lima, seu sogro, á rua Francisco Portella n. 1.413.

Tomadas as providencias legaes, o cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de São Gonçalo.

Não deixou o suicida nenhuma declaração, attribuindo-se, porém, o seu gesto de desespero ás aperturas de vida em que vivia.

Menor atropelada

Na rua Visconde de Santa Isabel, esquina da Patrocinio, foi hontem, á tarde, colhida por auto, recebendo escoriações generalizadas, Maria, de 8 annos e filha de Francisco Costa, residente á rua Torres Homem, 320.

A Assitencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

Caiu do bonde

Soffreu quéda de bonde na Praça da Republica, hontem á noite, Emilio Gaspar Rodrigues, de 21 annos, solteiro, portuguez, chapeleiro, morador á rua Visconde de Nictheroy, 134, que teve fractura dos ossos da mão direita.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva. — Auxiliar, Canuto Setubal dos Santos.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Gilberto; Escola, Lydio; 1º G. R., Alcino; 2º, Alzir; 3º, Bastos; 4º, Marino; 5º, Levy; 6º, E. Santo; 8º, Tiburcio e 9º, Fontes.

Ronda geral — Turma de serviço: 1ª, 4ª e 5ª — Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr. Carlos de Castro Cunha. Uniforme — 3º.

Varios "caça-nickels" apprehendidos em S. Paulo

S. PAULO, 2 (H.) — Em diligencia realizada hontem, á noite, pela delegacia de jogos em varios estabelecimentos commerciaes desta praça, no centro e nos bairros, foram apprehendidas 80 machinas conhecidas como caça-nickels.

O motivo da apprehensão resultou de que os proprietarios, em vez de pagar com mercadorias os lucros dos jogadores, pagavam-nos com dinheiro.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DO D. N. C. IGNORA QUE O SR. OSWALDO SAMPAIO PRETENDE DEMITTIR-SE

S. PAULO, 2. (H.) — O sr. Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo do D. N. C., chegado hoje do Rio, declarou nada saber a respeito das versões propaladas, segundo as quaes ia demittir-se de director daquelle Departamento o sr. Oswaldo Sampaio, representante de S. Paulo. Assegurou que hontem de tarde, quando já circulavam taes boatos, o sr. Sampaio estava no escriptorio do D. N. C., entregue aos seus affazeres habituaes.

UMA CARAVANA DE PROFESSORES VISITARA' S. PAULO

S. PAULO, 2 (H.) — Chefiados pelos drs. Teixeira de Freitas e Raphael Xavier, respectivamente directores da Estatistica dos Ministerios da Educação e da Agricultura, chegarão a S. Paulo a 11 do corrente, vindos do Rio, 25 professores de diversos Estados brasileiros, acompanhados de cerca de dez pessoas ligadas á campanha do ensino na zona rural do paiz.

A Sociedade Luiz Pereira Barreto, que promoveu a vinda da delegação, proporcionar-lhe-á varias visitas tendentes a que fiquem, conhecendo, in-loco, os serviços de assistencia social e educacional do Estado.

UM MATADOURO AVICOLA EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (H.) — A Prefeitura determinou a construcção de um matadouro avicola no mercado desta capital.

O novo melhoramento permittirá a matança diaria de 1.500 aves, sendo utilizadas machinas automaticas para a depenagem e outros detalhes do serviço de matança.

Um accidente com o "Cruzeiro do Sul"

S. PAULO, 2 (A. M.) — O "Cruzeiro do Sul" em viagem do Rio de Janeiro para esta capital soffreu hoje um atrazo de 2 horas e 37 minutos. Segundo informações fornecidas na Estação do Norte, o motivo foi haver o carro restaurante da composição soffrido seria avaria em um dos eixos proximo a Cachoeira.

Os trabalhos de reparação occasionaram a demora de sua chegada a S. Paulo.

As chuvas ameaçam tragar uma cidade

GRAVES CONSEQUENCIAS DOS TORRENCIAES AGUACEIROS QUE DESABARAM SOBRE A PARAHYBA

O ministro José Americo de Almeida havia previsto na "Bagaceira" o drama da erosão das terras no municipio de Arêas

CAMPINA GRANDE, 2 (A. M.)— Chegam a esta cidade, com repetição angustiosa, despachos de Areia, dando conta da afflictiva situação em que se encontram os habitantes dessa localidade, em face das ultimas e copiosas chuvas que desabaram sobre a região. Areia está situada na encosta de um morro de contextura original e, em consequencia do aguaceiro, o solo fendeu, pondo em serio risco a vida dos moradores, que lançam reiterados appellos, no sentido de ser organizado um serviço de salvamento immediato.

As fendas, de profundidade insondavel, vão desde o centro da localidade, descendo pela encosta da Quebra, em constante perigo, pois attingiu varios predios que desabaram. A situação dos habitantes de Areia é desoladora e não menos angustiosa é a contingencia em que se encontram todos, na imminencia de verem suas casas tragadas pelo abysmo. Ainda não se pode saber se os blocos formados pelas fendas descerão pela encosta, mas tudo faz acreditar que essa catastrophe virá aggravar a situação.

Em consequencia dos desabamentos, as estradas que levam a Areia ficaram obstruidas. A população, tendo a frente o padre João Coitinho, organizou varias turmas de sapadores que estão providenciando o desempedimento dos caminhos e envidando esforços para que a falta de communicação não venha augmentar a repercussão deses factos na vida local. Mesmo com eses serviços de emergencia, as estradas ficaram intransitaveis por algumas horas e só com fadiga tem sido conseguida a passagem dos vehiculos.

OS HABITANTES PEDEM PROVIDENCIAS AO SR. JOSE' AMERICO

CAMPINA GRANDE, 2 — (A. M.) — Os habitantes de Areia telegrapharam ao sr. José Americo que se encontra no Rio de Janeiro e é filho da cidade tão castigada pelo inverno, pedindo desse conterraneo a intercessão junto ao governo federal no sentido de ser organizada uma commissão de technicos com o encargo de estudar as condições do solo local, para que, dessa forma, possa a população saber se deve ou não abandonar a região. Essa dilligencia é de utilidade premente para a vida de Areia porque somente com estudos geologicos poder-se-á conhecer a extensão da catastrophe que os ultimos acontecimentos prenunciam, se não forem, tem tempos, tomadas providencias para o exodo dos moradores.

AVULTADOS PREJUIZOS EM BREJO PRETO

JOÃO PESSOA, 2 — (H.) — Assume proporções de verdadeira calamidade publica a invernada caida sobre os municipios de Brejo Preto, onde cerca de 1.500 familias ficaram sem tecto.

Em Mulungu' foram destruidas 328 casas. Foram avultados os prejuizos causados em Campina Grande, Araruna e Alagoa Grande. Estão intransitaveis as rodovias existentes nos trechos de Bananeiras. O açude de Cannabrava ruiu, inundando tudo. Em Areias choveu ininterruptamente durante 60 horas, fendendo-se a serra em varios pontos.

O governo tomou energicas providencias, percorrendo varias commissões as zonas alagadas, distribuindo viveres aos flagellados pela inundação.

Não obstante todas as difficuldades, foram reparados as linhas telegraphicas e alguns trechos da linha ferroviaria bastante damnificada.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO FEDERAL

RECIFE, 2 — (H.) — O ministro Agamemnon Magalhães communicou ao governo do Estado que o ministro da Viação determinou que o inspector das Obras Contra as Seccas tome providencias immediatas para a reparação da barragem do açude da Serra dos Cavallos, que ruiu com as ultimas chuvadas.

VAE UM TECHNICO FEDERAL EXAMINAR O SOLO DE AREIA

O deputado Odon Bezerra esteve hontem, no Ministerio da Agricultura; onde foi solicitar, em nome do governo da Parahyba, a ida urgente de um technico do Serviço Geologico para examinar a situação do solo parahybano, no municipio de Areia, em consequencia das enormes fendas ali abertas pelas chuvas torrenciaes destes ultimos dias.

O Departamento de Producção Mineral está providenciando no sentido de attender á solicitação.

O SR. JOSE' AMERICO PREVIU TUDO O QUE ESTA' ACONTECENDO EM AREIA

O sr. José Americo é o escriptor magnifico dos ambientes nordestinos. Areia, terra natal do romancista de "Bagaceira", é um dos ambientes em que vivem os protagonistas dessa tragedia das seccas.

Como arguto observador de todos os phenomenos que preoccupam o Nordeste, quer os de ordem psychologica, com os magistraes retratos d'alma que plasmou na sua epopéa, quer como retratista da terra, o sr. José Americo não poderia deixar de prever as consequencias do "inverno" na erosão do solo de Areia.

No seu romance, traça, em certo momento, o panorama de Areia, nas estiadas, esboça a visão da cidade "encalhada nos astros e desapparecendo num desmaio"; e logo adeante diz que "fazendo negaças, sumia-se, parecia ter descambado no abysmo".

Falando de Areia no inverno, ou melhor, na época das chuvas, tem o sr. José Americo essa verdadeira prophecia, se não fosse sabermos que é somente um estudioso dos factos: "A pouco trecho, tudo se alvoroçou, como se a cidade se tivesse descozido da terra, rolando pela fundura do Quebra."

O Flamengo venceu facilmente

Derrotado o Bandeirantes por 8 a 2

Reduzido publico e nenhuma emoção, foram as caracteristicas da partida de hontem á noite. Com um adversario pouco credenciado, o Flamengo empregou-se de forma pouco forçada, contra o Bandeirantes. Dahi o jogo ter despertado pouco interesse.

O JOGO

Logo de inicio, antes de decorridos 10 minutos de jogo, o Flamengo abriu o score por intermedio de Alfredo.

Descuidando-se um pouco na acção, os rubro-negros dão margem a que o Bandeirantes empate a partida por intermedio de Nilton, devido a uma intervenção fraca de Yustrick.

Logo em seguida, porém, o Flamengo reage e Alfredo consegue o segundo ponto, após grande confusão no arco do Bandeirantes.

E momentos mais tarde, novo tento é assignalado por Alfredo, aproveitando um centro rasteiro de Jarbas.

Termina assim o primeiro tempo com o Flamengo vencendo por 3 a 1.

O periodo final é iniciado com grande enthusiasmo pelo Bandeirantes, que por varias vezes seguidas ameaça, mas o rubro negro firma-se no ataque, dominando por completo o adversario.

Engel, então, tem opportunidade de marcar lindo ponto de cabeça, arrematando um centro de Jarbas.

Com absoluta vantagem do Flamengo, decorre a partida dahi por diante, tendo Alfredo marcado ainda o quinto ponto, em posição que nos pareceu illegal.

Logo a seguir, vem o sexto goal, feito novamente por Alfredo.

DOMINIO COMPLETO

Nenhuma resistencia offerece o Bandeirantes, e os dianteiros do Flamengo trabalham o tempo todo na area contraria.

Caldeira, com possante tiro, faz, de longe, o setimo ponto.

Mesmo completamente desanimado, o Bandeirantes emprehende uma escapada isolada e Sapo, aproveitando uma "deixa", desfere de fóra da area um tiro á meia altura tão forte, que Yustrick não poude deter.

Decáe bastante o jogo e nos minutos finaes, Caldeira faz o 8º goal terminando o jogo com o score de 8 a 2.

OS QUADROS

Estavam as equipes assim constituidas:

FLAMENGO:

Yustrick — Carlos Alves e Marin — Allemão, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

BANDEIRANTES:

Biqueira — Casemiro e Del Mar — Domingos, Tesoura e Irahy — Otto, Durval, Sapo, Fabio e Nilton.

O JUIZ

O sr. Santamaria actuou a contento.

DEFENDEU, NA CAMARA, O GENERAL FLORES DA CUNHA

O discurso proferido, hontem, pelo leader gaúcho sr. João Carlos Machado

A ATTITUDE DA BANCADA LIBERAL NO CASO DOS PARLAMENTARES

O sr. João Carlos Machado pronunciou, hontem, na Camara, um discurso politico, de surpresa. Ninguem esperava que tão cêdo o "leader" gaucho occupasse a tribuna, mórmente para tratar de assumptos bem actuaes. Deixou passar a hora do expediente, aliás toda preenchida de oradores inscriptos no livro respectivo. Mas, aproveitou a discussão do projecto, que torna obrigatorio o canto do Hymno Nacional, e á guiza de justifical-o, falou por algum tempo, despertando attenção do plenario.

Disse o "leader" liberal riograndense, inicialmente, que não pensava em tomar a attenção dos seus pares, hontem. Não deseja entrar no exame de dada questão, que se vae suscitar em pouco, na Camara. Mas necessita fazer alguns esclarecimentos em torno de commentarios sobre as "demarches" e o modo por que as bancadas se orientaram no caso dos parlamentares.

Diz que os pronunciamentos vão dando margem a que o ambiente, que deve ser de serenidade de ponderação, de recolhimento religioso, porque se trata da liberdade da patria e dos cidadãos, se torne confuso pela interferencia de pretensos orientadores da opinião, que não sabe em sua totalidade, estarão olhando o problema com a mesma limpeza de sentimentos com que o orador encara a questão.

"Tenho a certeza de que em momento algum, quer nos instantes da critica partidaria, quer nas vibrações em que tantas vezes me vi envolvido, em debates com alguns dos eminentes homens desta Camara, em nenhum delles siquer, baixei da altura a que me guindaram a minha educação e a minha dignidade, para aflorar, ao menos, a susceptibilidade, a sensibilidade de um collega meu que, acima de tudo é para mim um representante do povo brasileiro, investido, por conseguinte, de um mandato que devemos olhar com toda a veneração.

O Sr. Aurelino Leite: — Não tive essa intenção. Rendo a v. excia. esta justiça.

O sr. João Carlos: — Obrigado á v. excia.

Dizia eu que já se procura toldar as razões que inspiraram varios de nós; e, neste instante, aqui estou para rebater, como já o fiz ainda ha pouco tempo da tribuna, insinuações que foram levantadas contra attitudes do meu maior amigo, do grande homem, do grande cidadão, do eminente patriota, o sr. general Flores da Cunha". (Muito bem).

OS INTERESSES DO EXERCITO

"Lendo a imprensa matutina de hoje, encontrei commentarios segundo os quaes se pretende collocar o sr. general Flores da Cunha na posição de um homem que tem em menos conta os interesses do Exercito Nacional e que está agindo, inspirado por sentimentos dahi decorrentes e transmittindo aos seus companheiros idéas infiltradas dessa mesma mentalidade.

Não recebi palavra de S. Ex.. Nem precisava recebel-a. Por uma série de circumstancias, que não vem ao caso evocar, a minha actividade está tão vinculada á sua no scenario politico do paiz; irmanamo-nos por tal sorte na adopção dos mesmos sentimentos de civismo; temos corrido juntos as estradas cheias de amarguras, algumas vezes vivido horas de regozijos e temos curtido juntos horas de tristezas que não havia necessidade de que o appello longinquo me fizesse vibrar — não direi de indignação, porque quero collocar a vida e a mesma atmosphera de serenidade e de tranquillidade de que preciso para estar á altura dos pronunciamentos que nutenha desta natureza se deve ter dentro do Congresso Nacional — mas não vacillo em declarar que quando se acerca injustiça maior.

Não venho para aqui cortejar as sympathias do Exercito, nem para mim, nem para minha corrente politica, nem para o general Flores da Cunha. Os pronunciamentos que, porventura, eu tenha tido, ou venha a ter dentro da Camara nunca seriam alterados ou inspirados por temor de qualquer natureza, nunca seriam o producto do exame sobre qual effeito iriam determinar as minhas palavras, e os meus sentimentos ou meus actos, neste ou naquella corporação do paiz. (Muito bem)

Si recebemos mandato para desempenhal-o com honra e dignidade, e cujas directrizes estão traçadas na consciencia de cada um, nunca se comprehenderia que essas directrizes pudessem ser ditadas por outros sentimentos que não os da dignidade pessoal e os da dignidade politica. (Muito bem)

Por uma coincidencia que abençôo, achava-me eu em Porto Alegre em visita a queridos amigos do Rio Grande do Sul, quando occorreu o levante de novembro.

E' notorio, que, naquella occasião, devido a alguns incidentes da politica nacional, se havia formado uma atmosphera de certa frieza entre o governador do meu Estado e o sr. Getulio Vargas, eminente chefe da Nação.

Não occultarei mesmo á Camara que um dos motivos da minha viagem ao sul tinha sido inspirado pelo espirito conciliador que, invariavelmente, orienta minha acção dentro do Parlamento.

Achava-me, pois, em Porto Alegre quando chegaram as noticias da subversão da ordem, provocada por elementos communistas, e, logo a seguir, as tristissimas informações sobre o modo como varios officiaes do Exercito tinham sido sacrificados, trucidados, pelos proprios companheiros d'armas."

A CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO GAU'CHO

"A revolta que sacudiu, num fremito de indignação, o paiz inteiro, encontrou a mais ampla repercussão no espirito e no coração do sr. Flores da Cunha. Homem dynamo, que ninguem pega descuidado, homem de acção, de movimentos immediatos no raciocinio, não perdeu tempo. E, a mim, me coube, por determinação de S. Ex., redigir o telegramma ao sr. presidente da Republica, offerecendo-lhe um contingente de vinte mil homens para auxiliar a repressão á desordem em inicio.

Não ia, evidentemente, nesse acto do sr. Flores da Cunha a menor suspeita de que o governo da Republica não pudesse contar com as gloriosas classes armadas. Sabia s. ex., como todos nós, que uma tentativa dessa natureza não poderia senão provocar o seu repudio immediato. Mas, tendo vindo noticias identicas do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e, logo, do Rio de Janeiro, não poderia o presidente da Republica — foi o que pensou o governador do Rio Grande do Sul — deixar de se ver a braços com outros fócos de insubordinação; teria necessidade, possivelmente, de dividir as forças; teriam os Estados de formar nucleos variados de repressão á desordem communista. E foi com essa attenção, imaginando larga subdivisão de forças, que elle, apressadamente, quiz contribuir para auxiliar as condições da defesa nacional, da defesa ás instituições, afim de garantir a serenidade dos lares, infundir confiança ás familias, podendo augmentar as reservas de que o governo tivesse necessidade de lançar mão para abafar, immediatamente, os fócos insurrectos. Esse sómente o pensamento que orientou o sr. Flores da Cunha. Não foi, por consequencia, solidariedade platonica a offerecida, naquella época, ao governo federal, porque, simultaneamente ao telegramma enviado ao presidente da Republica, houve a immediata ordem de mobilização para todo o Estado, afim de que, caso o governo central acceitasse a collaboração militar, fosse ella incontinenti effectivada pela remessa de tropas para fóra das fronteiras do Estado".

COMBATE SEM TRÉGUAS AO COMMUNISMO

Dizia eu, sr. presidente, que não se tratou naquella occasião de protesto platonico, precisamente porque o governador do Rio Grande do Sul, como a quasi totalidade da nação brasileira, entendeu ser necessaria acção viva, energica, immediata, que puzesse cobro ás desordens, e estabelecesse a segurança de dias melhores para a familia brasileira, e para que não soffresse abalo sério a propria estructura constitucional do paiz.

Não houve esforços que então não nos offerecessemos para realizar.

Quando vim do Rio Grande do Sul, recordo-me do modo como eu me manifestei numa reunião de "leaders" que aqui se realizou, minha phrase foi publicada pela imprensa, e era a seguinte:

— Quanto ao Rio Grande do Sul, declaro que o nosso combate ao communismo é sem tréguas!

E não tenho razão alguma, como não a têm os homens do meu Estado, quer de uma, quer de outra corrente, senão para continuarmos debaixo do mesmo pensamento, orientados por um sentimento que encontra guarida na propria consciencia nacional.

Pois bem: o curso dos acontecimentos levou-nos hoje, a uma situação que o paiz inteiro observa, attento, e eu não vacillo em dizer, com os collegas que estiveram em contraposição aos meus pontos de vista, que não tememos esse julgamento.

Tenho presente no meu espirito o commentario ardente do general Flores da Cunha, aplaudido pelo modo como foram sacrificados aquelles bravos militares, que succumbiram no quartel onde se realizou o levante, no Rio de Janeiro; tenho presentes os espectaculos de vehemente protesto que, por toda parte, surgiram, quando conhecidos os detalhes das scenas passadas no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. Não comprehendo que, naquelle momento, o mais indifferente dos homens pudesse deixar de se revoltar contra as atrocidades que foram commettidas. Isso é da nossa indole, é da nossa educação, é da nossa cultura, é, sobretudo, do senso das responsabilidades que todos abrigamos.

Consequentemente, pergunto-me eu: deante desses antecedentes, como encontrar razões para descobrir, nas attitudes do general Flores da Cunha e dos que seguem o seu pensamento preoccupações de gestos, ou situações politicas que possam vir ferir os melindres ou os interesses do Exercito Nacional, quer corporação, quer na vida dos seus bravos componentes?

Se me permittirem, direi, ainda, que não conheço homem que mais tenha affinidade, entre os civis, com o Exercito Nacional, do que o general Flores da Cunha, não vi, ainda, homem que procurasse se embeber da propria sciencia militar, entre os civis, como o general Flores da Cunha, talvez pela situação, que elle proprio lamenta, de se ter collocado, tantas vezes, á frente de tropas, para combater de verdade; quiçá isso tem trazido como resultado o seu amor pelo "métier", o seu interesse pelas minucias da actividade militar... o seu intimo, ardente, vivo, inalteravel desejo de cada vez se aprofundar mais nas proprias preoccupações de ordem technica e que vivem no espirito dos profissionaes da guerra.

Mais de uma vez, ouvi criticas, verbaes e na imprensa, até, pelo facto de gostar o general Flores da Cunha de vestir a sua farda de General do Exercito Brasileiro, farda que lhe não foi dada como presente de camaradagem politica, nem por outro qualquer sentimento que diminua a figura do grande brasileiro; foi-lhe dada, sim, pelos serviços que prestou, pelos sacrificios que se propoz, pela efficiencia de sua acção, pelo desprendimento da vida que sempre revelou, (muito bem) pela capacidade de dar essa propria vida em holocausto da Patria sempre que foi necessario pedir a seus braços e ao seu cerebro novas sommas de sacrificio, hoje incorporadas á Historia do paiz contemporaneo.

Mais adeante friza:

Repito as palavras que ha pouco proferi, porque a actualidade é tão cheia de miserias, que não faltará quem acoime as declarações, que aqui estou fazendo, de receio pelo effeito que esses commentarios possam provocar, e pelo estimulo que, porventura, representem para este ou aquelle militar, contra o general Flores da Cunha, ou contra o meu Estado.

Não tenho tal preoccupação. Tenho o senso da justiça, a magua de quem lê uma inverdade proferida a frio, com a perfeita consciencia da brutalidade, que o sentimento que a inspirou, representa.

Este o motivo de minha presença na tribuna. Não poderiamos, por fórma alguma, calar esse resentimento."

A ATTITUDE DA BANCADA

"Na hora actual, o general Flores da Cunha, no caso cujo debate se approxima, age co mrigoroso equilibrio e com esclarecido senso patriotico, afóra os sentimentos de solidariedade humana que aconselharam o procedimento que está seguindo e no qual gostosamente me incorporo.

O general Flores da Cunha não dictou, agora, todos o sabem perfeitamente, as attitudes dos meus companheiros de bancada, solidarios com o seu pensamento."

Após elogiar esse gesto do governador de seu Estado diz: Faço este protesto porque o momento que a Nação vae cada vez prestando attenção maior á necessidade de separar o joio do trigo; é necessario que os espiritos estejam prevenidos; é necessario que não vivamos á mercê das aggressões daquelles que não têm nem a serenidade, nem, frequentemente, a independencia de espirito para poder pôr na balança de uma critica severa as attitudes dos homens que merecem todo o respeito, pelo desassombro dos seus gestos e pelos sacrificios que são capazes de realizar.

Relativamente ao general Flores da Cunha, posso repetir aquelle conceito do escriptor francez: "Quando um homem, para garantia do seu pensamento e de uma acção, offerece como penhor o risco da propria vida, tem o direito de ser respeitado. (Muito bem). Este é, como numa moldura, o caso do general Flores da Cunha.

Fica aqui feito o meu protesto. Toda vez que situações desta natureza forem creadas, elle ha de se levantar de novo. Nem subalternidades de qualquer ordem, nem diminuição do respeito que devo aos meus pares e aos que divergem de minha opinião, podem inspirar minha critica, porque procuro me manter dentro da atmosphera de equilibrio, que é a minha maior aspiração de homem publico (Apoiados). Toda vez, porém, que fôr sacrificada a verdade das cousas pela satisfação de interesses que não quero discutir, porque nem sempre me apparecem revestidos das condições moraes que devemos desejar para o paiz; nessas occasiões é indispensavel que o caustico caia implacavel e que cada um de nós diga á Nação, sem rebuços e desassombradamente, a sua revelação e o desejo que ardentemente mantemos todos os que não se altere o perfil dos homens publicos, pela simples razão de se divergir de sua orientação.

Na hora actual — quem o não sabe? Já alguem disse que só não se apercebe da torrente quem não sabe olhar para o ar — quem não se apercebe da necessidade, que temos, de formarmos todos uma columna composta na defesa das instituições, da ordem publica, dos superiores interesses da familia, de todos os nossos irmãos!

Mas isso é uma coisa, e outra é o sacrificio das liberdades individuaes (apoiados geraes); a outra é o sacrifio da lei, o abandono das prerogativas que deevm acompanhar o cidadão altivo até o momento da morte!"

O sr. João Carlos — Diz muito bem v. excia. — não ha necessidade de sacrificar a justiça, para salvar a Nação; não ha necessidade de mascarar a justiça, para defender os interesses do povo brasileiro (Apoiados). Ha que respeital-a, que elevai-a, que enaltecel-a, se não quizermos entrar no roldão dos povos que se extinguem, definitivamente, pelo abandono do senso da Justiça."

O QUE HOUVE, MAIS, NA CAMARA FEDERAL

Presidiu a sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Euvaldo Lodi. A acta foi approvada depois de rectificada pelos srs. Lauro Lopes e Alberto Diniz. Tomou posse o sr. Camillo Teixeira Mercio, que entra na vaga aberta com a renuncia do sr. Oscar Fontoura. Foram approvados os seguintes votos de congratulações e de homenagem, pela passagem do 107º anniversario da Academia Nacional de Medicina, pelo anniversario da creação do Corpo de Bombeiros do Districto e pela data da adhesão da Bahia á independencia do Brasil. Approvou-se ainda, um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Asdrubal Mendonça, director do expediente do Ministerio da Viação, após ter falado o sr. Ruy Carneiro, justificando o requerimento.

Na hora do expediente, falou o sr. Renato Barbosa, que proseguiu suas considerações, iniciadas ha dias, sobre as correntes immigratorias.

O sr. Café Filho apresentou um requerimento, solicitando informações ao ministro da Justiça sobre os motivos do afastamento, pela policia carioca, de Moacyr Niemeyer da Prefeitura local.

Na ordem do dia, foram approvados varios projectos, inclusive, em primeira discussão, o que torna obrigatorio o canto do hymno nacional nas escolas primarias e estabelecimentos de ensino normal em todo o paiz. Falaram a respeito os srs. Baeta Neves e Gomez Ferraz. Em seguida, tambem falou o sr. João Carlos Machado, cujo discurso vae publicado noutro local.

Por ultimo, voltou á tribuna, o sr. Renato Barbosa, para concluir o seu discurso. E a sessão foi encerrada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 23.4.
MINIMA — 14.4.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, Nevoeiro.
Temperatura estavel.
Ventos de norte a lèste.
Estado do Rio de Janeiro:
Temperatura estavel.
Estados do Sul:
Tempo bom, com nevoeiro até Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados.
Temperatura estavel á noite e ligeira ascensão de dia.
Ventos de norte a lèste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 3, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça;
Ministerio da Fazenda — Empregados em Disponibilidade;
Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz;
Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;
Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura; Serviço de Plantas Texteis;
Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;
Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.
Colonia de Psycopathas (mulheres e homens).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia, major Callado.
Official de dia ao Q. G. — cap. Euclydes.
Medico de dia — cap. dr. Gouvêa.
Medico de promptidão — 1º ten. dr. Faria.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.
Dentista do dia — 2º tenente Manhães.
Ronda — 2º tenente Primo do 1º, 2º tenente Maia e aspirante Bresciani do 4º, e aspirante Gilberto do R. C.
Motocyclista de dia — soldado Cesario.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino do 4º.
Guarda da Moeda — 1º tenente Pimentel do 5º.
Guarda do Thesouro — sargentos Pedroso e Luiz do 1º, Oscar do 2º, Constantino e Ruy do 3º, Elpidio e Campos do 4º, Albino e Anapurús do 5º, Cardoso do 6º.
Ronda de empregados — sargentos Azal da I. C., Cassiano do 4º, Coutinho do 2º, Sarinho do R. C.
Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Vieira Silva do C. S. A.
Musica de promptidão — do 6º B. I.
Piquete ao Q. G. — do 4º B.I.
Ordens á A. P. — soldados Avelino, Cosme e Sebastião.
De dia:
No 1º batalhão — capitão Moraes e aspirante Ignacio.
No 2º — capitão Vicente e 2º tenente Macedo.
No 3º — capitão Barreto e 2º tenente Walter.
No 4º — 1º tenente Hermes e aspirante Paulo.
No 5º — 1º tenente Fernando e aspirante Marques.
No 6º — 1º tenente Sampaio e aspirante Jessé.
No R. Cavallaria — 1º tenente Mattos e aspirante Reis.
No C. S. Auxiliares — 1º tenente Honorio.
Pratico de dia — civil Emmanuel.

O Syndicato de Proprietarios de Casas Penhores do Rio de Janeiro

acaba de dirigir ao Congresso Nacional a seguinte representação:

Exmo. sr. presidente e dignos membros da Commissão das Caixas Economicas da Camara dos Deputados:

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES DO RIO DE JANEIRO, com séde nesta capital, toma a liberdade de offerecer á apreciação de v. excias. alguns exemplares do folheto de autoria do sr. dr. Astolpho Rezende, sobre "AS CASAS DE PENHORES E SUA UTILIDADE", e, em consequencia, sollicitar a esclarecida attenção dessa illustrada Commissão para os seguintes aspectos do problema:

1.º — A inconveniencia e inapplicabilidade do privilegio conferido ás Caixas Economicas Federaes, pelo art. 60 do Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, para as operações sobre penhor civil, com sacrificio dos direitos dos proprios bancos e casas bancarias, e das Caixas Economicas mantidas pelos Estados.

2.º — A evidente inconveniencia, e mesmo a inconstitucionalidade do dispositivo do art. 79 do alludido decreto.

Inconstitucionalidade, em face do disposto no art. 113 n. 13 da Constituição, que assegura o exercicio de qualquer profissão, admittidas condições apenas de capacidade technica e outras que forem dictadas pelo interesse publico. A Constituição, no art. 187, considera revogadas as leis (e portanto os decretos do Governo Provisorio) que explicita ou implicitamente contrariarem as suas disposições.

Inconveniencia, porque as Caixas Economicas Federaes não estão habilitadas a substituir, com efficiencia, as Casas de Penhores, em todo o paiz.

Não o está nem a Caixa Economica do Rio de Janeiro, conforme demonstrou á saciedade o dr. Astolpho Rezende, no folheto alludido.

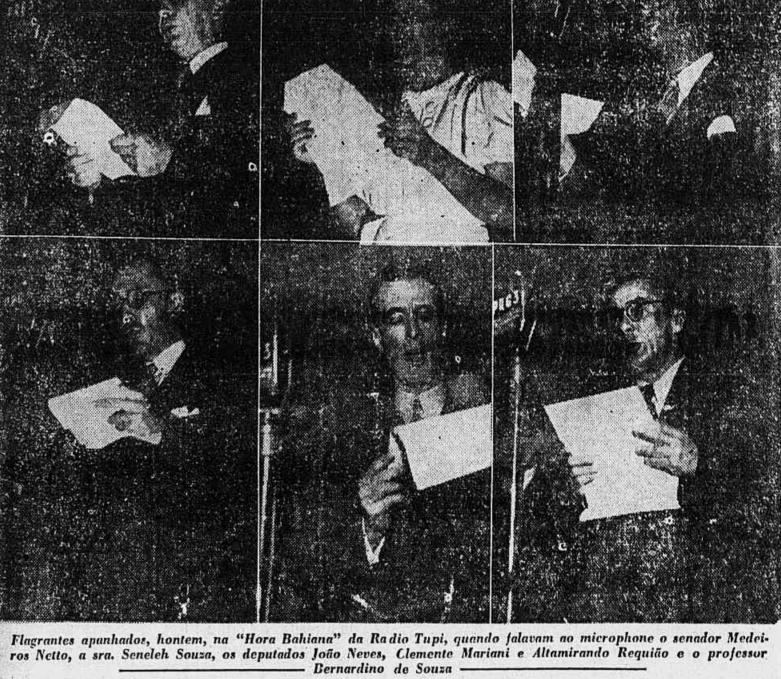
O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES, certo dos sentimentos patrioticos e do senso de justiça dos honrados membros desta illustrada Commissão, espera todavia, que se a honrada Commissão entender que faltará tempo ao Poder Legislativo para resolver de prompto o problema em foco, tome a deliberação de emergencia de prorogar, por mais dez annos, o prazo de tres fixados para o fechamento das Casas de Penhores no art. 79 do Decreto n. 24.427, de junho de 1934, por perdurarem os motivos com que o proprio chefe do Governo Provisorio justificou o Dec. n. 24.690, de 12 de julho do mesmo anno, que modificou em parte o referido art. 79 em apreço.

E confiadamente espera que a honrada Commissão lhe fará a devida

JUSTIÇA

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1936.

(a.) Benedicto Moreira da Costa, presidente.

Flagrantes apanhados, hontem, na "Hora Bahiana" da Radio Tupi, quando falavam ao microphone o senador Medeiros Netto, a sra. Seleneh Souza, os deputados João Neves, Clemente Mariani e Altamirando Requião e o professor Bernardino de Souza

As commemorações da maior data bahiana na Radio Tupi

Falaram ao microphone da broadcasting dos "Diarios Associados" os srs. Medeiros Netto, João Neves, Bernardino de Souza, Clemente Marianni e Altamirando Requião

A COLLABORAÇÃO DO VERSO, DO CANTO E DA MUSICA REGIONAL

A "Hora Bahiana" promovida hontem, pela Radio Tupi, em commemoração á data de 2 de julho, constituiu uma brilhante evocação dos episodios historicos que, ha 113 annos passados, se desenrolavam nas praias do Reconcavo e no resto daquella unidade nacional.

Com a collaboração dos vultos mais destacados da colonia bahiana e de figuras de relevo no mundo politico, social e artistico do Rio, a iniciativa da Radio Tupi obteve o mais franco exito.

A's 21 horas viam-se nos studios da P. R. G. 3, numerosas familias, além dos elementos que tomaram parte no programma. Pouco depois tinham inicio as irradiações, estando presentes, entre outros, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, José Americo, deputado Clemente Mariani, Altamirando Requião e professor Bernardino de Souza, que occuparam o microphone, falando sobre a data.

A senhorita Seleneh de Souza tomou parte no programma, recitando um poema de Castro Alves e um de sua autoria, este exaltando as bellezas naturaes do Rio de Janeiro. Os artistas da Radio Tupi, Jorge Fernandes e Carolina Cardoso de Menezes tambem participaram das irradiações com alguns numeros de canto e musica.

O DISCURSO DO SR. MEDEIROS NETTO

Occupando o microphone da P. R. G. 3, o presidente do Senado pronunciou as seguintes palavras:

Bahianos! Os filhos que sentiram o enternecimento das saudades do lar, em um Natal passado em meio a indifferentes, poderão medir as minhas emoções, neste dia de 2 de julho.

Poucos dos de cá, de onde vos falo, entenderão minha linguagem, saberão o que significa esta data, que transcorre sem u'a homenagem da Nação.

Entretanto, nella resgatamos, com o nosso sangue, o compromisso moral de Independencia ou Morte, bradado no Ipiranga.

Pouco importa. A' mystica liberal da Bahia não deveria faltar, siquer, o drama da paixão, representado pela immolação de seus filhos, nos scenarios immensos de Itaparica e Cachoeira, Itapoan, Cabrito e Pirajá, para a gloria inaudita de uma redempção maior — a do Brasil.

O sentir dos povos palpita, puro, na musa dos seus poetas.

E Castro Alves immortalizou, em paginas que só o heroismo inspira no proprio genio, o 2 de julho, na Ode que, dentro em pouco, ides ouvir.

Com o ser conterranea, a fonte não gera suspeição.

Essa, como tantas outras flores da intellectualidade nossa, domina inteira a alma nacional.

Que tudo seja assim... Que a Bahia, que abrigou o embryão da colonia e o fez crescer, entre sonhos de liberdade, e o conduziu e o assistiu na emancipação dessa grande nacionalidade, continúe a ser o seu nume tutelar, com o mesmo amor velando pela sua grandeza moral!

Palmas a vós, bahianos, que honraes, honrando-se, a memoria dos que se amortalharam pela Patria!"

"SE O BRASIL E' UM ALTAR, A BAHIA E' UM SACRARIO"

O "leader" João Neves da Fontoura pronunciou ao microphone da Radio Tupi as seguintes palavras:

"O homem do Sul ao homem do Norte, unidos pelo mesmo laço de brasilidade — eis o sentido destas palavras que daqui do coração da Patria endereço ao povo bahiano nesta noite de sagrada commemoração.

Mas não preciso recorrer á imaginação para reconstruir o scenario de Pirajá. Tenho-o gravado na memoria com o traço das coisas indeleveis.

Ha seis annos, quando a inspiração civica, me levava a aportar no berço da nossa formação historica, não me contive que não fugisse ás chammas da luta politica, para mergulhar no fundo da chronica eterna do grande episodio da Independencia.

E, nesta noite, todas as minhas recordações se encadeiam e eu vejo o caminho dos exercitos libertadores, o tumulo de Labatut, a via sagrada percorrida pelos soldados da emancipação até á victoria definitiva que bahianos ganharam para a eternidade do Brasil, naquella hora em que

"o anjo da Morte pallido cosia
uma vasta mortalha em Pirajá".

Cada dia que passa adquirimos mais profundamente o sentido da unidade nacional. As difficuldades geographicas são compensadas pelo espirito incansavel de approximação moral. Contra as forças da desaggregação estamos oppondo os anseios de solidificarmos cada vez mais os vinculos de identidade moral e civica.

Não precisamos de partidos nacionalistas. A Patria não póde ser a bandeira de facções, porque paira acima de todas as taboletas.

O que precisamos é sentil-a impessoal e immortal, contradictoriamente alvo e estimulo, principio e fim de todas as nossas actividades.

Não tenho receio das predicas que tentam destruil-a. A nossa indole tem as reservas de predisposição para o amor á collectividade.

Carecemos é de transformar o sentimento em acção, acção fecunda e benefica, que constroe sem cessar os alicerces da grandeza commum.

Mas, se a festa é do Brasil, os louros são da Bahia.

Não a esqueci nunca, no meio das minhas tormentas, "verde ninho de eterna poesia, pendurado entre as ondas e os astros".

E nesta noite de gloria, saudando-a, repito aqui o que disse lá naquella tarde chuvosa do largo do Cruzeiro: "Se o Brasil é um altar, a Bahia é um sacrario".

EVOCANDO A BRAVURA E O CIVISMO BAHIANOS

Foram as seguintes as palavras do deputado pela Bahia, Clemente Mariani:

"O afastamento, a que nos condemna o vosso mandato, não impede, bahianos amigos, conciddãos! communguemos comvosco nos jubilos deste dia e na contricta evocação dos antepassados. Engalanem-se outros rememorando conspiratas de maçonarias, brados altisonantes, para que contribuiram com a paizagem mansa e tranquilla, onde um limpido arroio serpeava. O remoto horizonte historico do inicio da terceira decada do seculo passado tinge-se, nas alturas da Bahia, dos flammivonos tons caracteristicos da guerra e da desolação. Eram os choques nas ruas da cidade, era o esmagamento das tropas brasileiras de Manoel Pedro pelas portuguezas de Madeira, eram os saques, morticinios e devastações, em meio ás quaes Soror Joanna Angelica tombaria, de braços abertos em cruz, morta na defesa do seu claustro; era o exodo dos habitantes da cidade para o reconcavo e a sublevação das villas de Cachoeira, a heroica, Santo Amaro, a leal, S. Francisco, a valorosa, — a que se juntariam Maragogipe, Valença, Jaguaripe e Pedra Branca; era, em summa, a provincia inteira que se levantava e, através de suas camaras municipaes, se organizava em governo autonomo; eram as hostes de soldados bisonhos, pacificos agricultores, levando, ás vezes, por armas, os seus proprios instrumentos de trabalho rude, vaqueiros do sertão, que apenas trocaram por lanços os ferros das aguilhadas, embarcadiços e pescadores do reconcavo, que, levantando-se ao appello de chefes improvisados, assenhoreavam-se de uma escuna em Cachoeira, barravam á esquadrilha portugueza a passagem do Funil e, acampando em Pirajá, fechavam o cerco da cidade.

A LINHA FERREA DOS PEITOS BAHIANOS

Em nós surgiu, expontanea e resoluta, a necessidade de viver independentes. Quando lhe proclamavam a formula nas margens do Ypiranga, já ha seis mezes a affirmávamos, ao som das fusilarias.

E a guerra continuou! Engenhos paralizados, lavouras abandonadas, justiça e administração desorganizadas, a riqueza bahiana que se consumia ante as exigencias de mobilização. Dez mil homens esfarrapados, suportando os rigores de duas invernias, dizimados pelas febres, acampados de Cabrito a Itapoan, com centro em Pirajá, lançando as vanguardas sobre os suburbios da cidade, dentro de sua zona urbana de hoje, Tanque da Conceição, Brotas, Matta Escura; quatro mil outros escalonados por todas as praias do reconcavo, concentrados na intrepida Itaparica; sobre o mar, a flotilha de João das Botas. E a linha ferrea dos peitos bahianos, aparava os golpes de ariete do inimigo enclausurado, batia-o em terra e no mar, constringia-lhe, dia a dia, a area de dominio, até forçal-o á exenuação da cidade e do porto pelos seis mil soldados e cinco mil marinheiros portuguezes.

Raiava o sol do Dois de Julho! Bem podia o auri-verde pendão "ser hasteado dos heróes na lança", "Grande como um pedaço de infinito", não nos coubera a "vasta mortalha" que "o anjo da morte, pallido, cosia" em Pirajá. Ha cento e treze annos que na ponta das lanças o conservamos e o passeamos invencivel, pelas campinas do Prata e as charnecas do Paraguay e, desgrenhadamente, sobre os proprios campos patrios, e, mais do que isso, que o conservamos hasteado sobre as nossas muralhas e as nossas igrejas e os nossos lares, dominando os nossos quatrocentos annos de civilização, e definindo a posição em que te encontro, Bahia, fortaleza do Brasil! Bahia, bastão da nacionalidade!"

A EPOPE'A DE 1823

São do deputado Altamirando Requião as seguintes palavras pronunciadas, hontem, ao microphone da PRG-3:

"Quiz a PRG-3, "Radio Tupy", do Rio de Janeiro, homenagear, mais uma feita, a velha metropole do Norte, com esta "hora", consagrada ao "Dia 2 de Julho". E, porque o quiz, nas relevancias de sua alta funcção, educativa e cultural, propellida por excelsos impositivos de civismo, aqui me encontro eu, com a mesma integralmente solidario, para dizer-vos duas palavras, de affecto e consciencia, no transcurso da data memoravel, em que a nossa terra bem querida, sempre inteirada dos deveres que a ennobrecem sempre disposta a todos os sacrificios, pelo Brasil, unido e forte, commemora, cheia de fé nos destinos da Patria indestructivel, os feitos inconspurcaveis da epopéa dos heróes de 23.

Em nenhum momento de nossa Historia, poderieis, em verdade, festejar, com mais enthusiasmo e calor, e transbordamento de justas commoções, os loiros conquistados nas asperezas da luta formidanda, desenrolada no Funil, em Cabrito e Pirajá, pelo advento sagrado da emancipação nacional.

Foi naquelles renhidissimos recontros, bravamente pelejados, que se caldeou a tempera dos nossos maiores, dando sentido real ao grito espectacular do Ypiranga, como foi nelles que se plasmou o caracter dos filhos da Bahia, já de ha muito baptisados pelo fogo das batalhas, contra o francez e contra o batavo, invasores!

SYMBOLOS FLORAES DA CORAGEM CIVICA

E a nossa gente, que, antes dos bandeirantes de Piratininga e escreverem, com o destemor de Anhanguera e Borba Gatto, o poema luminoso do expansionismo nacional, até ás lindes do Paraguay e á raia dos Andes culminantes, já havia realizado as soberbas "entradas" do Aspilcueta e de Carailho, em busca do caudaloso São Francisco, attingindo o Rio das Velhas; a nossa gente, que viu aquelle imperterrito João das Botas repetir os prodigios do genio de Jean Bart, nos barcos do reconcavo; a nossa gente, que soube fazer de Anna Nery a serena "Mãe dos Brasileiros", e de Maria Quiteria e Joanna Angelica os symbolos floraes da coragem civica e do holocausto fulgentissimo da mulher bahiana, em prol da Independencia e da honra do Brasil, não poderia permittir que, a estas alturas da grande reacção do pundonor collectivo, contra os sevandizadores da Patria e das instituições, sob que nos organizámos, como povo, passasse o grande e aureo dia, o insigne 2 de Julho, sem a necessaria e redobrada manifestação de seu maior orgulho, como um solemne e vibrante protesto contra os miseros e desnaturados que se fundiram na ignominia da traição, para tentar destruir o patrimonio moral que levantámos, em quatro seculos de civilização e de denodo!

Bahianos, que vos acrysolaes no amor e no devotamento a este Brasil incomparavel, berço e tumulo dos nossos avós, que vamos legar aos nossos filhos, pelo sangue generoso, derramado no preterito, e pelas alvissareiras esperanças, que nos acenam no futuro, unamo-nos, na defesa das tradições que nos exalçam, e façamos das reminiscencias deste dia a inclita legenda que nos levará a repetir, em qualquer tempo, o exemplo immorredouro dos que tombaram pela Patria!

TAMBEM

appareceu em Genebra um falso delegado do Negus

Na valise do "plenipotenciario" havia apenas uma preciosa collecção de ligas de mulheres

GENEBRA, julho — (Especial para os "Diarios Associados" — A scena passou-se em Anemasse, na fronteira com a Allemanha.

Um luxuoso auto, conduzindo, além de uma bella senhora, um viajante trazendo um passaporte diplomatico, francez, com o nome de George Humbert e um negro, alto, elegantemente vestido, portador de um passaporte diplomatico ethiope, em nome de "Bacha Oured", secretario da legação da Ethiopia em Berlim. Apresentou-se na Alfandega daquella cidade.

A bella senhora não trazia passaporte de especie alguma, mas tinha um par de lindos olhos...

— "C. D. — corpo diplomatico! Pois não! Podem passar" — disse o funccionario da Alfandega, galante, fechando os olhos á falta de documentos da companheira dos dois "diplomatas".

E, assim, o auto atravessou a fronteira e entrou na Suissa, parando em Genebra, á porta do hotel Cornavin.

EM MISSÃO EXTRAORDINARIA

No hotel o diplomata abyssinio chamou, logo, a attenção de todo o mundo, pois procurou, immediatamente, o chefe da delegação permanente de uma grande nação vizinha e foi recebido, por um de seus secretarios, com a maior attenção.

Bacha Oured dizia-se encarregado de uma missão sensacional.

— "Quero provar á Sociedade das Nações que o senhor Wolde Mariam, ministro da Ethiopia em Paris e delegado de seu paiz junto á Sociedade das Nações não está á altura da missão que pretende exercer..."

Como vêem, a novidade era de arromba. Dizem que impressionou vivamente um dos altos funccionarios da Sociedade das Nações, o qual foi, pessoalmente, conversar com o encarregado de tão extraordinaria missão.

E logo, pelos corredores do palacio da Sociedade, dizia-se que, uma vez introduzido junto ao Conselho, o senhor Bacha Oured (a quem já haviam fornecido uma permanente) faria acto de submissão á Italia. O novo boato estava á altura da importancia do novo delegado abyssinio... Quem não desejaria ver o "leão da Ethiopia" transformar-se em tapete?

DESMASCARADO!

Se alguns italianos chegados aos meios da Sociedade das Nações deram credito a Bacha Oured, outros, familiarizados com essas grandes "surpresas", desconfiaram e pediram informes a Berlim.

De Berlim informaram que não conheciam Bacha Oured.

Pouco depois, a delegação ethiope pedia á policia providencias contra o novo "ministro do Negus".

A policia achou que se tornava indispensavel uma conversa com Bacha Oured. Era tarde. No seu quarto os policiaes não encontraram senão uma maleta, contendo prospectos anti-italianos, além de uma... collecção de ligas de mulher.

Refugiando-se perto de Genebra, o falso diplomata foi, logo, encontrado e preso, no momento em que praticava um acto que não estava em seus habitos: pagando a conta do hotel.

Interrogado longamente sobre o seu falso passaporte, seu falso nome e sua falsa missão, o aventureiro deu a conhecer alguns detalhes sobre o auto roubado, sobre as pelles que o enchiam e sobre a identidade de seus dois companheiros de viagem.

Estes tambem foram detidos. O tal Georges Humbert confessou que seu verdadeiro nome era Emilio Bimpand, nascido em 1907, não passando de um simples padeiro.

A senhora de bellos olhos era Simone Catois, de 23 annos, empregada de um celebre cabelleireiro parisiense. O auto fôra roubado de uma garage de Paris.

Tratar-se-ia de simples "scroes" internacionaes de alto bordo? Ou os falsos diplomatas preparavam algo de mais grave?

Após a prisão dos mesmos correu, insistentemente, o boato de um attentado ao barão Aloisio Masella ou de um "attentado publico contra a Italia" de que seria Bacha Oured o agente executor.

Quando a policia fez ver ao falso diplomata que estava perfeitamente a par das suas conversas com certos delegados italianos, Bacha Oured mostrou-se surpreso e exclamou:

— "Ah, esses canalhas..."

Em Corsier descobriram doze grandes caixas cheias de pelles, pertencentes ao falso diplomata e que facilmente passaram a fronteira graças aos passaportes falsos, de que foram achados exemplares em branco na bagagem do ousado negro. O passaporte que este trazia tinha a inscripção: "Secretaria da delegação ethiope junto á Sociedade das Nações".

Tragedia horrorosa

SUCCUMBIRAM DE FOME E BATIDOS PELOS TEMPORAES

ARKANGEL, 2 (U. P.) — Dez camponezes da Expedição Hydrographica pereceram de fome e de intemperies, um outro morreu afogado e outro foi salvo quando se desmantelou o barco em que partiu para buscar soccorros no navio hydrographico "Toros", que viaja de Arkangel para o Mar Barentz.

UM DRAMA de sangue entre parias

MATOU A COMPANHEIRA DE INFORTUNIO POR CAUSA DE UM VESTIDO

Maria Prudencia, a criminosa

S. PAULO, 2 (Especial para O JORNAL) — Ante-hontem, pela manhã, um rapaz que se occupava em recolher latas velhas no matto existente na rua 25 de janeiro, no bairro da Luz, encontrou o corpo de uma mulher que tinha a cabeça toda ensanguentada. O rapaz correu a communicar o caso a um guarda civil, que se achava de serviço na rua Florencio de Abreu, o qual pediu a presença do delegado de plantão na Central.

Como a victima ainda apresentasse signaes de vida, foi rapidamente removida para a Santa Casa, aonde chegou em estado de coma.

A autoridade que esteve no local, tendo observado que a victima apresentava ferimentos graves localizados, principalmente na cabeça e no baixo ventre, entendeu, acertadamente que o caso deveria ser tratado pelo delegado de Segurança Pessoal, visto que, além do mais, não conseguiu obter informações que pudessem contribuir para esclarecer o caso.

A SEGURANÇA PESSOAL NA PISTA DO CRIMINOSO

O sr. Durval de Villalva, avisado, compareceu ao local acompanhado do seu escrivão e alguns investigadores.

Pouco depois chegava o pessoal da Policia Technica.

Emquanto o delegado da Segurança Pessoal determinava que se iniciassem as investigações para ser descoberta a identidade da victima, os photographos e peritos technicos-policiaes começaram a agir, com o fim de colher material com que pudessem auxiliar as investigações.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

Cerca de duas horas depois o pessoal da Segurança, orientado pelo sr. Durval de Villalva, conseguia identificar a victima.

Tratava-se de Luiza Marroschi, de 30 annos, natural de Espirito Santo do Pinhal e que residia num pequeno e immundo casebre localizado na rua 25 de janeiro, não muito longe do local em que ella foi encontrada.

De posse da identidade da victima, o delegado de Segurança Pessoal iniciou diversas diligencias para averiguar com quem teria estado Luiza durante a noite de domingo para segunda-feira. Presumia-se que Luiza tivesse sido aggredida por algum malandro dos que infestam a zona da Luz. Acceita a supposição, as diligencias foram orientadas de acordo com ella. Mas no decorrer das mesmas, os investigadores vieram a saber que Luiza se dava muito com uma preta, moça ainda e que frequentava as alcouces da rua Protestantes. A moça foi procurada para ser submettida a um interrogatorio.

TESTEMUNHA QUE SE TRANSFORMA EM CRIMINOSA

A moça foi encontrada hontem á tarde. Tratava-se de Maria Prudencia.

O sr. Durval de Villalva demorou-se a interrogar a detida e durante o interrogatorio se convenceu de que Maria Prudencia sabia algo sobre o crime. E em novos e successivos interrogatorios que terminaram hontem á noite, o caso foi-se esclarecendo e Maria Prudencia acabou por confessar.

POR CAUSA DE UM VESTIDO

Disse Maria Prudencia que, na tarde de domingo, dera por falta de um vestido. Como Luiza tinha estado com ella durante a maior parte do dia, suspeitou de que fôra ella quem o furtara. Procurou-a no casebre e não a encontrou. A' noite já embriagada, como é seu costume, Maria foi novamente ao casebre e lá

(Continúa na 4ª pag.)

2ª SECÇÃO

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1936 — N. 5.228

E o mysterio não se desvenda

Emy faz novas e impressionantes revelações sobre a situação do seu amante

Costa Maia quasi restabelecido e sorridente — D. Alda recusou a casa de saude

O delegado Frota Aguiar, deante do altar erguido na casa do macumbeiro em S. Matheus

A policia fluminense não se preoccupa mais em fixar novos aspectos do crime tenebroso do Sacco de S. Francisco. Estamos agora transmittindo uma impressão, como vêem os leitores, completamente diversa daquella que hontem colhiamos deante das actividades do sr. Paula Pinto.

O dia de hontem foi de absoluta myopia, de modorra, em Nictheroy. O 3.º delegado auxiliar descansou. Fez sueto. Aliás, já não era sem tempo. S. s. tem dispendido consideravel somma de energias.

Com o descanso da autoridade, não surgiu hontem nenhuma novidade em torno da tragedia do Sacco de S. Francisco. Comtudo, houve alguma coisa: Costa Maia ergueu-se do leito, andou passeando no interior do seu cubiculo, sorriu, foi até as grades do presidio, posou como um heróe.

Sua esposa, d. Alda, já quasi restabelecida, resolveu deixar a Detenção. E houve só isso. O resto foi a nossa autoridade que apurou.

EMY FAZ A' REPORTAGEM IMPORTANTES REVELAÇÕES

A nossa reportagem teve, hontem, opportunidade de palestrar demoradamente com a costureira Maria Emma Jungblert, cujo nome figurou alguns dias no noticiario dos jornaes como ligado ao barbaro crime da ilha dos Amores.

Emy, como é conhecida na intimidade, appareceu no caso como amante do sr. Manoel Duque, o marido da victima da sangrenta occurrencia, do que em seguida se obteve confirmação.

Essa circumstancia veiu, então, compromettar a costureira aos olhos da policia de Nictheroy que, esperando conseguir de si informações que a ajudassem a elucidar o caso, effectuaram a sua prisão, como o haviam feito já ao sr. Manoel Duque.

Submettidos a severos interrogatorios, nenhum dos detidos poude adeantar qualquer esclarecimento sobre o caso.

Maria Emma foi até — propalou-se — espancada, mas nada disse do que a policia desejava saber porque, apurou-se depois, nada sabia.

O nome de Emma Jungblert foi sendo, aos poucos, posto de lado até que, ficando fóra das cogitações da policia, puzeram-na em liberdade.

POR QUE SURGIU NO CASO

Como ficou dito, falámos, hontem, a Emmy, no Hotel Continental, onde reside. Com desembaraço e simplicidade como quem fala com absoluta sinceridade, a amante do sr. Samuel Duque diz-nos de sua vida particular, referindo-se com certo ressentimento aos epithetos que lançaram sobre seu nome alguns jornaes.

E' uma simples modista, de habitos modestos e vive, segundo nos declarou, dos proprios recursos que obtem do seu trabalho.

Manuel Duque (ella o trata particularmente de Flavio) nunca foi explorado por ella, que jamais explorou homem algum — affirmamos.

O appelido que Emmy dava a Duque, na intimidade, concorreu, de certo modo, para a complicação que se creára de inicio, em torno de si. A policia arrecadára em seu quarto um telegramma com aquella assignatura.

As relações de Emmy e Duque datam de janeiro de 1931, quando se conheceram na capital gaucha.

Vieram, depois, para esta capital, aqui continuando a sua convivencia. D. Esther Duque não ignorava é sabido, essas relações do marido com a costureira, tendo, por isso, se tornado inimiga desta.

ONDE ESTA' O "DECTETIVE" MOACYR?

No decorrer das primeiras investigações do crime do Sacco de São Francisco surgiram os nomes de dois "detectives" particulares, que eram empregados pelo casal Duque, separadamente, para investigações de caracter intimo.

Um delles, Moacyr Tabajaras, que estava ao serviço de Manoel Duque para proteger, occultamente, Emy, não foi ainda encontrado.

Falamos delle á costureira. Maria Emma Jungblert declarou-nos que Moacyr não ganhava, como se propalou, 2:000$000 mensaes e sim muito menor importancia.

Não acredita Emy que Moacyr haja fugido — Acredito que elle esteja preso no Estado do Rio, em algum logar velado aos olhares profanos — disse-nos a loura gaucha.

DUQUE NÃO E' CAPITALISTA

Informou-nos Emmy que Duque não é capitalista e sim corretor de seguros. Ganha muito dinheiro e podia, muito bem, ter dado as joias que d. Esther possuia.

Quanto a mim, finalizou a loura Maria Emma, não possuo joias, nem dinheiro em bancos; sempre trabalhei em costuras, conseguindo bons lucros.

Sabia Emy ser d. Esther uma senhora enferma, e que após uma operação delicada ficara um tanto perturbada do cerebro.

Referindo-se a Costa Maia, cuja declarações contradictorias ella acompanha pelos jornaes, Emy declarou-nos não o conhecer, ao menos de vista.

ONDE ESTEVE NA VESPERA E NO DIA DO CRIME

Proseguindo a palestra, nossa entrevistada contou que, no dia 11, fôra almoçar com Manoel Duque, na Pedra de Guaratiba, só regressando á tarde.

Lembra-se que Duque, contrariando conselhos medicos, comera camarões.

No dia 12, o casal almoçou, ás 13 horas, no Hotel Continental, subindo depois para o quarto, afim de dormir a sesta.

No aposento, Emmy falou a Duque da necessidade que tinha de ir á casa de um amigo do corretor, pois tinha que determinar um vestido.

Duque concordou, pedindo-lhe que saisse mais tarde, pois seu amigo, como elle, costumava, tambem, dormir a sesta.

Emmy saiu por volta das 14,30 horas, dirigindo-se á rua da Lapa, numa loja, ali apanhando um plissé que mandára fazer.

Foi, depois, para casa do amigo de Duque, regressando ao Hotel Continental ás 18 horas.

Duque ali não se encontrava.

Chegou vinte minutos depois, indo o casal para a mesa.

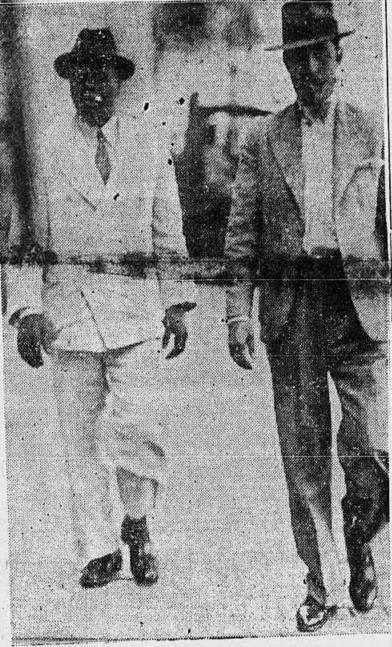
Jantaram e, em meio á refeição, Emmy, brincando, perguntou ao amante o que fizera durante sua ausencia, respondendo Duque que dormira até 3 e pouco.

A's 21 horas, o corretor, como de costume, despediu-se della, retirando-se.

A's 23 horas, acordada por um empregado do estabelecimento, Emmy foi ao telephone.

Era Quintela, secretario de Duque, que procurava pelo patrão, perguntando onde poderia encontral-o.

Emmy, que não conhecia o paradeiro do amante, informou que elle

(Continuação da 4.ª pag.)

O macumbeiro Adelino, de quem hontem nos occupamos, quando era conduzido por um policial, a Nictheroy

Negativa a pericia na capa de Costa Maia

O director do gabinete de Pesquisas scientificas, dr. Epitacio Timbaúba da Silva, remetteu hontem ao dr. Frota Aguiar, autoridade que chefia as diligencias desta capital, em torno do latrocinio do Sacco de São Francisco, o laudo do exame procedido na capa de gabardine de Costa Maia, apprehendida ha dias pela alludida autoridade na tinturaria Alliança.

Segundo constataram os peritos, aquella peça não apresenta o menor vestigio de sangue.

Remessa de inquerito a juizo

No processo em que figura como queixoso o negociante Augusto Kalmann, deu o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, o seguinte despacho:

"Tratando o presente inquerito de assumpto relacionado com a fallencia de Manoel da Silva Junior, que se processa pelo Juizo da 3ª Vara Civel, na forma do art. 7º, paragrapho unico do Dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, sejam os presentes autos remettidos ao M. M. doutor Juiz daquella Vara, para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registros".

Ataque e saque no interior de Pernambuco

RECIFE, 2 (H.) — Um grupo de seis homens mascarados atacou e saqueou a fazenda de Volta do Rio, no municipio de Altinho.

Presos como extremistas

Explicado o estranho desapparecimento dos irmãos Lang

Foi noticiado hontem o mysterioso desapparecimento dos irmãos Lang. As esposas dos desapparecidos, muito afflictas, appellaram para a policia e percorreram as redacções dos jornaes, convencidas de que elles haviam sido victimas de uma tenebrosa emboscada.

Procurando melhores informes sobre o facto, a nossa reportagem apurou que tudo não passava de uma vingança contra os dois negociantes germanicos.

O sr. Alfredo Lang esteve pessoalmente, em nossa redacção, acompanhado de sua esposa, senhora Catharina Lang, esclarecendo o occorrido.

APONTADOS COMO EXTREMISTAS

Tudo não foi além dos effeitos de uma denuncia absolutamente infundada, ditada, naturalmente, pela maldade de algum inimigo gratuito — disse-nos o sr. Lang — para explicar, em seguida, que tendo sido presos e levados para a Secção de Segurança Politica ás 21 horas de ante-hontem dali sairam ás 13.30 horas de hontem. Ora, como a nossa prisão tivesse obedecido aos rigores das medidas impostas aos extremistas, está claro que permanecemos incommunicaveis e impossibilitados de pôr as nossas esposas ao par do que comnosco occorria, deixando-as, como aconteceu, immensamente afflictas.

Conforme já affirmei, e melhor apuraram as autoridades, as accusações que contra nós pesavam são totalmente improcedentes, sendo, mesmo, que eu — terminou o sr. Alfredo Lang — pertencia ao Partido Hitlerista da Allemanha, onde funccionei como 2º secretario.

Os irmãos Lang, que são socios de uma empresa de construcções, têm escriptorio á rua Humaytá n. 163. Naturaes da Allemanha, residem nesta capital ha muitos annos, sem jamais se terem envolvido em quaesquer casos de policia.

Alfredo reside com sua esposa, Catharina Lang, no sobrado da rua do Cattete n. 100 e Ronaldo, em companhia de sua senhora, Alice Lang, á rua São Clemente n. 136.

Envenenadores do povo

ADULTEROU O LEITE ADDICIONANDO-LHE AGUA — DESCOBERTO, O LEITEIRO DESAPPARECEU — CONCLUSÕES DO INQUERITO NA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

Afim de ser apurada a responsabilidade criminal de um leiteiro, que adulterou leite, addicionando-lhe agua, foi procedido na 1ª Delegacia Auxiliar, o competente inquerito, por determinação do Chefe de Policia.

Após, concluido o processo, o sr. Democrito de Almeida apresentou o seguinte relatorio:

"O presente inquerito foi iniciado em virtude do officio do doutor juiz de direito da 3ª Vara Criminal ao sr. capitão Chefe de Policia, para ser apurada a responsabilidade criminal de José Paulino Varanda, em poder de quem, na rua do Tunnel em frente ao n. 24, no dia 30 de dezembro do anno findo, foram apprehendidas duas amostras de leite, uma das quaes levada para o Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios, foi verificado conter agua addicionada na proporção de 15 por cento, approximadamente.

Distribuido a esta Delegacia Auxiliar, o processo que acompanhou o officio acima citado, officiei ao dr. Chefe do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios, do Departamento Nacional de Saude Publica, pedindo o comparecimento dos funccionarios daquelle Serviço que fizeram a diligencia e ao dr. delegado do 2º Districto, a intimação não só de José Paulino Varanda como a de seu patrão José Pacheco Diniz, diligencia que foi cumprida.

Como testemunhas depuzeram os funccionarios acima alludidos, Luiz Nunes Rodrigues, Euzebio da Costa e Maurillo Macedo Dutra, confirmando todos a diligencia a que se refere o auto de apprehensão e o conhecimento que tiveram do resultado do exame feito nas amostras apprehendidas e mencionadas.

Tomadas as declarações de José Pacheco Diniz, declara ter tido conhecimento da apprehensão acima referida, quando intimado pelo Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios para apresentar áquella Repartição a contra prova da amostra apprehendida, no dia acima referido e que pedindo informações ao seu empregado José Paulino Varanda, este pelas respostas que lhe déra, deixára perceber ser o culpado pela alteração verificada no leite apprehendido, desapparecendo de sua casa, sem se despedir, nesse mesmo dia.

De facto, procurado José Paulino Varanda pela Directoria Geral de Investigações, não foi encontrado, dando logar a ser feita a sua qualificação, pela carteira de identidade de que é possuidor, de n. 177.367, de accordo com o officio do Instituto de Identificação.

Apurada, pois, devidamente a responsabilidade criminal de José Paulino Varanda, como incurso no decreto 22.796, de junho de 1933, sejam os presentes autos remettidos ao M. M. doutor juiz da 3ª Vara Criminal, para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registros".

Jeronymo Padilha

TRESPASSOU O CORPO do conviva com uma faca enorme

A lamina, embebida no ventre da victima, raspou-lhe tambem as costas

MARGEM DO TAQUARI, 2 — (A. M.) — Verificou-se hoje, á tarde, aqui, grave conflicto, do qual saiu mortalmente ferido um cidadão, que pretendia, apenas, separar os contendores, um dos quaes era seu sobrinho. O facto desenrolou-se do seguinte modo:

Ao meio dia de hoje, o sr. Oswaldo Pereira, capataz da turma dos carregadores de carvão da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo e presidente do Club Sportivo Praia, local, offereceu aos footballistas locaes e torcedores, um churrasco, do qual participaram, entre muitos outros convidados, Jeronymo Pereira Padilha, seu sobrinho Edvino Padilha e Francisco Pires.

Terminada a festa, pelas 16 horas, Francisco Pires e Edvino Padilha, travaram forte discussão, por motivos futeis. Vendo seu sobrinho mettido com Pires, considerado perigoso, aventureiro, que se encontra ha pouco tempo aqui, Jeronymo Pereira Padilha resolveu intervir, afim de evitar que houvesse conflicto. Metteu-se, por isso, conciliadoramente, sem, entretanto, ser bem succedido, pois não lhe foi possivel acabar com a discussão. Interveiu, então, o presidente do Praia Club, Oswaldo Pereira, que foi mais feliz, tendo cessado a discussão.

Quando, porém, todos se separavam, afim de sair do local, Francisco Pires puxa comprida faca e investe, sem dizer palavra, contra Jeronymo Pereira Padilha e lhe desfere violento golpe, atravessando-o de lado a lado, de tal sorte, que, penetrando na região do ventre, a ponta da lamina apparecia na região dorsal da victima.

Oswaldo Pereira effectuou a prisão do criminoso e o entregou ás autoridades locaes. Jeronymo Padilha foi immediatamente embarcado no vapor "Oswaldo Aranha" e remettido para Porto Alegre, onde chegou pela madrugada.

PORTO ALEGRE, 29 — (A. M.) — O vapor "Oswaldo Aranha", trazendo o ferido do conflicto na Margem do Taquari, atracou durante a noite, ainda, com licença especial da policia, sendo Jeronymo Pereira Padilha desembarcado e conduzido para a Santa Casa de Misericordia. Ali Jeronymo declarou ser casado, ter cinco filhos e contar 28 annos de idade. Comtudo, ao ser levado para a sala de operações, expirou.

A cerração atrazou o trem

REFORÇADO O POLICIAMENTO PARA CONTER OS ANIMOS DOS PASSAGEIROS EXALTADOS

O novo horario de trens dos suburbios organizado recentemente pela Central do Brasil, foi iniciado hontem. Em consequencia dessa alteração no serviço, o expresso S. M. 14, de Nova Iguassu', chegou pela manhã, com um atrazo de 50 minutos, o que veiu causar transtornos dos passageiros.

Com esse atrazo não se conformaram os operarios que nelle viajaram, porquanto chegando atrazados aos locaes de trabalho, estavam sujeitos a perder o dia.

Como vem acontecendo, a Central do Brasil forneceu aos mesmos uma declaração na qual justificava o atrazo. Receiosa tambem de que a exaltação dos prejudicados assumisse maiores proporções, imprimindo outra feição aos protestos, a agencia da E. F. C. B. requisitou reforço de policiamento e que foi feito por praças da Policia Militar.

Não houve prisões nem perturbações de maior gravidade.

A's 9 horas tudo já se achava restabelecido.

Falsificou cheques da Caixa Economica

Pelo 1º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, foi encaminhado ao juizo da 3ª Vara Federal o processo instaurado contra Oscar Moacyr de Lima por ter falsificado cheques da Caixa Economica.

Metralharam toda a patrulha britannica

LONDRES, 2 (H) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que grupos irregulares arabes metralharam em Hebron uma patrulha britannica, ferindo ligeiramente um official e um soldado.

Gravissimos conflictos na Polonia

SENSACIONAES PRISÕES NA SOCIEDADE DE VIENNA DOS HABSBURGOS

VARSOVIA, 2 (H.) — Depois das desordens sangrentas occorridas esta manhã em Ostrow, em que foram mortos sete camponezes, conflictos analogos se produziram em Krzeczowie, na região de Lwow.

Um communicado official annuncia que os camponezes, tendo atacado um posto de policia para onde tinham sido conduzidos alguns dirigentes grevistas, a policia teve de fazer uso das armas matando oito e ferindo muitos outros aggressores.

NOVO ESCANDALO FINANCEIRO

VIENNA, 2 (H.) — Foi hoje preso Alfred Bosel, irmão do financista Sigmund Bosel, que hontem fôra tambem preso juntamente com sua companheiro de nome Schwarz, o individuo Landau, seu procurador e o guarda-livros Rosenberg.

As sensacionaes prisões acima annunciadas causaram verdadeira estupefacção na sociedade vienneuse e nos circulos financeiros. Pergunta-se se as mesmas não marcarão o inicio de novo escandalo financeiro.

ENCONTRO ENTRE CARROS

ANTOFOGASTA, CHILE, 2 (U. P.) — Em consequencia de um encontro entre o carro dos carabineiros e um caminhão do corpo de bombeiros, dois bombeiros voluntarios perderam a vida, e vinte homens ficaram feridos.

Entre os feridos diversos são carabineiros.

DESCARRILHAMENTO DE TREM

VARSOVIA, 2 (H.) — O expresso da linha Varsovia-Poznan descarrilhou perto da estação de Wrzesnia.

Morreram no desastre o machinista do trem e um empregado postal. Quatro passageiros ficaram feridos.

ASSASSINATO DE UMA SENHORA

VIENNA, 2 (H.) — Noticia-se que foi assassinada a sra. Clara Liszt, de 50 annos de idade, parente do famoso compositor Franz Liszt.

Foi preso um creado que se suspeita seja o autor do crime.

VICTIMAS DA TEMPESTADE

VIENNA, 2 (H.) — Informações procedentes da Carinthia annunciam que a região foi batida por violentas tempestades.

Seis pessoas tinham sido fulminadas pelos raios.

VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES

DALLAS, Estados Unidos, 2. (U. P.) — Segundo se apurou até agora, o numero de mortos em consequencia das inundações no Estado de Texas eleva-se a dezesete inclusive nove pessoas pertencentes a duas familias, as quaes foram sitiadas pelas aguas que em seguida destruiram as respectivas residencias.

Um trem cargueiro caiu a um rio quando atravessava uma ponte damnificada, do que resultou a morte de alguns cidadãos mexicanos.

Quatro crianças que subiram ao alto de arvores para fugirem ás aguas, foram salvas.

Na localidade de Piedras Negras, Mexico, centenas de pessoas se encontram ao relento.

PRESOS OS ASSASSINOS DO DEPUTADO ALTAMIRANO

CIDADE DO MEXICO, 2 (U. P.) — O chefe de Policia desta capital ções recebidas do gene annunciou que, segundo informações recebidas do general Guadalupe Sanchez, antigo commandante da região militar do Estado de Vera Cruz, dois dos individuos que assassinaram na semana passada o deputado Altamirano, já foram presos, faltando sómente effectuar a prisão do deputado Joaquim Muñoz, tambem accusado.

A CONCESSÃO DA LICENÇA para o processo dos parlamentares presos

COMO ESTA REDIGIDO O PARECER DO SR. ALBERTO ALVARES, APRESENTADO A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

E' a seguinte a integra do parecer redigido pelo representante de Minas sr. Alberto Alvares, sobre o pedido feito á Camara para o processo dos deputados presos sob a accusação de envolvidos nos acontecimentos extremistas:

"Ruy Barbosa, após a Grande Guerra, havia assignalado o cataclysma slavo, predizendo que o cadaver que se putrefazia no ex-imperio moscovita teria que empestar o planeto.

Keyserling, na "Revolução Mundial e a Responsabilidade do Espirito", consigna estes conceitos, que bem merecem a reflexão dos homens de pensamento e de responsabilidade politica:

"Eu que perdi a minha patria e meus bens, e que por tantos entes queridos provei as consequencias do bolchevismo, muitas vezes sinto horror, verdadeiro horror, quando ouço dizerem que todas as cousas poderiam tornar-se definitivamente boas, graças á ordem, á honestidade dos tratados ou a organizações mais perfeitas, graças a compromissos de interesses, ou a outras noções herdadas de épocas mais estaveis. Sim, é o horror que me domina ao ver que assim se desconhece o sentido verdadeiro desta primeira phase da revolução mundial, que é uma erupção das forças primarias, constituindo a transição de uma a outra geração, transição tão cruel que só encontra equivalente entre raras especies animaes." E a esta altura de sua obra de meditação, Keyserling refere o que escreve Leão Frobenius, a proposito de uma especie curiosa de termitas que habitam certa região da Africa. As termitas formam como que uma cidadella em que vivem pacificamente a sua vida de labor intenso. De quatro em quatro semanas, porém, ha um tragico acontecimento. Durante a noite, uma parte dos pequenos habitantes, formando como que a horda dos barbaros destruidores, ataca e destroe toda a obra constructiva da geração pacifica. Quando vem o dia o que na vespera era todo um formigar incessante de trabalho honesto, apresenta o quadro de uma immensa necropole, um montão de milhares de cadaveres sob escombros e ruinas. E tudo então recomeça de novo, ao impulso dos novos dominadores.

Eis a perspectiva que ao mundo civilizado, sobretudo ao mundo christão, offerece a ameaça (que dizemos!). a insania apocalyptica do communismo russo.

Mas o que, na erupção panslavista, existe de mais alarmante é que o bolchevismo não constitue apenas uma transformação profunda da ordem social e politica, realizada por factores historicos ou occasionaes, que se originem de causas exteriores. E' fóra de controversia que os factores economicos de perturbação social, que interferem na vida das nações contemporaneas, muito terão concorrido para o progresso das idéas extremistas da hora actual. Não seria possivel negal-o. E' preciso, porém, ver mais profundo, se quizermos comprehender as raizes psychicas do bolchevismo, para lhe oppôr a mais solida e a mais efficaz resistencia, no combate em que se acham empenhadas as forças da civilização christã.

O bolchevismo é a expressão objectiva de uma psychose racial. Nasceu com Pedro o Grande, desde os fins do seculo XVII.

Libertado o seu imperio da influencia dos strelitz, emprehendeu a tarefa de libertal-o egualmente da barbaria moscovita, forçando violentamente as leis da assimilação e do progresso estavel, por um impulso quasi selvagem no sentido de elevar o nivel da civilização embrionaria da raça slava, compelindo-a, além dos limites das suas energias psychicas, a uma acquisição, por assim dizer, artificial e de compressão exterior, das conquistas definitivas e multi-seculares das sciencias e das artes do Occidente.

Ora, a condição de todo aperfeiçoamento humano é a submissão ás leis naturaes. Ninguem as poderá violar impunemente. Assim, o czar dos czares, o maior dos imperadores da Russia, violando os preceitos da hygiene mental de uma grande raça, occasionou-lhe o desequilibrio psychico, a fadiga collectiva, o "surmenage", dentro dos quaes iria, de futuro, elaborar-se uma civilização egualmente de desequilibrio ethico, em que não predomina siquer o senso da medida e das relações.

Toda a obra de progresso slavo, de mais de tres seculos, se tem realizado dentro desse quadro de quasi hysteria da intelligencia, que se revela nas suas manifestações superiores, que são as artes e a litteratura.

Quem pretender uma synthese da physionomia da alma do grande povo de Pedro o Grande, tem-n'a nas duas maiores expressões de seu genio: Fedor Michailovitch Dostoievsky e Leão Neulaiewitch Tolstoi, o primeiro, a santidade na tragedia, o segundo, o mysticismo da renuncia. Os psychanalystas do bolchevismo consideram Tolstoi o seu maior, senão o seu unico creador, através de mais de meio seculo de exteriorização de seu fatalismo e messianismo.

Tolstoi fez-se o Messias da Nova Russia.

No Jornal da Mocidade, de 5 de março de 1855, elle proclama solemnemente:

"Occorreu-me uma grande idéa, para cuja realização sacrificaria toda a minha vida. E' a fundação de uma nova religião, a religião do Christo, livre, porém, de dogmas e milagres".

Elle se torna o Apostolo da Renuncia, evangelisando e praticando a palavra do Salvador: — "O reino de meu Pae não é deste mundo", e consequentemente, este outro conselho do Evangelho — "Não resistas ao mal " — a que elle dava esta forma mais explicita — "Não resistas ao mal, pela violencia".

Ora, Tolstoi achava que todo o mal provêm da cobiça do sentimento e do desejo de possuir.

O sentimento da propriedade conduz naturalmente á attitude de defendel-a, a principio fazendo cada um justiça por suas proprias mãos. Em seguida surge a ordem social, a organização politica, o Estado, como orgão do equilibrio juridico.

Assim, numa subordinação logica dos factores moraes, Tolstoi foi naturalmente conduzido á negação da legitimidade da propriedade individual e da existencia o Estado, isto é, ao communismo e ao anarchismo, ao nihilismo, porque o conceito russo não conhece gradações, nem hierarchias na ordem ethica, vae-se logo de um a outro extremo, do minimalismo ao maximalismo, que é de resto o bolchevismo.

Toda a doutrina tolstoiana gira dentro desses dois circulos concentricos — a renuncia á propriedade e a resistencia á autoridade do Estado.

Tolstoi attinge aos pinaculos da exaltação e proclama o triumpho da philosophia do desespero.

A "Sonata de Kreutzer" é o delirio deste falso dilemma — A vida ou é um fim ou um meio, ou se reduz a si propria ou se constitue o caminho de outra vida melhor.

Na primeira hypothese, devemos desejal-a, o mais breve possivel, porque 90 % dos homens são infelizes, escravos da dôr e das paixões.

Se é apenas o caminho de um novo destino melhor e eterno, que seja tambem o mais curto possivel, para que o bem se realize.

Esse, o verdadeiro fundador do bolchevismo, do mysticismo maximalista, o modelador do espirito, da alma do povo russo, tornando-a compativel com a doutrina sovietica.

Por isto, a psychanalyse da revolução moscovita nos esclarece que o bolchevismo é uma funcção do estado ethico da Russia, e não um phenomeno politico-social de causas exteriores extrinsecas.

E eis porque o bolchevismo nos traz perspectivas muito mais terrificantes do que todas as allucinações da Revolução Franceza do seculo XVIII.

A Russia apocalyptica, continuadora de Tolstoi, a Russia hodierna se attribue uma missão messianica. Havendo realizado a transformação revolucionaria, áquem das fronteiras, pretende estendel-a a todos os povos, não mais com o pensamento pan-slavista de Pedro, o Grande, senão como um sonho do Novo Salvador.

Assim, a contrarevolução, para dar-nos effeitos decisivos e permanentes, terá, não apenas de coordenar as forças politicas do mundo christão contra a invasão moscovita, senão ainda fortalecer as bases da ordem moral.

E um grave erro suppôr que a Russia faz os mais ingentes sacrificios no sentido de bolchevizar o mundo, por um pensamento ou um sentimento imperialista.

Não! comprehendamos bem claramente o phenomeno russo. O que mais ha em todo esse esforço revolucionario, com tendencias a se universalizar, é o impulso interior de uma raça que se julga depositaria de uma predestinação.

Este caracter messianico do bolchevismo apresenta-o, consequentemente, como um inimigo muito mais de se temer, do que se fosse apenas a affirmação de uma tendencia expansionista e meramente politica.

Dahi a sua pertinacia e a sua expressão tragica. O triumpho do bolchevismo seria, na concepção mystica do povo russo, o dia do apocalypse que revela São João, após o reinado do anti-christo.

"Os que não vêem no bolchevismo, diz Berdiaeff, senão a violencia exterior de uma quadrilha de bandidos exercendo-se sobre o povo russo, têm delle uma concepção superficial e falsa. Não se concebem assim os destinos historicos dos povos. E' este um ponto de vista, ou de homens sem significação, aos quaes a revolução fez soffrer, ou de combatentes activos, a que o furor da luta cegou. Os bolchevistas não são uma quadrilha de bandidos que haja atacado o povo russo no seu caminho historico, e lhe tenha amarrado mãos e pés; a sua victoria não se produziu por acaso. O bolchevismo é phenomeno muito mais profundo, muito mais terrivel e apavorante. Menos temivel é uma quadrilha de bandidos. O bolchevismo não é um phenomeno extrinseco, mas intrinseco ao povo russo, é a grande molestia moral, o mal organico do povo russo."

"Na revolução russa, é a Russia dos Senhores e a Russia dos Intellectuaes que expia dolorosamente, e é uma Russia Nova e desconhecida que surge para a luz."

"Nada ha de particularmente feliz a esperar da Russia após a Revolução. As devastações são muito graves, a desmoralização terribilissima. Deve baixar o nivel da cultura. Mas é preciso olhar face á face o destino. Não ha razão nenhuma para uma visão optimista do futuro: a religião christã não o ordena. O mundo caminha para uma realidade tragica e para uma luta entre elementos espirituaes oppostos. Mas é de uma importancia enorme que as illusões se dissipem e seja o homem posto em face das realidades positivas."

E quaes são essas realidades? Nós as temos já experimentado dolorosamente e poderiamos resumil-as no quadro sinistro do 24 e do 27 de novembro, que deve permanecer no intimo da consciencia brasileira, povo e governo, como uma sangrenta advertencia a todas as forças organicas, ás energias moraes e ás energias politicas do Brasil, para que ninguem se detenha um momento na contemplação accommodaticia dos factos consummados, e que cada um tome na luta defensiva o logar que lhe assignala o cumprimento do dever civico, custe o que custar.

No relatorio apresentado ao parlamento inglez, por Sir M. Findley, a respeito das actividades communistas da Russia, ha este grito de alarme, sobre o qual convem que todos fixemos a attenção:

"Todo o governo dos soviets baixou ao nivel de uma organização de criminosos, diz Sir Findley. O perigo é tamanho que considero meu dever chamar a attenção do governo britannico e de todos os outros governos, para o facto de que, se não se puzer fim immediatamente ao bolchevismo na Russia, correrá risco a civilização do mundo inteiro.

Julgo que a subjugação immediata do bolchevismo, continua o relatorio, é da maxima importancia para o mundo, até mesmo de maior importancia ou que a finalização dos effeitos da guerra, e, como acima, refiro, caso não seja suffocado no periodo de inicio de expansão, o bolchevismo espalhar-se-á, de uma forma ou de outra, pela Europa, porque elle é organizado e dirigido por judeus, que não estão ligados a nenhuma nação e cuja unica missão consiste em destruir, em proveito proprio, a actual ordem das coisas.

A unica possibilidade de conjurar este perigo, conclue Sir Findley, seria uma acção commum de todas as potencias."

Os factos posteriores não têm sinão confirmado estas previsões, desgraçadamente.

Vamos dar em seguida um resumo panoramico do quadro das actividades bolchevistas, tanto na propria Russia, como para além das suas fronteiras.

São algarismos e informações tomados todos elles de fontes officiaes, uns de autoridades britannicas, outros de documentos de altos funccionarios, do governo da Hollanda, da Sociedade das Nações e da Allemanha. Referil-os-emos sem commentarios.

Na Criméa, o judeu e chefe communista Aron Cohn, mais conhecido pelo nome de Bela Kun, fez fusilar cerca de 70.000 individuos, homens, mulheres e crianças, metralhando-os em massas inermes.

Segundo consta de um relatorio da Cruz Vermelha, em Genebra, retiraram do Hospital de Alupka 272 doentes que foram fusilados em frente ao mesmo hospital.

Em 1934, na provincia de Kiang-Si, na China, os communistas assassinaram cerca de um milhão de pessoas, de ambos os sexos e de todas as idades, confiscando os bens de cerca de 6 milhões de habitantes, conforme declarações do marechal Tchang-Kai-Chek.

Em Vienna os communistas incendiaram o palacio da Justiça; da noite de 27 para 28 de janeiro de 1930, foi reduzido a ruinas, pelas chammas, o Parlamento Allemão, como signal communista contra a politica do Partido Nacionalista.

Na propria cidade de Moscou, pelas grandes festas realizadas em homenagem a Lenine, em 22 de janeiro de 1930, foi dynamitada uma das mais antigas obras de architectura slava, datada do seculo XIV, o convento Simonoff. Semelhante destino deram igualmente, em outra opportunidade, á cathedral de Sofia.

Na Allemanha, mais de 500 nacionaes-socialistas foram trucidados pelos communistas, dando logar á posterior acção de decisiva energia do governo nazista, para defender a nação allemã.

No pateo do Lyceu Luitpold, na cidade de Munich, os judeus bolchevistas Levien, Axelrod e Levine-Nissen, cumprindo ordens dos emissarios dos Sovietes, fuzilaram pelas costas 10 refens entre os quaes uma mulher, que em seguida mutilaram até ficarem irreconheciveis. Em Budapest, o mesmo fim tragico deram a 26 refens.

O chefe communista hespanhol, Garcia, declarou ao ultimo Congresso do Komintern, em julho do anno passado, que durante a revolução communista da Hespanha foram fuzilados 8 prisioneiros em Oviedo e 17 em Turon, e que, para realizarem um assalto communista á caserna de Pelayo, puzeram á frente dos assaltantes 38 prisioneiros, que posteriormente, foram quasi todos fuzilados igualmente.

Passemos agora ao que tem praticado a hysteria bolchevista, dentro dos limites do ex-imperio moscovita.

Segundo as estatisticas do proprio governo sovietico, o numero das pessoas que foram executadas na Russia, nos primeiros cinco annos do terror communista, após 1917, se eleva a mais de 1.856.000, distribuidos mais ou menos pelas seguintes categorias:

Camponezes	815.000
Operarios	192.000
Intellectuaes	355.000
Funccionarios publicos	12.800
Gendarmes	48.000
Funccionarios da policia	105.000
Soldados	260.000
Officiaes	54.000
Medicos	8.800
Professores	6.000

A estes numeros cumpre accrescentar mais as seguintes execuções capitaes comprehendendo o periodo revolucionario, até o anno de 1930, conforme as estatisticas que temos á vista:

Bispos	31
Sacerdotes	1.600
Monges	7.000

Acham-se encarcerados, mais ou menos:

Bispos	48
Sacerdotes	3.700
Monges e monjas	8.000

Conforme a estatistica publicada em 6 de agosto do anno passado, pela Associação Internacional contra a Terceira Internacional, com séde na cidade de Genebra, até aquella data, tinham sido presos, exilados ou fuzilados, pelos bolchevistas na Russia, cerca de 40.000 ecclesiasticos.

Oganowsky, funccionario dos serviços estatisticos dos Sovietes, calcula em 5 1|2 milhões o numero de camponezes russos, mortos pela fome de 1921 a 1922. O arcebispo de Canterbury, em julho de 1934, declarou na Camara dos Lords que, em 1933, os que haviam succumbido victimas da fome na Russia não estariam longe de 6 milhões.

Um dos methodos de propaganda communista mais empregados pelos agentes internacionaes de Moscou consiste no fomento das greves.

Introduzindo-se subrepticiamente nas populações proletarias, conseguem pouco a pouco organizar as greves, a titulo de reivindicações operarias e de luta contra os chamados capitalismo e imperialismo burguezes. Essas grêves são invariavelmente urdidas com o objectivo de se preparar o ambiente de exaltação e inquietação do espirito das massas, para as revoluções politicas de assalto ao poder e de transformações sociaes, com o intuito sempre dissimulado de preponderancia bolchevista.

São por isto innumeras as rebeliões e as tentativas de revolução incentivadas e custeadas directamente pelos representantes occultos da Russia Sovietica, em quasi todos os paizes do mundo, conforme nol-o attesta a nossa propria experiencia.

Na Allemanha, as lutas com os spartakistas, com Max Holzna Vogtlandia e com o exercito vermelho na região do Ruhr, da Allemanha Central, em Hamburgo e Reval; na China, as revoluções sangrentas de Cantão e Shanghai e varias outras regiões do antigo Imperio Chinez, hoje convulsionadas permanentemente pelos bolchevistas; na Hespanha, principalmente a revolução communista de outubro de 1934, cujas consequencias ainda hoje se vêm accentuando; em 1935, as convulsões communistas de Cuba e das Philippinas; em novembro do anno passado, os tragicos acontecimentos do Rio Grande do Norte e desta Capital, que se deveriam estender a todo o Brasil.

Sendo o bolchevismo uma psychose apocalyptica, uma molestia moral que se caracteriza pela tendencia á materialização da vida, toda a estrategia e todo o esforço expansionista do communismo russo visam de preferencia a desmoralização e a destruição das grandes reservas moraes dos povos christãos, a Religião e a Familia, que constituem, como bem o comprehendem, as forças de maior resistencia á conquista bolchevista do espirito das massas.

Por isto, a obra de propaganda communista reveste invariavelmente a fórma a mais brutal e chocante de ataque a aquellas duas expressões da vida moral dos povos.

Damos a seguir os trechos de uma resenha publicada o anno passado por eminente personagem do governo allemão, e que nos dão a medida do que é a acção dissolvente do bolchevismo internacional:

"A propaganda atheista marxista, existente na Allemanha, diz o relatorio, antes de assumirmos o poder, e que nós eliminámos, podia bem figurar ao lado do horrendo estado de coisas que acabei de descrever.

A organização social-democratica — Associação Allemã de Livres pensadores, contava 600 000 socios e a organização communista — Associação de Livres- pensadores Proletarios tinha uns 160.000 associados. Os dirigentes intellectuaes do atheismo communista eram, quasi sem excepção, judeus.

Em assembléas que se realizavam regularmente era levada a effeito a luta a favor do atheismo, em presença de um tabellião que, contra um emolumento de 2 marcos, reconhecia as declarações de abandono da egreja. Por effeito disto, na Allemanha, de 1918 a 1933, só das egrejas evangelicas saíram uns 2 1|2 milhões de pessoas.

O programma dessas associações atheistas, no campo sexual, acha-se bem caracterizado pelas seguintes theses, que naquella epoca eram propaladas abertamente, em comicios e pamphletos:

Absoluta suppressão da legislação contra o aborto; intervenção abortiva gratuita, nos hospitaes do Estado; opposição contra o combate á prostituição; suppressão das "aberrações" burguezas-capitalistas referentes a casamento e divorcio; registro official facultativo; educação socializada das crianças; suspensão de todas as penas para aberrações sexuaes, amnistia de todos os criminosos sexuaes condemnados.

Como se vê, uma loucura methodica, tendo por alvo anniquilar os povos e suas culturas, e fazer da barbaria base da vida do Estado".

AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS NO BRASIL

As actividades communistas no Brasil se caracterizaram claramente desde 1917, com os movimentos grevistas nos meios proletarios, já então trabalhados e agitados por agentes estrangeiros que não mais cessaram a propaganda das idéas extremistas.

Das observações e dados hoje colhidos pelas autoridades brasileiras, parece fóra de duvida que Luiz Carlos Prestes, desde quando se fez revolucionario e chefe da columna a que deu o seu nome, agia influenciado pelos elementos bolchevistas dos Soviets, a que se veio declarar publicamente ligado, alguns annos depois, em principios de 1931, tendo tido sempre o cuidado, até aquella epoca, de se não revelar aos seus companheiros de jornada revolucionaria. Em 1924 já o communismo ganhava grande terreno no Brasil, principalmente em S. Paulo e Districto Federal.

Na capital da Republica fundou-se o partido communista denominado — "Partido Operario Camponez", que conseguiu eleger um representante no Conselho Municipal.

Já então a Internacional Communista havia traçado o plano de bolchevizar o Brasil, por meio de cellulas communistas nos principaes nucleos proletarios do paiz.

Como centros de coordenação e propaganda fundaram-se successivamente: a "Liga Anti-Imperialista" e a "Acção Nacional Anti-Imperialista".

Não havendo os resultados obtidos correspondido ao pensamento do Komintern, constituiu-se um congresso communista sul-americano, em que se estudaram e lançaram as bases de um vasto programma de acção bolchevista, que se deveria intensificar em certos paizes da America do Sul, principalmente no Brasil, Chile, Republica Argentina e Uruguay.

Com relação ao Brasil, as principaes theses do programma do preparo da futura revolução communista foram estas:

a) — promessa de nacionalização gradativa e distribuição equitativa da propriedade immobiliaria, acabando-se com os latifundios;

b) — nacionalização dos transportes;

c) — combate ao fascismo, sob qualquer apparencia;

d) — combate ao imperialismo e ao capitalismo burguez;

e) — repudio da divida nacional.

Tendo-se em vista a indole religiosa da grande maioria do povo brasileiro, os dirigentes do movimento communista, como medida de transigencia opportunista e para arredarem quasquer possiveis difficuldades actuaes, assentaram ainda que não seria opportuna a campanha anti-religiosa, e que conviria consignar-se no programma de acção apenas — liberdade de culto e religião e respeito á organização da familia.

Como meio de agitação e de enfraquecer os laços de solidariedade e o espirito de fraternidade dos diversos Estados do Brasil, assentou-se que se porcuraria incentivar:

a) — Campanha de odio do sul contra o norte do paiz e vice-versa;

b) — espirito separatista em São Paulo;

c) — espirito anti-separatista nos outros Estados, contra São Paulo;

d) — agitação politica nos Estados, tendente á formação das dissenções partidarias.

Com a victoria da Revolução de 1930, o movimento communista ganhou grande encremento, por haverem muitos de seus partidarios conseguido posições politicas de mais relevo, e alguns militares, posto de maior efficiencia.

Em 1935, em plena actividade dos mais graduados agentes da Komintern, e para se dar unidade e efficacia ao movimento revolucionario, que já então se denunciava de multiplas maneiras por todo o paiz, creou-se a **Alliança Nacional Libertadora**, organização visceralmente communista, que logrou entretanto ter registro legal, como partido de méras idéas avançadas ,a que publicamente adheriu Carlos Prestes, que na realidade tinha sido o seu verdadeiro fundador, em obediencia á Internacional Communista da Russia. A Allianças Nacional Libertadora foi sem nenhuma duvida o nervo de toda a trama bolchevista, que culminou nos factos sangrentos de 24 e 27 de novembro do anno passado.

Lançou cellulas communistas por todos os Estados do Brasil, onde quer que houvesse nucleos de populações proletarias, sobre tudo, tendo conseguido por meios cavillosos, até a cooperação feminina.

Multiplicou-se em actividades de toda sorte, logrando penetrar em quasi todas as camadas sociaes, nas forças armadas, nos quarteis policiaes, nas fabricas e officinas, nas repartições publicas, nas escolas superiores, na cathedra, na imprensa, por toda parte emfim.

La Correspondence Internationale, de Paris, de 12 de outubro do anno passado, publicou o relatorio do representante brasileiro ao VII Congresso Mundial da Internacional Communista (Komintern), realizado em julho de 1935, em Moscou.

Transcrevemol-o em seguida, não apenas por conter as informações da marcha das actividades bolchevistas no Brasil, dos processos empregados pelos agitadores, como ainda porque elle contém esclarecimentos importantes que deixam inteiramente elucidados certos pontos que na propria Camara dos Deputados foram motivos de discussões e até de contestações, o anno passado.

E' o seguinte:

"Camaradas — O periodo que separa o VI Congresso da Internacional Communista do Congresso que actualmente realizamos assignala uma éra historica altamente importante para o movimento revolucionario do Brasil. Aproveitando-se da grave crise economica e politica, que se ia tornando sempre mais aguda, tratou o nosso partido de dar os primeiros passos para a sua formação, apresentando-se como vanguarda revolucionaria do proletariado.

"Desde 1920, a luta dos imperialistas para obterem o monopolio sobre todo o Brasil, e os conflictos entre as organizações politicas feudaes e burguezas, tornaram-se mais agudos, produzindo a scisão dos antigos partidos e até mesmo a luta armada entre os mesmos, como se deu em outubro de 1930 e em julho de 1932. Essa luta chegou agora a um ponto culminante e se caracteriza da seguinte fórma: a) scisão profunda no seio das classes dominantes e seus partidos; b) impossibilidade para o imperialismo e seus agentes locaes de perpetuarem sua dominação mediante os antigos methodos.

"O periodo que separa os dois ultimos congressos Communistas é tambem caracterizado pelo desenvolvimento do movimento popular de massas: em 1929 registraram-se 20.000 grevistas: em 1931, 30.000; em 1934 e principios de 1935, 1.000.000.

"Entretanto o que caracteriza esse progresso não é sómente o numero, e sim, o melhoramento do nivel politico e organizador dos grevistas, ficando assim mais solida a ligação existente entre os mesmos.

"Confirmam esta asserção as greves anti-imperialistas da Bahia, do Rio de Janeiro, Nictheroy, Bello Horizonte, organizadas pelas massas populares; as greves politicas de massas contra o fascismo e os decretos do governo de Vargas; greves pela legalidade dos syndicatos revolucionarios e pelo reconhecimento do Partido Communista do Rio de Janeiro e de Nictheroy.

"A pequena burguezia das cidades, que se mantivera em relativa calma após o fracasso da columna Prestes, recomeçou a movimentar-se. Nas planicies do nordeste nasceu um movimento camponez, que vae creando seus nucleos partidarios. A' medida que o movimento das massas vae tomando incremento e se vae enraizando mais profundamente no paiz, mais difficil se torna a situação das classes dominantes.

"Os imperialistas exercem a sua offensiva, augmentam suas exigencias para com seus agentes no interior do paiz (contratos commerciaes draconianos, tentativas para se apoderarem dos caminhos de ferro e do Lloyd Brasileiro, exigencia de um governo "forte", augmento de impostos, o que constitue um meio para cobrir as dividas externas, concessões de terras com o fim de colonizal-as, etc.).

Tudo isso gera, de um lado, a effervescencia entre as massas populares e o desenvolvimento do movimento anti-imperialista das massas ,e do outro lado, o incremento das contradicções entre a burguezia nacional e o imperialismo, o que dá ensejo a um certo fortalecimento da influencia da burguezia nacional sobre as massas, conseguindo mesmo a passagem momentanea de alguns grupos burguezes para a frente popular nacional revolucionaria, iniciada em fins de 1934.

E' evidente o enfraquecimento actual do governo de Vargas. Sob a pressão do movimento anti-fascista nacional e democratico, a disciplina tem sido muito relaxada no Exercito brasileiro, que se pronunciou, em grande parte, a favor do povo e da sua luta pela libertação nacional.

Qual tem sido a actuação do partido durante os ultimos annos?

Em 1929|1930, o partido acabava de sair de um periodo de luta energica contra a liga monchevista, estragada pelo seu antigo secretario, o renegado Astrogildo Pereira, e contra graves erros sectarios: queria assim, o Partido Communista, impedir que o mesmo se transformasse num appendice da burguezia e da sua Alliança Liberal.

Naquella mesma data era ainda muito restricto o numero de membros do partido, não excedendo a 500, concentrados no Rio de Janeiro, S. Paulo e Recife, sem nenhuma ligação entre os differentes nucleos, e sem organização de massa. Mediante uma autocritica honesta de seus erros, o nosso partido conseguiu, em principios de 1933, romper com o passado e, em julho de 1934, por occasião da primeira Conferencia Pan-Brasileira, pôde o Partido apresentar um relatorio positivo, testemunha da sinceridade dos esforços realizados para corrigir seus erros. Creou ,então, o partido, uma direcção centralizada, composta, na maioria, por operarios, conseguindo fortalecer a ligação do partido com ás massas e apoderando-se da direcção de 6 0|° das grêves então realizadas.

Em meiados de 1934, foi iniciado o movimento de penetração nos syndicatos do Estado e de organização da opposição syndical. Conquistamos então duas grandes federações syndicaes do Ministerio do Trabalho, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, composta de 40.000 operarios organizados. Em Nictheroy conseguimos legalizar a Confederação Central Revolucionaria do Trabalho no Brasil. Em 23 de agosto de 1934, realizamos um congresso contra a guerra, com a participação de numerosas massas.

No Rio de Janeiro e em Nictheroy, dirigimos uma grêve politica á qual adheriram 40.000 pessoas, e tomamos parte activa nas consecutivas grêves de 1934-1935, que culminaram com a grêve geral maritima e com a luta armada de Mossoró ,onde ficou constituido, em principio de 1935, e após a grêve dos operarios das minas de sal, o governo revolucionario que se apoderou de uma grande parte da cidade, oppondo aos ataques da policia uma resistencia heroica que durou mais de quinze dias.

"Quando a reacção principiou a nos applicar methodos terroristas, como o assassinio do joven camarada Tobias Varchawski, constituimos uma frente popular unida contra a reacção, denominada Commissão Popular de Inquerito, sustentada por todo o paiz e reunindo mais de 160.000 operarios, empregados, pequenos commerciantes e suas respectivas organizações.

"Em fins de 1931, attingia a 5.000 o numero de membros do partido. O numero de cellulas de empresa, só no Rio, era de 35.

"O nosso orgão central, "Classe Operaria", começou a apparecer de fórma mais regular, (cada 15 dias), com uma tiragem de 10 a 15.000 exemplares.

"Foi assim que, em outubro de 1934, após uma luta terrivel em duas frentes, conseguimos apresentar-nos á Conferencia Latino-Americana, onde ficou orientada a luta pela creação de uma frente nacional unida contra o imperialismo.

"Nove mezes depois, apresentou-se o partido ao VI Congresso Mundial da Internacional Communista, com resultados ainda melhores, obtidos durante um periodo de tempo assás curto.

"Tendo applicado com audacia a tactica da frente unica nacional, conseguiu o partido um numero de membros duas vezes superior ao que tinha em junho de 1934, por occasião da Conferencia Pan-Brasileira (de 5 a 10.000 membros).

"Enorme é a influencia do partido. Comprova essa asserção o facto de que "A Manhã", grande orgão de massa no Rio de Janeiro, tem uma tiragem de 30.000 exemplares, attingindo, ás vezes, a 50.000 exemplares. O partido pensa publicar, proximamente, outros jornaes em São Paulo e Recife.

"Após a realização do Congresso de Unidade Syndical, que se effectuou em maio do corrente anno, por iniciativa do partido, quadruplicaram as forças syndicaes sobre as quaes o nosso partido exerce a sua influencia. O citado Congresso reuniu mais de 70 % das massas operarias organizadas no paiz. Os syndicatos unitarios comprehendem de 450 a 500.000 trabalhadores.

"A juventude communista, que antigamente era apenas uma insignificante organização sectaria, prepara actualmente um Congresso Pan-Brasileiro da Juventude Operaria, Estudante e Camponeza. Esse congresso já conseguiu o apoio das organizações sportivas, das organizações de estudantes, organizações operarias, etc. O partido publica tambem um orgão especial: "A Guarda Vermelha", destinado ás classes armadas. Existem ainda numerosos jornaes das cellulas.

"Finalmente, coube ao partido tomar a iniciativa da creação da Alliança Nacional Libertadora, fundada ha alguns mezes apenas, e que já representa uma poderosa organização das massas populares (operarios, pequena burguezia, lavradores e os partidarios dos grupos da burguezia nacional que sustentam a luta de libertação nacional contra o imperialismo e o governo reaccionario de Vargas. A Alliança Nacional Libertadora já passou do periodo de organização ao periodo de organização dos combates, e acção de massas, dirigindo as grêves populares e os combates de massa contra o integralismo e a policia. No Brasil existe, actualmente, uma situação de crise revolucionaria: o paiz caminha a passos largos para a luta decisiva, que visa o desmoronamento do governo de traição nacional e o advento de um poder popular nacional-revolucionario. A senha: "Todo o poder seja entregue á Alliança Nacional Libertadora", tornou-se a palavra de ordem que une as grandes massas populares.

"O partido participa de modo activo a todo esse movimento. O nosso camarada, Luiz Carlos Prestes, chefe da Alliança Nacional Libertadora, goza de enorme prestigio entre as massas populares, no Exercito, e mesmo perante alguns governadores estaduaes, o que muito tem contribuido para o desenvolvimento da frente popular e para a desorganização dos nossos inimigos.

"Todas as perspectivas são favoraveis para que o partido continue a sua luta para tornar-se um partido da massa, para que progrida o movimento nacional-revolucionario, para que conduza as massas ao triumpho do governo nacional-revolucionario, ao desenvolvimento poderoso da revolução agraria e para que consiga estabelecer a hegemonia do proletariado na luta revolucionaria.

"Um dos pontos fracos da nossa actividade foi o nosso trabalho no campo, resultado dos vestigios deixados pelo merchevismo e pelo semi-trotskismo que se haviam infiltrado, antigamente nas nossas fileiras. Hoje, porém, este defeito já vae desapparecendo.

"A nossa influencia já tem vencido importantes ligas camponezas do Maranhão, o syndicato dos proletarios e semi-proletarios da lavoura na Barra do Pirahy e alguns grupos em São Paulo. Dirigimos grandes grêves camponezes no Estado do Rio de Janeiro e Maranhão. Convocamos uma assembléa plenaria dos nucleos camponezes negros do Nordéste, e examinamos as tarefas concretas que deveriamos assumir para o exito da nossa actividade entre os camponezes.

"O ultimo numero da "Classe Operaria", e, notadamente, o manifesto de Luiz Carlos Prestes de 5 de julho de 1935, demonstraram claramente o quanto nos temos esforçado para tirar proveito das lições da Internacional Communista e do nosso grande Stalin.

"O nosso partido saberá, mediante uma auto critica bolchevista dos seus erros, evitando repetil-os, reduzir a zero os golpes contra-revolucionarios preparados pelo governo reaccionario e pelo imperialismo, encabeçando as heroicas massas populares do Brasil na luta armada pela independencia nacional, dirigindo-as e conduzindo-as até alcançarem o triumpho da revolução brasileira.

"Só assim o nosso partido se tornará uma secção digna da Internacional Communista, de Lenine e de Stalin."

O delegado hollandez, falando nesse mesmo Congresso Internacional do Partido Communista, assim se exprime com relação ás actividades bolchevistas no Brasil, da posição de Luiz Carlos Prestes e da fundação da Alliança Nacional Libertadora:

— "Esta é certamente uma das ultimas vezes que terei de tratar directamente perante vós, diz o referido delegado, de assumptos referentes ao Brasil, pois temos agora, de maneira mais efficaz e directa, assegurada a collaboração prestigiosa do camarada Prestes, que acaba de ingressar no Conselho Executivo do Kominter, e assim poderá, com toda a autoridade, proseguir com segura orientação o trabalho já iniciado e no qual tem prestado tantos e tão assignalados serviços á Terceira Internacional. Devo expôr a todos os camaradas que se interessam pelo desenvolvimento e expansão do communismo na America Meridional, que no Brasil já existe uma ampla e bem organizada Associação, denominada Alliança Nacional Libertadora, **creada sob a organização secreta mas directa do Partido Communista Brasileiro, segundo as instrucções confidenciaes da Legação Sovietica de Montevidéo.**

Essa Alliança, que obedece cégamente ás ordens do camarada Prestes, e como prova de sua grande popularidade, em numerosos comicios realizados em todo o Brasil, o tem acclamado como chefe absoluto.

O nosso camarada Prestes, em nome de toda a brava nação brasileira, lança a palavra de ordem logo promptamente obedecida: Todo o Poder a Alliança Nacional Libertadora.

"Creio, continua o alludido delegado bolchevista, que uma reforma secreta, que apresente a mesma "Alliança" como independente da outra União Libertadora, já em elaboração no Brasil, facilitará a sua acção, **devendo apparentemente ter caracter mais socialista, do que communista, para melhor attrahir alguns elementos que depois serão suffocados pelos nossos, francamente vermelhos. Em ligação com a tarefa de conquista do poder do Estado, pela Alliança Nacional Libertadora, ou pela futura União Brasileira Libertadora, partido communista brasileiro deve redobrar os seus esforços no sentido de consolidar a frente unica nacional libertadora,** liquidar o sectarismo de certos membros do partido, **desenvolver sem medo o movimento das massas de choque sob a bandeira da União Libertadora Brasileira, e elevar até as formas mais altas a luta pelo poder.** A conquista dos elementos camponezes, a extensão da frente popular anti-imperialista e a intensificação da campanha anti-fascista são algumas das principaes condições da victoria. Um governo de facção nacional libertadora ou outra qualquer união nacional, si, por motivos politicos que parecem existir, for necessario, mudará o nome, para apparentar uma côr mais socialista que possa impulsionar esse movimento, que não será ainda uma dictadura democratica revolucionaria de operarios e camponezes, mas apparentará comtudo um governo de caracter e sentimentos anti-imperialistas.

Os communistas brasileiros devem lutar, como estão sabiamente fazendo, pela independencia de seu grande paiz, **que virá em futuro proximo, como uma linda perola, ser engastada no collar das Republicas Sovieticas, como attestado da sua alta civilização.** Elles saberão defender com amplas tarefas de ordem social os interesses dos operarios e camponezes. Devemos render as nossas homenagens ao camarada Prestes e aos dignos delegados do Brasil ao Setimo Congresso Internacional Communista. Com referencia especial devo mencionar os trabalhos e contribuições trazidos pelo camarada Cesar, cujas exposições claras e precisas foram ouvidas por todos nós com a maior attenção e interesse.

Eu desejo e espero que os nossos bons camaradas brasileiros levem a bom termo o trabalho que emprehenderam e que já vae adiantado **e finalmente será motivo de orgulho e grande victoria do governo de Moscow e da Terceira Internacional.** E' sem duvida um trabalho duro a vencer, **mas não faltará nunca aos nossos camaradas brasileiros o nosso decidido apoio moral e material** e nelles confiamos, pelo talento que possuem e pelo prestigio de que gosam os seus dignos chefes, nas classes proletarias daquelle grande Paiz."

Do que até aqui temos exposto, com absoluta fidelidade á copiosa documentação do conhecimento do poder publico, resalta á mais evidente evidencia que o Brasil, de certo tempo a esta parte, se acha incontestavelmente, insophismavelmente indissimilavelmente em face de uma intervenção estrangeira, real e effectiva, com todos os caracteristicos dessa forma de attentado á soberania, intervenção sem precedentes na sua historia politica, desde a proclamação da independencia.

Não pretendemos exaggerar nas tintas do panorama politico-social, com objectivos impressionistas.

Para comprehender o facto intervencionista, o que cumpre é examinar os factores em jogo, não superficialmente, na sua expressão apparente, mas em conformidade com as realidades objectivas, sem perder de vista, de um lado, o que o inimigo occulto pretende realizar effectivamente, e, de outro, a sua physionomia ethica, a technica da sua mystica politica.

E' evidente que cada phase da Historia, no campo da guerra, tem que adoptar os methodos, os processos, a tactica, a estrategia e os instrumentos de ataque e de destruição de que o homem dispõe, de accordo com as possibilidades da sua época, tendo-se em vista o maximo da efficiencia offensiva e defensiva, apreciada nos seus resultados praticos.

A estrategia e o equipamento bellico dos capitães da antiguidade, como Annibal, Alexandre, por exemplo, eram a expressão daquella edade guerreira do homem. E com elles alcançaram grandes victorias e grandes conquistas sobre os povos rivaes. Não teriam entretanto nenhuma significação no seculo de Napoleão.

Por sua vez, Bonaparte, com os seus exercitos e com o genio guerreiro que o distinguia, se houvesse de lutar hoje, dispondo apenas dos meios do seu tempo, não resistiria provavelmente durante uma semana ao ataque, não diremos da grande Allemanha, mas da pequena Belgica contemporanea.

Ora, a Russia messianica e predestinada emprehendeu, desde 1917, a conquista do mundo burguez e a realização do sonho de Carlos Marx, a supremacia proletaria, com as consequencias do systema politico que elle edificára sobre as bases do materialismo historico, dedusivo do hegelianismo scientifico, para as realizações concretas.

Mas a Russia, votando-se a esse lance apocalyptico, de panmaterialização da vida dos povos sem perder o sentido da realidade, comprehendeu desde o inicio da luta que não lhe seria possivel lançar-se na nova fórma de conquista do mundo, medindo as forças dos exercitos vermelhos, mal equipados, com o poder das metralhas e das poderosas e devastadoras machinas de guerra dos inimigos, que são todos os paizes christãos

Era preciso, portanto, adoptar novos methodos, outros principios de tactica e estrategia e armas de ataque até então desconhecidos.

Comprehendeu-se na Russia Sovietica que é mais facil desarmar um exercito do que desarmar um espirito.

Systematisou-se então a guerra aos espiritos, o ataque decisivo e continuo ás fortalezas moraes dos povos do occidente e da America.

Onde quer que haja uma grande força moral que a mão dos seculos extractificou na consciencia do homem, Religião, Familia, Patria, ahi se acampa um exercito vermelho e inicia a guerra subterranea com armas subterraneas:— a corrupção pelo dinheiro, a dissimulação, o embuste, o disfarce, o engano, a mentira; a confusão a desordem, a conjuração emfim de todos os poderes satanicos.

Disseminando-se por toda a America do Sul, as forças bolchevistas penetram pelos Estados do Brasil, dissimuladas em formas de reivindicações proletarias e camponezas, de anti-burguezismo e anti-imperialismo. Disfarçadas nos quarteis, corrompem o espirito da hierarchia e de disciplina entre as forças armadas e instituições nacionaes.

Phantasiadas de reivindicadoras dos direitos do proletariado, promovem e mantêm as agitações permanentes das massas obreiras, a incompatibilidade construida por Carlos Marx entre o trabalho e o capital.

Pela imprensa cosmopolita, pelo livro, pelo pamphleto, nos comicios e até na tribuna politica, incentiva-se o espirito ultraregionalista e separatista, tentam inimizar as regiões extremas do paiz, para enfraquecerem a unidade nacional.

Usando senhas falsas, conseguem ingressos nos bancos da mocidade e da juventude estudantinas, e até nas cathedras doutrinarias.

Escondidos sob os nomes de ligas camponezas, de syndicatos proletarios e semi-proletarios da lavoura, vão surprehender os trabalhadores dos campos com ideologias communistas de confisco da propriedade immobiliaria e nacionalização do sólo, num paiz de latifundios inaproveitados do proprio Estado.

Apoderam-se de grande numero de syndicatos operarios em todo o paiz, conseguindo preponderar, como o declaram, mesmo nas federações proletarias do proprio Ministerio do Trabalho, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul, etc., num total de cerca de 75°|° das massas operarias organizadas.

Por este meio tornam-se quasi senhoras dos espiritos desprevenidos das corporações obreiras pacificas por sua natureza, onde passam a dirigir greves.

Em 1929, 20.000 grevistas; 1931, 30.000; em 1934 e principios de 1935 um milhão!!

Mas não era bastante. O objectivo de toda essa conjura infernal é a conquista definitiva do Brasil, pela derrocada das instituições politicas e sociaes e a quéda do poder das mãos dos representantes da Russia Sovietica, que dirige e age atrás das cortinas.

Fundam-se partidos politicos communistas, com taboletas que ás vezes conseguem enganar aos proprios representantes dos poderes publicos.

E' então que as columnas bolchevistas logram imprimir o maximo de efficiencia á estrategia da luta, sob esta bandeira vermelha: — "Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora".

Stalin, atrás do Conselho Executivo da Komintern, ao ensejo do VII Congresso Mundial da Internacional Communista, em meados do anno passado, dá a palavra de ordem para o Brasil: — "Desenvolver sem medo o movimento das massas de choque o elevar até ás formas mais altas a luta pela conquista do poder". E assim se espera que em futuro proximo o Brasil irá "como uma linda perola ser engastado no collar das Republicas Sovieticas". Era a senha para as conspirações, as intentonas, a revolução. Luiz Carlos Prestes se multiplica nas sombras: — Todo o Poder á Alliança Nacional Libertadora!

Ia tentar-se o golpe definitivo: tudo disposto em ordem, cada conspirador no seu posto. Vinte e quatro de novembro! Natal adeantou de tres segundos o grande relogio que deveria marcar os ultimos instantes da patria brasileira!

Vinte e sete de novembro! a arrancada decisiva e ao mesmo tempo que os canhões e as metralhadoras davam o signal de alarme, o jornal communista, com a "manchete" feita desde a vespera, circula pela cidade do Rio de Janeiro, com o retrato de Prestes, mais mujick do que cavalheiro da esperança, annunciando o triumpho das armas bolchevistas. Já na vespera Luiz Carlos Prestes havia passado aos demais conspiradores este aviso, que vem na primeira pagina do jornal: — "O Comité Revolucionario, sob a minha direcção, frente aos acontecimentos que se desencadearam no norte do paiz e á ameaça de uma dictadura reaccionaria, decide que todas as forças da Revolução estejam promptas para lutar pelas liberdades populares e para dar o golpe definitivo no governo de traição nacional de Getulio Vargas. Dia e hora serão opportunamente marcados".

Ao mesmo tempo que o orgão communista incisa a ordem do dia de Prestes, expedida na vespera, publica, em titulos impressionistas, as noticias sensacionaes: que Luiz Prestes havia assumido a direcção politica das forças insurrectas do Rio; que em São Paulo, o commando das forças revolucionarias estava entregue ao general Miguel Costa; que em Ouro Preto, o 10° B. C., se havia sublevado, sob as ordens do capitão Trifino Corrêa. **Era a consummação da victoria communista. Ia engastar-se a linda perola sul-americana no collar das Republicas Sovieticas.**

Eis senhores membros da Commissão de Constituição e Justiça, em traços fugitivos e contornos geraes, a caracterização do estado de guerra em que vem vivendo o Brasil, ha seguramente quasi um anno.

Se esse estado culminou nos acontecimentos de 24 e 27 de novembro, nem por isto deixou de existir depois delle, desgrapadamente.

O sr. presidente da Republica, em mais de uma opportunidade, o tem declarado ao paiz.

Em face das medidas excepcionaes adoptadas pelo poder publico, as actividades subversivas da ordem social e politica tornaram-se evidentemente menos ostensivas. E' uma attitude de comprehensivel prudencia, dictada pelo proprio instincto de conservação do inimigo estrangeiro.

Mas ellas continuam, póde dizer-se, em todos os Estados. Em São Paulo, as autoridades vêm descobrindo novas e importantes cellulas communistas, em cujo poder têm sido apprehendidas armas e copiosa munição de guerra.

(Continua amanhã)

NOTAS MUNDANAS

EDUCAÇÃO RURAL

E' um dos problemas mais urgentes que tanto empolga a todos os que — embora na mais fragil fimbra de patriotismo — comprehendem ser um dever espontaneo, mas um dever, cooperar utilmente para um futuro melhor em nosso paiz.

Por isso, o livro da professora Noemia Saraiva de Mattos Cruz — uma das pioneiras corajosas dessa campanha ardua — campanha de rumo ao campo — é um motivo de alegria sentida para mim, e forçosamente é para todas as mulheres brasileiras que, não podendo actuar directamente, não menos se esforçam para um resultado possivel, pratico, desse grande sonho de civilização moderna — efficaz — productiva — util — linda — em nossa zona rural.

Não é ensino rural, não é mesmo sómente a alphabetização, é muito mais, é o que mais precisamos — gente do campo ou gente da cidade — aqui no Brasil.

EDUCAÇÃO

O programma que se traçou, no Grupo Escolar rural de Butantan, a sra. Noemia Saraiva, e que tem cumprido perseverante, generosamente, está estampado em seu livro com toda nitidez de detalhes importantes e illustrações elucidativas.

E' um trabalho de grande vulto, amplo alcance, justamente por ser um trabalho vivido na pratica — hora por hora — dia por dia — em que o esforço incessante e productivo é realizado, materializado com tanta abnegação e carinho, com raciocinio tão impressionante que serva de exemplo — exemplo que deve e carece ser seguido em todos os grupos escolares — urbanos ou ruraes.

Tenho a afoiteza de dizer urbanos e ruraes, porque os mesmos problemas da vida no campo ainda são, nas cidades brasileiras, absolutamente identicos.

Treinando, incentivando, ensinando, educando as crianças para essa vida em contacto directo com a terra, a natureza, é ampliar-lhes o horizonte, é dar-lhes um recurso intelligente e util para os dissabores, desillusões, surpresas do amanhã.

Pessoalmente, em minha vida de mulher na sociedade, quanto me tem servido de encantamento, refugio esplendido contra os desapontamentos moraes a educação puramente rural que meu pae — agricultor apaixonado e consciente — se aprimorou em dar a todos os filhos e filhas!

No emtanto, tenho vivido ha mais de vinte annos sempre em cidades, e quasi nunca mais no campo — por motivos fóra de meu controle — mas os ensinamentos que recebi em menina ainda me servem de esteio para firmar, embellezando-a, a nossa felicidade.

"Educação rural", de d. Noemia Saraiva, relatando — tim-tim por tim-tim — o trabalho constructivo que vae edificando dia a dia mais solido, força-nos a escrever aqui os applausos vehementes, com admiração e gesto espontaneo de solidariedade, porque mostra uma acção magnifica illuminada de patriotismo abnegado, sadio.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Moacyr Rodrigues Sampaio, Torquato de Mello e Silva, Candido Borges Barreto, Feliciano Romualdo dos Santos, Mario Olympio Ramos, Rocha Lagôa Filho, professor Frederico Eyer, Caio Monteiro de Barros, advogado em nosso Fôro, Plinio Gomes Cardim, nosso collega de imprensa, Urbano Ribeiro; as senhoras Maria Augusta Lins de Barros, esposa do sr. Domingos Barbosa de Barros, Zulmira Laranjeira, esposa do sr. Victor Laranjeira, Angela de Aguiar, esposa do general Honorio de Aguiar, Izabel Ferrari esposa do sr. Antonio Ferrari; as senhoritas Marilda Gomes de Sá, filha do sr. Eudoxio Nunes de Sá, Antonietta Teixeira, Guilhermina Sampaio, filha do sr. João José Sampaio; o menino Carlos Augusto, filho do sr. Augusto Carlos Borborema.

Nascimentos

Recebeu o nome de Berenice a primogenita do casal Euclydes Bastos de Almeida-Joanilia Gonçalves de Almeida.

Festas

O Centro dos Estudantes Mineiros e o Departamento Feminino da Casa de Minas Geraes farão realizar, no proximo domingo, dia 5 do corrente, em sua séde social, uma vesperal elegante, que se estenderá de 17 ás 21 horas.

A vesperal constará de dansas alternadas, com variados e escolhidos numeros de arte, humorismo e declamação. O ingresso far-se-á, na forma do costume, mediante a apresentação do recibo do mez.

— Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, o concerto musical e artistico em beneficio das obras do hospital de crianças do Solario Atlantico.

O seu programma, organizado pelo maestro Henrique Spedine, constará do seguinte: 1.º — Palestra pelo dr. Paulo Barros, sobre os fins da Instituição; 2.º — Solo de piano por Marçal Romero; 3.º — Solo de violino, por Oscar Borgerth; 4.º — Solo de violoncelo, por Iberê Gomes Grosso.

2.ª parte — Varias interpretações de arias de operas pelos artistas: senhora Germana de Lucena, tenores De Marco e Edgar Velloso.

—O Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizará, no proximo domingo, uma reunião dansante, das 20 ás 24 horas.

— E' hoje que se realiza, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o festival litero-musical promovido por um grupo de damas de nossa sociedade, em homenagem ao Papa Pio XI.

O festival terá inicio ás 17 horas, devendo fazer a saudação ao Papa o senador Medeiros Netto.

— E' hoje que se realiza a annunciada tarde de chá, no salão da Pequena Cruzada sob a presidencia da marqueza de Canella.

Foi organizado um escolhido programma artistico, em que se apresentarão as senhoritas Bebê Procopio Ferreira Izquierdo, Elza e Ruth Dunshee de Abranches, em numeros de violão e declamação, e alumnas da professora Nicia Silva, acompanhadas pelo pianista Mario Azevedo.

Na commissão patrocinadora figuram ainda as senhoras almirante Mario Sampaio, Dunshee de Abranches, Marchesini, Ernesto Paranhos, Ernesto Guedes, José Vieira de Castro, Othon de Mendonça, Oscar Portella, Alfredo Miranda Pacheco, Frank Irwin, Alfredo Rangel, Xavier Pedrosa, João Mello Magalhães, Mario F. Magalhães, Oscar Sant'Anna, Catta Preta Faria, Stella Hardan e Zulmira Alves Ferreira.

Homenagens

Os amigos do deputado Candido Pessôa mandaram celebrar, hontem, ás 10 horas, na matriz de São José, uma missa solemne de acção de graças pela passagem de seu anniversario natalicio.

A igreja ostentava artistica ornamentação de flores naturaes e estava feericamente illuminada.

Durante o acto religioso, que teve a assistencia de grande numero de amigos do homenageado e de pessôas das relações da familia, tocou uma orchestra de professores, havendo ainda diversos canticos apropriados á ceremonia.

Exposições

Foi transferida para amanhã, ás 17 horas, a abertura, marcada para hoje, da Exposição da artista poloneza senhora Helena Teodorowicz-Karpowska, na Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko".

Hospedes e viajantes

Chegaram a esta capital, a bordo do "Neptunia", de volta de sua viagem em missão do governo de São Paulo á Europa, os senhores Numa de Oliveira e Domicio Pacheco da Silva.

— Regressou da Bahia, a bordo do "Neptunia", o architecto Morales de los Rios Filho.

— Em companhia de sua esposa, senhora Mary Sayão Pessôa, acaba de chegar a Berlim, consoante telegramma transmittido daquella capital, o sr. Epitacio Pessôa.

O antigo presidente da Republica foi á capital allemã consultar um medico especialista para a sua saude.

— Regressou de sua viagem á Europa, onde teve opportunidade de emprehender uma série de conferencias scientificas, o professor Henrique Roxo.

— Viajaram pela Condor: de Buenos Aires: Osvaldo Caulfield — Rodolfo Picard — Amantino de Barros Camara — Alexander Hirgue — Antonio E. Basilio e Oskar Friedl; de Porto Alegre — Rodolfo Moglia e Otto Purtz; de Florianopolis — Eduardo Horn — Alvaro de Mattos Lima — dr. Celso Fausto de Souza, sua esposa, senhora Vina Fausto de Souza, e filha, senhorita Alice Fausto de Souza; de Santos — dr. Carlos Veiga e esposa, senhora Judith Castro Veiga — Fernando Alesso; para Santos — dr. Carlos da Silva Costa — Otto Breyer — sra. Gertrud Muegge e filha, Gisela Muegge; para Paranaguá — Tobias de Macedo Junior; para São Francisco — Julius Arp e esposa, senhora Anna Arp — Xavier Droishagen, esposa, senhora Frida Droishagen, e filha, Pali Droishagen — senhorita Ida Schultz; para Florianopolis — Armando Ferraz; para Porto Alegre — José Pereira de Mattos — Carlos Muegge — Eurico França Furtado e Axel Lieckenius.

— Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: dr. Alvaro Damiani e senhora — dr. Souza Pinto e senhora — professor Antenor Druisse — Glaicon de Paiva — H. Tapajós — Araujo Villela — Camilo Moreira — Arão Gordon — Cesar Giorgi — Olivar Lyra — Wencesláo Arco Flexa — dr. Frederico Neiva — K. Nishitani — Camillo Merci, Xavier — Ramiro de Oliveira — Moysés Adler — Silvano Olionati — Horacio Silva — padre Constantino Ramos e João Buarque de Gusmão; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Diogenes Magalhães — Hegydio de Souza — dr. Osmar Marques Pontual — dr. Christiano Artenfeldi da Silva e senhora — Theodoro Rothschild — Jorge Tellier — Ferreira Guimarães — Ignacio Castello — Benjamin Famber — Luiz A. Assumpção — Alberto Lebre Filho — dr. Luiz Iglezias — Carlos de Azevedo — João Antunes — Teixeira Gomes — senhora Elza Rodrigues Alves — Arthur Pinto e senhora e Manoel Moraes de Barros Netto.

"MODELOS MODERNOS"

Está circulando o numero onze de "Modelos Modernos", figurino da presente estação editado pela senhora d. Malvina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

E' de grande interesse o novo numero suplemento com aulas de Corte pelo Systema Rectagular, que acompanha o figurino.

Enfermos

Acaba de ser submettido a delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude São Sebastião, o sr. José Augusto de Lima, assistente da Inspectoria Geral do Ensino Secundario.

— Ainda hontem, não compareceu ao seu gabinete, continuando acamado, em sua residencia, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

MULTA DISPENSADA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Primeiro Conselho de Contribuintes, dispensou, por equidade, a multa imposta á Companhia Força e Luz Cataguazes, por infracção do regulamento do imposto do sello.

A PEDIDOS

Resumo do contracto de concessão de terras devolutas, no Estado do Amazonas, aos japonezes, feito em 11 de março de 1927

A 11 de março de 1927, o sr. Ephigenio de Salles, então presidente do Estado do Amazonas, usando das attribuições que lhe conferiam a Constituição vigente daquelle referido Estado de 14 de fevereiro de 1926, nos seus arts. 41, n. 9, e na conformidade do Art. 3 n. V da Lei n. 1.222 de outubro de 1923, e ainda nos termos da Lei especial n. 1.309 de 22 de outubro de 1926, e ainda, nos termos, no Contencioso do Thesouro Amazonense, um contracto de opção com os srs. Gensaburo Yamanishi e Kinroku Awazu pelo prazo de dois annos, afim de que fossem prehenchidas todas as formalidades constantes das clausulas contractuaes, para que então fosse assignado o definitivo pelo prazo de 50 annos.

Nesse periodo de dois annos, deveriam os concessionarios ter escolhido os terrenos de sua preferencia, dentro das tres areas que o Estado lhes apontou, e limitados por differentes rios, accidentes geographicos e parallelos descriptos, mandando ainda mais proceder a estudos technicos e á demarcação da área escolhida.

Esses serviços preliminares, aliás, de grande monta, não pôderam ser feitos no periodo dos dois annos da opção.

Tres dos interventores federaes srs. Alvaro Maia, Rogerio Coimbra e Nelson de Mello, tiveram de o prorogar, sendo que um delles não só prorogou o prazo do contracto de opção como approvou as demarcações já procedidas.

Os concessionarios srs. Gensaburo Yamanishi e Kinroku Awazu fizeram cessão desse contracto ao sr. Tsukaça Uetsuka. Este organizou a Companhia Industrial Amazonense, tendo fundado então o Instituto Amazonico, em Tokio, com o fim de preparar moços capazes de darem o trato preciso e proficuo ás terras da concessão.

Por esse contracto á Companhia, ou melhor, ao concessionario que a organizou, não é dado, em titulo definitivo, sequer um hectare da extensão "até de um milhão de hectares" que ella poderá explorar durante os 50 annos, caso tenha conseguido collocar colonos em toda a área que lhes fôra destinada.

Os direitos de terceiros, suas propriedades, concessões outras e posses anteriores, estão excluidos e garantidos plenamente pela clausula contractual 1ª. Na clausula 2ª do contracto está taxativamente estipulado que esse contracto definitivo vigorará pelo prazo de 50 annos.

Na letra "A" da mesma clausula 2ª a cada familia de colono japonez, que ficará então equiparado ao colono nacional, será dado, dentro da área da concessão, um ou mais lotes, conforme a sua capacidade productiva.

Pela letra "E" da clausula 2ª o concessionario é obrigado a estabelecer e manter o serviço de assistencia aos colonos e suas familias, podendo utilizarem-se "por algum" tempo dos serviços de medicos japonezes para o saneamento das terras por elles occupados — "dentro dos regulamentos sanitarios nacionaes".

Os titulos definitivos de propriedades das terras a que se refere a clausula 3ª do contracto são os que tem de ser conferidos aos colonos japonezes, equiparados aos nacionaes, nos termos da Lei de Terras, em vigor.

Ainda dentro do contracto, o concessionario é obrigado: — a manter escolas nas quaes se ensine a lingua nacional; a sujeitar-se á fiscalização feita por fiscal nomeado pelo Governo do Estado; a reservar, nas colonias organizadas, áreas precisas para ruas, logradouros publicos, repartições federaes, estaduaes e municipaes e a devolver, no fim dos 50 annos, os terrenos que não estejam occupados, por titulos coloniaes definitivos, ou indemnizal-os, quando estes titulos não hajam sido expedidos, nos termos do art. 45 da Lei n. 1.298 de 18 de outubro de 1926.

Como se vê, o contracto, que é perfeito e acabado, e foi assignado ainda sob o regimen da Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891, e de accordo igualmente com a Constituição Federal então vigente e nos termos da Lei especial n. 1.309 de 22 de outubro de 1926, não podia e nem devia ser trazido ao conhecimento do Senado, mesmo porque, se estivesse esse contracto eivado de nullidades e de illegalidades, tornou-se agora perfeitamente legal, por estar enquadrado dentro do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 1934, que outra razão de ser não teve que a de approvar, de dar cunho de legalidade a actos exorbitantes e não protegidos por qualquer disposição de lei, praticados, no regimen dictatorial, pelo dictador, seus ministros, interventores e demais delegados do governo.

Tres interventores prorogaram esse contracto e um delles approvou ainda medições e demarcações feitas em definitivo pela Companhia.

Os japonezes já têm, em Parintins e outras colonias — Hospitaes, Escolas Publicas, Colonias com mais de 50 casas, campos de plantações de arroz, pita, guaranazeiros, seringueiros, puxurizeiros, castanheiros, etc.

Occupam nos seus serviços cerca de mil trabalhadores nacionaes.

Já se casaram com moças amazonenses cerca de cem colonos japonezes.

A lei estadual n. 34 de 30 de dezembro de 1935, que AUTORIZOU o Poder Executivo do Estado (verifiquem os srs. senadores e pasmem deante da ingenua experteza), a solicitar do Senado Federal a providencia exigida pelo art. 130 da Constituição da Republica, foi um arranjo atabalhoado, de ultima hora, dos interessados na desorganização desse serviço de engrandecimento e prosperidade do Amazonas, que é o da Colonização do Estado pelo braço do trabalhador bom e intelligente que é o japonez.

Os seus gratuitos adversarios, no apagar das luzes dos trabalhos da Assembléa Legislativa Estadual, isto é, no ultimo dia de suas sessões, fizeram votar essa Lei absurda, autorizando o Governo amazonense a chamar a attenção do Senado ao cumprimento de seus deveres constitucionaes no tocante á observancia do art. 130 da Constituição.

Era somente por meio dessa lei esdruxula que elles poderiam trazer para cá uma questão que só tinha de ser resolvida no Estado. Precisavam fazer a atoarda e por isso mesmo arranjaram a lei que ahi vae:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a solicitar do Senado Federal a providencia exigida pelo art. 130 da Constituição da Republica, de 16 de julho de 1934, para a effectividade da Concessão de terras feita no contracto de opção, assignado em 11 de março de 1927 entre o Estado e os srs. Gensaburo Yamaniski e Kinroku Awazu e por estes transferido a Tsukasa Ketsuka.

§ unico — O contracto definitivo será assignado, pelo Poder Executivo, com observancia das clausulas submettidas á approvação da Assembléa pela mensagem de 5 de novembro de 1935, correndo, no emtanto, os prazos estabelecidos no referido contracto, da data em que fôr communicada a autorização do Senado Federal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Que necessidade teria de uma lei estadual o executivo do Amazonas para submetter qualquer acto seu ao conhecimento do Senado, desde que a isto fosse obrigado por dispositivo expresso da Constituição Federal?

O Senado tambem, porventura, deveria ter os actos de suas attribuições regulados, ou melhor, controlados pelas Assembléas Estaduaes?

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A concessão de terras aos japonezes no Amazonas

A proposito desse momentoso assumpto que vem preoccupando a attenção das duas Casas do Parlamento Nacional e de quasi todos os orgãos de publicidade desta capital, recebeu o dr. Ephigenio de Salles as seguintes cartas:

"Rio, 22 de junho de 1936.

Meu caro Ephigenio:

Pela sua carta de hoje ao dr. Geraldo Rocha, vim a lêr o artigo desse grande brasileiro, a proposito da concessão de terras aos japonezes, no Amazonas. Você é um homem cuja honra, e cuja dignidade e patriotismo, não precisam do abono de ninguem. Mas nem por isso apreciei menos o artigo do dr. Geraldo Rocha, e a sua carta a este. Aliás, em tudo isso discute-se o caso, e não qualquer falha do administrador. Sua rectidão é de tal maneira evidente, que só pelo artigo de "A Nota" fica a gente sabendo que era você o governo, aquelle tempo.

E eu mesmo só escrevo a você este bilhete, porque é agradavel escrever a um amigo mandando um abraço. Aceite-o, que é de coração, e creia na amizade do seu velho e de sempre. — (a) Laercio. (Dr. Laercio Prazeres).

"Rio, 23 de junho de 1936.

Illmo. sr. dr. Ephigenio de Salles.

Nesta

Lendo em os jornaes desta capital uma carta em que v. s. dá cabal explicação dos motivos que o levaram a fazer concessões de terras aos japonezes no Amazonas, eu, apesar de adepto da corrente que se oppõe [illegible], não posso deixar de ficar satisfeito por vêr demonstrado a limpidez do fim visado por v. s.

[illegible] os violentos feitos pela imprensa áquelle Estado e seu povo, sem que fossem baseados em estudos das condições que determinaram tal immigração. Como pensasse que sua carta feita por v. s. defende [illegible] determinadas pelas mesmas necessidades.

Assim sendo, receba do desconhecido que sou, as sinceras felicitações.

(a) Paulo de Vilhena Brandão Albuquerque, engenheiro agronomo, rua da Assembléa 27-1º andar".

"Rio, 23 de junho de 1936.

Exmo. sr. Ephigenio de Salles:

Amazonense que sou e filho do municipio de Borba, Rio Madeira, sempre acompanhei, com todo interesse, como me cumpria, a sua longa trajectoria, quer como politico, quer como benemerito administrador de minha terra. Como deputado e como senador, v. ex. foi incansavel, brilhante [illegible] para elevar e prestigiar o nome do Amazonas.

Como governador do Estado foi o seu, sem favor nenhum, o mais efficiente, o mais emprehendedor, o [illegible] governo que o Amazonas teve, durante toda a sua vida, quer no antigo, quer no actual regimen.

Se tivemos Eduardo Ribeiro, o Pensador, que se póde dizer haver sido o fundador de Manáos [illegible] Além disso, Pensador só administrou a cidade de Manáos. Não resolveu nenhum dos problemas do Estado. [illegible]

Confesso que v. ex. não me inspirou confiança quando ainda eleito somente governador. [illegible] Era por julgal-o [illegible] resistir a um pedido exorbitante, e assim pudesse vir a praticar, por tolerancia exaggerada, erros e quiçá desmandos no seu governo. V. ex., entretanto, foi uma verdadeira revelação como administrador.

Zelou pelos interesses e pela fortuna do Estado, como se fossem os seus particulares. Dotado de serena energia e de uma capacidade de trabalho invulgar, enfrentou e resolveu todos os problemas que diziam com o engrandecimento do Amazonas. No tocante á Saude Publica, construiu a Santa Casa de Misericordia, a Colonia de Alienados, o Hospital para crianças, a Creche para recolhimento dos filhos dos lazaros, que criminosa e ingratamente teve mudado o nome de sua benemerita fundadora "Alice de Salles", por felonia e maldade humanas; o hospital para tuberculosos; a cidade do Paredão para os leprosos, que não foi inaugurada, apesar de concluida e applicada aos seus fins, tambem por inveja e maldade humanas; o actual Asylo de Mendicidade, que primitivamente tinha o nome glorioso de v. ex. e que foi substituido pelo de um antigo medico inglez, doutor Thomas, que nunca se apercebeu de um unico mendigo brasileiro, ao qual tivesse prestado assistencia de qualquer natureza; o hospital de isolamento de molestias infecto-contagiosas; diversos postos de prophylaxia, etc. Quanto á Instrucção Publica, creou diversos grupos escolares e escolas isoladas, na capital e em varios pontos do interior, elevando a matricula escolar, que no interior de seu governo era de seis mil e tantos, a mais de vinte mil alumnos, quando o terminou. Na viação construiu, em quatro annos, deixando em trafego, mais de 120 kilometros de estradas de rodagem iguaes ás mais perfeitas das que por aqui se conhecem; subvencionou linhas de navegação para diversos pontos, em rios completamente abandonados pelas embarcações fluviaes. Dotou todos os municipios do Estado de um serviço perfeitissimo de communicações rapidas, com a montagem de modernissimas estações radio telegraphicas. Estendeu a rêde telephonica para differentes pontos distanciados da capital. Installou luz electrica em cerca de dez das mais importantes cidades do interior, entre as quaes a minha querida e jámais esquecida Borba, que foi das mais beneficiadas por v. ex. Construiu [illegible] do interior. Reconstruiu edificios publicos, na capital e no interior.

Creou o formidavel Campo Experimental de Agricultura do Paraná da Eva e incrementou a fundação de outros em todos os municipios. Procurou resolver o problema do resgate das nossas dividas externas e internas, não tendo, porém, conseguido devido á agitação politica que culminou pela revolução de 30. Deixei de proposito para o fim [illegible] benemerencia do seu abençoado governo em minha bonissima, porém infeliz e ingrata terra, [illegible] para galardoar os seus inimigos, áquelles que se servem do mandato que o acaso os collocou para combater, para procurar demolir aquillo que foi construido a custo de tantos e tão ingentes trabalhos. Refiro-me á colonização de minha terra por essa especie magnifica de immigrante que é o povo japonez. Gente ordeira, trabalhadora, forte e resoluta, entrou em meu Amazonas pelo municipio de Parintins [illegible] está allí attestando a sua alta competencia [illegible].

Esta já vae bastante longa, exmo. senhor. [illegible] Essa galharda defesa que v. ex. vem fazendo do elemento japonez no Amazonas é mais um relevante serviço que presta ao Amazonas em particular e á patria em geral. Creia v. ex. na sinceridade deste seu humilde patricio e admirador. — (a) Euzebio da Fonseca Coutinho. Estrada Real de Santa Cruz, 1318."

"Rio, 24 de junho de 1936.

Doutor Ephigenio.

Queira v. s. receber as minhas enthusiasticas felicitações pela magnifica defesa que pelos jornaes vem fazendo da Colonização japoneza no Amazonas.

E' bom que o Estado tome nota dos nomes daquelles que estão traindo os seus legitimos interesses, atraiçoando-lhe o progresso e quem sabe lá por que?...

Disponha v. s. do admr. amg. — (a) Raymundo de Magalhães Peixoto, amazonense, residente á rua á rua Pernambuco, 178, Estação do Encantado."

(Transcripto da "Gazeta de Noticias".)

O PLEITO FLUMINENSE DE 5 DE JULHO

MANIFESTO DO PARTIDO LIBERAL NICTHEROYENSE

AO ELEITORADO DE NICTHEROY

O "PARTIDO LIBERAL NICTHEROYENSE" orientado no pensamento de bem servir a Nictheroy e identificado com a politica de pacificação norteada pelo eminente Governador Almirante Protogenes Guimarães, vem offerecer aos suffragios do culto eleitorado dessa Cidade os nomes de que se compõe a sua chapa de VEREADORES, para o pleito de 5 de Julho corrente.

O "PARTIDO LIBERAL NICTHEROYENSE" é constituido da quasi totalidade das forças politicas que, sob varios matizes, se entrechocaram no pleito de 14 de Outubro de 1934 e só mesmo o elevado espirito de renuncia de muitos dos seus chefes, permittiu organizar uma chapa que é a expressão real dessas forças politicas e a constatação dos valores de que se compõem o Partido.

O passado e as responsabilidades dos directores do PARTIDO LIBERAL NICTHEROYENSE devem ser uma garantia para a actuação dos seus correligionarios, uma vez eleitos, e Nictheroy póde se tranquillizar porque a Camara a se constituir pautará todas as suas deliberações tendo sempre em vista os altos interesses do Municipio, com a só preoccupação de corresponder á confiança que lhe fôr depositada e o compromisso que ora assume.

Não se repetirão, nós o affirmamos, os actos de interesse pessoal e as perseguições aos adversarios que foram a regra geral d'aquella politica, tão condemnada pelos homens de bens, e que é hoje defendida, em promiscuidade, por elementos que até hontem se degladiavam, com os mais duros e fortes epithetos.

O nosso programma é trabalhar com honestidade e fazer justiça a todos aquelles que a ella fizerem jús. Não concebemos questões fechadas no que diz respeito a administração do Municipio e todos os correligionarios são livres na sua critica aos actos que lhes parecerem menos certos e passiveis de melhor orientação, apanagio da escola politica que Nilo Peçanha fundou.

Quanto a politica propriamente dita, somos solidarios, conscientemente, com a orientação do eminente Governador e tudo faremos para o engrandecimento do Estado de que somos parte integrante.

Isso posto, com um appello caloroso á solidariedade do eleitorado altivo e independente da Capital Fluminense, para suffragar a chapa que apresentamos affirmamos que saberemos hoje, como sempre, cumprir o nosso dever e corresponder as esperanças dos que em nós confiarem, dignificando-nos com as suas preferencias para os nomes que se seguem: Aridio Fernandes Martins, medico; Americo Luzio de Oliveira, advogado; Antonio Ornellas do Couto, funccionario municipal; Brigido Fernandes Tinoco, advogado; Durval de Almeida Baptista Pereira, advogado; Francisco Maria Esteves, industrial; José Augusto Mendes, presidente da Associação Commercial e banqueiro; Justino de Menezes, medico; Lydia de Oliveira, funccionaria estadual; Moacyr Dario Ribeiro, advogado; Pedro José Diniz, negociante; Pedro Nelson Pimenta, operario; Oscar Pereira da Fonseca, funccionario estadual; Olyntho Ribeiro e Silva, funccionario federal; Waldemar de Sá Pacheco, advogado e funccionario municipal.

Nictheroy, 2 de Julho de 1936.

L. LEMGRUBER FILHO,
ARLINDO LEITE PINTO,
ANTONIO ROUSSONLIERS
JERONYMO DIAS
ALVARO FERRAZ FERNANDES
CESAR DE FIGUEIREDO
ARIDIO MARTINS, (com restricção quanto ao seu nome);
ORNELLAS DO COUTO, (com restricção quanto ao nome);
OSCAR FONSECA, (com restricção quanto ao seu nome);
CELSO CUNHA,
LEOPOLDO FROES DA CRUZ
OCTAVIO BRANDÃO,
HERDY HENRIQUES,
J. MARQUES OLIVEIRA

Estado do Rio

ACTOS E REQUERIMENTO DESPACHADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: Nomeando, para o Juizo de Menores: os dr. Aloysio Alves e Francellino Leite Barcellos para os cargos de medico clinico e medico psychiatra, respectivamente; o dr. Paulo Alonso, para o de curador; o dr. José de Castilho Sobrinho, para o de advogado; d. Zinah Fortuna, para o de dactylographa e o dr. Moacyr Land para o de auxiliar de advogado.

Nomeando Austricliano da Silva para o cargo de sub-continuo da Directoria do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, na vaga de Pedro Gray Y Salles, que foi promovido a continuo da mesma Repartição.

Designando os promotores da Justiça Leopoldo Neylacet e Orlando Carlos da Silva para exercerem os cargos de Juizes de direito das comarcas de São João da Barra e S. João Marcos.

— No requerimento de Alberic de Souza Caravana, ex-tabellião do 3.º officio de Vassouras, foi exarado o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres da Secretaria respectiva, para ser aproveitado num dos cartorios da Comarca ou termo de Miracema, de proxima creação.

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções legislativas:

Autorizando o Poder Executivo a conceder, por concorrencia publica, a exploração de uma loteria popular, observadas as condições que estabelece.

Declarando que os membros do magisterio publico que tiverem prestado serviços á instrucção publica, como professoras federaes, poderão sommar, para effeito de aposentadoria, o tempo de serviço federal ou estadual, desde que aquelle tenha sido exercido no Estado e não coincida com o tempo do exercicio estadual.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho, relativas ao 3º dia util: Departamento de Educação, Directoria de Policia, Delegacias, Instituto Medico Legal, Instituto de Identificação, Penitenciaria e Casa de Detenção.

RESCINDIDOS TODOS OS CONTRACTOS LAVRADOS COM A SECRETARIA DAS FINANÇAS

Em cumprimento de ordem expressa do coronel Mattoso Maia, secretario das Finanças do Estado do Rio, o director geral do Thesouro do mesmo Estado mandou tornar publico, para conhecimento dos interessados, que ficam rescindidos no seu termo os contractos vigentes ou os titulos expedidos que os suprem, para prestação de serviços de qualquer natureza ás diversas repartições da referida Secretaria, afim de que se não considerem prorogados por mais um anno.

EM CAPELLINHA NÃO HA CASAS PARA ESCOLA PUBLICA

O secretario do Interior assignou um acto transferindo, por falta de casa, a escola de Capellinha, no municipio de Rezende, para Fazenda de Bom Jardim, no mesmo municipio, com a respectiva cathedratica, d. Enurces Figueiredo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA SEGUNDA CAMARA

Na sessão de hontem da 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo Civel em separado

3.491 — Iguassu' — Aggravantes, Arthur Hermann Schlobach e sua mulher. Aggravado, Adolpho Crespo de Lemos. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco, sorteado o mesmo — Deram provimento contra os votos dos desembs. Henrique Jorge Rodrigues e Abel Magalhães. Pelos aggravantes sustentou oralmente suas conclusões o advogado João Barbosa Ribeiro.

Appellação Civel

4.422 — Cabo Frio — Appellantes, Ramiro José da Motta e sua mulher. Appellada, Eva da Silveira Ribeiro. Relator, o desemb. Ribeiro de Freitas Junior, sorteado o mesmo — Deram provimento contra o voto do relator sorteado, desemb. Ribeiro de Freitas, abstendo-se de votar o desemb. Henrique Jorge, por não ter assistido o relatorio e debates. Designado o desemb. Medeiros Corrêa para redigir o accordão. Presidiu este julgamento o desemb. Oldemar Pacheco, no impedimento do desemb. Ribeiro de Freitas Junior, por ser relator, e Medeiros Corrêa por ser revisor.

Aggravo Civel de Petição

3.493 — Nictheroy — Aggravante, Manoel Rodrigues. Aggravados, Abdu' Elias & Irmão. Relator, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues, sorteado o desemb. João Perestrello — Negaram provimento, unanimemente. Pelos aggravados, sustentou oralmente as suas conclusões o advogado Frederico de Abreu e Souza.

Appellações Civeis

4.625 — 1º. do Sul — Appellantes: 1º, José Vicente Lesto e sua mulher; 2º, João Bernardes. Appellados, os mesmos. Relator, o desemb. Medeiros Corrêa, sorteado o mesmo — Adiado o requerimento do desembargador relator.

4.761 — Iguassu' — Appellante, David Grillo. Appellados, Abel Alves e sua mulher. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa, sorteado o desemb. Oldemar Pacheco — Deram provimento para julgar os autores carecedores da acção, contra o voto do desemb. Henrique Jorge Rodrigues.

4.728 — Therezopolis — Appellante, William Mazzocco. Appellados, George Bryam Frayer Meele e sua mulher. Relator, o desembargador João Perestrello, sorteado o mesmo—Negaram provimento, unanimemente. Pelos appellador, sustentou oralmente suas conclusões o advogado Carlos Araujo Gondin.

4.336 — Nictheroy — Appellante, José Cardoso de Mattos. Appellado, Jacob Tubenchlock. Preparador, o desemb. Ribeiro de Freitas Junior, sorteado o desemb. Medeiros Corrêa—Negaram provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Oldemar Pacheco. Presidiu esse julgamento o desemb. Henrique Jorge Rodrigues, por serem impedidos os desembs. Ribeiro de Freitas Junior e Oldemar Pacheco.

Um drama de sangue entre parias

(Conclusão da 1ª pagina)

se defrontou com Luiza a quem perguntou pelo vestido. Luiza negou que o tivesse furtado. Isso enraiveceu Maria Prudencia que, agarrando Luiza pelos hombros, lhe bateu com a cabeça na parede do casebre. Luiza tambem estava embriagada e não reagiu. Por este motivo, Maria ainda mais se enfureceu e agarrando num pedaço de páo que achou no chão, com elle vibrou varios golpes no corpo de Luiza, sem olhar onde a attingia.

Satisfeita da surra que déra em Luiza, Maria afastou-se do local, não contando a ninguem que tinha aggredido a amiga. Só hontem quando o delegado de Segurança Pessoal lhe revelou a natureza dos ferimentos soffridos por Luiza é que, Maria, depois de ter confessado a autoria da aggressão, esclareceu que não se limitára a espancar a victima e que a ferira tambem no baixo ventre.

Maria Prudencia ignorava tambem que Luiza tivesse fallecido ante-hontem.

As declarações da criminosa foram tomadas por termo pelo escrivão Canuto Coelho, esperando-se agora os resultados dos trabalhos da Policia Technica para que o processo seja enviado a Juizo.

Missas

† CAROLINA PINTO GUIMARÃES PALMEIRA — (Nenzinha) — Commandante Hermann Carlos Palmeira, Hermann Guimarães Palmeira, Othon Guimarães Palmeira, Oswaldo Guimarães Palmeira, Renato Guimarães Palmeira, Maria Carolina e Maria Luiza Guimarães Palmeira, Affonso Pinto Guimarães, Antonio Pinto Guimarães e familia, Miguel Pinto Guimarães e familia, communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, irmã e tia e convidam para seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Rua São Salvador n.º 28, para o Cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente agradecem.

† IRENE SILVA DE CARVALHO ROCHA — Reginaldo de Carvalho Rocha e filho, Luiz Raymundo, senhora e filhos, Arthur Esteves, senhora e filhos, Idelfonso Silva, senhora e filho, Idalino Silva e filhos, Hero Silva e filhos, e a familia Carvalho Rocha, mandam celebrar segunda-feira, 6 de julho, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, nora, tia, para que convidam parentes e amigos, hypothecando, desde já, sua eterna gratidão a todos que a este acto de religião comparecerem.

† IRENE SILVA DE CARVALHO ROCHA — FALLER & CIA, convidam a todos os parentes e amigos de IRENE ROCHA para assistir á missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, segunda-feira, 6 de julho, ás 9.30 horas, no altar de Santa Therezinha, na igreja de S. José, agradecendo desde já a todos que comparecerm a este acto.

† JOSE' AFFONSO RATTO — 2.º anniversario — Sua familia mandará celebrar, em sua intenção, uma missa na igreja da Candelaria, no altar-mór, sabbado, 4 de julho, ás 9 horas. Antecipadamente agradece a todos quantos comparecerem a este acto, religião.

† PAULINE FARROUCH MEZIAT — Eliza Farrouch Hue, Lucilia Mello Meziat, filhos e neto, Amadeu Ricart, senhora e filhos, Charles Hue, Marie Tarragó, Arthur Chaves e senhora e filho, Joaquim Pinto d'Azevedo, senhora e filho, Mario Hue, senhora e filho, Charles Hue Junior, senhora e filhos, padre Aristides Greve (ausente), Alfredo Greve e senhora, Oscar de Carvalho, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes communicam o fallecimento de sua querida irmã, madrasta, avó, cunhada e tia PAULINE FARROUCH MEZIAT e convidam para acompanhar o seu enterramento, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Humaytá, n. 71, para o Cemiterio de S. João Baptista, confessando-se, desde já, immensamente gratos.

† ALVARO DA COSTA MARTINS — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, manda celebrar, hoje, ás 9 horas, e 30 minutos, em sua igreja missa por alma do seu saudoso irmão Grande Bemfeitor ALVARO DA COSTA MARTINS. Para esse acto de piedade christã, convida a exma familia, aos amigos e admiradores.

† MANOEL SALGADO PEREIRA GUIMARÃES — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu esposo e pae MANOEL SALGADO PEREIRA GUIMARÃES manda rezar no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, depois de amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas.

† CECILIA LARANJO LOUREIRO — Sua familia convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua sempre lembrada esposa, filha e parenta CECILIA LARANJO LOUREIRO, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, rua 1. de Março.

† MARIA SALDANHA DA CUNHA — Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que, pela alma de MARIA SALDANHA DA CUNHA fará celebrar na igreja de S. Francisco Xavier, altar de N. S. de Lourdes, hoje, ás 9 horas. Antecipa agradecimentos.

† TENENTE LUIZ AUGUSTO MORIZE — Sua familia communica a todos os seus amigos que fará celebrar a missa de 30.º dia no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9.30 horas. Agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião.

† PROFESSORA IRACEMA DA SILVEIRA MARQUES — Sua familia agradece muito penhorada as manifestações de pezar que receberam e convidam para a missa de 7.º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se muito agradecidos.

† MANOEL PAES VIEIRA — Sua familia agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de MANOEL PAES VIEIRA, e convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, em suffragio de sua alma na matriz de Cascadura, S. Pedro, em Cavalcanti, hoje, ás 9 horas.

† MARIA IGNEZ DE VASCONCELLOS PADILHA — Sua familia e demais parentes, convidam os amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam rezar pela muito querida esposa, nora, cunhada e tia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 8.30 horas.

Passageiro do "Southern Cross", regressou hontem a esta capital, em companhia de sua exma. esposa, o dr. David Adler

Ao desembarque do nosso patricio estavam presentes, além de innumeros amigos e collegas, seu progenitor, o sr. José Adler, socio da conhecida firma Chindler & Adler, acompanhado de sua exma. esposa.

O dr. David Adler foi assistente particular do professor dr. Straatsman, do Post-Graduate Medical Hospital de Nova York, tendo collaborado, ainda nesse cidade, com os drs. Aufricht e Malinlak; em Boston, praticou tambem com o dr. Kazanjian, e ainda com os drs. Malinlak e Gluschak.

E o mysterio não se desvenda

(Conclusão da 1ª pagina)

costumava encontrar-se com amigos na cidade, e palestrar até tarde da noite.

Tornou a deitar-se, e, por volta de 1 hora da madrugada, Duque chegou ao hotel, acordando-a.

Disse-lhe o amante que precisava sair outra vez, pois a esposa do seu secretario Quintela estava passando mal.

Regressou Duque ás 3 horas, dormindo até ás 7, contrariando seus habitos, pois costuma acordar tarde.

COMO SOUBE DO DESAPPARECIMENTO DE D. ESTHER

A's 7 horas, Emmy, que nada sabia acerca de d. Esther, pois o amante nada lhe dissera, ás 8.30 hs. era chamada ao telephone por Quintela, que após informar o desapparecimento da esposa do corretor, desligou o apparelho.

Decidas, horas depois pela policia fluminense, Emmy, sabendo apenas que d. Esther fôra encontrada morta no mar, informara ao delegado ter a pobre senhora se suicidado.

E' que conhecia madame Duque como mulher capaz de praticar um gesto desesperado.

Já em Porto Alegre, d. Esther tentára contra a existencia.

No Rio, tentára a infeliz senhora arrastar as filhas a um pacto de morte, evitado pela energia com que uma das mocinhas repelliu a tragica resolução que se apossára de sua mãe.

— Viajára com Duque para Minas e S. Paulo, deixára no Hotel Continental uma mala-cabine, de sua propriedade.

Ao regressar, encontrára seu quarto occupado, tendo a dona do hotel, lhe promettido no prazo de quatro dias, um aposento.

Propuzera, então, ao amante, irem para o hotel Real, em Nictheroy, tendo Duque repellido a idéa, devido a se encontrar sua familia na vizinha capital.

O QUE SOFFREU NA PRISÃO

Emy fala-nos dos máos bocados por que passou quando presa em Nictheroy.

Queixou-se a amante de Duque da policia fluminense que desprezando a technica, procura pela violencia obter declarações dos interrogandos ainda que estes nada saibam dizer.

Despiram-na e surraram-na — disse-nos — para que ella accusasse Manoel Duque, que ella acreditava e acredita innocente. Queriam que ella se confessasse cumplice dum crime que ella desconhecia até então.

Nem mesmo que d. Esther residia no Hotel Imperial, Emy sabia, como tambem desconhece, ainda hoje, mesmo o telephone daquelle hotel.

Maria Emma Jungblert disse-nos, finalmente, que a ultima vez que esteve em Nictheroy foi ha oito mezes passados.

"NADA TENHO A DECLARAR", DIZ O CORRETOR DUQUE

Conseguimos, hontem, abordar o sr. Manoel Duque, viuvo da victima do Sacco de São Francisco, com quem, em outras occasiões, haviamos tentado avistar-nos. Era nossa intenção falar ao conhecido corretor da morte de d. Esther, a ver se conseguiamos suas impressões do tragico acontecimento que enlutou seu lar.

Contrariamente ao que esperavamos, o sr. Manoel Duque escusou-se entrar naquelle assumpto, declarando-nos apenas:

— Sobre o crime de que foi victima minha esposa nada tenho a declarar.

DESVIANDO A CONVERSA

Sabe-se que o sr. Manoel Duque viveu algum tempo em Bello Horizonte, onde trabalhou como gerente da casa "Parc Royal".

A nossa reportagem na capital mineira apurou que, "naquella occasião, commentava-se que o responsavel por tudo aquillo era Manoel Duque, sendo tambem accusado de ter desviado mercadorias.

Manoel Duque fala-nos sobre sua estada na capital mineira, assim concluindo:

— "Quanto a ter agido criminosamente em Bello Horizonte, isso não é verdade, pois o culpado da fallencia foi meu patrão, que ainda por cima não me pagou os meus honorarios."

E nada mais nos disse o marido da victima do assassinio da ilha dos Amores.

COSTA MAIA MELHORA

Varios dias passou Costa Maia entre a vida e a morte, em virtude do violento corrosivo que, juntamente com a esposa, ingerira com o proposito de morrer. Mas, tratado com todo o desvelo, Costa Maia foi obtendo melhoras que mais e mais se accentuaram, estando hoje seu estado de saude estabilizado como não offerecendo mais grande perigo.

Hontem, o indigitado matador de d. Esther Duque teve permissão de deixar o leito, o que fez visivelmente satisfeito.

Costa Maia tem, mesmo, um sorriso franco que o reporter não sabe definir se exprime esperança, innocencia ou cynismo.

NOVA TESTEMUNHA

O 2º delegado auxiliar Coelho Games, da policia fluminense, ouviu hontem o trabalhador em estradas de rodagem, Antonio Barcellos, que se apresentára para prestar-lhe interessante informação.

Assim, disse Barcellos áquella autoridade que no dia 12 do mez findo viu um cavalheiro encostar um barco em frente á igreja do Sacco de S. Francisco, tendo embarcado no mesmo um passageiro. Pouco depois o individuo remou na direcção da ilha da Bôa Viagem. Como não tivesse motivos para desconfianças, não ligou importancia ao facto.

A autoridade enviou Antonio Barcellos ao seu collega Paula Pinto para ser ouvido no inquerito.

ALDA CONTINUARA' NA DETENÇÃO

A esposa do indigitado matador da senhora Esther Duque, não está ainda fora de perigo, e continuará na enfermaria da Casa de Detenção da vizinha capital.

Ao ser convidada para que fosse transferida para uma casa de saude do Rio, agradeceu e respondeu que, por emquanto, nada podia resolver.

O medico que a assiste no presidio, interrogado a respeito da sua retirada, disse que ella, se quizesse, podia mudar-se, por cujo acto, porém, elle não se responsabilizaria, uma vez que a sua saude ainda merece cuidados.

FOI COMPANHEIRA DE COSTA MAIA DURANTE DOIS ANNOS

S. PAULO, 2. (A. M.) — Proseguindo nas investigações sobre a passagem de Costa Maia por S. Paulo, a nossa reportagem conseguiu localizar a antiga companheira do indigitado assassino de d. Esther Duque, cujo nome enviamos hontem, quando informámos que o accusado residira algum tempo no Palacete Bragança.

Trata-se de Mercedes Corrêa, residente á rua Formosa, 18, local em que tambem residiu Costa Maia durante os ultimos tempos de sua permanencia em S. Paulo. Recebendo o reporter em sua moradia, Mercedes declarou o seguinte:

— "Deixei a companhia de Costa Maia ha dois annos e oito mezes, com elle vivendo cerca de um anno em S. Paulo e alguns mezes no Rio, para onde fui levada por elle. Na capital da Republica morámos numa pensão da rua Voluntarios da Patria n. 295.

Para mim foi um homem bom. Apesar de jámais me proporcionar alto luxo ou me presentear com joias e vestidos ricos. Ajudou-me com modestas quantias, quando podia, e nunca vi Costa Maia com muito dinheiro em seu poder.

Em S. Paulo sabia que se apresentava como corretor de diversos artigos, mas não tinha o costume de fazer confidencias sobre os seus negocios e transacções commerciaes. A's vezes apparecia em casa com amostras de prego e arame farpado, affirmando que esperava fazer grandes vendas desses artigos a firmas estrangeiras, porém, nao me dizia quaes eram. Era um homem educado e possuidor de uma calma impressionante. Deixei-o como disse, quando nos achavamos no Rio, porque começára a frequentar os casinos e outros centros de jogatina e não quiz aceitar os meus conselhos. Estava se transformando em jogador e por isso o abandonei.

Durante a nossa convivencia elle dizia ser um homem desquitado, tendo deixado a esposa em Alagoas.

Vim a saber depois que continuava como casado".

"UMA SURPRESA A PRISÃO DO MEU ANTIGO AMIGO"

Sobre a prisão de Costa Maia como envolvido na tragedia do Sacco de S. Francisco, disse-nos Mercedes Corrêa:

— "Grande surpresa tive quando soube do facto. Nem sei o que dizer sobre o crime. Não desejo dar uma opinião, pois não o julgaria capaz por ser um homem intelligente de assim vir a commetter qualquer crime.

Não sei nada de extraordinario da vida de Costa Maia e se acaso conhecesse alguma particularidade de interesse para a justiça, seria a primeira a procurar as autoridades".

Envergonhada com a reprehensão

Enedina de Freitas Brandão, de 21 annos de idade, moradora á rua Appia n. 30, na estação da Penha, hontem pela manhã, bastante envergonhada por ter sido reprehendida por sua madrasta, tentou contra a existencia.

Enedina, quando procedia á lavagem da louça da casa, quebrou um prato, tendo a madrasta chamado sua attenção com phrases asperas.

A joven, envergonhou-se com aquillo e num gesto desvairado, ingeriu forte dóse de lysol. Contorcendo-se em dores, Enedina foi conduzida ao Posto de Assistencia da Penha e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

O film official da peleja Joe Louis x Schmelling

Curiosa photographia de Max Schmelling e sua esposa, Any Ondra, em um film que fizeram juntos e que foi o principio do amor do boxeur pela estrella do cinema allemão

Já estamos mais perto do momento de ser satisfeita toda a ansiedade do publico, que está afflicto em assistir o film official do violento embate Joe Louis x Schmelling que a RKO Radio tem exclusividade de exhibição no Brasil.

E é natural toda essa curiosidade, porque o desfecho da luta resultou numa estonteante surpresa, dadas as proporções dos palpites e das apostas.

Todos esperavam que o gigante de ebano demolisse, mais uma vez, um contendor forte. Mas Schmelling soube enfrental-o, castigando-o impiedosamente. O film é como se fosse a propria luta do que é nitido reflexo, tão admiraveis estão as photographias e tão bem trabalharam os doze "camera-men" que operaram o film. Assiste-se o todo o desdobramento da luta, aos seus rounds todos e aos sensacionaes knock-downs do negro, assim como ao seu knock-out espectacular!

O film se apresenta simplesmente impeccavel, pelo cuidado com que foi feito e sobretudo com a nitidez da sua photographia.

Cinema brasileiro contra o cinema brasileiro

William Gericke

Ainda a proposito do incidente entre Carmen Santos e a D. F. B., muita cousa tem vindo á lume. A questão cresce de interesse, por isso que aquella productora tem no Fôro, em andamento, uma acção contra a D. F. B., emquanto que esta procura se garantir sobre os direitos de exhibição do film "Cidade Mulher" que a Brasil Vita Film tem já annunciada para o cinema Alhambra.

Nós temos nos limitado a publicação de artigos de ambas as partes.

A nossa opinião ainda não a emittimos, e isto por uma razão muito simples, que é ser doloroso para o nosso cinema assistir uma luta em familia, procurando destruir verdadeiros esforços.

Não vemos razão para obrigações e compromissos que equivalem a um "trust", mas acreditamos, igualmente, que uma união de esforços em proveito commum, não seria para desprezar, principalmente se a liberdade de commercio não fosse uma questão de previlegio para alguns.

A creação da D. F. B. só póde merecer elogios, por isso que é uma distribuidora nacional para os films nacionaes. Mas não vemos razão para que seus socios sejam obrigados a se entregarem de pés e mãos atadas a compromissos que obstruem o commercio independente.

Dahi, lamentarmos a confirmação do conceito que muita vez vimos proferir, qual seja o de que os maiores inimigos do nosso cinema sejam os proprios elementos que nelle trabalham.

Publicamos hoje mais duas cartas que recebemos em torno da momentosa questão, e esperamos que o incidente não prosiga, para o bem do nosso cinema.

Sr. Amango Carijó:

Saiba o sr. que, se eu tivesse de escrever a "Historia do Cinema Nacional", eu teria de ante pôr aos nomes citados na sua carta de hontem, uma lista infinita — porque todos foram sinceros e deram sua vida á causa do Cinema Brasileiro.

Escusa o sr. de se esconder atrás dos outros para me atirar pedradas e até me chamar de "bonitinha..." O caso criado pela D. F. B., quem vae resolver é a justiça. Se a Distribuidora não é um monopolio, porque convenios desleaes e a pretenção de prender infinitamente os que sempre fizeram questão de sinceridade e liberdade dentro da Associação?! Por que uma Distribuidora por Quotas Limitadas com 40°|° em nome dos directores da Associação e de que só fui sabedora quinze dias depois de realizada, quando eu ainda era socia dessa associação?! Protesto contra as offensas que me são dirigidas.

Sei que sou um fracasso em "Favella" e em "Cidade-Mulher", e tenho-o dito com a franqueza que me caracteriza. Sei, entretanto, que sou uma grande artista dramatica que só precisa de "uma historia". Tenho, realmente, orgulho em "Favella dos meus Amores" e "Cidade-Mulher", porque já é qualquer coisa realizado e mais deverá ter ainda essa Associação e Distribuidora se fossem sinceras.

O que tenho feito pelo Cinema Nacional sabe-o o publico. Dispenso os seus elogios...

A enganada sou eu; nunca pretendi enganar ninguem.

Desejo-lhe saude, e um pouco de generosidade para com o proximo. — (a). **Carmen Santos.**

Illmo. sr. redactor do O JORNAL — Rio de Janeiro — Tenho a honra de vir a sua presença para, como modesto productor brasileiro, mencionado em diversas publicações relativamente ao dissidio ora reinante no nosso cinema, pedir a publicação das minhas declarações sobre o assumpto.

Considero a D. F. B. e a A. C. P. B. (Associação Cinematographica de Productores Brasileiros), como inimigos do Cinema Brasileiro.

Porque: A. D. F. B. é um pequeno grupo de commerciantes que visa aproveitar o decreto de obrigatoriedade de exhibição de films nacionaes, procurando fazer crêr aos exhibidores ter ligações com o referido decreto, para assim aproveitar a bôa vontade do governo para com a cinematographia nacional para seu proprio beneficio.

Porque: A A. C. P. B., intitula-se representante exclusiva do Cinema Brasileiro, quando della não fazem parte elementos do cinema nacional reputados, bastando mencionar os seguinte: Brasil Vita Film (Carmen Santos), Raul Roulien Bylngton e Cia., Sonofilms (William Gericke), Laboratorio Veritas (A. Ferreira), Antonio Leal, o mais antigo productor brasileiro e que produziu o primeiro film feito no Brasil e grande producção successiva. Quem não se lembra de "Luciola", "Patria e Bandeira", "Rosa cor de sangue", etc..

Porque: Redigiu uma convenção que a maioria de productores brasileiros assignou em confiança e bôa fé na supposição de que fôsse para a protecção collectiva, convenção essa que já motivou a ida aos tribunaes de diversos productores para defenderem seus interesses ameaçados pela D. F. B.

Porque: Agiu de má fé relativamente ao productor brasileiro William Gericke, cinematographista que durante 11 annos praticou em Hollywood, tendo feito aqui mais de 60 complementos para ajudar a sustentar a lei de obrigatoriedade de exhibição de films nacionaes e cuja idoneidade profissional foi demonstrada por ter sido escolhido por Raul Roulien para cinematographar a sua grande producção "O Grito da Mocidade". William Gericke, revoltado com o procedimento da A. C. P. B. contra o productor A. Ferreira, solicitou sua demissão como socio do referido grupo em setembro de 1935. Dois mezes depois, não tendo recebido a demissão solicitada, ratificou o seu pedido com mais uma carta, recebendo como resposta, ao invés da demissão, que não podia deixar de lhe ser concedida, o seguinte officio:

"Rio, 28-12-935. Sr. William Gericke. De ordem do sr. presidente levo ao conhecimento de v. s. que em reunião de directoria hontem realizada, foi deliberado unanimemente a exclusão de seu nome do nosso quadro social, cassando-lhe outrosim a carteira de socio, que deverá devolver a esta Associação. (Assignado). — Adhemar A. Gonzaga, secretario.

Tal facto dispensa commentarios.

Porque: Tentou destruir o productor brasileiro Antonio Ferreira, um dos nossos mais antigos, honestos e competentes profissionaes cinematographicos, conforme poderão attestar todos aquelles que desenvolvem a sua actividade no meio cinematographico, unicamente por ter esse productor, por um dever de ethica profissional, revelado alguns films para a Fox News o Tapete Magico. Com isso, os seus collegas americanos mostraram a sua confiança nos laboratorios brasileiros, pois os trabalhos cinematographicos da Fox News são de responsabilidade mundial. Esse falso nacionalismo foi usado pela D. F. B. que não tem pejo de se soccorrer das empresas importadores estrangeiras, pedindo-lhes servis obsequios na entrega de "shorts" nacionaes aos cinemas do interior.

Porque: Está perseguindo a esforçada productora Carmen Santos, obrigando-a a bater ás portas dos tribunaes para defender-se de ter de entregar lucros certos a D. F. B. sem saber se ainda poderá rehaver o seu capital empregado.

Porque: Originou o caso da São Paulo Sonofilms, caso esse que motivou a declaração feita em reunião na D. F. B. pelo sr. Alberto Bylngton Jr., de que se afastava completamente da cinematographia nacional e do que não produziria nem mais um metro de film brasileiro, perda essa lamentavel para o cinema brasileiro, pois foi esse idealista que produziu ha annos passados o primeiro grande film falado de metragem no Brasil, o film "Coisas Nossas". Em vista da decisão do dr. Bylngton Jr. de não mais produzir films, esse grupo de commerciantes que é a D. F. B., reteve a renda dos films da São Paulo Sonofilms, obrigando essa productora a processar a D. F. para obrigal-a a entregar o que não lhe pertencia, processo esse que está correndo presentemente no fôro desta capital.

Porque: Tentou "boycottar" e impedir Raul Roulien de realizar a sua grande producção "O Grito da Mocidade", impondo condições e restricções.

Esse nosso patricio com o grande patriotismo de que dispõe desloca-se para aqui com sua digna esposa, arrisca a reputação de seu nome e grande quantia de dinheiro, para realizar na sua terra uma producção brasileira com versão para a lingua hespanhola. O que faz a A. C. P. B.? Tenta obrigar o astro nacional a assignar a referida convenção sob ameaça de "boycottal-o". A isso não se submetteu o conhecido actor e productor que levando de vencida todas as difficuldades, realizou um trabalho impressionante.

Porque: Na directoria da A. C. P. B. figuram como presidente e thesoureiro, socios entre si.

O primeiro, o sr. Carijó é funccionario de um cartorio desta capital. (Não confundir com o procurador da mesma associação, dr. Helenio de Miranda Moura, este sim, é tabellião de facto). Basta consultar a lista Telephonica, Indicador Profissional, pagina 91, Secção Filmes, para se notar seis denominações differentes para um só endereço e telephone.

Não será com manifestações e discursos por eloquentes oradores populares e banquetes que se faz cinema. Contra factos não ha argumentos. O cinema brasileiro precisa de liberdade e trabalho e não de opportunistas que pretendem aproveitar em seu beneficio a bôa vontade que moveu o governo federal a prestar favores ao cinema nacional. — (a) William Gericke.

"ASPIRANTES"

Differente de todos os films no genero que nos têm sido apresentados, "Aspirantes" (Midshipman Jack) da RKO Radio, é um celluloide que fixa assumptos navaes, mas de angulos novos e em situações ineditas. E' um film em que ainda fardas e casacas em lances de heroismo e abnegação, dentro da mais ferrea disciplina e dos exemplos de nobreza mais marcantes. Gira toda a historia em torno de um aspirante que tem de repetir o ultimo anno dos seus estudos e por isso mesmo soffre seus máos pedaços, augmentando as suas complicações um romance de amor que começa quando o seu curso está a acabar. No film ha momentos profundamente dramaticos, como aquelle da collisão de um poderoso hydro-avião com um cruzador ligeiro em manobras. Apparecem e triumpham nesse celluloide gloriosos artistas de fama e renome: Bruce Cabot, Betty Furness, Frank Albertson, Arthur Lake, John Darrow, Florence Lake e outros. Como complemento dessa valiosa pellicula, a RKO Radio lança uma das antigas comedias de Charlie Chaplin, em cópia sonora e com suggestivos effeitos sonoros e musica apropriada: "Sobre rodas" (The rink), na qual admiraremos grandes aventuras do nosso inimitavel Carlito, com os pés mettidos em patins. Elle põe o mundo de pernas para o ar e... obriga a gente a rir como nunca riu na vida.

MULHERES DE OUTROS TEMPOS

Todo o esplendor de uma época longinqua, a que todos desejariamos voltar.

A côrte da Imperatriz da Austria... A infancia de Maria Antonieta, que foi a grande figura de mulher de seu tempo... Arlequins... Minuetos... Salas de baile e casacas de mangas rendilhadas...

Cabelleiras empoadas com flocos de neve cobrindo o brilho de olhos sonhadores... Mulheres daquelle tempo: do tempo das avezinhas meigas e contadeiras de historias de fadas que vivem ainda hoje na nossa recordação e na nossa saudade. Mulheres romanticas e differentes, dando aos olhos cansados dos homens em compensação, pelos tornozelos cobertos, os cólos desnudos dos decotes de gorgorão lavrado.

Nesse ambiente, que foi a infancia da revolução, foi que viveu Mozart — a figura genial de artista e soffredor que desfilará deante de nossos olhos, em um film musical agradabilissimo.

Mozart é, a um tempo, a ansia de perfeição e a coragem do sacrificio. Elle conseguiu, dentro da vida, transformar na harmonia maravilhosa do "Requiem" a visão dos seus ultimos momentos.

A vida artistica e sentimental do grande musico estará, para os vossos olhos e para a vossa sensibilidade, com a interpretação perfeita de Victoria Hopper, Liane Haid, John Loder e Stephen Haggard.

"MAZURKA", DIA 13, IMPRETERIVELMENTE

Os preparativos para "Noite da elite", no Palacio, retardaram a "première" de "Mazurka" para a proxima segunda-feira, dia 13.

Assim, apenas oito dias de ansiedade terá a sociedade carioca, na espera desse grande dia de arte e de cinema que a Alliança Cinematographica Ltda., e a Cia. Brasileira de Cinemas vão proporcionar ao publico carioca.

EDWARD EVERETT HORTON PROTAGONISTA DE "MARIDO INCOGNITO"

Edward Everett Horton é uma das chamadas "utilidades" de Hollywood. Ha actores assim, que sem terem penetrado na categoria das celebridades, nem mesmo nutrirem taes pretenções, estão constantemente sendo requisitados, pois lhes é solicitada a presença num numero elevado de films, cada anno.

Edward Everett Horton é o esplendido protagonista de "Marido Incognito"

Para isso, porém, é necessario que de par com as suas capacidades profissionaes neste ou naquelle genero, o artista possua uma grande ductilidade de talento. Na mesma categoria se poderiam incluir ao lado de Edward Everett Horton, Charlie Ruggles, George Barbier e poucos mais.

Em "Marido Incognito", em que Edward Everett Horton apparece como productor phonographico, mais uma vez se demonstra elle um primoroso comico, na posse de uma grande variedade de recursos. E a sua odysséa de bom marido, as aventuras tragicomicas em que o precipita o seu desejo de ser bom, a sua fidelidade á sua linda consorte, são aquellas que se lêem na sua baldada tarefa.

O papel da esposa é sustentado por Laura Hope Crews, figurando ainda no "support" Ellsabeth Patterson, Grant Mitchell e um bom numero de outros bons elementos da Paramount.

"HERÓES DO AR"

A Warner annuncia um novo film de Cagney x O' Brien.

Trata-se, agora, de "Heroes do ar" (Ceiling Zero), o drama que enfeixa os momentos mais emocionantes da aviação commercial, desenvolvendo com realismo forte.

Cagney e O' Brien, nessa nova historia, são mais amigos do que nunca, porém nem mesmo assim deixam de fazer cada um para o outro. Cagney sempre acha geito de atormentar a vida de alguem, porque esse alguem apparece como dono de uma pequena que o dynamico astro da Warner queria conquistar...

"Heroes do ar", embora cheio de incidentes alegres, é um drama, um poderoso drama, todo calcado em factos reaes da vida dos que se dedicam á aviação commercial, tão cheia de riscos, de actos abnegados como a militar.

Em "Heróes do ar", film que mereceu a cotação "4 Estrellas" da critica norte-americana, surge June Travis, uma nova estrellinha da Warner, que desde logo conquistará todas as sympathias. Além dessa, "Heroes do ar" ainda conta com o concurso de Barton (G. Men), Mc Lane e Stuart Erwin.

SHIRLEY TEMPLE, A ESTRELLA NUMERO 1

Este mez ainda será apresentado o film numero 2 deste anno, da estrella numero 1 do cinema. Ainda este mez, será levado á tela a delicadissima producção da 20th. Century-Fox — "Anjo do Pharol" — para supremo encantamento de todos os "fans" da bonequinha amada. Volve, assim, a garota genial onde a graça, a travessura aliam numa espectaculo cinematographico, se pleanmente nas bellezas da innocencia de arte.

Habilmente dirigido por David Butler um dos directores favoritos de Shirley, esta celluloide nos devolve com toda a sensibilidade gratissima a figurinha da "little star", querida e admirada em todo o mundo, cuja respiração constitue sempre um grande acontecimento, e gloriosos brindes da moderna cinematographia.

Revelando com aquelle feitio todo seu, Shirley nos revela novos talentos, novas canções e novissimas sensações, por em cada film seu existe uma deliciosa surpresa.

Em "Anjo do Pharol", ella vem brilhantemente acompanhada de Guy Kibee, Slim Summerville, June Lang, Jane Darwell, com o seu esplendido conjunto estrellar, circumdando-a numa riquissima moldura para a sua grande e immorredoura consagração artistica!

FAZ ANNOS HOJE LUIZ ANDRE' GUIOMARD

E' sempre grato registrar uma data alegre, uma data que nos traga a pretexto para, com os cumprimentos, levados a um anniversariante, dizer-se o que se pensa de quem recebe a homenagem do dia.

E' o caso applicado a Luiz André Guiomard. Dynamico, por temperamento, Luiz André Guiomard tornou-se uma das figuras mais queridas do mundo cinematographico nacional. Conhecemol-o quando applicava a sua actividade no ex-High Life, hoje o grande cinema Guanabara, que elle levantou ali na Praia de Botafogo.

Vimol-o galgar, com seus esforços, seu trabalho, sua acção constante, postos de cinematographia, com que hoje occupa os logares de director geral da Internacional Films Ltda., director da Companhia Brasileira de Cinemas, participante do circuito de cinemas de Luiz Severiano Ribeiro, e director do Syndicato Cinematographico de Exhibidores.

Filho de francezes, tem em especial amor essa França que elle tem querido e tem feito conhecida cinematographicamente entre nós, impondo as suas melhores producções, como esse "Le Bonheur", que vimos ha poucos dias.

Agora mesmo, na ansia de dotar o Rio sempre das melhores producções, fez a nova contracto productora, a Republic Films.

"O DETECTIVE INVISIVEL"

O proximo cartaz da Columbia será "O detective invisivel", onde Tim McCoy desenvolve um trabalho espectacular de audacia, de emoção, de sinceridade artistica.

Heroe, rei, fidalgo, do grande do "far west", onde o "az dos azes" do cinema, Tim McCoy, esplende em esse papel de lances impressionantes, modificando em imprevistos de sensação, a toda hora, o curso dos acontecimentos do enredo.

O resto do "cast" tambem scintilla com as mais vivas glorias no genero: Lilian Bond, Bradley Page e Vincent Sherman.

KATHE VON NAGY — COMO POMPADOUR

Jeanne Poisson, não foi apenas a "reinette" amorosa, certa de que, entregando-se ao rei Luiz XV, cumpria um grande destino, mas, sobretudo o que a torna digna de admiração é o ter sido, mais tarde, como a marqueza de Pompadour, a mulher espiritual que viveu na communhão dos maiores homens do seu seculo, ouvindo e protegendo Voltaire e Rousseau; fazendo representar em plena côrte peças de Molière nos famosos "Monus Plaisirs" que eram a melhor distracção de um monarcha eternamente entediado. Animando as artes, Pompadour póde arrancar da obscuridade nomes que hoje nem sequer seriam lembrados. Esse o seu maior merito. Maior mesmo do que o ter governado indirectamente a França durante um quarto de seculo. "Um sonho que passou" revela de um modo encantador esse aspecto pouco resaltado da amante de Luiz XV. Conta em imagens de uma delicadeza que dizem bem do esplendor de uma época onde todas as coisas como estavam impregnadas dessa graciosa voluptuosidade tão caracteristica do estylo "rococó", um episodio galante entre Pompadour e o pintor François Boucher. Poucas vezes o cinema terá opportunidade de apresentar uma obra dentro do genero historico, tão precisa nas reconstituições e tão agradavel no seu desenvolvimento. Kathe von Nagy realiza, no papel de Pompadour, o melhor trabalho da sua carreira.

Percebe-se através das lindas sequencias que tornam este film uma maravilha esthetica o enthusiasmo que animou a graciosa "estrella" hungara deante do modelo celebre. E nos convencemos de que, na realidade, a favorita de Luiz XV não poderia ser senão essa mulher intelligente e fina, incomprehendida pelos contemporaneos como o seria mais tarde pelos posteros, que Kathe von Nagy nos mostra numa prodigiosa riqueza de detalhes psychologicos.

"ABNEGAÇÃO" COM EMIL JANNINGS

Scena do film "Abnegação", magistral trabalho de Emil Jannings

"Anegação" é um film que se caracteriza pela profunda humanidade do seu argumento. Tudo nelle é simples, e, por isso mesmo, tocado desse realismo que é bem uma copia exacta da vida.

As suas principaes figuras se movem em obediencia aos sentimentos que lhes determinam os impulsos e se tornam, por essa forma, mais accessiveis á sensibilidade do grande publico.

Fanny, a joven que se entrega ao namorado sob o imperativo de uma paixão que se sobrepõe á rigidez dos preconceitos; Pannias, o viuvo que não hesita em perfilhar o filho alheio para satisfazer a sua ansia de paternidade; o rude botiquineiro que se oppõe aos desejos de aventura do seu filho, mas que se regozija até ás lagrimas ao sabel-o percorrendo, nos azares da vida maritima, as solidões do mar Indico, são criaturas que se evadiram dos limites estreitos da ficção para a composição de um drama repleto de subtilezas psychologicas.

Tambem não admira que "Abnegação" tenha logrado na Europa os favores incondicionaes da critica se levarmos em conta que a historia se apoia numa das peças mais representadas nos palcos europeus: "Fanny" — da autoria de Marcel Pagnol, o mesmo glorioso autor de "Topaze", e cujo nome é hoje patrimonio da literatura mundial.

Emil Jannings, por sua vez, com o vigor do seu talento, não conheço derrotas, compõe uma personagem que se destina a impressionar fortemente o nosso publico: o de carrancudo proprietario da "Baleia Negra", o estabelecimento onde se reuniam, todas as tardes, os elementos mais representativos de uma aldeia de marinheiros.

Suas mascaras são, nesse film, a melhor prova de que muito ainda póde esperar o cinema da sua arte prodigiosa.

A "Capitalização Pró Lar" paga mais um dos seus grandes premios!

Essa nova organização commercial, á Av. Rio Branco, n. 173-5.º andar, pagou hontem o premio maior do seu ultimo sorteio realizado. Satisfaz assim a "CAPITALIZAÇÃO PRÓ LAR", os anseios dos seus numerosos associados, garantindo-lhes um futuro risonho. O sr. Julio Tavares, o beneficiado, vê compensada, dessa maneira, a sua persistencia. A sorte bafejou-o por fim. Estivemos presentes a esse acto.

Radio - Jornal

A IRRADIAÇÃO DE HONTEM PARA A ITALIA, ORGANIZADA PELA RADIO TUPY

A irradiação realizada, hontem, pelo Departamento de Propaganda para a Italia, onde foi retransmittida pela 2RO, de Roma, alcançou um exito que foi além da espectativa.

O programma, organizado pelo dr. Aires de Andrade, director artistico da Radio Tupy, não poderia mesmo ser melhor, quer pelos numeros seleccionados quer pela interpretação dada.

Coube á senhorita Aizirinha Camargo a interpretação dos numeros principaes e ella o fez admiravelmente.

Tambem não foram menos felizes a senhora Carolina Cardoso de Menezes, ao piano, e o sr. Benedicto Lacerda, com o seu conjunto regional. O sr. Vicente Spinelly fez no microphone uma rapida palestra sobre Ronald de Carvalho, o grande escriptor patricio fallecido ha pouco mais de um anno e que teve um livro postumo, prefaciado pelo embaixador Cantalupo.

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil — com a soprano Antonietta Caringi, violinista Vicente Barzeda, tenor Sartoroto e pianista Mario Azevedo.

RADIO SOCIEDADE (Rio) — De 19 ás 23, com Nino Martins, Jacobina, etc.

TRANSMISSORA — De 20 ás 23 — Estudio, com Renato Murce, Gastão Formenti, Almirante, Dolly Ennor, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23 — Concerto vocal e instrumental no estudio.

CAJUTI — De 20.30 ás 23 — Estudio, com Joel Gaucho, Calheiros, etc.

CRUZEIRO DO SUL — Estudio, das 20 ás 23 — com Lucia Montalvo, Madelu', Odette Amaral, etc.

GUANABARA — De 20 ás 23 — Variado, no estudio.

EDUCADORA — De 20 ás 23 — Variado, no estudio.

PHILIPS — Discos seleccionados, de 20 ás 22 horas.

FLUMINENSE (Nictheroy) — Variado, de 20 ás 22 horas.

IPANEMA — De 20 ás 23.30, com Claudine Saxo, Zezé Fonseca, Altair Guignon, etc.

DIFFUSÃO CULTURAL — Discos seleccionados, de 17 ás 18 horas.

GALÃ DE JANET GAYNOR

O galã da moda, o romantico do momento, esse feliz Robert Taylor, que entrou no cinema com o pé direito e com o mesmo pé está caminhando agora para o primeiro logar na popularidade, vae apparecer-nos, por esses dias, com Janet Gaynor. Graças á Metro, elle ama, agora, a inesquecivel Diana de "O Setimo Céo", em "Garota do interior" ("Small town girl"), que a marca do Leão estreará, entre nós, dentro de poucos dias.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockh.	NORDSTJERNAN	3	—	B. Aires
Stockh.	PACIFIC	4	—	B. Aires
Antuerp.	H. PATRIOT	5	—	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Antuerpia	LONDONIER	8	—	
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	13	13	B. Aires
Londres	AFRIC STAR	13	13	B. Aires
Hamb.	ALT. JACEGUAY	—	14	B. Aires
Stockh.	LIMA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	H. MONARCH	18	18	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	CROIX	22	22	B. Aires
Trieste	OCEANIA	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
Hamb.	ARGENTINO	24	24	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	AFFONSO PENNA	5	5	
B. Aires	BARONEZA	7	7	Londres
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.
B. Aires	SULTAN STAR	7	7	Londres
B. Aires	LA CORUNA	10	10	Hamb.
P. Alegre	PERSIER	10	10	Antuerp.
B. Aires	NORMAN STAR	10	10	Londres
B. Aires	BRASIL	10	10	Stockh.
B. Aires	IRU	11	11	South.
B. Aires	ALPHACCA	—	13	Hamb.
B. Aires	CAXAMBU	13	—	
B. Aires	BRIGADE	14	14	Trieste
B. Aires	KASONGO	—	15	Antuerp.
B. Aires	BAGE	—	15	Londres
B. Aires	NEPTUNIA	15	15	Trieste
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	GUARUJA	18	18	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	22	22	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
B. Aires	LAURA	24	24	Amster.
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ALDABI	—	27	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	REMO	29	29	Genova
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires
N. York	DELALDA	12	12	B. Aires
N. York	WEST NILUS	12	12	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTH. PRINCE	2	2	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU	9	9	Kobe
B. Aires	SOUTH. CROSS	16	16	N. York
B. Aires	LAGES	17	17	N. York
B. Aires	DELVALLE	18	18	N. York
B. Aires	MANDU'	—	22	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU	24	24	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	3	—	
Cabedello	ITABUCE	3	—	
Penedo	MURTINHO	7	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	7	—	
Belém	ITAPAGE	7	—	
Cabedello	ITAQUATIA	7	—	
Belém	ALT. JACEGUAY	12	—	
Recife	ITABERA	13	—	
Manáos	PRUD. MORAES	14	—	
Cabedello	ITAPURA	14	—	
	TUTOYA			S. Franc.
	PARNAHYBA			Santos
	ARAXA			P. Alegre
	ITAGUERA			P. Alegre
	BAGE			Santos
	ITASSUCE			P. Alegre
	MURTINHO			Laguna
	ARATIMBO			P. Alegre
	COMT. CAPELLA			P. Alegre
	ITAQUICE			P. Alegre
	RAUL SOARES			Santos
	CUBATAO			
	CARL HOEPECKE			R. Grand.
	CAMPOS			S. Franc.
	ITAQUATIA			P. Alegre
	CAMPOS SALLES			P. Alegre
	BOCAINA			P. Alegre
	ITABERA			P. Alegre
	ITAPURA			P. Alegre
	ITAHITE			P. Alegre
	ITAGIBA			P. Alegre
	ITAQUICE			P. Alegre
	ITATINGA			P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	ALEGRETE	3		
Laguna	CARL HOEPECKE	3		
P. Alegre	BOCAINA	5		
P. Alegre	ITAGIBA	6		
P. Alegre	ITAPE'	6		
P. Alegre	JOAZEIRO	8		
Santos	ITATINGA	12		
P. Alegre	ITAHITE'	13		
P. Alegre	ITAQUERA	19		
	MACKIO'			Recife
	RODR. ALVES			Belém
	MACEIO			Recife
	BOCAINA			Belém
	ARAGUA'			Caravel.
	ITAQUICE			Belém
	IPANEMA			S. Math.
	PORTO ALEGRE			Pará
	ITAGIBA			Cabedello
	MIRANDA			Penedo
	CAMARAGIBE			A. Branc.
	ARARAQUARA			Cabedel.
	BAEPENDY			Belém
	MANTIQUEIRA			Belém
	ITAPE'			Cabedel.
	AFFONSO PENNA			Manáos
	MANTIQUEIRA			Tutoya
	ITATINGA			Cabedello
	ITAHITE'			Belém
	ITAQUERA			Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
B. Aires	2	PANAIR	3	E. Unidos
Belém	2	CONDOR	3	P. Alegre
Belém	3	PANAIR	4	P. Alegre
P. Alegre	3	CONDOR	4	Belém
Europa	4	AIR FRANCE	5	Europa
Chile	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
Europa	5	PANAIR	—	
Fortaleza	—	CONDOR	5	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	6	Goyaz
	6	CONDOR	6	P. Alegre
E. Unidos	6	PANAIR	6	B. Aires
	7	A. MILITAR	7	M. G. Bolivia
P. Alegre	7	PANAIR	7	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 11 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e no Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 11 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 3 — Vapor americano "Western World" — Carga.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "General Osorio" — Carga geral.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Bagé" — Carga geral.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Zete" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeira.

Armazem interno 7 — Vapor norueguez "Hellen" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor finlandez "Winka" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Alchiba" — Carga.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Siriha" — Carga.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga (em transito).

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araranguá" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Herval" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Assu'" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Agios Georgios" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Germaine" — Carregando minerio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1.ª — João Pereira da Silva, Mario Soares de Carvalho. Na 2.ª — Walter Ellinger, Joffe Cardoso, José Durval, Geraldo Thiago, Jorge Neuf, Jader Barroso, Antonio Augusto Martins Lage. Na 3.ª — Antonio Pedro da Silva, Dario Pavagalho, João Avila Castro, Severino Gomes de Almeida, Alvaro José Lopes, João Braga. Na 4.ª — Maria das Dores Santos. Na 5.ª — José Martins Dias, Narciso Carneiro Filho, Herculano de Oliveira Lobo. Na 7.ª — Manoel Soares, João Athanazio Pinto Monteiro, Manoel Francisco de Assis, Cyrillo José Caetano, Dario Moacyr, João de Oliveira, Alfredo Oppenhein. Na 8.ª — Ferdinando Ellis, Sebastião Monteiro, Pedro Affonso Antunes, Nestor Costa, Julieta dos Santos Costa, José Rodrigues Nunes, Herculano de Oliveira Lobo, Victor dos Santos Andrade, Paschoal Medeiros e Francisco José Garcia.

CONDEMNAÇÃO

Na 4.ª Vara* foi, por sentença de hontem, condemnado a um anno de prisão, Miguel Pereira da Silva, pelo crime previsto nos artigos 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Na 7.ª Vara* foi, por sentença de hontem, absolvido, Avelino Rodrigues dos Santos, processado nos crimes de desacato e resistencia á prisão.

PRESCRIPÇÕES

Na 4.ª Vara, foi, por sentença de hontem, julgadas prescriptas, as condemnações impostas a Antonio Augusto, por crdime de roubo; Hermes Lopes Vieira, por crime de estellionato; e Raymundo de Freitas, do crime de furto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1.ª Camara

Presidencia, des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Recurso de Habeas-Corpus

3.167 — Recorrentes Paulo Capotte Brito e outros — Deu-se provimentos para conceder a ordem.

Appellação crime

7511 — Appte. José Celser — Negou-se provimento.

Sessão da 3.ª Camara

Presidencia, des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.

5766 — Appte. Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.
Appdos. João Lameiro e outro.
Negou-se provimento.

5773 — Appte. Juizo da 5.ª Vara Civel.
Appdo. Octavio Dutra Souza Gomes.
Negou-se provimento.

5737 — Appte. Juizo da 2.ª Vara Civel.
Appdo. José Gonçalves Nunes.
Negou-se provimento.

5792 — Appte. Juizo da 1.ª Vara Civel.
Appdo. Adelino Euclydes Pinheiro Rocha.
Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Presidencia: desembargador Ovidio Romeiro.

Julgamentos:

Aggravos de petição

1|131 — Embargante, Tyler Herbert, Embargada, Fazenda Municipal. — Improcedentes os embargos.

N. 1.226 — Appellante, Ignacio Teixeira Lopes. Appellada, Maria Constancia Garcia Oliveira. — Homologada a desistencia.

N. 1.246 — Appellantes, Amadeu Barros Saraiva e sua mulher. Appellados, Lydio, Janot e Cia. — Negou-se provimento.

N. 1.359 — Appellante, Horacio Rodrigues Dias. Appellado, Antonio Simões Matos. — Não se conheceu do recurso.

N. 1.379 — Appellantes, V. Fernandes e Cia. Appellado, Vicente Giosa. — Deu-se provimento ao recurso para julgar insubsistente a penhora.

N. 1.254 — Appellante, Espolio de Arth Kirstein Thun. Appellado, Raymundo Rodrigues Moreira. — Negou-se provimento.

N. 1.299 — Appellante, A. Pereira. Appellado, Seba Eberelnos. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO DE AGGRAVOS AOS RELATORES

Ao desembargador Edgard — carta 1.626, 1.336, embargos 1.208, e 1.192.

Ao desembargador Linhares — ... 1.386, embargos, 1.267.

Ao desembargador André — 1.367, embargos, 1.191.

Ao desembargador Goulart — ... 1.377, embargos, 1.595 e 1.219.

Ao desembargador Berfort — ... 1.588, embargos, 1.237, e 1.115.

Ao desembargador Alencar, — ... 1.355, embargos, 1.254, 1.221 e 1.289.

Ao desembargador Souza Gomes — embargos, 1.268 e 1.298.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição numeros 1.625 — 692 — 804 — 810 — 919 — 1.029 — 1.061 — 1.099 — 1.225 — 1.241 — 1.247 — 1.262 — 1.321 — 1.333 — 1.344 — 1.345 e 1.346.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia de Alfredo Teixeira Alonso. — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de Alfredo Teixeira Alonso, fallecido, e estabelecido á Estrada da Pedra n. 1, a requerimento dos credores Pring Torres e Cia. Ltda., sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem designado a assembléa para o dia 17 de agosto pf. ás 14 horas, nomeado syndico os credores requerentes, funccionando o dr. Quarto Curador das Massas Fallidas.

SEXTA

Fallencia de J. M. Silva e Cia. — Deferido o pedido de fls. 121 e 124, mas nos termos da informação do syndico e do parecer do dr. Curador.

ACTIVIDADES ESCOLARES

"CENTRO ACADEMICO LUIZ DE QUEIROZ"

O "Centro Agricola Luiz de Queiroz", da Escola de Agronomia de Piracicaba, São Paulo, passou a denominar-se "Centro Academico Luiz de Queiroz", e elegeu novo directorio, para o periodo de 1936 a 1937.

Esse directorio ficou assim constituido:

Presidente, Gilberto Alves Ferreira; vice-presidente, João Abrumides Netto; secretario geral, Antonio Carlos Nogueira Garcez; 1º secretario, Carlos Pessoa de Mello; 2º secretario, Saul Moraes Bonilha de Toledo; 1º thesoureiro, Ademar Correa; 2º thesoureiro, Francisco José Rodrigues de Moraes; 1º orador, Antonio Nogueira de Oliveira; 2º orador, Afranio Affonso Ferreira.

CENTRO ODONTOLOGICO WASHINGTON PIRES

São convocados todos os socios para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no proximo dia 17 do corrente, ás 21 horas, na séde da Universidade da capital federal, no Salão Vieira da Silva, afim de discutirem e approvarem os novos Estatutos.

Escola Polytechnica

Provas parciaes — Haverá, hoje, ás 9 horas, provas parciaes de physica, 2º anno, e chimica inorganica, 3º, e ás 14 horas, estudos, 4, ás 9 horas, chimica industrial, 5º, chimica technologica, 2º, physica, 3º, ás 14, pontes, 5º, estabilidade, 3º, construcção civil, 4º e, finalmente, ás 9, chimica organica, 4º.

Inscripções de exames — Encerrou-se no dia 30 de junho passado, o prazo para apresentação das petições de exames.

Os alumnos que apresentaram requerimento para exames, devem, dentro de 48 horas, apresentar na secção de expediente documento provante do pagamento das taxas devidas. Aquelles que não attenderem a esta exigencia, não serão chamados em exames nem promovidos.

Cursos equiparados — De accordo com a resolução do C. T. A., acham-se abertas até o dia 10 de julho corrente, na secção de expediente, as listas para inscripção nas cadeiras de motores thermicos, hydraulica, hygiene e architectura.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

Mercado firme, com alta de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.15	4.09
Para setembro	4.30	4.22
Para dezembro	4.48	4.40
Para março	4.62	4.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

Mercado estavel, com alta de 16 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.25	4.09
Para setembro	4.40	4.22
Para dezembro	4.59	4.40
Para março	4.74	4.54

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

Mercado firme, com alta de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.03	7.96
Para setembro	8.25	8.15
Para dezembro	8.43	8.32
Para março	8.53	8.42

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

Mercado firme, com alta de 22 a 23 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.19	7.96
Para setembro	8.37	8.15
Para dezembro	8.54	8.32
Para março	8.64	8.42

	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 3|4	8 5|8
N. 7	7 1|2	7 3|8

Typos do Rio:

N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 2 de julho.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	114	114 1|4
Para setembro	118 1|2	119
Para dezembro	123	123 3|4
Para março	127 1|2	128 1|4

	Vendas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	25.000

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de julho.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	114	114 1|4
Para setembro	118 3|4	119
Para dezembro	123 1|4	123 3|4
Para março	127 3|4	128 1|4

	Vendas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	25.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de julho.

Cotações do café disponivel, ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de julho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

HAMBURGO, 2 de julho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36	36
Para setembro	36	36
Para dezembro	36	36
Para março	36	36

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	15$350	15$375
Para agosto	15$350	15$575
Para setembro	15$625	15$800
Para outubro	15$650	15$850
Para novembro	15$825	15$900
Para dezembro	15$825	16$100
Para janeiro	15$750	16$00
Para fevereiro	15$700	16$000
Para março	15$800	16$000

	Saccas
No dia de hoje	5.000
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	16$800

Mercado estavel.

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2 de julho.

Entradas

No dia de hoje	12.513
No dia anterior	45.360

EMBARQUES

SANTOS, 2 de julho.

No dia de hoje	72.333
No dia anterior	38.873

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.081.715
No dia anterior	2.111.585

Saidas:

Para os Estados Unidos	22.290
Para a Europa	45.237
Para outros portos	—

— Foram revertidas ao stock — 67.527

3.845 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 2 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	8.000

Sorocabana:

No dia de hoje	28.000
No dia anterior	36.000

Total:

No dia de hoje	31.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 2 de julho.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de julho.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 a 11$300 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 2 de julho.

	Saccas
Entradas	3.937
Saidas	—
Stocks	205.828

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 a 14 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.88	6.76
Pernambuco Fair	6.68	6.56
Maceió Fair	6.68	6.56
American Folly Middling	7.28	1.16

American Futures:

Para outubro	6.38	6.24
Para janeiro	6.26	6.12
Para março	6.25	6.12
Para maio	6.24	6.11

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta de 12 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.37	6.24
Para janeiro	6.25	6.12
Para março	6.24	6.12
Para maio	6.23	6.11

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se decidida firmeza devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Upland	12.50	12.33
Para outubro	11.69	11.51
Para janeiro	11.70	11.51
Para março	11.72	11.52
Para maio	11.70	—

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool. Os lançamentos particulares acerca da colheita apresentaram-se em alta.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.75	11.69
Para janeiro	11.74	11.70
Para março	11.76	11.72
Para maio	11.81	11.78

2D ETAOIN etaoin nu nnnnnu

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 1 de julho.

O mercado fechou estavel e inalterado com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.38	12.24
Para outubro	11.65	11.46
Para janeiro	11.66	11.46
Para março	11.66	11.46

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 2 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	12.38
Para outubro	11.70	11.65
Para janeiro	11.71	11.66
Para março	11.73	11.66

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	59$500	59$300
Para agosto	60$200	60$000
Para setembro	60$800	60$500
Para outubro	61$600	61$900
Para novembro	62$300	62$000
Para dezembro	62$500	62$500
Para janeiro	62$500	N|cot.
Para fevereiro	62$500	62$000
Para março	N|cot.	62$000

Vendas	Arrobas	
No dia de hoje	8.500	2.000
No dia anterior	5.500	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de julho.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1 sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	164.300
No dia anterior	164.300

Existencia:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.500

Exportação:

Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo durante o mez passado — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.80	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.65	2.65
Para janeiro	2.50	2.48

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.79	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.64	2.65
Para janeiro	2.50	2.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|5 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 3	4. 3
Para outubro	4. 3 1|2	4. 3 3|4
Para setembro	4. 3 1|2	4. 3 3|4
Para dezembro	4. 3 1|2	4. 3 3|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 2 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	55$000	55$500
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	31$000	31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de julho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$375	9$375
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	—
No dia anterior	408

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.692.800
No dia anterior	4.692.800

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia de hoje	611.409
No dia anterior	617.609

Exportação

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	2.000
Idem do Norte do Brasil	4.000
Para o Rio da Prata	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.04	6.08
Para dezembro	6.14	6.12
Para março	6.27	6.24
Para maio	6.32	6.28

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1 de julho.

O mercado de trigo não funccionou, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.17	10.10
Para julho	10.12	10.08
Para agosto	10.12	10.08
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 2 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	95.75	92.62
Para setembro	96.67	93.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hontem o mercado de cambio official em condições estaveis, com as taxas mantidas na base anterior e sem maior movimento de negocios.

Operava o Banco do Brasil a ... 58$181 por libra para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar foi cotado á vista a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $775 e o reichsmark a 3$600, condições essas em que ficou no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris $775; Portugal $530; Allemanha, 2$600; Hollanda 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 div — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris $775; Portugal, $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$639; Nova York 11$609; Paris, $755; V. Mark, 3$538

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 87$400 e 87$100

O mercado monetario livre, encerrou hontem, os seus trabalhos, em condições firmes, com as taxas bem collocadas e melhoradas.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 87$400 por libra, a 17$420 por dollar e a 1$154 por franco e a comprar coberturas a 86$600, a 17$220 e a 1$144 respectivamente.

Operava o Banco do Brasil a .. 87$100 por libra e a 17$370 por dollar, á vista.

Assim ficou no primeiro encerramento, regularmente trabalhado e calmo. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A 90 div:

Londres	86$900

A' vista:

Londres	87$100
Nova York	17$370
Paris	1$150
Portugal	$799
Allemanha	6$959
Hollanda	11$820
Suissa	5$675
Belgica, ouro	2$975
Buenos Aires, papel	4$770
Montevidéo	8$700

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista:

Londres	87$400 a 87$450
Nova York	17$420 a 17$450
Allemanha	7$040
Registermark	3$900
Compensação	5$250
Paris	1$154 a 1$155
Italia	1$390
Portugal	$793
Provincias	0$74
Hespanha	2$395 a 2$100

(Continua na 7.ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 2 de julho.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	32.00	32.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.28	26.82
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.50
6 ½ %, 1927-57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.12	17.25
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.12	21.27
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.50	25.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.12	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.50	17.99
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.12	15.37
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.25	87.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.37	17.37

LONDRES, 2 de julho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	20. 0.0	20.15.0
Funding, 5 %	89. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	69. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos "B")	60.10.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-66, 7 ½ % (Instituto do Café)	31.15.0	32. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	90.10.0	91.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, Serie "A"	47. 0.0	47. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de julho.

Banco do Brasil	391$000	390$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	218$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	95$000	92$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejista	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c|40 o|o	—	40$000
Idem c|? o|o	—	80$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	330$000
Sagres	450$000	350$000
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	610$000	605$000
Corcovado	65$000	200$000
Manufactora	210$000	—
America Fabril	60$000	40$000
Alliance	240$000	245$000
Esperança	—	165$000
Petropolitana	—	445$000
Taubaté Industrial	500$000	450$000
São Pedro	280$000	260$000
Nova America	10$000	—
Confiança	—	185$000
Progresso Industrial		
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	95$000	—
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c|20 o|o	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	324$000	223$000
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	234$000	—
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	5$000
Usinas Nacionaes	—	240$000
N. [illegible] do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Municipal	—	220$000
Terras e Colonização	1$000	3$000
Mestre & Blatgé	205$000	205$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	210$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Manufactora	215$000	—
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	150$000
C. Edificadora	150$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Usinas Nacionaes	—	212$000

CAMBIOS E DESCONTOS

NOVA YORK, 2 de julho.

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA		
American Car & Foundry Co.	34.75	34.50
American & Foreign Power Co. Inc.	7.62	7.12
American Smelting & Refining Co.	80.00	79.75
American Telephone & Telegraph Co.	167.00	166.50
American Tobacco Company	99.25	99.00
Armour & C. of Illinois "A" Stock	4.75	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	77.62	78.00
Atlantic Refining Co.	28.25	28.12
Baldwin Locomotive Works	3.00	3.00
Bethlehem Steel Corporation	50.87	50.25
Burroughs Adding Machine Co.	25.62	25.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	13.25
Canadian Pacific Co.	12.75	12.62
Caterpillar Tractor Co.	76.25	76.00
Chrysler Corporation	112.50	112.63
Consolidated Edison Company of New York	34.62	34.50
Corn Products Refining Co.	[illegible]	[illegible]
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	151.00	149.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	[illegible]	[illegible]
General Electric Company	38.25	37.75
General Foods Corporation	41.12	[illegible]
General Motors Company	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co.	14.00	14.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.87	19.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.50	24.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	123.00
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	[illegible]
International Cement Corp.	47.75	47.62
International Harvester Co.	87.50	87.50
International Nickel Co., Inc. (The)	49.50	49.50
Internat'l T'phone & T'graph Inc.	14.25	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc. (The)	43.87	43.50
National Cash Register Co.	[illegible]	[illegible]
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.00	36.25
Norfolk & Western Railway	260.00	246.00
Radio Corporation of America	11.87	11.50
Standard Brands Inc.	15.25	15.25
Standard Oil Co. of California	37.50	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	58.75	58.00
Studebaker Corportion	11.75	11.50
Texas Company	36.25	36.00
United States Rubber Co.	28.87	28.87
United States Steel Corp.	60.25	60.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.25	13.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	121.50	120.00
Woolworth (F. W.) & Co.	53.25	53.37
BANCOS:		
National Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	44.00	44.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	[illegible]	[illegible]
National City Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canada	170.00	170.00

LONDRES, 2 de julho.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.62	13.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., L'td.	—	—
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.12. 6	6.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Nova Emissão, Term. Deb. 1955	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd Bank, Ltd. "A" Shares	3. 3. 7½	3. 3. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	53.10. 0	54.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 ½ % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. da Guerra Britannico, 3 ½ %	106. 2. 6	106. 2. 6
Consols, 2 ½ %	85. 7. 6	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de julho.

Reajustamento c|5 sem. vencidos	760$000	748$000
Idem c|2 sem. vencidos	[illegible]	[illegible]
Idem c|5 sem. vencidos	[illegible]	[illegible]
Uniformizadas, 5 o|o	755$000	[illegible]
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	[illegible]	745$000
Diversas emissões, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, port.	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	[illegible]
Idem, idem, 1930	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 1932	[illegible]	[illegible]
Obrig. Ferroviarias	[illegible]	[illegible]
Idem Rodoviarias	[illegible]	[illegible]
Tratado da Bolivia, 5 o|o	[illegible]	[illegible]
Municipaes:		
£ 20, port.	—	420$000
Idem, nom.	—	[illegible]
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1917, port.	135$000	—
Emprestimo de 1914, nom.	14?$000	—
Emprestimo de 1914, port.	137$000	—
Emprestimo de 1920, port.	193$000	191$000
Decreto 1.933, 5 o|o	—	160$000
Decreto 1.948, 7 o|o	163$000	—
Decreto 1.550, 7 o|o	—	164$000
Decreto 2.097, 7 o|o	168$500	162$000
Decreto 3.264, 7 o|o	192$000	190$000
Decreto 2.093, 8 o|o	165$500	164$000
Decreto 1.585, 7 o|o	165$000	—
Decreto 1.622, 6 o|o	—	162$000
Decreto 2.339, 7 o|o	—	160$000
Decreto 1.999, 7 o|o		
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 o|o	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 200$, 6 o|o	[illegible]	[illegible]
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	[illegible]	[illegible]
Idem, 1:000$	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	[illegible]
Gravatahy, 8 o|o	[illegible]	[illegible]
Petropolis, 200$ (1918)	[illegible]	[illegible]
Apolices de sorteio:		
Rio, 1:000$	[illegible]	[illegible]
Municipaes de 1921, 5 o|o	[illegible]	[illegible]
Em lotes de 1 apolice	[illegible]	[illegible]
Minas, 200$, 7 o|o	[illegible]	[illegible]
Paulista, 200$, 5 o|o (1935)	[illegible]	[illegible]
Paraná, 200$, 7 o|o	[illegible]	[illegible]
Pernambuco, 100$, 5 o|o	[illegible]	[illegible]
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 o|o (4ª serie)	934$000	932$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 o|o, nom.	800$000	780$000
Idem, 6 o|o, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 o|o, nom. e port.	760$000	745$000
Idem, antigas, 8 o|o	740$000	735$000
Idem, 1:000$, 7 o|o, nom. e port.	750$000	—
Idem, decreto 9.682, 5 o|o, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 o|o, decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, 500$, 8 o|o	425$000	420$000
Idem, decreto 2.348, 6 o|o	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 o|o	894$000	890$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 1$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$00 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$600; toucinho, kilo 2$100; carneiro e cabrito, kilo 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pagina)

Provincias	2$400 a 2$425
Hollanda	11$830 a 11$890
Belgica, ouro	2$945 a 2$960
Belgica, papel	$589
Suecia	4$520
Suissa	5$700
Slovaquia	$728
Austria	3$275
Rumania	$185
B. Aires, papel	4$740 a 4$760
Montevidéo	8$930
Dinamarca	2$920
Polonia	3$390
Japão	5$120

MEDIA DE CAMBIO LIVRE, REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO:

A' vista:	
Londres	87$207
Paris	1$155
Italia	1$433
Rg. Mark	2$882
V. Mark	5$250
Portugal	$502
Belgica (papel)	$609
Belgica (ouro)	2$050
Hespanha	2$394
Suissa	5$715
T. Slovaquia	$725
Nova York	17$413
Montevidéo	8$600
B. Aires	4$784
Hollanda	11$803
Canadá	17$420
Austria	3$325

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	[illegible]	8$700
Pesetas (Hesp.)	[illegible]	2$150
Liras (Italia)	[illegible]	1$200
Francos (França)	[illegible]	1$180
Francos (Suisso)	[illegible]	5$700
Francos (Belgica)	[illegible]	$590
Guilders (Holl.)	[illegible]	11$800
Kroners (Suecia)	[illegible]	4$600
Kroners (Noruega)	[illegible]	4$400
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	4$000
Dollares (N. America)	[illegible]	17$500
Dollares (Canadá)	[illegible]	17$200
Reichsmarks (Allemanha)	[illegible]	6$500
Shillings (Aust.)	[illegible]	3$300
Coroas (T. Slov.)	[illegible]	$710
Dinares (Servia)	[illegible]	$400
Leis (Rumania)	[illegible]	$120
Marcos (Finlandia)	[illegible]	$400
Zlotys (Polonia)	[illegible]	3$250
Yens (Japão)	[illegible]	5$400
Bolivianos (Pesos)	[illegible]	$900
Pesos (Chile)	[illegible]	$700
Escudos (Port.)	[illegible]	$250
Argentina (Pesos)	[illegible]	4$800
Peruanos (Peru)	[illegible]	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	90$500

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	[illegible]
Francos (20)	109$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 % a 110 %.
Prata do Imperio 145% a 165%.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	89$431
Dollar	17$796
Dollar Canadense	16$800
Franco	1$175
Franco Suisso	5$690
Franco Belga	$610
Escudo	$833
Peso Argentino	4$820
Peso Uruguayo	8$554
Reichsmar	6$152
Lira	1$201
Peseta	2$116
Florim	11$800
Yen	5$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, o preço de 19$100 o gramma.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 2 .... 7.673.966

7.673.966

MEDIAS CAMBIAES

Foram fixadas sobre as taxas de cambio á vista, registradas durante o mez de junho ultimo, as seguintes:

PRAÇAS	MERCADOS Official	Livre
Londres	57$696	87$205
Paris	$758	1$147
Italia	—	1$437
Reichsmarks	2$593	7$079
Reisemarks	—	3$997
Allemanha:		
Verrechnungsmarks	3$587	6$385
Unterstuetzungsmarks	—	3$978
Portugal	$520	$801
Belgica, papel	—	$591
Belgica, ouro	—	2$946
Hespanha	1$576	2$382
Suissa	3$800	5$647
Suecia	—	4$520
Noruega	—	4$400
Dinamarca	—	3$920
Tchecoslovaquia	$470	$727
Nova York	11$698	17$418
Montevidéo	—	8$607
Buenos Aires, papel	3$240	4$851
Hollanda	7$710	11$782
Japão	—	5$167
Canadá	—	17$412
Austria	—	3$329
Chile	—	$[illegible]
Polonia	—	3$[illegible]
Hungria	2$500	—
Australia	—	10$102

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Foram declarados os seguintes:

Banco de Credito Territorial, de 3, (10$000);
Cia. Luz Stearica (10$000);
Cia. Souza Cruz (8$000);
Cia. Lytographica Ferreira Pinto (16$000);
União Commercial dos Varejistas (40$000);
Seguros Maritimos e T. União dos Proprietarios, de 15 (15$000);
Seguros Argus Fluminense, de 9, (100$000);
Cia. Seguros Previdente, de 8, (60$000);
Cia. Seguros Confiança, de 15 a 31 (9$000);
Cia. Docas de Santos, de 2, (8$000);
Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia de 17 (4$000);
Cia. de Seguros Sagres, de 15 (20$00);
Cia. Seguros Guanabara, de 13, (6$000).

PAGAMENTOS DE JUROS

Foram declarados os seguintes:

Apolices da Pref. de B. Horizonte, a partir de 1º.
S. A. Fabr. de Sedas Santa Helena, desde já os juros vencidos;
Cia. Usinas Nacionaes, de 2, os juros a vencer;
Cia. Federal de Fundição, a partir de 1º;
Lac Brasileiro, os juros de 8 o|o, de 2;
Apolices do E. do Rio Grande do Sul (1º semestre);
Apolices do Estado do Espirito Santo (6 o|o), de 6 em deante;
Cia. Hoteis Palace, de 2 a 4 coupon 28 e titulos resgatados;
Cia. Carris Porto-Alegrense, de 6 a 10 e 13 a 17 (9 o|o), 21º coupon;
Cia. Energia Electrica Rio-Grandense, de 6 a 10 e 13 a 17, 25º coupon;
Cia. Expresso Federal, de 2, 9º coupon.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas e com as apolices da União nominativas melhoradas. As ao portador ficaram frouxas.

Os outros valores em evidencia não despertaram interesse, mantendo-se uns retrahidos e outros muito trabalhados.

As acções de bancos achavam-se com suas transferencias suspensas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

2	unif. 1:000$ 5%	740$
14	idem	742$
34	idem	745$
1	div. em. 500$, 5%, nom.	350$
40	idem de 1:000$	740$
84	idem	745$
100	idem ao port.	725$
121	idem	730$
9	idem	735$
1	reaj. 500$, 5%, port. C|5 sm. vc.	335$
16	idem 1:000$, c|3 sem. vencidos	702$
40	idem	703$
102	idem c|5 sem. venc.	747$
	Obrigações da União:	
20	Thes. Nac. 1:000$, 7% 1911	1:000$
46	idem 1932	1:025$
90	ferroviarias da 1ª em.	995$
6	idem	996$
69	idem da 3ª em.	995$
	Municipaes:	
10	emp. 1914, port	140$
11	idem 1917	137$
16	idem 1920	137$
31	dec. 1535 port. 7%	165$
114	idem 3264	162$
50	emp. 1931, port	162$
	Estaduaes:	
60	Pernambuco de 100$, 5% port	94$000
5	Rio 100, 4% port	106$000
5	idem	107$000
27	idem	108$000
14	Minas 1:000$, 7% port. — 9716	735$
	Obrigações dos Estados:	
24	Thes. de Minas de 200$, 9%	175$
3	idem de 500$	440$
56	idem 1:000$	890$
	Vendas a prazo:	
1196	reaj. 1:000$, 5% port. c|3 sm. venc. ex-juros de julho corrente, v|v. 3 odias	682$
	Vendas por alvará:	
20	unif. de 1:000$, 5%	740$
20	Seguros Previdente — ex-dividendo	2:831$

NEGOCIO SD. A BOLSA

Durante o mez de junho p. passado, verificaram-se os seguintes negocios na Bolsa de Titulos, segundo informações fornecidas pela Camara Syndical do Rio de Janeiro:

RESUMO GERAL

12.914	apol. da União	8.697:192$500
6.618	obrig. da União	5.340:014$000
7.280	apol. mun. do D. Fed.	1.229:934$000
626	apol. mun. dos Estados	442:895$000
25.097	apol. dos Estados	6.378:244$500
2.040	obrig. dos Estados	1.601:985$000
1.585	acções de Bancos	568:304$750
119	acções de Cias. de Seguros	33:950$000
333	acções de Cias. de Tecidos	74:150$000
2.753	acções de Cias. de Transportes	353:227$000
1.320	acções de Cias. div.	250:942$500
695	deb. de Cias. de Tecidos	109:270$000
286	deb. de Cias. diversas	58:348$500
2	letras hyp.	390$000
77	vendas fud.	4:749$000
500	vendas a prazo	77:500$000
62.250		25.221096$750

APOLICES DE P. ALEGRE

Realizou-se no dia 1º do corrente o sorteio das apolices de Porto Alegre, cujo premio de 10000$, coube á do n. 294 da 13ª série, vendida nesta capital.

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado do disponivel de café, bem collocado e firme, cujos preços accusaram alta significativa em seus transcursos. Com effeito o typo 7 subiu 200 réis e foi cotado pela commissão de preços, na base de 12$800 por dez kilos, na taboa.

O movimento verificado de negocios foi animado, tanto assim que até ás 11 horas foram vendidas 1.687 saccas. Durante os trabalhos venderam-se mais 3.594, no total de 5.281 contra 2.278 ditas, anteriores.

Os embarques verificados, foram mais desenvolvidos do que as entradas e o mercado fechou bem collocado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 1, vendas 2.278 saccas.
Posição, sustentado.
No dia 2, de manhã, 1.687 saccas; á tarde, mais 3.594 no total de 5.281
Commissão de Preços: — Castro Silva & Cia., Braz & Cia., Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$270 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 1:

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.021
Maritima:	
Minas	487
Armazem Reg.:	
Flum: "Rio"	1.500
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	1.125
Armazens Regs.:	
Mineiros	77
Total	5.313
Idem do anno passado	14.420
Desde o 1.º do mez	5.313
Media	5.313
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	150
desde o 1.º de julho	150

EMBARQUES

Europa	15.597
Africa	687
Total	16.284
Idem do anno passado	5.780
Desde o 1.º do mez	16.284
Stock	675.127
Menos consumo local do dia 1-7-935	500
	674.627
Café de propaganda	150
Existencia	674.787
Idem do anno passado	657.408

CAFE' A TERMO

Abriu hoje, o mercado de café a termo, para o contracto A, firme, com alta de 175 a 300 réis, em seus pregões e com vendas de 7.000 saccas. Fechou ainda firme com alta de 50 a 150 réis e foram vendidas mais 1.000 saccas, no total de 8.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Contracto A

Julho, vend. 12$700 e comp. 12$600 mais $075; Agosto, 12$325 e 12$350, mais $300; Setembro, 12$250 e 12$175, mais $250; outubro, 12$200 e 12$075, mais $275; Novembro, 12$200 e 12$000, mais $200 e dezembro, 12$100 e 12$000, mais $250, respectivamente.

Vendas, 7.000 saccas.
Posição firme.

FECHAMENTO

Julho, vend. 12$775 e comp. 12$650, mais $050; Agosto, 12$150 e 12$350, inalterado, setembro, 12$200 e 12$250 mais $075; Outubro, 12$250 e 12$200, mais $125; Novembro, 12$200 e 12$150, mais $150, e dezembro, 12$200 e 12$100, mais $100 respectivamente.

Vendas, 1.000 saccas.
Posição firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim das entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, no dia 2 de julho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	563
	563
Minas Geraes	
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.003
	2.003
Regulador:	
Minas Geraes	688
	688
Cabotagem:	
Minas Geraes	400
	400
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.114
	1.114
Regulador:	
Espirito Santo	1.184
	1.184
Sommas das entradas:	
Minas Geraes	3.564
Rio de Janeiro	1.114
Espirito Santo	1.184
	5.952
De 1º do mez até esta data:	
Minas Geraes	6.242
Rio de Janeiro	2.714
Espirito Santo	2.309
	11.265
Existencia anterior — dia 1	674.787
Entradas de hoje	5.952

EMBARQUES

Europa — Oéste e Norte	1.180
America do Norte	3.117
Cabotagem — Sul	180
Somma dos embarques: De 1º do mez até esta data	4.486
Consumo local diario	500
Existencia ás 13 horas	675.753

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 2 DE JULHO

Exportadores	saccas
Rotterdam:	
Hard Rand & Cia.	200
Theodor Wille & Cia.	50
Cia. Nac. Com. de Café	62
M. C. Ribeiro	62
Hamburgo:	
Ornestein & Cia.	125
Paiva Nunes & Cia.	125
Cia. Nac. Com. de Café	65
Theodor Wille & Cia.	500
Sul:	
Ornstein & Cia.	25
Norte:	
Mc Kinlay & Cia.	65
Ornstein & Cia.	100
Total	1.398

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia ainda hontem o mercado algodoeiro em posição estavel e inalterado.

Os negocios realizados accusaram vulto apreciavel e o mercado fechou sem alteração no curso official de suas cotações.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.532 fardos, sendo 1.325 de Santos e 207 do Maranhão. Sairam 712, ficando armazenados em stock 14.036 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, fibra longa — Typo 2 — 47$000 a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 4.306 de Campos e 454 de Minas, no total de 4.760 ditos. Sairam 7.093 e ficaram em stock nos trapiches 41.147 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 30$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	90$000	95$000
Esp. brilhado	86$000	88$000
1º brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 1ª	73$000	74$000
De 2ª	72$000	71$000
De 3ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	68$000
De 1ª	64$000	66$000
De 2ª	62$000	64$000
De 3ª	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão		28 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas		Kilo
Do interior	$80	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas		Caixa
Nacionaes	68$000	70$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 kilos
de mand. esp.	24$000	25$000
Fina	22$000	22$500
Entre-fina	16$500	17$000
Feijão		60 kilos
Preto esp	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco miudo e graudo	44$000	46$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	44$000	46$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo		Kilo
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho		60 kilos
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Lata
Do interior	5$200	6$000
Milho		60 kilos
Catteté		
Vermelho	24$000	25$000
Amarello	23$500	24$000
Mesclado	21$000	21$500
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Uma	$800	$900
Toucinho		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		30 kilos
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	18$000
		50 kilos
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 16$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$750; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS — Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 12$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 16 a 20 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 12 a 13 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de julho de 1936

Papel	1.479:965$000
De 1 a 2 do corrente	2.005:542$000
Em igual periodo de 1935	1.827:801$200
Differ. para mais em 1936	177:740$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o 3º escripturario Alfredo Bastos para, sem prejuizo dos trabalhos que lhe estão affectos, servir de escrivão no processo instaurado para apurar o que de verdade possa existir sobre a accusação formulada em publicação feita no "Correio da Manhã", contra o chefe do Serviço de Isenção, dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho.

— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi restituido, devidamente informado, o processo em que é interessado o Director proprietario de "Rio Jornal", Adhemar Barboza Fereira de Assumpção, tendo o Inspector esclarecido que o interessado recorreu para o Conselho Superior de Tarifa do acto da Alfandega, exigindo-lhe o deposito da importancia correspondente ao papel pretendido para a impressão do alludido orgão até o fim do corrente anno, tendo sido o recurso encaminhado ao mencionado Conselho.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, certidão de divida, na importancia de 92:990$200, extrahida contra Mario Xavier, que já foi intimado por edital publicado no "Diario Official", de 27 de maio ultimo, proveniente de multa não recolhida aos cofres da Alfandega.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: — de Zigmund Jaimovich, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como tecido de algodão tinto, lavrado, de mais de 10 gramma por m2, do artigo 477 da Tarifa e taxa de ..... 31$200 por kilo, a mercadoria despachada como tecido de algodão tinto, liso, não especificado, de mais de 100 grammas por metro quadrado, do artigo citado e taxa de 22$880, por kilo; e de Myrurgia S. A. do Brasil, interposto do acto da Inspectoria, considreando como vidros ordinarios, brancos, lisos, com rolha e bocca esmerilhada, com ornatos moldados, do artigo 638 da Tarifa, e taxa de 3$120 por kilo, parte da mercadoria despachada como frascos de vidro ordinario, branco (liso), sem rolha e sem bocca esmerilhada, do artigo citado e taxa de 1$560 por kilo.

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	272-1||
Vitellos	71-1||
Suinos	
Ovinos	—
Caprinos	—

Preços:

Bois	1$138
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	—
Caprinos	—

TITULOS DIVERSOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	21/32
Em Londres, 3 mezes	21/32	11/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Londres, a|v., por £, F.	29.67	29.66
Genova, s|Londres a|v., por £, L.	83.75	83.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.83	63.87
Lisboa s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.55	36.55

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.87	5.01.62
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.50	36.50
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.62
S|Berlim, á vista, por £, F.	12.43	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.36	7.36
S|Berna, á vista, por £, F.	15.34	15.34
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.69	29.66

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.00	5.01.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.50	36.50
S|Paris, á vista, por £, F.	75.75	75.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.43	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	[illegible]	7.38
S|Berna, á vista, por £, F.	[illegible]	15.32
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.67	29.66

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.02.3/8	5.01.5/8
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.7/8	6.63.5/16
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73¼	13.74
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.18	68.15
S|Berna, tel., por F. c.	32.76	32.76
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92¼	16.90¼
S|Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.36

NOVA YORK, 2 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.03.00	5.03.3/8
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.1/8	6.62.7/8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.73¼
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.20	68.18
S|Berna, tel., por F. c.	32.75	32.74
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92¼
S|Berlim, tel., por M. c.	40.39	40.35

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	15.08	15.08
S|Londres, á vista, por £, F.	76.68	76.63

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 2 de julho.	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.07	17.07
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de julho.	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.07	17.07
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.07

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 2 de julho.	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 1/4	38 1/4
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/2	39 1/2

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 2 de julho.	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	38 1/4
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de julho.

— Feriado nesta praça.

PALACIO

TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Desejo: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25.

A PARAMOUNT apresenta

MARLENE DIETRICH
GARY COOPER
— em —
DESEJO
(DESIRE)

Direcção de Frank Borzage
Supervisão de Ernst Lubitch

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Folias de Versailles: — 2.25—4.25—6.25—8.25—10.25.

A ART FILMS apresenta

FOLIAS DE VERSAILLES
(I GIVE MY HEART)
— com —
GITTA ALPAR
OWEN NARES

FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-97

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Mentira Sublime:—2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.40.

A COLUMBIA PICTURES apresenta

PAULINE LORD
WENDY BARRIE — BASIL RATHBONE
— em —
MENTIRA SUBLIME
(A FEATHER IN HER HAT)

O GRANDE APACHE — Desenho.
NACIONAL da D.F.B.
PARAMOUNT NEWS.

IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20.
Dois Campeões:—2.15—3.55—5.35—7.15—8.55—10.35.

A 20th CENTURY FOX apresenta

DOIS CAMPEÕES
(IN OLD KENTUCKY)
— com —
WILL ROGERS
DOROTHY WILSON

METROTONE NEWS.
Complemento Nacional D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

HOJE HOJE

A PARAMOUNT apresenta

HAROLD LLOYD
ADOLPHE MENJOU — VAREE TEASDALE
— em —
HAROLDO TAPA-OLHO

ALBUM DE AVENTURAS — Desenho do Marinheiro.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.
Domingo — Só na Matinée — O final do film em series O FANTASMA VINGADOR.

Segunda-feira — VIVENDO EM DUVIDA, com Hepburn, e UM DIA EM HOLLYWOOD.

O film consagrado pela cotação "4 ESTRELLAS", concedida pela unanimidade dos criticos norte-americanos!

JAMES CAGNEY PAT O'BRIEN

Heróes do Ar

(CEILING ZERO)
Um film "Cosmopolitan", realizado pela WARNER BROS. F. NATIONAL
Direcção de HOWARD HAWKS

PLAZA SEGUNDA-FEIRA

Emil JANNINGS em **ABNEGAÇÃO**
(DER SCHWARZE WALEISCH)
(Argumento baseado na peça "Fanny", de Marcel Pagnol)

Segunda-feira no **BROADWAY**

SÓ 5 SEMANAS NO ALHAMBRA

ULTIMA SEMANA
HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

United Artists apresenta
CHARLIE CHAPLIN
no super-film
"Os Tempos Modernos"

COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News
O campeão de Polo (Mickey). Film-Jornal N. 30

O CINEMA DOS BONS FILMS

'O destino collo cou-o num cruel dilema: entre o amor e o dever!

BRUCE CABOT
BETTY FURNESS

em

ASPIRANTES
(MIDSHIPMAN JACK)

No mesmo programma
CHARLIE CHAPLIN em SOBRE RODAS

2ª FEIRA Rex

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
METROPOLITAN	CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA	O GRITO DAS SELVAS	O Conde de Monte Christo
FOX	PARAMOUNT	UNITED	UNITED
Charlie Chan em Shanghai	A'S 8 EM PONTO	CUMPRA-SE A LEI	UM PAGODE EM PEKIM
FOX	PARAMOUNT	PARAMOUNT	(Comedia) — UNIVERSAL
PRAIAS DE NICTHEROY	PROGRESSO	VIDA DE BORDO	CINEDIA JORNAL N. 45
D.F.B.	D.F.B.	D.F.B.	D.F.B.

HOJE **PLAZA**

SOM E CONFORTO PERFEITOS! ILLUMINAÇÃO DESLUMBRANTE! TELA DUPLA SENSACIONAL!

PHONE: 22-10-97 — HORARIO: 1,00 — 2,50 — 4,45 — 6,40 — 8,35 — 10,30

O Poder Invisivel

KARLOFF e Bela Lugosi

(Improprio para crianças até 10 annos)

JORNAL UNIVERSAL — FOLIAS MARITIMAS — AS SETE QUÉDAS DE GUAYRA

SEGUNDA-FEIRA: — JAMES CAGNEY e PAT O'BRIEN EM "HERÓES DO AR"

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 10 hs.

EDDIE CANTOR
em
Cáe, Cáe Balão
Segunda semana

DESENHO COLORIDO
NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

KEN MAYNARD
em
A' Caminho do Oéste

FOX MOVIETONE
NACIONAL

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

Companhia MARGARIDA MAX e MESQUITINHA

HOJE — A's 20 e 22 HORAS

Trampolim do Diabo

Amanhã — MATINE'E a preços reduzidos, ás 16 horas

THEATRO e MUSICA

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DO "VIEUX COLOMBIER"

Com o bom gosto de apresentação com que a Companhia do "Vieux Colombier" nos tem apresentado até hoje os espectaculos classicos, dar-se-á hoje, em 6ª recita de assignatura o mais importante desse genero com a tragedia em 5 actos "Britanicus", de Racine, que, depois de ter feito parte do repertorio da "Comedie Française", passou pela aristocratico sala dirigida por M. René Rocher.

— Domingo proximo, em ultima vesperal, a companhia voltará a representar a encantadora peça "La Gouvernante", que teve excepcional successo ante-hontem á noite, na magistral interpretação de Germaine Dermoz, Jane Chevrel e Georges Cusin.

— Amanhã, sabbado, em 7ª recita de assignatura, representar-se-á uma peça que fez enorme successo em Paris e que constitue um dos mais encantadores e deliciosas espectaculos que póde ser apresentado a um publico exigente e que ama as verdadeiras obras de arte. Trata-se da encantadora comedia de Alfred Savoir "La Petite Catherine", uma peça brejeira que nos faz lembrar um conto do seculo XVIII. Não é ella propriamente uma opereta historica, pois ao escrevel-a não occorreu ao autor preoccupar-se com a historia.

A sua idéa principal foi modelar a sua heroina numa garota petulante e esperta que pouco deve se assemelhar á celebre Catharina que foi imperatriz da Russia. A sua "Petite Catherine" é personagem imaginaria, mas que não deixa de ser real, voluptuosa, deliciosa, fazendo lembrar as "soubrettes" de Marivaux e Besamarchais para não citarmos a "Grã Duqueza de Girolstein" da celebre opereta de Offembach.

E' uma linda peça que deve ser vista por todos que apreciam o bom theatro, talvez o melhor espectaculo desta feliz temporada.

A EMPRESA N. VIGGIANI ANNUNCIA A PROXIMA VINDA AO BRASIL DA COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS FRANCA BONI

A Empresa N. Viggiani acaba de ultimar as negociações com a Companhia Italiana de Operetas Franca Boni e a estréa se realizará já no proximo dia 16.

A companhia de Franca Boni fez uma temporada de 4 mezes no Theatro Marconi de Buenos Aires e agora está ultimando suas recitas no Theatro Solis de Montevidéo.

O grande elenco italiano virá ao Rio de Janeiro completo, com seu luxuoso material scenico e um repertorio prompto a ser representado de mais de 20 operetas, muitas das quaes completamente novas para o Brasil.

ULTIMOS DIAS DE "POR CAUSA DO LULU'!...

No Theatro Regina

Hoje e amanhã, e até quinta-feira proxima, Procopio realizará os ultimos espectaculos de "Por causa do Lulu'!...", no Theatro Regina.

Amanhã e depois serão realizadas as ultimas vesperaes com a famosa comedia viennense.

— Sexta-feira, 10 do corrente, Procopio dará no theatro da Cinelandia "Bicho Papão", de Viriato Corrêa.

"PULO DO NOVE", UMA NOVA REVISTA DE CARLOS BITTENCOURT E ARY BARROSO

Carlos Bittencourt e Ary Barroso vão occupar, novamente, breve, o cartaz do Theatro Carlos Gomes.

Os dois escriptores comicos já entregaram á Empresa Paschoal Segreto os originaes de "Pulo do nove", — a sua nova producção — para a Companhia Margarida Max e Mesquitinha.

AMANHÃ, "TRAMPOLIM DO DIABO" IRA', MAIS UMA VEZ, EM MATINE'E

A revista da parceria Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, "Trampolim do Diabo", está mantendo concorrido o Theatro Carlos Gomes.

Diariamente o publico festeja os artistas da Companhia Margarida Max e Mesquitinha nos seus papeis da peça para que Lamartine Babo e Ercole Varetto compuzeram a musica.

Ha, em "Trampolim do Diabo", numeros artisticos, versos patrioticos, scenas galantes, etc.

QUEM E' SANTOS CARVALHO, QUE COM EVA STACHINO, ENCABEÇA A GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTA

Desde que foram publicadas as primeiras noticias em torno do conjunto portuguez de revista que inaugurará a temporada de inverno do Republica, ainda no correr deste mez, agitaram-se as curiosidades em torno do Santos Carvalho que, com Eva Stachino, a querida estrella, encabeça a companhia.

E' porque ha dois Santos Carvalho.

O Ricardo, que é conhecido como Santos Carvalho do Porto e que aqui tem estado varias vezes.

E o Manuel, conhecido como o de Lisboa e que nunca esteve no Brasil.

Portanto, o Santos Carvalho que nos vem visitar, que nada tem com o outro, é uma das grandes novidades que o homogeneo elenco traz.

A EXCURSAO DE JAYME COSTA A RECIFE

Já está ensaiando a Grande Companhia de Comedia Jayme Costa, organizada especialmente para re-inaugurar o Theatro Santa Isabel, de Recife.

Jayme Costa que, durante dez annos, manteve consecutivamente sua companhia sempre em actividade, vae assim novamente emprehender uma nova excursão.

MUSICA

QUARTETTO KOLISH

No Municipal, dentro de poucos dias, deverá estrear o celebre quartetto Kolish, que vem precedido de grande fama.

TEMPORADA LYRICA

Chegaram pelo "Neptunia" o maestro Angelo Questa, o engenheiro Pericle Ansaldo, encarregado das montagens; o baixo Giacomo Vaghi, a soprano brasileira Maria de Sá Earp e o regente F. Dadò.

CONCERTO PIANISTICO PARA CRIANÇAS

O Conservatorio Nacional de Musica realizará no proximo dia 7 do corrente, ás 9 horas, o concurso pianistico para crianças de 6 a 10 annos de idade.

As provas serão effectuadas na séde central do Conservatorio, á Av. Rio Branco, 143, 5º andar, devendo os candidatos apresentarem-se no dia e hora marcados, pois não será feita segunda chamada.

Os tres candidatos que obtiverem a melhor classificação terão direito a cursar gratuitamente as classes do Conservatorio.

PARISIENSE - Hoje

HAROLD LLOYD em
HAROLDO TAPA OLHO
ROBERT YOUNG em
Caravana da Morte
DOMINADOR DAS SELVAS
(5º e 6º episodios)
NACIONAL

2ª-feira: — SUBLIME OBSESSÃO — FANFARRONADAS — DOMINADOR DAS SELVAS (7º e 8º episodios) — NACIONAL

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Britannicus", ás 21 horas.
REGINA — "Por causa do Lulu'", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Figa de Guiné", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Alma de violão", ás 20 e 22 horas.

PROCOPIO

Theatro Regina

HOJE — A's 20 e 22 HORAS

Por causa do Lulú!...

Amanhã:
VESPERAL A'S 16 HORAS
Sexta-feira, 10:
"BICHO-PAPÃO"

Engel tem recebido propostas tentadoras enviadas por clubs europeus

DEMOSTHENES TREINOU

Cobiçado no Brasil, Domingos, na Argentina, recebe seguidas demonstrações de prestigio

exhibindo largas possibilidades

QUANDO A CLASSE SUPERA A FALTA DE AMBIENTE — IMPRESSIONOU BEM O ANTIGO CRACK DO TORINO

O TREINO marcado para hontem e no qual tomaram parte o Fluminense e a Portugueza, encerrou uma grande attracção: a apresentação de Demosthenes.

O antigo defensor do tricolor, que durante muitos annos actuou no football italiano, desde que retornou ao Brasil, vinha tendo a sua "rentrée" aguardada com bastante interesse.

Assim, não é de admirar que um publico numeroso tenha comparecido hontem, ao stadium da rua Guanabara, avido para assistir a actuação de Demosthenes, a qual, verdade se diga, agradou bastante.

Desambientado inteiramente, Demosthenes conseguiu quasi um milagre, de impor a sua classe ao meio e dahi ter jogado acima de discretamente. Pela forma porque se conduziu, elle demonstrou perfeitamente estar á altura do posto que lhe foi confiado, podendo revezar ou substituir Carlos Brant ou, ainda, ser collocado na asa direita da linha media.

Durante o tempo que esteve em campo, Demosthenes evidenciou apreciavel controle de bola e o que é melhor, marcação segura, efficiente.

Reapparecendo no Rio, após tantos annos e completamente identificado com a pratica de um football bem differente do nosso, Demosthenes, actuando como o fez, demonstrou claramente estar em condições de, futuramente, cumprir actuações capazes de justificar a fama que o envolve actualmente. E tão grande é essa nossa certeza, que podemos dizer que o Fluminense andou acertadamente contractando o seu antigo defensor, do qual muito poderá esperar no decorrer da temporada deste anno.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1936 — N. 5.228

Fritz Engel, a "maravilha loura", num flagrante do jogo entre o Grasshoper e o Servette e quando da visita feita pela primeira vez a O JORNAL

Interessa o inicio da temporada

VASCO

e Madureira na maior partida

O PRIMEIRO compromisso do Vasco, no campeonato, é de consideravel importancia: entrará em luta, já na tarde de domingo, contra o Madureira.

Com seu team ainda destreinado, desfalcado que ficou por muito tempo durante toda a disputa do campeonato brasileiro, o Vasco sentirá naturalmente, uma grande difficuldade para enfrentar toda a resistencia que, por certo, lhe dará o seu opposito pelo rival.

Agindo sem o desembaraço que só se observa nos conjuntos bem preparados, não está livre o gremio negro de passar por uma decepção bem séria, mormente se forem consideradas as possibilidades do Madureira, cuja equipe já tem demonstrado, em não poucas vezes, uma efficiencia admiravel.

Bem treinado, o team do Madureira encara esse compromisso com a maior serenidade. Não facilitará, por saber que o contendor não está em forma e, se tiver opportunidade, não terá acanhamento em marcar um triumpho que bem poderá ser retumbante.

Os vascainos confiam, porém, no seu grande ardor e, lutando em seu proprio terreno, não desprezarão esse handicap consideravel na certeza de que não poderão dispôr de factores technicos, já que seu preparo é, praticamente, nenhum.

Acredita-se, todavia, que essa partida será a mais interessante das tres que assignalarão, na tarde de domingo proximo, a inauguração da temporada official da cidade.

O campeão

começará pelo obstaculo que, no outro certame, foi o ultimo: o Andarahy

REVIVE A MAIOR PROEZA DO CLUB VERDE E BRANCO

QUANDO o campeonato de 1935 estava em seus ultimos momentos, a tabella assignalou uma partida, entre o Botafogo e o Andarahy, cujo desfecho teria grande importancia na decisão daquelle certamen. Collocado no primeiro posto, á uma pequena distancia do Vasco, o Botafogo não poderia perder um ponto, sequer, sem risco de annullar, em um só jogo, todo o grande esforço que desenvolvera durante a temporada. E foram os dois contendores para o campo da luta, dispostos a dar tudo pela conquista do placard. Ao Andarahy, só interessava o effeito moral que teria uma victoria sobre o club quasi campeão. Seria a credencial mais poderosa que poderia conseguir.

Quantos foram ao stadium de São Januario naquella tarde bonita em que se mediram os dois valentes esquadrões, ficaram impressionados com o espectaculo surprehendente que se desenrolou. Lutando como um heróe, depois de ter a desvantagem de dois goals, o Andarahy conseguiu igualar a contagem, marcando 3 x 3, num esforço herculeo, assumindo a deanteira, quando faltavam apenas dez minutos para o final. Todos acreditavam, então, no amplo triumpho do gremio verde e branco. Foi quando, inesperadamente, veiu a reacção estupenda do Botafogo, que, em tres minutos, alterou completamente o score, fixando no placard a grande victoria que lhe assegurou a conquista do bastão de que hoje tanto se orgulha.

Por uma coincidencia curiosa, o primeiro jogo da outra temporada — a que se iniciará domingo — será entre aquelles mesmos contendores. O score de 5 x 4, que se verificou no choque decisivo do ultimo certamen, ainda é recordado pelo publico e, muito especialmente, pelos jogadores, que, divisando a nova opportunidade, promettem produzir actuação que lhes permitta — aos do Botafogo — a confirmação do placard, e — aos do Andarahy — a rehabilitação que todos desejam.

Ha motivo, pois, para que se considere razoavel o interesse com que a cidade aguarda esse combate, que terá por palco o gramado da rua Barão de São Francisco, em Villa Isabel.

OLARIA

espera resistir ao São Christovão

Poderá ser renhido esse match

A SORTE positivamente não favoreceu o novo esquadrão do Olaria, ao determinar-lhe para adversario, na primeira prova official do campeonato da cidade, o aguerrido "onze" do São Christovão.

Realmente, os alvos são adversarios dos mais poderosos e o seu "onze" é dos maiores candidatos á conquista do campeonato.

A série triumphal que lhe marca os jogos amistosos do periodo das ferias deu ao conjunto uma solidez massiça e um animo extraordinario. Taes razões seriam sufficientes para deixar vencido, mesmo antes da disputa, qualquer outro adversario.

O club da faixa azul, porém, confia no enthusiasmo dos seus novos elementos. Como credenciaes, apresenta o "placard" pelo qual difficilmente cedeu para o Vasco e a victoria decisiva contra o Andarahy.

Ubiratan falou a O JORNAL. Expressou mesmo esta confiança, declarando que a série triumphal do São Christovão não intimida a turma da estação Pedro Ernesto.

— Poderemos perder — accrescenta — mas é bem possivel que a surpreza dos alvos seja completa.

DOMINGOS

cobiçado no Brasil

O Flamengo insiste em disputar ao Fluminense a posse do crack que pertence ao Boca Juniors

AO mesmo tempo que noticiámos que Domingos receberá uma proposta do Fluminense, para, aproveitando o tempo em que se achava suspenso, na Argentina, vir defender-lhe as côres, dissemos que tambem o Flamengo se achava interessado no grande back e que, por intermedio de seu irmão Médio, actualmente defensor do club, lhe enviára um convite.

Esta ultima noticia a tinhamos obtido do proprio Médio, que veiu não só de a confirmar, como accrescentar que enviára uma segunda carta a Domingos, ratificando a primeira e pedindo uma resposta. Accrescentou o antigo half do Bangu' que se animou a convidar Domingos, não só pelo desejo natural que tem de o ver ao seu lado, como tambem, porque o proprio Domingos, quando aqui esteve pela ultima vez, declarou que, a voltar para o Brasil, sómente dois clubs o interessariam: Flamengo ou Fluminense.

Concluindo, Médio disse que ainda não recebeu resposta de seu irmão, mas que, pessoas amigas, recentemente chegadas de Buenos Aires, haviam affirmado que Domingos estuda com grande interese o convite dos rubros-negros.

Reascendem-se, desse modo, as esperanças alimentadas pelos rubro-negros de verem figurando em sua esquadra a figura maxima do soccer nacional nesta ultima phase.

Todavia, cumpre salientar que tudo quanto se tem dito sobre seu regresso ao Brasil, valendo-se apenas da penalidade que está cumprindo na Argentina, não tem senão um aspecto muito precario.

Para que tal se verificasse, mistér se faria a remoção de varias difficuldades, entre as quaes avulta o contracto que tem com o Boca Juniors, que está, apenas, em meio e do qual, certamente, o club argentino não abrirá mão assim sem mais nem menos.

Ainda ha pouco tempo, foi noticiado que, apesar de Domingos ter offerecido 10.000 pesos para a rescisão do contracto, o Boca recusou. Isto evidencia á saciedade o valor que o back brasileiro representa para o campeão portenho, que prefere mantel-o inactivo pelo longo periodo de nove mezes a conceder seu passe liberatorio.

Em todo caso, a ultima palavra ainda não foi dada, de forma que não se deve desesperar de ver "De Guia" envergando a camisa de um club carioca ainda na presente temporada. Tudo é possivel.

Rio sem piloto escolhido

Até hontem á tarde, não tinha piloto escolhido o platino Rio, alistado no "handicap" de meio fundo da reunião de domingo.

A egua Norah, inscripta no Classico "Daina", em competencia com Maimará, Star Light, Little One, Tacy e Picaflor, será conduzida pelo bridão chileno Julio Canales.

AMEAÇADO

o C.R. Flamengo de perder Fritz Engel

O atacante louro recebeu da Europa excepcionaes propostas

NOSSOS leitores não terão, certamente, necessidade de um grande esforço mental para se recordarem que coube a O JORNAL a apresentação de Fritz Engel, o actualmente conhecidissimo foward do Flamengo. Hoje elle o é: mas, naquella época, não.

Tanto que, apesar das credenciaes que trazia e de que fizemos relato, não foi aproveitado em varios clubs em que foi experimentado, até que foi para o club que actualmente defende, ahi se revelando. Revelação essa que foi a mais brilhante da temporada, o foward europeu adaptou-se com facilidade ao conjunto flamengo, constituindo-se, dentro em pouco, em um de seus pontos mais altos. Habil, intelligente e esforçado, conquistou completamente não só a torcida de seu club como a de todos os demais que, embora temendo-o, não podem deixar de reconhecer suas grandes qualidades.

Rivalizando, em attracção, com Fausto, o cognominado de "Maravilha Loura" veiu-lhe immediatamente, como que para completar esse nivelamento de projecção, antepondo-se ao de "Maravilha Negra", ha muito concedido ao grande center-half. E seu conceito formou-se definitivamente. Já hoje não se conhece Flamengo sem Engel.

Mas é justamente este campeão que periga. Fritz talvez deixe o Flamengo.

EXCELLENTES PROPOSTAS DA EUROPA

A situação de Engel no Flamengo é toda especial com referencia aos seus adventos. Em consequencia mesmo do pouco valor que lhe era attribuido, o contracto que fez com o Flamengo obedeceu a normas diversas das geralmente observadas. Assim é que as luvas lhe foram concedidas com um caracter mais de emprestimo do que de premio propriamente dito. Tanto que do ordenado que vence lhe são descontados 200$000 mensalmente, sendo seu compromisso de um anno com outro de opção.

E é contra esta disposição que Fritz agora se insurge. Não comprehende elle que um profissional seja obrigado a prestar seus serviços por mais um anno sem receber novas compensações.

Mormente quando se lhe offerece outras e melhores opportunidades.

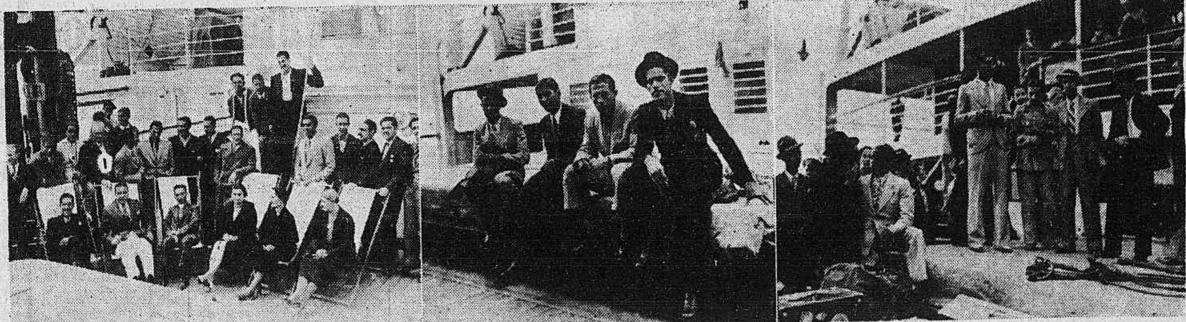
— "Venho de receber — é o proprio Engel quem fala — excellentes propostas da Europa. O Racing Club de Strasburgo mandou-me convidar. Um outro club de Garis tambem me fez propostas e um terceiro, de Nice, offereceu-me 60.000 francos de luvas e 4.000 mensaes. Sou um profissional. Conto 26 annos de idade e só pretendo jogar football até os 30. E', portanto, natural que deseje fazer meu peculio. Por conseguinte, devo dirigir-me para onde me accenam maiores vantagens."

EM QUE CONDIÇÕ PERMANECERA' NO BRASIL

"Todavia — prosegue Fritz — permaneceria no Brasil, onde quasi tudo me prende, se conseguisse estabilizar minha situação, não só no Flamengo, como em Paul J. Christoph, onde trabalho, e de quem,

(Continua na 3ª pagina)

NEM VIAJANDO SE ENTENDERAM OS CARIOCAS

CHEGOU HONTEM PARTE DA DELEGAÇÃO QUE FRACASSOU NO SUL

QUANDO OS CARIOCAS EMBARCARAM EM PORTO ALEGRE, DE REGRESSO, FORAM SURPREHENDIDOS PELA OBJECTIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PELO vapor "Itaquicê", regressou hontem a delegação carioca, que tão apagadamente se conduziu no sul do paiz. No cáes viam-se dezenas de pessoas, entre as quaes varios directores da Federação Metropolitana, que foram dar os votos de boas vindas aos footballers da cidade.

A embaixada regressou fraccionada, pois varios dos seus elementos, pertencentes ao Botafogo, ficaram em Santos.

Desintelligencias havidas, concorreram para que Alberto, Carvalho Leite e Leonidas, abandonassem o navio, em Santos, o que repercutiu mal entre os componentes da delegação.

A impressão que tivemos foi a de que houve grandes descontentamentos no regresso. Os players, a esse respeito, pouco falaram, mas deram a comprehender que nem sempre o "Itaquicê" navegou em mar de rosas.

Sobre os resultados verificados no sul, os cariocas vieram um tanto decepcionados. Elles acham que as derrotas foram producto de falta de chance e da actuação prejudicial dos juizes.

Não desfazem no valor do football sulino, mas tambem asseguram nada ter visto de novidade. Apenas todos os players riograndenses demonstraram extraordinario enthusiasmo no decorrer das partidas, o que, não se póde negar, concorreu para o successo que os gaúchos alcançaram.

O mesmo pensamento não esposa o chefe da embaixada, sr. Franza Junior, pois o veterano sportman teve occasião de declarar:

— "Fomos recepcionados com admiravel cavalheirismo. Trazemos do sul indeleveis recordações, dada a hospitalidade que nos foi prestada. Estamos duplamente bem impressionados, pois o football sulino satisfez-nos. Os gaúchos estão possuidores de um bom esquadrão, além de que se empregam com excepcional enthusiasmo."

Os jogadores não se fizeram de rogados, mas allegam cansaço, sendo que varios delles disseram:

— "Uma vez é a primeira. Temos ganho muitos campeonatos e chegado ás finaes em todos elles. Dessa feita ficaremos de fóra, aguardando o resultado da luta entre paulistas e gaúchos."

Tão depressa a rapaziada se apanhou no cáes, rumou para o armazem de cargas, ansiosa por desembarcar as bagagens e rumar para casa.

ABANDONARAM A DELEGAÇÃO

Ha tres dias, noticiámos ter havido um desentendimento entre varios jogadores do Botafogo e a direcção da embaixada da Federação Metropolitana.

Nessa occasião, segundo telegrammas que recebemos, de Santos, parecia que todos os elementos pertencentes ao Botafogo não continuariam a viagem no vapor.

Passado o primeiro momento, foi conhecido o que de verdadeiro existia, e ahi, então, se soube que apenas Carvalho Leite, Leonidas e Alberto, tinham se recusado seguir viagem.

O que houve entre esses elementos e a delegação desconhece-se, mas o que se sabe é que aquelles jogadores resolveram, effectivamente, vir de trem, e foi o que fizeram.

Em face da occurrencia, Martim e Canalli proseguiram, viajando para o Rio, emquanto seus demais companheiros vieram realmente por via terrestre.

Leonidas e Alberto [illegible], á noite, e Carvalho Leite, hontem, pela manhã.

Fala-se na possibilidade de surgir, da parte da Federação, qualquer providencia tendente a apurar, com

(Continua na 3ª pagina)

NORAH, DE 2.000 METROS PARA CIMA, PESO A PESO,

não será derrotada por nenhuma egua das que actuam em pistas brasileiras

Tacy é a franca favorita do Classico "Diana"

A pupilla de E. Freitas bater-se-á com Picaflor, Maimará, Little One, Norah e a debutante Star Light — Um encontro bastante promissor entre Rio, Soneto, Luminar, Mon Secret, Requiebro e Cheerio no "handicap" de meio fundo

Com as cotações estabelecidas pelos "book-makers", abaixo publicamos o interessante programma a ser cumprido na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro:

1.° pareo — "MYRTHE'E" — 1.400 metros — 7:000$ e 1:400$000.

		Ks.	Cts.
1	Xodosinho	55	22
2	Premiado	55	60
3	Everest	55	18
4	Urussanga	55	50
5	Resoluto	55	70

2.° pareo — "SAPHO" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Utu'	58	35
2	Tapirapé	56	30
3	Moacyr	58	25
4	Trenador	58	50
5	Prinack	54	40

4.° pareo — "VENDÔME" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Triste Vida	50	35
	(" Caracapu'	40	35
2	(2 Simpatia	55	35
	(3 Colonna	52	30
3	(4 Oitava	49	50
	(5 Thais, não correrá	49	—
	(6 Cock Tail	52	50
4	(7 Flexa	54	40
	(8 Yayá	58	40
	(" Galles	50	40

4.° pareo — "THEREZINA" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Sanguenol	56	35
2	(2 Kumell	53	35
	(3 Juiz	49	60
3	(4 Sem Reserva	54	30
	(5 Kobelik	58	60
4	(6 Mango	56	30
	(7 Favorito	58	40

5.° pareo — Classico "DIANA" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Maimará	58	50
2	Little One	57	80
3	Tacy	55	15
4	Picaflor	58	40
5	Star Light	53	27
"	Norah	58	27

6.° pareo — "BRASILEIRA" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Yeoman	55	35
2	Fallim	55	20
3	Coringa	57	40
4	Roxy	55	35
5	Tarjador	55	35
"	Capuã	53	35

7.° pareo — "DARK EYES" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Morón	56	35
	(2 Muricy	58	40
2	(3 Noblesse	55	35
	(4 Ojos Lindos	52	50
3	(5 Zamorim	52	60
	(6 Royal Star	57	40
4	(7 Capitão Mór	48	50
	(8 Yedo	54	60
	(9 Carona	52	60

8.° pareo — "GOLITA" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Rio	60	22
2—2	Soneto	55	35
3—3	Luminar	56	30
4—4	Mon Secret	57	40
5	(5 Requiebro	49	40
	(6 Cheerio	50	50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

S. C. Diabo x Castello Zranco F. C.

Na prova de honra do festival que o S. C. Guararapes realizará domingo, em seu campo, defrontar-se-ão as fortes equipes do S. C. Diabo e do Castello Branco F. C., em disputa do rico trophéo.

Este encontro que está sendo aguardado com certa ansiedade pelos partidarios de ambos os clubs, deverá despertar grande interesse.

Tratando-se de aguerridos rivaes do mesmo bairro, o vencedor da peleja será considerado campeão de Aguas Ferreas e adjacencias.

O Castello Branco ainda não soffreu um revés este anno, e o S. C. Diabo, que vem realizando excellentes actuações ante adversarios de reconhecido valor, empregar-se-á a fundo para vencer o seu contendor, afim de ostentar o titulo de campeão do seu bairro.

A chegada de um criador paranaense

Acompanhando os potros Nhô Jango (Liniers em La China), irmão proprio de Matarazzo, Algarve e Punhal, Nhô Pituta (Ramuntcho em Merobelle), Prateada (Liniers em Prata), e Raymunda (Ramuntcho), de sua criação, chegará hoje a esta capital, procedente de Curityba, onde mantém o Haras "Vista Alegre", situado no Municipio de Portão, o conhecido "turfman" Carlos Dietzsch.

Uma reunião fraquissima

SETE PAREOS QUE NÃO CONSEGUEM DESPERTAR ENTHUSIASMO

Composto de apenas sete pareos é o programma do "meeting" de depois de amanhã, na Moóca, cuja principal attracção, donde se vê a sua fraqueza, reside no encontro de Onico, Goleta, Capucino, Fadista e Arbolada.

São as que abaixo encontrarão os nossos leitores, as carreiras:

No "meeting" de domingo no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o regular programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Initium" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	Predilecta	53
2	Uruca	53
3	Oncl	55
4	Osmunda	53

2º pareo — "Progredior" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1-1	Feda	49
2	(2 Aisle	54
	(3 Bougie	49
3	(4 Festa	51
	(5 Juba	49
4	(6 Macuco	56
	(7 Soissons	56

3º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1-1	Zab	55
2-2	Braz Cubas	57
3-3	Odin	50
4	(4 Legiovel	49
	(5 Salmon	53

4º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

		Ks.
1	(1 Mayuas	56
	(2 Nancy IV	47
2	(3 Japão	57
	(4 Quebranto	54
3	(5 Lenda	53
	(6 Zizi	50
4	(7 Tezar	53
	(8 Ilíria	49

5º pareo — "9 de Julho" — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$ — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Cow Boy	60
	(" Canto	54
	(" Ogro	53
2	(2 El Hornero	53
	(" Girl Love	53
3	(3 Adarga	61
	(" Santita	53
4	(4 Timely	52
	(5 Keralilla	53

6º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.
1-1	Onico	50
2-2	Goleta	51
3-3	Capucino	60
4	(4 Fadista	56
	(5 Arbolada	55

7º pareo — "Animação" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Xeremias	56
	(" Ibiúna	54
2	(2 Pagode	56
	(" Mohina	56
3	(3 Orca	56
	(4 Sunsister	48
4	(5 Wipe	54
	(6 Alegrilla	48

O primeiro pareo será realizado ás 11 horas.

UM DESENROLAR MOVIMENTADO PROMETTEM

Efetivo, Romana, Yuyita, Seu Cabral, Jolly Miss e L'Amazone na prova mais attrahente de amanhã

ASTRAL, LUTADOR, MANDUCA, CANCANERO, BRAZINO E EFECTIVO SÃO OS FAVOVITOS DA CATHEDRA

Com as cotações em vigor na Bolsa Turfista, abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido na tarde de amanhã, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

Com as chaves de duplas, a ordem dos pareos e as cotações estabelecidas, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido na reunião de depois de amanhã no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.° pareo — "SALVADOR" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Astral	55	30
2	(2 Olu'	55	40
	(3 Rainheta	53	50
3	(4 Galarim	53	40
	(5 Disco	50	60
4	(6 Lagave	56	35
	(7 Togo	54	40

2.° pareo — "LOHENGRIN" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Salvador	53	40
2—2	Lutador	56	35
3—3	Contratempo	49	50
4—4	Saubype	56	35
5	(5 Dolerita	53	35
	(6 Cannes	49	40

3.° pareo — "GLOBERA" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Manduca	55	14
	(2 Orsina	53	100
2	(3 Uruóca	53	50
	(4 Miroró, não correrá	53	—
3	(5 Quati	55	30
	(6 Macassar	55	80
4	(7 Caciula	53	100
	(8 Moleque Doze	55	60

4.° pareo — "PALPITEIRA" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Cancanero	54	30
	(2 Sonador	52	35
2	(3 Globera	53	40
	(4 Cachalote	48	80
3	(5 Niobe	51	60
	(6 Apple Sauce	54	70
4	(7 Chimborazo	48	50
	(8 Voiturette	56	50

5.° pareo — "IAPO" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	(1 Lentejoula	52	50
	(2 Zarda	52	50
2	(3 Rugol	48	50
	(4 Cortezia	50	40
3	(5 Brazino	54	35
	(6 Arga	56	50
4	(7 Mineral	55	50
	(8 Quatióba	50	40
	(" Xiah	50	40

6.° pareo — "ZAMORIM" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Effectivo	56	30
2	Romana	40	35
3	Yuyita	50	40
4	Seu Cabral	51	40
5	Jolly Miss	51	30
"	L'Amazone	51	30

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

O reapparecimento de Waldemiro de Andrade

Conduzindo o cavallo Olú, reapparecerá na reunião de amanhã, o acatado jockey patricio Waldemiro de Andrade, que acaba de cumprir uma suspensão injusta, por seis mezes, que lhe applicou a Commissão de Corridas.

No "meeting" de domingo, Waldemiro de Andrade pilotará Colonna, Kobelik, Capuã e Yedo.

Miroró tem rejeitado as rações

Tem rejeitado as rações a potranca Miroró, pensionista do treinador João Baptista Ribeiro.

Por esse motivo, a defensora da blusa do dr. Carlos da Rocha Faria não correrá amanhã.

Thais está sentida e não correrá

Por se encontrar bastante sentida de uma junta, não será apresentada depois de amanhã, no pareo em que se acha alistada, a egua Thais, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro.

Adaga tem outro treinador

Tendo passado novamente á propriedade do sr. Carlos Dietzsch, que é o seu criador, a egua Adaga, que se encontrava sob as vistas de Waldemar Costa, foi transferida, hontem, para as cocheiras do compositor Fernando Schneider.

A DESPEDIDA DOS REPRESENTANTES DAS ESPECIALIZADAS

As delegações de basketball, cyclismo, pentathlon moderno, athletismo e os athletas alumnos ouviram hontem a palavra do presidente do C. O. B.

O Comité Olympico Brasileiro fez realizar hontem, á tarde, tocante ceremonia, recebendo officialmente os componentes da delegação brasileira que embarcaram para Berlim. Reunidos solemnemente os componentes das delegações de basketball, athletismo, cyclismo, pentathlon moderno e os athletas alumnos, o presidente do Comité Olympico Brasileiro apresentou-lhes os votos de boa viagem, exhortando-os ao mesmo tempo ao cumprimento do dever que lhes era attribuido de representar o nosso paiz nos Jogos Olympicos de 1936. Chamando-lhes a attenção sobre a importancia da missão que lhes era conferida, o dr. Alaor Prata fez sentir a todos que a disciplina e obediencia aos chefes legalmente instituidos pelo C. O. B. deveria ser mantida intacta, sem o que não só seria prejudicada a nossa delegação, como o athleta que não procedesse de accordo com os compromissos assumidos. E o presidente do C. O. B. leu então o teôr do compromisso que todos os membros da delegação brasileira seriam obrigados a respeitar, no tocante á disciplina e á obediencia aos chefes que, poderiam destituir e fazer regressar ao Brasil qualquer elemento que não soubesse portar-se dignamente no estrangeiro.

Convidado para jogar em Minas

O Olaria recebeu um convite de São João D'El Rey — Uma data que coincide com o jogo que o quadro leopoldinense terá de realizar com o Botafogo

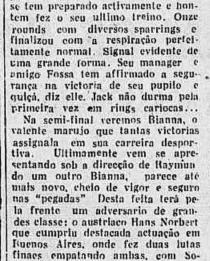
Tão depressa o Olaria derrotou o Andarahy pelo score de 3 x 0, a sua victoria teve repercussão pelos Estados. Surgiu de Minas um convite para o gremio leopoldinense jogar em São João D'El Rey contra o Athletico Club.

De posse do officio, o Olaria procurou respondel-o acceitando o offerecimento para um confronto, mas immediatamente surgiu um entrave, pois o Athletico desejava enfrentar o esquadrão carioca no dia 9 de agosto.

Estudada a tabella, constataram os directores do Olaria ter o club que enfrentar o Botafogo naquella data, em jogo de campeonato e dahi a resposta não poder ser dada immediatamente.

Em todo caso vae o club leopoldinense estudar o assumpto e desde que seja possivel, embarcará para São João D'El Rey á tempo de enfrentar o club desafiante, um dos mais tradicionaes de Minas Geraes e do qual saiu o grande keeper Ferreira, o notavel jogador que deu ao America, em 1916, o campeonato carioca, pois Ferreira foi a grande e inesquecivel figura que, durante muitos annos, se impoz como um "astro" de primeira grandeza, nos sports nacionaes.

JACK TIGRE versus MAGNELLI

TOBIAS BIANNA NA SEMI-FINAL, EIS AS ATTRACÇÕES DO ESPECTACULO DE AMANHÃ

Depois de amanhã no Estadio Brasil será realizado um grande espectaculo. E' que se vão defrontar dois campeões, num embate a 10 rounds.

Conseguirá Jack diminuir o brilho ascendente do astro Magnelli? Os prognosticos são difficeis comquanto a maioria veja no brasileiro a grande esperança da noite. Magnelli se tem preparado activamente e hontem fez o seu ultimo treino. Onze rounds com diversos sparrings e finalizou com a respiração perfeitamente normal. Signal evidente de uma grande forma. Seu manager e amigo Fossa tem affirmado a segurança na victoria de seu pupilo e quiçá, diz elle, Jack não durma pela primeira vez em rings cariocas...

Na semi-final veremos Bianna, o valente marujo que tantas victorias assignala em sua carreira desportiva. Ultimamente vem se apresentando sob a direcção de Raymundo um outro Bianna, parece até mais novo, cheio de vigor e seguro nas "pegadas". Desta feita terá pela frente um adversario de grandes classe: o austriaco Hans Norbert que cumpriu destacada actuação em Buenos Aires, onde fez duas lutas finaes empatando ambas, com Schiavone e depois com Martinez o novo idolo portenho.

As outras lutas do programma de profissionaes caberão a Cabral ainda invicto no profissionalismo e Schemeling paulista que brilhante actuação fez quando de sua apresentação no Rio contra Gonçalves da Cunha.

A primeira da noite foi alterada devido ter Americo Prior luxado uma das mãos quando lutava em ultimo treino com Waldemar Moraes. Lutarão, pois, Canseco e Vicente Rodrigues — valentes e decididos.

O Jornal do Brasil F. C. convoca seus jogadores

Afim de tomar parte no festival que se realiza domingo, no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, a direcção sportiva do "Jornal do Brasil" F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores dos 1º e 2º quadros, abaixo designados, ao local do jogo, ás horas seguintes:

1º quadro, ás 15.30 — Mario, Raul Oswaldo, Pequenino, Tavares, Alexandre, Cecy, Villa, Ariovaldo, Chiquinho, Caillauso, Waldemiro e Joaquim.

2º quadro, ás 14 horas — Genaro, Vadinho, Milonguita, Albino, Rodrigues, Batalha, Deoclides, Alvinho, Walter, Francisco, Lino, Icaro, Faria, Mineiro e Santos.

Tobias Bianna, o valente campeão dos medios, que irá intervir na semi-final

NORAH E' A MELHOR EGUA ACTUALMENTE

correndo em nossas pistas, diz a O JORNAL o treinador da filha de Luisillio

Chegado de S. Paulo na segunda-feira, afim de terminar o preparo de suas pensionistas Norah e Star Laight, resolvemos, hontem, na hora dos cotejos matinaes, saber a impressão de Aurelio Olmos sobre o Classico "Diana" a justa basica do "meeting" de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro.

Recebidos com a fidalguia que sempre teve com a imprensa, Aurelio Olmos assim se manifestou:

"Sobre Star Light pouco poderei dizer, porquanto ainda não conhece o terreno gramado, no qual vae pisar pela primeira vez. As suas "performances" na Moóca, todas magnificas, autorizam-me a julgal-a ao pareo, apesar do que se diz de Tacy, producto indigena de indiscutiveis qualidades. Não fosse o inconveniente que apontei, Star Light — eu o affirmaria — muito caro venderia o triumpho.

Se Star Light não dá ensejo a que eu possa prognosticar, de Norah não digo o mesmo. Esta filha de Luisillio é, digo-o com convicção, o melhor elemento feminino equino que pisa actualmente as pistas nacionaes. Norah, em percurso superior a 2.000 metros, peso a peso, não perderá para parelheiro algum de seu sexo. A prova disso o senhor terá no domingo, quando a defensora das côres do "stud" Fleury & Assumpção, não obstante estar afastada da raia ha tempos, chegar na frente das que levarão os mesmos kilos que ella. Norah é a minha maior esperança naquella pugna. Se nada de anormal lhe sobrevier, estarei no marcador com mais cotados a levantar os 15:000$000.

Norah é, segundo penso, melhor que Picaflor, que actuou com destaque, na temporada transacta, aqui na Gavea. Assim sendo, em nada ficarei surprehendido com o seu triumpho.

Voltando a falar de Star Light, tenho a dizer que o percurso maior que ella abordou foi o de dois kilometros, devendo enfrentar o de 2.400 metros pela primeira vez.

Emfim, como carreiras são carreiras, o mais conveniente é esperar o resultado".

Vamos assistir partidas nocturnas de polo

O aristocratico jogo de polo vae constituir, no fim deste mez, no velho prado do Derby Club, uma nota de elegancia e grande attracção, fazendo parte do programma das festas da V Exposição Nacional de Pecuaria a se inaugurar no dia 18 de julho.

O campeonato de athletismo de qualquer classe

Será realizado, domingo, no campo do Fluminense

Transferido de domingo passado em virtude das difficuldades acarretadas com o embarque das delegações olympicas terá logar no proximo dia 5 o Campeonato de Athletismo de Qualquer Classe.

A competição, como de habito, será effectuada no campo do Fluminense, com inicio ás 9 horas reinando nas rodas athleticas o mais vivo interesse pela sua realização.

A Liga Carioca de Athletismo promotora da reunião, organizou o seguinte programma geral:

9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Arremesso do disco — Salto em altura.

9,15 horas — Corrida de 100 metros.

9,25 horas — Corrida de 800 metros.

9,40 horas — Salto em distancia — Arremesso do peso.

9,50 horas — Corrida de 400 metros com barreiras.

10,10 horas — Corrida de 400 metros.

10,20 horas — Corrida de 1.500 metros.

10,30 horas — Salto com vara — Arremesso do dardo.

10,40 horas — Corrida de 200 metros.

11 horas — Revesamento de 4 x 100 metros.

11,20 horas — Revesamento de 4 x 400 metros.

INSTRUCÇÕES

a) — Inscripções: — Devem dar entrada na Secretaria da Liga até ás 17 horas do dia 3 de julho.

b) — Provas: — Todas as provas serão finaes. Nas corridas de 100, 200, 400, 110 com barreiras e 400 com barreiras cada club inscreverá 2 athletas e 1 reserva, e, se um dos clubs não inscrever um ou dois athletas, os logares que lhes cabiam serão occupados pelos reservas dos outros. Nas corridas de 800 e 1.500 metros cada club inscreverá 4 athletas.

A 12 COMPETIRÃO OS NOVOS

A L. C. A. já organizou igualmente a competição de Novos, a se realizar no domingo seguinte, dia 12 e que obedecia ao seguinte programma:

9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Preliminares — Salto com vara — Arremesso do peso.

9.15 horas — Corrida de 100 metros — Preliminares.

9.45 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Final.

9.50 horas — Salto em altura — Arremesso do dardo.

10 horas — Corrida de 100 metros — Final.

10.15 horas — Corrida de 5.000 metros — Final.

10.30 horas — Corrida de 400 metros — Final.

10.40 horas — Arremesso do disco — Salto em distancia.

10.50 horas — Corrida de 1.500 metros — Final.

11.20 horas — Revesamento de 4 x 100 metros — Final.

11.30 horas — Revesamento de 4 x 400 metros — Final.

INSTRUCÇÕES

a) — Inscripções: — Os boletins contendo a relação dos athletas e a distribuição delles pelas provas, devem dar entrada na Secretaria da Liga até o proximo dia 2 de julho, (quinta-feira) ás 18 horas.

b) — Provas: — Os athletas poderão tomar parte em quantas provas desejarem, não devendo porém, de forma alguma ser alterado o horario estabelecido.

c) — Registros dos athletas: — Os boletins de registros e inscripções dos athletas, que ainda não estão legalizados, poderão dar entrada na Secretaria da Liga até 10 dias antes do Campeonato, de accordo com o Codigo Athletico.

d) — Pista: — Estadio do Fluminense F. C.

VASCO E S. CHRISTOVÃO lutarão hoje em São Januario

DESGOSTOSOS os volantes nacionaes

A attitude desrespeitosa dos promotores da corrida em São Paulo provoca agitação nos meios automobilisticos

Está despertando invulgar interesse no publico a grande corrida automobilistica que se projecta para breve em São Paulo.

Assegurado já o concurso de varios azes estrangeiros, como Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice, Coppoli, Rosa, McCarthy e outros, ha, porém, com os volantes nacionaes, um incidente agora surgido, que poderá vir a ser causa de sua não participação.

Os nossos meios automobilisticos acham-se em grande movimentação, tal a estranheza que causou a attitude da Commissão Promotora de corridas. E' que, dado não comportar a pista numero elevado de carros, nem todos os corredores patricios poderão tomar parte na competição, tendo sido limitado o numero de inscripções para estes.

Pretendendo, então, seleccionar os corredores de maior cartel entre os brasileiros, a Commissão dirigiu-se a cada um pedindo lhe fossem enviados esclarecimentos a respeito de suas credenciaes. Ora, tal facto passou-se com todos os azes nacionaes, alguns dos quaes de renome internacional, possuidores de cartel como nenhum outro da America do Sul, como Teffé e outros.

Este ultimo enviou como resposta á Commissão de São Paulo que fosse ella tomar esclarecimentos a respeito de sua pessoa na Italia ou em qualquer outro centro automobilistico da Europa.

Foi, como se vê, um flagrante desrespeito ás qualidades de nossos volantes, o que causou grande indignação nos meios automobilisticos. Ademais, a Commissão promotora da corrida mandou vir por sua conta corredores estrangeiros, pagando-lhes grossas quantias e dando-lhes todas as facilidades, o que seria muito justo se fosse tributado aos volantes patricios um tratamento pelo menos delicado.

A Associação de Corredores Automobilistas, que congrega em seu seio as figuras mais representativas do automobilismo nacional, tomou sobre o caso severas providencias, protestando contra a indelicadeza do tratamento proporcionado aos seus associados.

E, ao que sabemos, será enviada para a capital bandeirante, pela A. C. A., uma lista de dez nomes, entre os quaes poderão ser escolhidos indifferentemente quatro ou cinco para representarem a equipe nacional.

Se a Commissão Promotora da corrida de São Paulo não quizer concordar com esse alvitre, nenhum corredor pertencente á A. C. A. disputará a corrida, o que equivale a dizer, nenhum corredor brasileiro de categoria, como Teffé, Marques Porto, Sarmento, Oliveira Junior e qualquer outro.

Football argentino

SAN LORENZO NA PONTA

Chividini, um dos cracks sanlorenzistas

Em face dos "placards" dos ultimos jogos disputados na Argentina, o Boca Junior retrocedeu, folgando o San Lorenzo na "leaderança". No momento a situação dos principaes concurrentes ao campeonato é a seguinte:

1º logar — San Lorenzo, com 21 pontos.

2º logar, empatados — Boca Juniors, Huracan e River Plate, com 18 pontos.

3º logar — Velez Sarsfield, com 17 pontos.

4º logar — Atlanta, com 16 pontos.

5º logar — Independiente, com 15 pontos.

Ameaçado o C. R. Flamengo de perder Fritz Engel

(Conclusão da 1ª pagina)

aliás, estou profundamente reconhecido por todas as deferencias recebidas, inclusive varias permissões para ausentar-me da capital em excursões com meu club."

UMA SUGGESTÃO

Esses são os propositos do excellente forward e que, forçoso é reconhecer, são inteiramente justos em suas razões. Por que, pois, o Flamengo, que já reconhece nelle um grande elemento, não lhe facilita essa condição para a sua permanencia em nosso paiz, ao menos livrar-o daquella obrigação do desconto mensal?

Em disputa do campeonato de basketball — Duas equipes que estão sem derrota — Uma noitada que promette grande movimentação e belleza

Artidorio, centro do Vasco da Gama

Na quadra de S. Januario lutarão na noite de hoje, em disputa do campeonato de basketball da Federação Metropolitana, as turmas do Vasco e do São Christovão.

Ambos os adversarios estão optimamente preparados para este choque e envidarão todos os esforços para ganhar mais um impecilho na sua marcha victoriosa para a conquista do titulo maximo.

O quadro vascaino vem cumprindo excellente performance nesta temporada sendo apontado como um dos principaes candidatos ao almejado titulo de campeão.

Em seu conjunto, figuram elementos valorosos taes como: Artidorio que brilhou na temporada passada, quando envergou o uniforme do seu adversario de hoje; Chaves, do seleccionado da marinha, Julio, o optimo amador que vinha defendendo as côres do Boqueirão no campeonato da Liga Carioca: Trevizzani, Otto, ex-olarlense; Ceará e outros.

O club alvo tambem vem cumprindo brilhante actuação, marchando invicto na tabella juntamente com o seu leal adversario.

Defendem o seu glorioso pavilhão, amadores de grande valor no basket citadino como: Mario, que fez parte do scratch da F. M. D. que disputou o campeonato Farroupilha; Delio, que cada vez se firma mais como guarda; Alberto; Jayme, o cestinha-mór; Alvaro e outros não menos valorosos e que estarão promptos a entrar em jogo assim que sejam chamados.

Tambem o embate secundario promette agradar a quantos o fôr assistir, pois os cruzmaltinos e sanchristovenses se acha invictos e tudo farão para não perder esse honroso titulo.

O esquadrão cruzmaltino é poderoso, contando com elementos de primeiros quadros como: Moringa, Carrasco, que brilharam no anno passado; Feijão, Guilherme, Zé Maria, campeões da temporada passada e outros.

O S. Christovão é constituido de prata da casa como: Djalma, Helio, Edyr, Nelson, Bahiano, Pedro, Luiz e outros mais antigos como Mario, Peralles e Violão.

OFFICIAES ESCALADOS

Para esse importante encontro, o Departamento escalou as seguintes autoridades:

Arbitro de primeiros quadros: A. Silva Araujo.

Arbitro de segundos quadros: Daniel Buarque de Almeida.

Fiscal dos primeiros e segundos quadros: José da Silva Maia.

Chronometrista: Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador: Arlindo Nunes Monteiro.

O S. CHRISTOVÃO CONVOCA

Por nosso intermedio, o director de basket do club alvo, pede o comparecimento ás 20 horas, em Figueira de Mello, dos seguintes amadores: Djalma — Violão — Nelson — Pedro — Edyr — Luiz — Helio — Mario — Peralles — Bahiano — Alberto — Delio — Alvaro — Mario — Eurico — — Jayme — Isidoro — Norival — Vasconcellos.

O VASCO CHAMA SEUS AMADORES

O sr. Carlos Fonseca, director de basket do Vasco da Gama, convoca por nosso intermedio, para hoje ás 20 horas, no estadio de São Januario, os seguintes amadores: Moringa — Feijão — Otto — Guilherme — Olympio — Zé Maria — Nilmon — Mario — Lucas — Vicente — Ezer — Chaves — Ceará — Artidorio — Trevizzani — Julio — Astolpho e Alkindar.

O presidente do Santos F. C. no Rio

UMA VISITA A "O JORNAL" E O RETORNO A SANTOS

Como O JORNAL noticiou em primeira mão, chegou hontem ao Rio, passageiro do "Western World", o sr. Carlos de Barros, presidente do Santos F. C.

O distincto sportman, cuja permanencia nesta capital foi curta, retornou a Santos pelo "Neptunia", que zarpou do nosso porto ao anoitecer.

O sr. Carlos de Barros resolveu varios assumptos de interesse do campeão paulista, bem como obteve do nosso companheiro Carlos Gonçalves a revogação, do seu pedido de demissão do posto de representante do Santos F. C. no Rio. Este pedido fôra motivado pela multiplicidade de affazeres e pelo desejo de não prejudicar os interesses do club de Villa Belmiro.

O presidente do alvi-negro, a cuja energia e dedicação o club deve a conquista do titulo maximo do football paulista, num gesto de gentileza captivante, visitou a redacção d'O JORNAL, transmittindo nesta occasião os agradecimentos de que se julgava devedor pelas referencias sempre justas que fazemos ao Santos F. C.

Será interrompido o campeonato paulista

Como se alinham os concurrentes — Santos e Portugueza progrediram

Após a etapa de domingo na Liga Paulista de Football, a tabella da entidade official soffreu sensivel modificação.

Para o segundo posto, até então occupado pelo Juventus, progrediram a Portugueza e o Santos, que desalojou o club de São Paulo.

No momento a collocação dos concurrentes é a seguinte:

1º	— Corinthians	0
	— Estudantes	0
2º	— Santos	3
	— Portugueza	3
3º	— Juventus	4
4º	— Paulista	5
7º	— São Paulo	6
	— Hespanha	6
	— S. P. R.	6
	— Albion	6
6º	— Luzitano	7

GOALS PRO' E CONTRA

	T. p.	T. c.	Saldo
1º — Corinthains	20	3	17
2º — Santos	23	9	14
3º — Estudantes	12	2	10
4º — Palestra	9	5	4
5º — Portugueza	8	5	3
			Deficit
6º — Juventus	8	10	2
7º — São Paulo	0	4	4
8º — Paulista	6	12	6
9º — Hespanha	7	14	7
9º — Albion	9	16	7
10º — Luzitano	6	16	10
11º — S. P. R.	4	15	11

ÓS JOGOS JA' EFFECTUADOS

A 9ª etapa, com a qual se encerraram os jogos em virtude da viagem dos paulistas ao Rio Grande, assignala até o momento, os seguinte "placards":

Abril, 25:
Estudantes, 2 x Albion, 1.

Abril, 26:
Corinthians, 2 x Palestra, 1.
Hespanha, 3 x Paulista, 2.

Brandão, um dos scratchmen bandeirantes

Goals feitos, 11.

Maio, 1:
Santos, 1 x Portugueza, 1.
Luzitano, 3 x Juventus, 2.
S. Paulo R., 1 x São Paulo, 0.
Goals feitos, 8.

Maio, 3:
Albion, 1 x Palestra, 0.
Corinthians, 4 x Hespanha, 0.
Estudantes, 5 x Paulista, 0.
Goals feitos, 10.

Maio, 10:
Santos, 3 x S. P. R., 1.
Juventus, 4 x Hespanha, 3.
Albion, 1 x Luzitano, 1.
Goals feitos, 13.

Maio, 17:
Corinthians, 2 x Portugueza, .
Santos, 5 x Luzitano, 1.
Estudantes, 1 x São Paulo, 0.
Goals feitos, 10.

Maio, 24:
Corinthains, 5 x Santos, 1.
Portugueza, 1 x Palestra, 0
Albion, 1 x São Paulo, 0.
Goals feitos, 8.

Junho, 14:
Corinthians, 7 x S. P. R., 0.
Santos, 9 x Albion, 0.
Palestra, 4 x Luzitano, 0.
Goals feitos, 20.

Junho, 21:
Palestra, 4 x Hespanha, 1.
Portugueza, 5 x S. P. R., 2.
Juventus, 1 x São Paulo, 0.
Goals, feitos, 13.

Junho, 28:
Estudantes, 4 x Luzitano, 1
Santos, 4 x Juventus, 1.
Albion, 4 x Paulista, 4.
Goals feitos, 18.

O festival do C.A. Central em homenagem ao dr. Romero Zander

O C. A. Central, o conhecido gremio dos ferroviarios, está organizando para domingo, em seu campo, á rua Adriano. Todos os Santos, um grandioso festival sportivo, em homenagem ao dr. Romero Zander, com o concurso de clubs de grande projecção nos meios sportivos suburbanos.

Tres valiosas taças, denominadas "Dr. Romero Zander", "Gontran do Souza" e "C. A. Central" serão disputadas naquelle dia por destacados gremios.

Um convite do São Christovão A. C. aos chronistas desportivos

A secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebeu do São Christovão A. C. o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Em nome do sr. presidente tenho o prazer de solicitar a v. exa. que, por intermedio dessa Associação seja dado conhecimento aos chronistas desportivos seus associados, da homenagem que lhes prestará o São Christovão Athletico Club no proximo sabbado, dia 4, ás 22 horas, afim de que assim tenhamos o prazer de acolhel-os em sua totalidade, naquelle dia, em nossa séde social.

Reaffirmando a v. exa. os protestos de consideração muito elevada, subscrevo-me attenciosamente.

(a.) — Aristides Machado, 1º secretario.

Os novos dirigentes do Jardim Tennis Club

Em assembléa geral realizada na séde da novel agremiação fundada na Villa Marechal Hermes, Jardim Tennis Club, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os seus destinos, durante o anno corrente:

presidente — Dr. Eduardo Pacheco de Andrade; 1º secretario — Alvaro Novaes Pinheiro; 2º secretario — Phylocrato Soares Brasil; 1º thesoureiro — Alceu de Faria; 2º thesoureiro — Pedro Laestch Cherem; Conselho Fiscal — Dr. Francisco Amynthas Bela Neves, almirante Pedro Manot Serrat, tenente Antonio Marques da Rocha, Enygdio Rodrigues de Andrade e João Furtado de Faria.

O S. C. Bemfica em crise

ELIMINADOS VARIOS SOCIOS QUE DISCORDAM DA ACTUAL DIRECTORIA

O S. C. Bemfica, uma das mais fortes agremiações do sport suburbano, atravessa presentemente grave crise com a eliminação de antigos socios, que, por questões administrativas, tendo discordado das actuaes directrizes impressas ao club, foram eliminados summariamente.

A questão suscitou grande polemica, tendo sido feitas graves accusações á directoria daquelle gremio.

Aliás, os socios eliminados em numero de 11, contam com o apoio de elementos influentes no seio do club, havendo até a intenção de ser fundada uma outra associação com o nome de Bemfica F. C.

O caso tem interessado grandemente aos moradores do florescente suburbio da Leopoldina, achando-se divididas as opiniões a respeito.

Os encestadores do Grupo L

Dentre os concurrentes do Grupo L da Parte de Classificação do Campeonato da Liga Carioca de Basketball, destacaram-se como encestadores os seguintes players:

Alvaro (Botafogo) — 36 pontos.
Pilla (Flamengo) — 35.
Arino (Botafogo) — 34.
Raul (Botafogo) — 33.
Gonzaga (Alliados) — 29.
Paulo (Costa Lobo) — 29.
Pareto (Flamengo) — 23.
Oscar (Botafogo) — 23.
Ary (Botafogo) — 22.
Martinez (Flamengo) — 20.

E outros com menor numero de pontos.

PHOTO CLUB BRASILEIRO

Na séde social, á Avenida Rio Branco, 118, 3.º andar, realizou-se sabbado passado, a entrega solemne das medalhas conferidas aos expositores que tomaram parte no XII Salão Internacional de Madrid, do corrente anno - D. Herminia de Mello Nogueira Borges, dr. Djalma Gaudio, d. Eduardo Danis Navarro, dr. Nogueira Borges e sr. Mario Monteiro.

A saudação do presidente da Federação B. de Basketball aos nossos basketballers

Saindo pela primeira vez do Brasil para competir com as maiores nações do mundo, num grandioso certamen com os Jogos Olympicos que vão ser realizados, em Berlim, no mez de agosto, o dr. Gerdal Boscoli, presidente da Federação Brasileira de Basketball, houve por bem dirigir aos nossos representantes a seguinte saudação:

"Ao partirdes, rumo a Berlim, para a maior prova sportiva do mundo, tende sempre em mente a responsabilidade que vos pesa sobre os hombros e a confiança que em vós depositam os brasileiros. A Federação Brasileira de Basketball está certa que sabereis cumprir tão ardua e honrosa missão.

Boa viagem. Felicidades, Feliz regresso!"

OS BASKETBALLERS PATRICIOS PRESTAM COMPROMISSOS PERANTE O COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

Após a saudação que dirigiu aos players que compõem a nossa representação de basketball, o dr. Gerdal Boscoli, presidente da Federação Brasileira de Basketball, fez entrega a cada um delles dos passaportes olympicos, afim de que os mesmos pudessem seguir viagem para a Allemanha a bordo do "General San Martin".

Algumas horas antes da partida, os chefes e demais componentes de basketball compareceram á séde do Comité Olympico Brasileiro, prestando ali, perante as altas autoridades sportivas presentes, o compromisso de honra de defender com todo o enthusiasmo, com todo o ardor e com o maximo cavalheirismo, as cores brasileiras em todos os prelios que tomarem parte.

O compromisso foi prestado collectivamente, reinando no ambiente o mais religioso silencio.

Terminada a ceremonia, os presentes saudaram os nossos basketballers com uma estrondosa salva de palmas.

Assistiram á solemnidade os dirigentes do C.O.B., da F.B.B., da L.C.B. e de quasi todas as entidades especializadas que têm séde no mesmo edificio.

Têm inicio, então, as despedidas, fazendo todos os presentes os melhores votos para que os nossos representantes sejam felizes nesse primeiro cotejo que vão ter com os mais perfeitos basketballers do mundo no imponente certamen olympico de Berlim.

Em seguida, os nossos rapazes se retiraram, afim de fazer as suas despedidas de parentes e amigos para, mais tarde, se encontrarem novamente no Cáes do Porto, onde deveriam tomar o vapor rumo á Allemanha.

O JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ante-hontem, á tarde, depois de receberem as instrucções do presidente da Federação Brasileira de Basketball, os membros da nossa delegação se reuniram num jantar de confraternização, tomando parte no mesmo diversos "sportsmen" dos clubs filiados á L.C.B., os quaes aproveitaram o ensejo para trocar amistosos brindes, desejando aos seus amigos que iam partir as maiores felicidades nos jogos em que tomassem parte em terras allemãs.

COMO FORMARA' O NOSSO QUADRO

Arno Frank, technico da nossa delegação, que recebeu carta branca para agir com energia, fazendo mesmo regressar ao Brasil quem não acatar as suas ordens, aproveitará todo o tempo da viagem para continuar a adextrar os nossos rapazes afim de que os mesmos possam dar o melhor rendimento possivel nas partidas que irão competir.

A escalação definitiva de nosso quadro dependerá das condições que apresentarem os rapazes por occasião da realização do jogo, porém, caso os players continuem a confirmar as actuações que tiveram nos treinos aqui realizados, o quadro para o jogo inicial se apresentará mais ou menos com a seguinte constituição:

Waldemar e Montanarini — Albano — Pilla e Pavão.

O intercambio cultural e sportivo

A visita da embaixada do "Thomaz Coelho" á cidade de Viçosa

VIÇOSA, 29 (Pelo enviado especial d'O JORNAL) — O dia de hoje promette transcorrer de forma tão interessante quanto os anteriores. Como esclareci, os "cadetes" reagem. Estando com a derrota até o momento do jogo de basketball, deram uma formidavel "virada" e vão diminuindo a differença de pontos entre elles e a E. S. A. V.

E' agora a vez da E. S. A. V. passar uns máos quartos de hora.

O Collegio Militar vae vencel-a.

Eis os resultados das provas de hoje:

1ª PROVA

Revezamento 4 x 100

1º logar — Equipe da E. S. A. V.

2º logar — Equipe do C. M.: Edmundo, Epaminondas, Newton e Wilson.

2ª PROVA

Salto em distancia

1º logar — Zé Candido (E. S. A. V.) — 6m,23.

2º logar — Nelson (C. M.) — 6m,145.

3º logar — Amazonas (E. S. A. V.) — 6m,13.

3ª PROVA

Arremesso de dardo

1º logar — Darcy (C. M.) — 47m,83.

2º logar — Zé Candido (E. S. A. V.) — 45m,05.

3º logar — Haroldo (C. M.) — 42m,45.

4ª PROVA

Salto em altura

1º — Ney Teixeira (C. M.) — 1m,65.

2º — Hermann (E. S. A. V.) — 1m,65.

3º — Darcy (C. M.) — 1m,60.

5ª PROVA

Salto triplice

1º — Ney Teixeira (C. M.) — 13m,5.

2º — Armando Ferreira (C. M.) — 12m,86.

3º — Darcy (C. M.) — 12m,53.

A differença de pontos diminuiu sensivelmente a favor do C. M. Até hontem a contagem dava uma differença de 23 pontos. Hoje ella é apenas de cinco.

E. S. A. V. — 160.
C. M. — 155.

E' provavel que essa differença desappareça ainda hoje com as duas ultimas provas: football e 400 metros razos.

No momento em que escrevo estas linhas é grande o numero de pessoas que se dirige para o campo, afim de assistir ao jogo de football, que deve começar ás 15,30.

A ansiedade pela decisão que vae resultar é grande, como se pode prever.

NEM VIAJANDO SE ENTENDERAM OS CARIOCAS

(Conclusão da 1ª pagina)

rigor, os motivos que levaram varios dos jogadores botafoguenses a abandonar a delegação.

FICARAM EM SANTOS

Zarzur e Feitiço não regressaram hontem, com a delegação carioca.

Os dois famosos jogadores bandeirantes solicitaram e obtiveram, do Vasco da Gama, permissão para ficar em Santos e visitar parentes em São Paulo.

Apesar de não terem chegado ao Rio, Feitiço e Zarzur aqui estarão a tempo de jogar, perfeitamente descansados, contra o Madureira.

A torcida poderá ficar tranquilla, pois o senhor Fraga Junior teve ensejo de fazer recommendações muito sérias nesse sentido, pois no choque inicial da temporada official o Vasco irá enfrentar um adversario de valor, que vem actuando com bastante destaque e que está em condições de assustar, pelo menos, aos cruzmaltinos.

O CENTRO-MEDIO DAMASCO

DO PAULISTA, VEM DE SER CONTRACTADO PELO MADUREIRA

PARTIRAM HONTEM

os ultimos representantes do Comité Olympico Brasileiro

Pelo "General San Martin" seguiram as representações de basketball, cyclismo, penthatlon moderno e alguns estudantes sportivos

Flagrante colhido no cáes momentos antes do embarque dos basketballer brasileiros

Enorme passa popular compareceu hontem, á noite, ao cáes da praça Mauá, para assistir ao embarque dos ultimos representantes do Brasil, por parte do Comité Olympico Brasileiro, que tomarão parte nos Jogos Olympicos de Berlim.

O transatlantico allemão "General San Martin", atracado em frente á estação de passageiros, deixava ver o symbolo olympico pintado em seu costado.

A REPRESENTAÇÃO DE BASKETBALL

Sob a chefia do dr. Nelson de Souza, seguiram os basketballers brasileiros.

Os demais membros da representação do Brasil são os seguintes:

Sub-chefe, Bolivar Gonçalves Caldas Barreto; delegado, Eloy Moneró; technico, Arno Frank; jogadores, Waldemar, Montanarini, Bahiano, Albano, Pilla, Pavão, Nelson, Martinez e Oscar Zelaya.

PENTHLATON MODERNO

Sob a direcção do capitão João Pontes, que tem como auxiliar o capitão Nelson Tinoco, embarcou, tambem, a representação do Penthlaton Modedno, que é formada dos seguintes officiaes do Exercito brasileiro: capitão Guilherme Catramby, tenente Anicio Rocha e tenente Ruy Pinto Duarte.

CYCLISMO

Os dois amadores que partiram hontem pelo nacio allemão, afim de representar o Brasil nas provas de cyclismo, são, indiscutivelmente, os melhores representantes que poderiamos enviar, pois além de estarem em plena forma, foram os vencedores, respectivamente, em primeiro e segundo logares, das provas de selecção olympica realizada recentemente.

Ferrer Dertonio e José Magnani, treinados como se encontram, levando ainda a vantagem de terem alguns dias para acclimatação, poderão chegar entre os primeiros, dando assim uma perfeita demonstração do valor do cyclismo brasileiro.

ESTUDANTES SPORTIVOS

Tambem partiram cerca de trinta estudantes sportivos, os quaes, a convite especial do governo allemão, passarão em Berlim toda a temporada olympica, participando de Congressos e outras reuniões que lá forem realizadas.

Optima acquisição do Madureira

DAMASCO, CENTRO-MEDIO DO PAULISTA, FOI CONTRACTADO PELO GREMIO SUBURBANO

Quando o Paulista, gremio bandeirante que tão bella figura fez entre nós, veiu ao Rio, um dos jogadores que deixaram melhor impressão foi Damasco, o centro-medio, que foi apontado pela chronica sportiva como meio team.

Esse jogador, de admiraveis recursos technicos, vem de chegar ao Rio e ser contractado pelo Madureira. Na tarde de hontem deu entrada na Federação Metropolitana o pedido de "passe" do referido jogador, documento este que não poderá ser negado pela Liga Paulista, visto Damasco ser amador.

Ohama, o "crack" americano, classificou-se novamente em segundo logar

NEW MARKET, 2 (U. P.) — Foi disputado hoje o pareo "Princess of Walle Staes", vencendo o cavallo Tajalbar, pertencente ao principe Aga Khan, seguido de Ohama, do sr. William Woodward, e de Esquemeling, do sr. James A. de Rothschild. Correram seis animaes. Tajalbar ganhou por pescoço e Ohama por seis corpos.

O "betting" foi: 4-1, 8-11 e no favorito 9-1.

As montarias do Classico "Diana"

As eguas alistadas no Classico "Diana" serão conduzidas pelos profissionaes abaixo:

	Ks.
1 Malmará, S. Batista	58
2 Little One, C. Gomez	57
3 Tacy, O. Ulloa	52
4 Picaflor, A. Molina	58
5 Sugar Light, J. Nascimento ..	53
6 Norah, J. Canales	58

OLIVEIRA JUNIOR foi perdoado

O incidente surgido após a disputa do Circuito da Gavea entre o volante patricio Eduardo de Oliveira Junior e o corredor portuguez Henrique Lehrfeld, o qual resultou na suspensão por seis mezes applicada ao volante nacional, levantou celeuma nos meios automobilisticos dando causa a vivos commentarios. Assim é que antes de partirem os corredores portuguezes e argentinos que participaram da importante prova, dirigiram calorosos appellos ao Automovel Club do Brasil no sentido de ser o corredor patricio perdoado.

Hontem á tarde, em reunião da directoria do Automovel Club, foi resolvido o assumpto, sendo Eduardo de Oliveira Junior indultado da penalidade, que lhe fôra applicada.

Treinando para a grande corrida de S. Paulo

SÃO PAULO, 2 (A. M.) — Foi movimentada a tarde, hoje, na pista do Jardim America, com a visita de inspecção feita pelas commissões technicas e sportivas do Automovel Club de São Paulo.

Carlos Pintacuda, Attilio Marinoni e outros automobilistas que vão competir naquelle torneio estiveram presentes á inspecção official, tendo os dois italianos feito ligeira experiencia em carros de turismo, no local da pista.

Terminado o exercicio, abordámos Marinoni, que nos disse:

"Em toda a minha vida de automobilista, tenho encontrado poucos locaes tão bons como este. O Circuito de Nice, Monte Carlo, Monaco e outros de grande projecção no scenario sportivo mundial não apresentam caracteristicos de tanta segurança para os corredores e nem tem o aspecto tão bello. Estou maravilhado com a pista que nos apresentaram. Creio que poderemos marcar aqui uma esplendida performance."

UMA VOLTA EM DOIS MINUTOS E TRINTA SEGUNDOS

Pintacuda exercitou-se num carro V-8, de turismo, typo Sedan, tendo maravilhado os que apreciaram sua firmeza e pericia. Correu a 100 e 110 kilometros a avenida atravancada de taboas e em alguns trechos ainda em construcção, mostrando de quanto será capaz com sua possante alfa.

Sua impressão sobre o local da prova, que, aliás, já publicámos ha dias, foi por elle novamente expressa nesses termos:

"Como já lhe disse ha dias, pretendo imprimir uma grande velocidade durante as 60 voltas do percurso e creio mesmo que terei facilidades enormes em virtude da segurança que acabo de constatar nesta pista. Creio que isto aqui está fadado a ser um dos locaes mais completos e interessantes do mundo. Se me fôr dado voltar novamente ao Brasil, farei o possivel para que seja para correr no Grande Premio "Estado de São Paulo"."

Uma corrida inedita

No proximo domingo, 5. realiza-se uma interessante prova sportiva entre a guryzada do Rio Comprido, a qual está despertando enorme interesse.

Dado o ineditismo deste certamen, é de prever que alcançará elle exito absoluto.

Trata-se de uma corrida de "patinettes", organizada pelos moradores do populoso bairro, e que será disputada por meninos até 14 annos de idade.

Denomina-se a prova "Circuito Costa Ferraz-Campos da Paz" e será corrido no quarteirão formado por essas ruas. A partida será dada as 10 horas, de defronte ao numero 60 da primeira daquellas ruas, sendo necessarias dez voltas para completar o circuito.

ESTA' ELEITA A DIRECTORIA

da Associação de Corredores Automobilistas

HUGO TEIXEIRA DE SOUZA, CONDUZIDO A' PRESIDENCIA DA NOVEL ENTIDADE

Hugo Teixeira de Souza e Cicero Marques Porto, eleitos para a presidencia e vice-presidencia da novel entidade

A FUNDAÇÃO da Associação de Corredores e Automobilistas veiu preencher uma lacuna nos nossos meios automobilisticos. Reuniram-se assim debaixo de uma só bandeira a quasi totalidade dos corredores patricios e os volantes estrangeiros residentes no Brasil. Do valor e da efficiencia da novel entidade fala bem alto o prestigio que ella desfructa junto ás associações congeneres do estrangeiro, com as quaes mantêm interessante e farto intercambio postal, apesar de fundada ha pouco tempo. Aqui em nossa capital seu valor já se fez sentir, quando da disputa do Circuito da Gavea, onde foi pleiteado e obtido pela Associação dos Corredores Automobilistas um desconto bem grande na taxa de inscripção do referido certamen automobilistico.

Assim, vae a entidade em apreço proseguindo em sua rota bastante promissora, não sendo difficil prever se um futuro grandioso, o qual não está muito longe de se tornar realidade.

PRIMEIRA DIRECTORIA

Para dirigir a nova agremiação foi escolhida uma Junta Governativa, cujo mandato terminou a 30 de junho ultimo. De tal maneira portaram-se aquelles a quem haviam sido entregue os destinos da A. C. A. que a assembléa geral, ante-hontem reunida, por unanimidade, resolveu effectival-os nos cargos em que vinham cooperando para o progresso e prestigio da Associação.

Assim, foi eleita a primeira directoria, que está assim organizada:

Presidente, Hugo Teixeira de Souza; vice-presidente, Cicero Marques Porto; secretario José Tavares Brandão; thesoureiro, Nicola de Santis.

O Fluminense venceu a Portugueza com facilidade

O treino da tarde de hontem — Uma exhibição apreciavel do conjunto tricolor — Um team que marcou muitos goals e não os marcou em maior quantidade porque os seus jogadores se desinteressaram pela contagem

Lusos e tricolores ao terminar o primeiro tempo

Na tarde de hontem, o Fluminense e a Portugueza realizaram no "stadium" da rua Guanabara um treino que apenas de interessante offereceu a actuação do tricolor.

Tendo como principal attracção o comparecimento de Demosthenes, o ensaio agradou, pois através delle o actual estado de treinamento do Fluminense ficou perfeitamente evidenciado.

Vencendo a Portugueza por expressiva contagem, o tricolor patenteou uma superioridade accentuada sobre o adversario. Já ao terminar o primeiro tempo o score favorecia o club local por 5x1, a despeito do esforço posto em prova pelos luzos.

Agindo com acerto, precisão, controle, o Fluminense venceu como bem entendeu. Seus defensores, na phase final, já não tinham a preoccupação do arco. Elles unicamente visavam a acertar mais ainda as differentes linhas do team, no que, verdade se diga, foram bem felizes.

Na linha media, Demosthenes, no centro, em pouco assimilou o jogo dos seus companheiros, com elles combinando apreciavelmente. Ao trio final, firme e bem escorado no trio medio, póde evitar o contacto que a Portugueza inutilmente procurava. Os backs e o keeper foram bem um complemento dos tres medios.

Tambem a linha merece elogios. Ella movimentou-se com facilidade e ligeireza. O adversario, por não ser forte, não dá margem a uma apreciação mais segura, mas ainda assim não se póde esconder a bôa exhibição feita pelo Fluminense. O treino para os tricolores teve uma finalidade excellente: augmentar o entendimento entre os componentes do quadro. Isso foi attingido e Demosthenes, como "eixo" da equipe, demonstrou capacidade para o conjunto, assim como estar em condições de occupar o posto para o qual foi designado.

Os teams surgiram em campo e treinaram assim organizados:

FLUMINENSE: — Batatães; Machado e Guimarães; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

PORTUGUEZA: — Onça; Magalhães e Salgueiro; Borges, Carlos e Zico; Manoel, Nônô, Cócó, Nelson e Demaco.

A CAMINHO DE BERLIM

passaram hontem pelo Rio os athletas chilenos

Viajam na 3.ª classe do "General San Martin" — Equipes de cyclismo, box, natação, esgrima, basketball e parte da representação de athletismo

Alguns componentes da delegação chilena posam para a objectiva d' O JORNAL a bordo do "General San Martin"

Passageiros do "General San Martin", passaram hontem pelo nosso porto os restantes componentes da delegação chilena, os quaes irão participar dos proximos jogos olympicos de Berlim.

Palestrando com um de nossos companheiros a bordo da nave germanica, os rapazes transandinos declararam lamentar não terem ido a mais tempo afim de melhor se acclimatarem na Allemanha.

DELEGAÇÃO NUMEROSA

A representação do paiz amigo é bastante numerosa. Já ha dias passaram no primeiro navio Olympico que seguiu para o velho mundo cerca de vinte e cinco athletas. Hontem foram mais trinta, todos sob a chefia do dr. Ricardo Muller. Secretariando a delegação foi o sr. Alcides Santos.

Em sete modalidades de sports intervirão os chilenos: cyclismo, athletismo, box, natação, esgrima, tiro e basketball.

OS BASKETBALLERS

A equipe de basketball vae chefiada por Erasmo Lopes que tambem será o technico da turma e está formada por sete homens, sendo tres guardas, tres atacantes e um centro. São estes os basketballers chilenos: Euzebio Hernandes, Miguel Mech e Eduardo Primo (cap.), guardas; José Gonzales, centro; Luiz Ybauta, Luiz Carraco e Augusto Carvalho, atacantes.

NATAÇÃO

A natação chilena será representada nos jogos olympicos pela seguinte turma: Carlos Reed, Washington Gusmão e Narciso Gusmão.

ATHLETISMO

A turma de athletas é a maior da delegação. Já ha tempos seguiram alguns athletas. Hontem foram os restantes componentes da equipe official. São elles os seguintes:

Marathona: João Accosta; 1.500 ms., Miguel Castro; 400 ms. com barreiras, Raul Munhoz; lançamento do martello, Antonio Barticevic; salto com vara, Oscar Ulôa.

CYCLISMO

Provas de velocidade: Manuel Biqueleno; provas de 100 kilometros: Jorge Guerra, Raphael Monteiro e Jesus Choucal.

BOX

Os boxeurs chilenos viajam sob a direcção do peso pesado Maximo James Resmossen. Vão ainda os seguintes: Henrique Giaverine, peso medio; Carlos Sillo, peso leve; José Vergara, peso gallo e Guilherme Lopes, peso mosca.

ESGRIMA

Sob a chefia do capitão Moreno segue a representação de esgrima, que é formada ainda pelos seguintes atiradores: Barrasa, Gayaga e Fontalva que tambem exercerá as funcções de technico.

UM JORNALISTA

Aggregado á representação do Chile acompanha a mesma o nosso confrade Juan Atiagich Gonzalez, do "La Hora", de Santiago do Chile.